

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**CoC MEDICINA TEMÁTICA
RELATÓRIOS DOS AVALIADORES – 2018
I FÓRUM DE ENSINO DA CoC MEDICINA
22 de maio de 2019**

RELATÓRIO SOBRE AS AVALIAÇÕES DE DISCIPLINAS - 2018

Para a construção do presente relatório, a Comissão Coordenadora do Curso de Medicina (CoC Medicina) solicitou que os coordenadores das disciplinas do curso enviassem os relatórios de avaliação pelos alunos das respectivas disciplinas.

Cada semestre tem pelo menos um gestor docente que é membro da CoC Medicina que ficou responsável por elaborar uma síntese dos relatórios do semestre do qual é o gestor. Essa síntese foi apresentada no I Fórum de Ensino da CoC Medicina realizado no dia 22 de maio de 2019 e está agregada ao presente relatório.

Atualmente o Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) conta com 82 disciplinas eletivas e dessas, 49 coordenadores enviaram o relatório da respectiva disciplina, ou seja 59,8%. Os relatórios estão ordenados por semestres do primeiro ao oitavo, enquanto que o internato está dividido por ano, ou seja, quinto e sexto ano.

Desta forma, para cada semestre ou ano do internato é apresentado inicialmente com folha contendo todas as disciplinas que enviaram os relatórios, bem como todas as disciplinas que não conseguiram construir e enviar um relatório. Em seguida é apresentado a síntese do gestor do semestre e por fim os relatórios enviados pelos coordenadores que embasaram a síntese do gestor do semestre.

Esse relatório será enviado pela CoC Medicina para a Diretoria da FMRP-USP, para todos os chefes de departamentos da FMRP-USP, para a Comissão de Graduação da FMRP-USP, para a Centro de Avaliação em Ensino de Graduação da FMRP-USP, para todos os coordenadores de disciplina do curso de Medicina, bem como para todos os membros da CoC Medicina.

O presente relatório também apresenta na sua parte final a reflexão da CoC Medicina e as propostas para que se tenha mais alunos avaliando as disciplinas bem como mais coordenadores enviando as avaliações para a CoC Medicina.

DOCENTES GESTORES DE SEMESTRES

PRIMEIRO SEMESTRE: KATIUCHIA UZZUN SALES E JORGE ELIAS JR.

SEGUNDO SEMESTRE: VANESSA DA SILVA SILVEIRA

TERCEIRO SEMESTRE: RUBENS FAZAN JR.

QUARTO SEMESTRE: AMAURY LELIS DAL FABBRO

QUINTO SEMESTRE: CLÁUDIA FERREIRA DA ROSA SOBREIRA

SEXTO SEMESTRE: JORGE ELIAS JR.

SÉTIMO SEMESTRE: JULIO CESAR MORIGUTI

OITAVO SEMESTRE: JOÃO MARCELLO FORTES FURTADO

QUINTO ANO: ALESSANDRA CRISTINA MARCOLIN

SEXTO ANO: MARIA DE FÁTIMA GALLI SORITA TAZIMA

RELATÓRIOS DO PRIMEIRO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0115 – BIOQUÍMICA

RCG 0116 – BIOLOGIA CELULAR, MOLECULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO

RCG 0118 – ANATOMIA GERAL E DO APARELHO LOCOMOTOR

RCG 0122 – ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE I

RCG 0247 – PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

NÃO ENTREGOU O RELATÓRIO

RCG 0131 – BIOÉTICA

SÍNTESE DO PRIMEIRO SEMESTRE – PROFESSORA KATIUCHIA

Falar sobre 0146 (não é da minha alçada).

Rlatórios para análise: RCG0131 – Bioética (Ausente)

RCG 0118: Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor.

Esta disciplina é oferecida no primeiro semestre do Curso de Medicina e está constituída por apenas duas aulas de Anatomia Geral, duas aulas de Coluna Vertebral, seis aulas de Membro Superior e seis aulas de Membro Inferior. É ministrada através de aulas teóricas gravadas em vídeo e disponibilizadas no STOA, com exceção das duas primeiras aulas que são expositivas com presença dos estudantes e através de aulas práticas em laboratório de Anatomia com duas horas de duração, veiculadas aos temas teóricos, com presença de no mínimo dois docentes por aula e com extensa utilização de peças anatômicas humanas previamente dissecadas.

- A avaliação desta disciplina, realizada por até 16 estudantes (16%) dos 100 alunos.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	7 (44%)	7 (44%)	2 (13%)	0	0	16	0
Como avalia as atividades teóricas?	5 (31%)	5 (31%)	6 (38%)	0	0	16	0
Como avalia as atividades práticas?	7 (44%)	5 (31%)	3 (19%)	1 (6%)	0	16	0
Como avalia os seminários?	1 (50%)	1 (50%)	1 (20%)	0	0	2	14
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	6 (38%)	4 (25%)	4 (25%)	2 (13%)	0	16	0

- Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	12 (75%)	4 (25%)	0	0	0	16	0
Assiduidade	12 (75%)	4 (25%)	0	0	0	16	0
Interesse na disciplina	12 (75%)	3 (19%)	1 (6%)	0	0	16	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	12 (75%)	4 (25%)	0	0	0	16	0

- Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina? Apenas houve avaliação do Prof. José Antonio Thomazini. De 15 respostas, 73% avaliaram o Docente como “ótimo/bom” (11 respostas), enquanto 27% avaliaram como “regular/ruim” (4 respostas).
- Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Pessimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	6 (38%)	5 (31%)	3 (19%)	2 (13%)	0	16	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	3 (19%)	5 (31%)	4 (25%)	4 (25%)	0	16	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	4 (25%)	7 (44%)	3 (19%)	3 (19%)	0	16	0

- Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

As aulas teóricas ministradas pelo Prof. Dr. Luis Fernando Tirapelli e disponibilizadas na plataforma Moodle foram essenciais para o aprendizado na disciplina, pois aulas gravadas fornecem a possibilidade de se assistir quando se quer, pausar, voltar para partes que não foram entendidas, dentre várias outras qualidades. As aulas práticas com um monitor explicando cada sessão da matéria, além do Prof. Dr. José Antonio Thomazini respondendo a dúvidas e revisando a matéria com alunos foram de ótima qualidade.

- Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:

Eu acredito que não poderia haver o abandono da turma quanto ao professor responsável pela aula teórica. Acredito que o professor que der a aula teórica, deve estar sempre presente nas aulas práticas.

A quantidade de conteúdo cobrada na primeira prova foi excessivamente alta, uma vez que cerca de 70% do conteúdo do semestre foi cobrado só nela. Para os próximos anos, seria interessante que 3 provas fossem dadas: a primeira avaliando a introdução da disciplina mais a região do dorso; a segunda, membros superiores; e a terceira, membros inferiores. Além disso, houve um desentendimento entre os docentes no final do semestre com relação às aulas que muito prejudicou os alunos, uma vez que não tivemos oficialmente uma aula teórica de inervação dos membros inferiores, prejudicando assim o entendimento sobre o conteúdo em sua completude.

A disciplina deve ser mais organizada, os critérios de avaliação mais esclarecidos (peso das provas teóricas e práticas, por exemplo), e o material necessário deve ser dado a tempo.

A matéria a ser cobrada na P1 deve ser condizente com o que aprendemos o que não foi o caso dos casos clínicos. A inervação só pode ser cobrada se a matéria for dada, e não foi o que aconteceu na P2. Ao realizar a P2 PRECISAMOS SABER A NOTA DA P1.

No período de membro superior foi bem organizado a relação aula teórica-aula prática. No entanto, em membro inferior entrou em descompasso. Percebe-se uma falta de sintonia entre os professores envolvidos, fato muito prejudicial a nós, alunos, que ficamos sem saber a quem, ao certo, recorrer quando necessário, além de ser colocado em jogo o aprendizado dos alunos. A forma de avaliação poderia ser alterada para sair um pouco da pura decoreba. A P1 poderia ser dividida em duas, pois fica muito conteúdo para uma prova só. Foco das aulas teóricas em VÍDEO AULAS. É uma ideia muito

boa, que alivia o tempo de todos e deveria ser ampliada. Explicar aos alunos mais firmemente estratégias para o estudo da anatomia, pois é algo diferente e muitos ficam perdidos no início.

Aulas teóricas por vídeos longos, sem tempo adicional para assisti-los e sem espaço para tirar dúvidas. Aulas práticas sem supervisão completa para todos os alunos, poucas aulas. Não abertura do laboratório em horários alternativos.

Uma melhor distribuição da carga horária entre os conteúdos. A parte que envolve circulação, drenagem e inervação deveriam ter mais tempo dedicados a elas

É preciso diminuir a carga de BCMTD e aumentar o tempo de aula prática de anatomia.

- REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Embora a avaliação tenha sido feita por um número relativamente pequeno de estudantes, (16), de modo geral, a disciplina e os docentes tiveram, boa avaliação. A proposta de ensino da disciplina, mesmo com carga horária no limite do que entendemos como "suficiente" em fornecer conhecimento anatômico do aparelho locomotor humano, foi realizada com êxito e reconhecida por muitos alunos como uma boa estratégia de ensino; houve taxa zero de reprovação, com apenas 4 alunos realizando prova de recuperação. Esta disciplina é responsável pelo primeiro contato do curso de Medicina de nossa Instituição, para estudantes recém-saídos de um sistema de ensino bastante tutorizado, para um sistema que pressupõe intensa participação e capacidade de busca ativa de informações. Para minimizar esta brusca mudança no processo de ensino/aprendizagem, muitos recursos para essa adaptação são oferecidos, como aulas teóricas introdutórias presenciais e vídeo-aulas do conteúdo teórico disponibilizadas no sistema Moodle e aulas práticas suportadas por programa, roteiro, e calendário (fornecidos individual e gratuitamente), presença de docentes, monitores, revisões e quando possível alunos PET, além de extenso uso de peças anatômicas pré-dissecadas. São indicados atlas anatômicos e adotado um livro texto moderno e adequado. Mesmo assim muitos estudantes não faz uso deste material e a maioria opta por não adquirir os livros recomendados, e também por isso, enfrentam dificuldades na disciplina. Este espaço não seria suficiente e adequado para detalharmos com coerência e eficiência todos os problemas enfrentados e apontados. Apenas para compreensão da magnitude destas dificuldades, imaginem ensinar Anatomia Topográfica para estudantes que sequer tem noção adequada dos 4 tecidos fundamentais do corpo humano naquele momento, sem considerar o grande prejuízo que causou, a remoção do currículo, do Curso de Anatomia Geral, que era onde a maioria das definições necessárias e fundamentais ao nosso curso de Anatomia Topográfica, eram ensinadas. É minha opinião, já externada em outras situações, que esta disciplina está posicionada na grade em momento inadequado. Os pontos (os que de fato existem) negativos levantados pelos que responderam ao questionário de avaliação são considerados importantes por esta coordenação. Alguns procuraremos sanar, mas outros são de difícil resolução isoladamente pela disciplina, sem uma discussão mais ampla e

abrangente sobre o ensino no primeiro semestre do Curso ou com a Coordenação do Laboratório Multidisciplinar, onde estão inseridos os Laboratórios de Anatomia. Ainda assim, devemos considerar um ponto importante: que praticamente a totalidade daqueles que responderam, fez uma auto avaliação positiva quanto à sua participação e desempenho na disciplina.

RCG 0122: ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE

- **Apenas quatro estudantes da turma A responderam a avaliação. Dessa forma, a apreciação da avaliação dos estudantes ficou muito prejudicada para as duas turmas do 1º ano de 2018. Como é uma disciplina em que os estudantes têm pouco contato com outros docentes, que não são seu tutor(a), a avaliação individual dos docentes precisa ser relativizada.**

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	0	2(50%)	2(50%)	0	0	4	0
Como avalia as atividades teóricas?	0	0	2(50%)	1 (25%)	1 (25%)	4	0
Como avalia as atividades práticas?	1 (25%)	2(50%)	0	1 (25%)	0	4	0
Como avalia os seminários?	1(25%)	1(25%)	0	1(25%)	1(25%)	4	0
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	0	0	0	2(50%)	2(50%)	4	0

- Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?
Em geral, se avaliam entre ótimo e bom.
- Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?
Todos os docentes são avaliados entre ótimo e bom, com exceção do Prof. Antônio Luiz Rodrigues Jr (**péssimo mas teve apenas um voto**).
- Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	0	1 (25%)	3 (75%)	0	0	4	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	0	0	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	4	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	0	2 (50%)	2 (50%)	0	0	4	0

- Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Atividades fora do campus, embora meu professor não tenha mostrado interesse. A Mostra no segundo semestre é uma oportunidade muito pertinente para organizar projetos e vivenciar experiências em promoção à saúde. Os projetos comunitários e o seminário para a Mostra de ASC foram de grande engrandecimento e aprendizado para todos os grupos, acho que deveria ser mantido. Projeto de extensão é bastante interessante

- Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:

A forma de avaliação teórica em uma prova de 4 questões é altamente criticada e menosprezada por causa da aleatoriedade dos temas cobrados, falta de informações sobre o modelo de prova e péssima transparência quanto ao resultado final do teste, ou seja, a nota do aluno. Considero a avaliação aplicada no dia 18/09/2018 totalmente desconexa com o que tivemos no semestre: grande parte da prova envolvendo conceitos específicos que só tivemos no primeiro semestre e, até mesmo quando a matéria cobrada era do segundo semestre, houve grande dificuldade de resolução porque as aulas teóricas não trataram sobre tais conteúdos, estando restrito apenas aos textos e sendo extremamente específicos. Gostaria que a qualidade das aulas teóricas fossem mais condizentes com o que é cobrado em prova. Muito infeliz fazer um baita projeto comunitário durante o semestre para ter 1/4 da média final avaliada por uma prova incoerente. Não ter prova teórica, afinal nesse semestre o conteúdo é muito reduzido, portanto o projeto de extensão já seria suficiente para avaliar o aluno

- REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Pontos positivos da disciplina: atividades de campo, trabalho de extensão ou da Mostra, que integra conteúdos teóricos e práticas. Entenderam que a mostra proporcionou a possibilidade de "organizar projetos e vivenciar experiências em promoção à saúde". Sugeriram a continuidade do trabalho da mostra para as próximas turmas.

A **comunicação** dos tutores com os discentes sobre a prova, e como era feita a avaliação, considerando a dimensão somativa e a formativa, mostrou uma deficiência da disciplina, pois não foi percebida por esses quatro estudantes. Embora os estudantes acessem a plataforma moodle, onde encontram o Manual da disciplina, o material didático, as ementas dos assuntos e a forma de avaliação da disciplina, não houve menção pelos estudantes. Esse é uma dificuldade que temos de enfrentar neste próximo ano.

Entendemos que o desconhecimento do formato da avaliação e de duas provas que cobram estudo de toda a matéria do 1º e 2º semestres, gerou uma decepção entre os estudantes, que relataram que a prova não estava contextualizada para o material do 2º semestre.

Outro aspecto que chamou a atenção: a disponibilidade de um livro elaborado para a graduação, aspecto cobrado por todas as turmas anteriores, não foi apreciado se atendia às expectativas de material para estudo pelos estudantes.

A coordenação de 2019, que participou do Fórum de Ensino de Graduação em 2018, pretende explicitar nos primeiros contatos com os estudantes a metodologia ativa, as atividades, o contrato estudante e tutor, e, principalmente a avaliação somativa e formativa da disciplina.

A avaliação final da disciplina no moodle será enfatizada, sempre que possível, para que a maioria dos estudantes entenda a importância da avaliação discente para a graduação.

RCG 0247 - Primeiros Socorros e Atendimento Pré-Hospitalar

- **O questionário de avaliação da disciplina foi respondido por 84 alunos (84% do total).**

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	61 (73%)	20 (24%)	1 (1%)	0	1 (1%)	83	0
Como avalia as atividades teóricas?	45 (54%)	32 (39%)	5 (6%)	0	1 (1%)	83	0
Como avalia as atividades práticas?	56 (67%)	22 (27%)	4 (5%)	0	1 (1%)	83	0
Como avalia os seminários?	23 (62%)	11 (30%)	2 (5%)	0	1 (3%)	37	46
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	37 (46%)	31 (38%)	12 (15%)	0	1 (1%)	81	2

- Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?
Os alunos se auto-avaliaram positivamente na pontualidade, assiduidade, interesse e esforço.
- Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Professor Dr. Fabio Carmona	79 (94%)	3 (4%)	2 (2%)	0	0	84	0
Professora Drª. Elaine Christine Dantas Moisés	65 (79%)	13 (16%)	4 (5%)	0	0	82	2
Professor Dr. Marcos de Carvalho Borges	62 (79%)	11 (14%)	5 (6%)	0	0	78	6
Professor Dr. Carlos Fernando Herrero	61 (77%)	12 (15%)	6 (8%)	0	0	79	5
Professor Dr. Flávio Garcia	59 (76%)	15 (19%)	4 (5%)	0	0	78	6
Professora Drª. Alessandra Kimie Matsuno	73 (89%)	8 (10%)	1 (1%)	0	0	82	2
Professor Dr. Antonio Pazin Filho	62 (79%)	12 (15%)	4 (5%)	0	0	78	6
Professor Dr. Sandro Scarpelini	56 (67%)	20 (24%)	7 (8%)	0	0	83	1
Professor Dr. Carlos Henrique Miranda	57 (75%)	14 (18%)	5 (7%)	0	0	76	8

- Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio?
Pequena parte dos alunos considerou que a coordenação da disciplina foi regular na explicação dos objetivos (5%), dos critérios de avaliação (5%) e na atuação quando solicitado (2%). O restante das avaliações foram como bom ou ótimo.

- Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:
Os principais pontos positivos mencionados foram: Metodologia de ensino: Vídeos e Aulas práticas; Atividades com exercício; Plantões presenciais; Atividades com bombeiros; Professores; e Aplicabilidade do conteúdo.
- Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:
 - **Aulas teóricas e vídeos desatualizados, mal elaborados ou longos (n=12).** Muitos vídeos foram atualizados em 2018, mas não todos, o que está programado para 2019.
 - **Falta de supervisão nos plantões (n=11).** Os alunos queixam-se de não ter ninguém para ficar com eles depois que o monitor termina de mostrar a eles a Unidade de Emergência. Não temos corpo docente suficiente no Eixo de Emergências para assumir mais esta tarefa. Contamos, assim, com a colaboração de docentes ou médicos assistentes que estejam no plantão, o que funciona na maioria dos dias. Entretanto, em alguns dias, realmente há falta de supervisão. Estamos discutindo soluções para este problema.
 - **Prova prática ruim (n=9).** Muitos alunos relataram que seu desempenho piora sob pressão, o que ocorre durante a prova.
 - **Poucas aulas práticas (n=8).** Os alunos sugerem que haja mais aulas práticas, para ter maior possibilidade de praticar. A coordenação está analisando a possibilidade de atender ao pedido sem estender a carga horária.
 - **Quizes e questões com problemas, incompletos, incongruentes, avançados demais (n=7).** Acreditamos que esta crítica deve-se ao fato de que há um link onde se pode "praticar" para a prova teórica, onde uma prova simulada é feita com questões selecionadas aleatoriamente de um banco de questões antigas. Muitas delas podem conter afirmações que estão desatualizadas. Elas serão revisadas para o próximo ano. O outro fato é que os alunos sempre esperam que tudo esteja absolutamente claro e idêntico ao que foi lido. Eles apresentam dificuldade quando precisam interpretar o que está escrito para tomar uma decisão. Acreditamos que isto reflete melhor a realidade, pois nem sempre temos todas as informações para tomada de decisão num cenário real.
 - **Divergências entre professores (n=6).** Trata-se de queixa comum em todos os anos do curso de medicina relacionada à sincronização de compressões e ventilações em crianças com parada cardíaca, que depende do número de socorristas presentes e da formação destes. Estamos trabalhando numa forma de deixar isto mais claro.
 - **Horário das aulas mal aproveitado (acabava antes da hora) (n=5).** Isto é algo intencional. Ao não utilizarmos todo o horário, permite-se que o aluno use o restante do tempo para consolidar sua compreensão, seja lendo o livro-texto, seja revendo os vídeos, ou mesmo para se preparar para a próxima aula, que sempre tem vídeo e quizes.
 - **Poucas aulas teóricas (n=4).** Alguns alunos sentem dificuldade de adaptação à metodologia ativa de ensino, e insistem no modelo de aulas teóricas. A coordenação discorda desta necessidade.
- REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Mesmo no caso de ter poucos questionários respondidos, os coordenadores devem fazer uma reflexão pessoal e do conjunto de professores sobre a disciplina, sempre considerando a perspectiva dos estudantes. Importante discutir e registrar nesta parte do relatório o que pode ser feito frente aos pontos mencionados na avaliação dos estudantes e aqueles percebidos pelo coordenador e professores envolvidos na disciplina. (Plano de ação visando a melhoria da disciplina).

Entendemos que a disciplina tem cumprido seu papel de capacitar alunos de graduação para oferecer primeiros socorros e despertar neles o sentimento de "fazer parte" da equipe de saúde. Muitas das queixas, em nossa opinião, refletem ainda o estágio de adaptação ao ambiente universitário, em que parte do conhecimento depende da pró-atividade do aluno. Consideramos saudável que os vídeos não tragam todas as respostas, e que muitas vezes haja necessidade de interpretação do enunciado e de tomada de decisão mesmo quando não se tem todas as informações. Isto também é uma forma de simular a realidade do atendimento pré-hospitalar (minha reflexão - Katiuchia - os vídeos sem respostas precisam ter devolutivas?) Outra questão importante é que o material precisa ser constantemente atualizado e nem sempre o corpo docente tem o tempo necessário para isto, uma vez que possui inúmeras outras atividades. Por outro lado, a grande maioria dos vídeos foi atualizada em 2017 e 2018, e restam apenas alguns a atualizar. Isto está em planejamento. Planejamos também a revisão de todos os quizzes (testes). A questão do horário também é complexa, pois ao mesmo tempo em que os alunos se queixam de sobrecarga de aulas, queixam-se porque deixamos horário livre para estudo.

No ano passado, houve queixas sobre a organização das atividades com o Exército e com os Bombeiros. As providências tomadas surtiram efeito e essas duas atividades foram muito elogiadas neste ano.

Nosso plano de ação inclui a revisão dos vídeos que ainda estão desatualizados, a revisão das questões (testes), tentar obter maior número de monitores, e uniformização de orientações por parte dos docentes.

RCG 0116 - Biologia Celular, Molecular, Tecidual e do Desenvolvimento (no próprio documento - ver documento separado).

RCG 0115 - Bioquímica (no próprio documento - ver documento separado).

SÍNTESE DO PRIMEIRO SEMESTRE – PROFESSOR JORGE ELIAS

Compilação dos relatórios de coordenadores de disciplinas do 1º semestre

I Fórum da CoC Medicina – 22.05.2019 / Jorge Elias Jr / Katiuchia Uzzun Sales

6 disciplinas

Não foi entregue o relatório da seguinte disciplina:

* RCG0131 - Bioética

RCG0115 – Bioquímica (Coordenadores: Isis do Carmo Kettelhut e Eduardo Brandt de Oliveira)

- 30% dos alunos avaliaram a disciplina
- Disciplina bem avaliada (80% ótimo e bom; 17% regular)
- Vários pontos positivos: destaque para correlação entre conhecimentos bioquímicos com casos clínicos
- Pontos negativos: grande número de seminários (pouco valorizados), falta de orientação para preparo de seminários, falta de tempo para estudo, explicação de objetivos e discussão de aulas práticas deficiente
- Apresentada lista de medidas para adequações

RCG0116 – Biologia Celular, Molecular, Tecidual e do Desenvolvimento (Coord. Luis Lamberti P. da Silva)

- 20% dos alunos avaliaram a disciplina (21 alunos)
- Disciplina bem avaliada (77% ótimo e bom; 4% regular): Atividades práticas (62% bom e ótimo), Aulas teóricas (48% bom e ótimo, 43% regular), Avaliação/prova (38% bom e ótimo, 43% regular e 20% ruim/péssimo)
- Parece haver necessidade de adequação da prova/avaliação final
- “Pode ser que a baixa adesão à avaliação decorra do fato dos estudantes não terem considerado a disciplina como problemática.”
- Disciplinas com vários docentes colaboradores
- Apresenta lista de medidas para adequações

RCG0118 – Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor (Coord. José A. Thomazini)

- 16 alunos (16%) avaliaram a disciplina
- Disciplina bem avaliada (88% ótimo e bom)
- Vários pontos positivos
- Pontos a serem melhorados: adequações quanto às provas/avaliações (número e conteúdo), número de vídeo-aulas excessivo, organização da disciplina, critérios de avaliação, falta de comunicação entre docentes

RCG0122 – Atenção à saúde da comunidade (Coord. Aldaisa C. Forster e João Mazzoncini de Azevedo Marques)

- 4 alunos da turma A avaliaram a disciplina
- Embora a avaliação tenha sido muito parcial devido ao número de alunos, nota-se necessidade de adequação da avaliação buscando transparência e coerência com os objetivos de aprendizagem da disciplina
- Impressão de que o material disponibilizado no Moodle não tem sido utilizado de maneira sistemática e efetiva pelos estudantes
- Dificuldade de obter participação na avaliação da disciplina via Moodle

RCG0247 – Primeiros Socorros e Atendimento Pré-Hospitalar (Coord. Fábio Carmona e Sandro Scarpelini)

- 84 alunos (84%) avaliaram a disciplina
- Disciplina bem avaliada (97% ótimo e bom)
- Grande número de docentes colaboradores
- Vários pontos positivos: metodologia de ensino (vídeos e aulas práticas), atividades com exército, plantões presenciais e atividades com bombeiros
- Pontos negativos: aulas teóricas e vídeos desatualizados, mal elaborados ou longos, falta de supervisão nos plantões, prova prática ruim, poucas aulas práticas
- Apresenta lista de medidas (plano de ação) para adequações: revisão dos vídeos que ainda estão desatualizados, a revisão das questões (testes), tentar obter maior número de monitores, e uniformização de orientações por parte dos docentes

RCG0115 — BIOQUÍMICA

A disciplina RCG0115, ministrada no primeiro semestre deste ano de 2018, foi avaliada por apenas 30% dos alunos da turma obtendo 80% de conceitíssimo/bom e 17% regular.

A maioria dos alunos ressalta como pontos positivos da disciplina a existência da diversidade de modelos de aprendizagem (aulas teóricas, práticas e seminários), com ênfase nos seminários e a correlação entre os conhecimentos bioquímicos com os casos clínicos, a qualidade das aulas teóricas e excelência da maioria dos professores, a eficiência da secretária e diálogo com a coordenação. Entretanto apontam como negativos:

- Número excessivo de seminários por grupo durante o curso;
- Seminários não muito valorizados e turma ouvinte não motivada;
- Falta melhor orientação dos docentes na preparação dos seminários;
- Aulas teóricas longas;
- Falta de tempo para estudo dos assuntos ministrados nas aulas;
- Eficiente explicação dos objetivos e discussão das aulas práticas

De acordo com os comentários dos alunos, eles solicitam como medidas que julgam — melhorar a disciplina:

- diminuir o número de seminários por grupo;
- envio de questões pelo docente sobre o assunto ministrado em cada aula, enfocando os tópicos mais importantes;
- Melhor distribuição das datas das avaliações;
- Avaliação nos seminários (para aumentar a motivação e estudo do assunto);
- Repensar sobre as aulas práticas (objetivos, relatório, redução do número?);
- Maior liberação de material no Moodle
- Melhor orientação pelos docentes na preparação dos seminários

Tendo em vista a opinião exarada pelos alunos da LXVII turma do primeiro ano de Medicina, 2018, a coordenação e o corpo docente da disciplina RCG 0115 tem como metas para 2019:

- Distribuir mais adequadamente as datas das 3 avaliações ao longo da disciplina;
- Reduzir o número de seminários por grupo e de uma aula prática;
- Introduzir espaços dentro da grade para estudo programado.

- Aumentar o fornecimento de material didático na plataforma Moodle, ou na forma de exercícios, slides, questionários ou leituras complementares;
- Aulas práticas com explicação dos objetivos e discussão dos resultados

Avaliação dos seminários (tanto o grupo relator como a turma ouvinte)

e melhor orientação no preparo dos mesmos.

Gostaríamos ainda de ressaltar que a disciplina voltou a ser melhor avaliada neste ano (apesar do pequeno número de alunos participantes na pesquisa), voltando a ter 80% de conceitos ótimo e bom e 17% regular (se comparada com a avaliação 2017, que obteve conceitos 50% ótimo/bom e 44% regular).

As principais alterações implantadas neste ano de 2018 foram: alteração da grade curricular utilizando todos os espaços com outras atividades, para que não mais existissem as “janelas fantasmas”, melhoria na atuação dos docentes nas aulas práticas, teóricas e seminários, fornecimento de material na plataforma moodle e outras.

Esperamos com essas medidas atender às principais solicitações dos estudantes e tornar a disciplina mais atrativa com efetiva transmissão do conhecimento em Bioquímica e melhor aproveitamento pelos alunos do curso médico e ser ainda melhor avaliada nos próximos anos.

Ribeirão Preto, 17 de setembro de 2018

Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut

Prof. Dr. Eduardo Brandt de Oliveira

Coordenadores da RCG 0115 – Bioquímica

**Disciplina RCG0116 – Biologia Celular, Molecular, Tecidual e do Desenvolvimento -
primeiro semestre de 2018**

Coordenador: Luis Lamberti P. da Silva

Professores: Enilza M. Espreafico, Luis Lamberti P. da Silva, Maria Luisa Paçó Larson, Leticia F. Archangelo, Carolina Gonçalves Santos (Professora Substituta) e Ricardo Guelerman P. Ramos

Monitores: Lucas Henrique Rodrigues de Almeida e Gustavo José Miranda da Cunha

Alunos PAE: Natália Gonçalves Takahashi, Kátiuska Tuttis Rodrigues, Grazielle de Fátima Pinto Rodrigues

INTRODUÇÃO:

Este ano ocorreram alterações na coordenação e no corpo docente da disciplina. Houve a substituição do Prof. Rafael Silva Rocha pela Profa Leticia F. Archangelo como ministrante do módulo de Biologia Molecular. Outra mudança (apenas para este ano) foi a participação da Profa Carolina Gonçalves Santos como ministrante de boa parte do módulo de Embriologia. A docente foi contratada em caráter temporário para substituir o Prof. Ricardo Ramos.

Ressalta-se a implementação de algumas mudanças na disciplina em resposta às sugestões dos estudantes e discussões no âmbito da Comissão de Graduação do Departamento. A preocupação em exemplificar a importância dos conteúdos da disciplina na prática médica foi ainda mais reforçada. Por exemplo, alguns tópicos que anteriormente eram abordados em aulas teóricas foram cobertos na forma de estudos dirigidos e estudos programados, com consequente redução da carga horária de aulas puramente expositivas. A própria aula introdutória disciplina foi ministrada em conjunto com docentes da área clínica: Profas Dras Fabíola Traina e Belinda Pinto Simões. Esta aula destacou a importância do conhecimento em biologia celular, molecular e tecidual para a Medicina contemporânea, exemplificada nos avanços alcançados nas últimas décadas no diagnóstico e tratamento da leucemia mielóide crônica.

ANÁLISE QUANTITATIVA:

Apenas 21 alunos (~20% da turma) preencheram o formulário, número bastante reduzido em relação aos 2 anos anteriores. Os resultados compilados da avaliação podem ser vistos a seguir.

1) Avaliação da disciplina:

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	2 (10%)	14 (67%)	4 (19%)	1 (5%)	0	21	0
Como avalia as atividades teóricas?	1 (5%)	9 (43%)	9 (43%)	2 (10%)	0	21	0
Como avalia as atividades práticas?	2 (10%)	11 (52%)	6 (29%)	1 (5%)	1 (5%)	21	0
Como avalia os seminários?	1 (6%)	6 (38%)	4 (25%)	2 (13%)	3 (19%)	16	5
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.)?	1 (5%)	7 (33%)	9 (43%)	2 (10%)	2 (10%)	21	0

Em 2018 a disciplina foi bem avaliada pelos estudantes, com 77% de conceitos “Ótimo” e “Bom” na avaliação geral. As atividades práticas também foram bem avaliadas (62% de conceitos Ótimo/Bom). As aulas teóricas foram avaliadas de forma satisfatória com (48% conceitos Ótimo/Bom e 43% Regular). Entretanto, os estudantes não parecem satisfeitos/bem informados em relação a forma com que foram avaliados (38% Ótimo/Bom, 43% Regular e 20% Ruim/Péssimo), e os seminários foram mal avaliados (houve apenas um seminário).

2) Caso esta disciplina inclua ou seja um estágio prático, por favor, considere também as questões abaixo: - Não se aplica

3) Auto avaliação: Qual a sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	8 (40%)	11 (55%)	1 (5%)	0	0	20	0
Assiduidade	9 (45%)	8 (40%)	3 (15%)	0	0	20	0
Interesse na disciplina	5 (25%)	8 (40%)	6 (30%)	0	1 (5%)	20	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	8 (40%)	6 (30%)	5 (25%)	1 (5%)	0	20	0

De modo geral, os estudantes se auto avaliam com ótima ou boa assiduidade, pontualidade. Apesar da maioria dos estudantes classificar seu interesse pela disciplina como ótimo ou bom (65%), chama a atenção que 35% classifiquem seu interesse pela disciplina como regular ou ruim.

4) Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Leticia F. Archangelo	7 (35%)	4 (20%)	6 (30%)	1 (5%)	2 (10%)	20	1
Enilza Maria Espreeficio	4 (19%)	8 (38%)	7 (33%)	1 (5%)	1 (5%)	21	0
Maria Luisa Paço-Larson	11 (52%)	7 (33%)	2 (10%)	0	1 (5%)	21	0
Luis Lamberti P. da Silva	12 (57%)	8 (38%)	1 (5%)	0	0	21	0
Ricardo Guelerman Pinheiro Ramos	14 (67%)	5 (24%)	2 (10%)	0	0	21	0

Todos os professores obtiveram conceitos Ótimo/Bom da maioria dos alunos. Cabe ressaltar que este é o primeiro ano da Profa Leticia como responsável pelo módulo de biologia molecular na disciplina. O modulo é importante e rico em conteúdo, mas é abordado de forma compactada logo no início da disciplina, o que está sendo revisto para 2019. O nome da Profa Carolina não constou no formulário.

5) Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	6 (29%)	10 (48%)	3 (14%)	1 (5%)	1 (5%)	21	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	5 (24%)	11 (52%)	4 (19%)	1 (5%)	0	21	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	7 (33%)	10 (48%)	4 (19%)	0	0	21	0

A coordenação da disciplina recebeu 77% de avaliações classificadas como “Ótimo” e “Bom” no que diz respeito a explicação dos objetivos da disciplina. Foi bem avaliada também com relação a explicação dos critérios de avaliação (76%, Ótimo/Bom) aos estudantes, bem como, em sua atuação na resolução de problemas quando solicitada (81%, Ótimo/Bom).

ANÁLISE QUALITATIVA:

Aspectos da disciplina avaliados positivamente

Para ilustrar os aspectos avaliados positivamente (conteúdo, professores, métodos de ensino) listamos abaixo algumas afirmações que representam o conjunto das opiniões.

1) Conteúdo abordado

- Ter o conhecimento das proteínas mais importantes e seus mecanismos, essenciais para o entendimento de alguns eventos celulares e das causas moleculares de doenças.
- A disciplina de histologia cumpriu em todos os seus objetivos, possuindo aulas didáticas e inteligíveis, além de uma cobrança de conteúdo justa e exigente dos conteúdos na prova.
- Eu gostei da correlação clínica de alguns assuntos, em especial em seminários de Biocel

2) Professores

- O que eu mais gostei nessa disciplina foi a parte de Histologia, pois a professora Maria Luisa era uma ótima professora e as aulas dela eram completas e claras.

- As aulas do professor Ricardo, Luis e Maria Luisa foram excelentes.
- Aulas de Biologia Celular com o professor Luis Lamberti foram muito boas, sendo sempre conciso em seus assuntos transmitindo a matéria de modo didático.

3) Método de ensino

- A disponibilização de slides das aulas tanto teóricas quanto práticas auxilia de uma forma fundamental nos estudos, uma vez que estes guiam o estudo dos alunos para os tópicos que realmente importam nos livros.
- Os textos extras passados em biomol e a atividade prática de embriologia contribuíram muito para a extensão do conhecimento.
- Questionários passados durante os estudos dirigidos (ou no final de cada aula) são de enorme ajuda no processo de aprendizado, ao darem sentido ao estudo que realizamos e proporcionarem uma boa noção do que será cobrado na avaliação.
- Gostei bastante das práticas de histologia e embriologia
- A utilização de roteiros didáticos e questionários.
- Eu gostei da correlação clínica de alguns assuntos, em especial em seminários de Biocel.
- A conversa entre os monitores e o docente acerca de adequações no formato e duração das aulas foi muito boa.

Aspectos da disciplina que podem melhorar (reflexão da coordenação da disciplina)

Ressalta-se que poucos alunos participaram da avaliação, sendo que apenas 14 levantaram pontos negativos e sugeriram mudanças. Este número foi bastante inferior aos últimos anos. Pode ser que a baixa adesão à avaliação decorra do fato dos estudantes não terem considerado a disciplina como problemática. Por outro lado, a baixa adesão pode decorrer de um possível desinteresse em relação à avaliação. De qualquer forma, continuaremos a considerar cuidadosamente as sugestões de mudanças na disciplina. A análise do conjunto dessas sugestões nos levou a definir as ações listadas abaixo.

1. Continuar a reavaliar conteúdos de tópicos de biologia celular, buscando reduzir quantidade e/ou aprofundamentos excessivos, com o objetivo de tornar mais eficiente o acompanhamento das aulas pelos alunos.
2. Fundir os módulos de biologia molecular e biologia celular nas avaliações, visando maior interação e equilíbrio entre os módulos. O módulo de biologia molecular é curto em termos de carga horária, mas tem o mesmo peso dos outros módulos (biologia celular, histologia e embriologia) na nota final.
3. Continuar com a prática da “devolutiva” das Provas em horário dedicado.
4. Prover continuamente informações dos critérios de avaliação (peso das notas de EDs, Seminários, etc). Ainda que os critérios de avaliação da disciplina sejam informados oralmente e por escrito, no início da disciplina.
5. Rever (discutir com docentes) a forma com que a atividade de seminário é realizada.
6. Incentivar os docentes da disciplina a participarem das atividades do Centro de Desenvolvimento Docente da FMRP.

RCG 0118 - ANATOMIA GERAL E DO APARELHO LOCOMOTOR

Coordenador: Prof. Dr. José A. Thomazini (Depto. De Cirurgia e Anatomia).

ANÁLISE QUANTITATIVA:

Esta disciplina é oferecida no primeiro semestre do Curso de Medicina e está constituída por apenas duas aulas de Anatomia Geral, duas aulas de Coluna Vertebral, seis aulas de Membro Superior e seis aulas de Membro Inferior. É ministrada através de aulas teóricas gravadas em vídeo e disponibilizadas no STOA, com exceção das duas primeiras aulas que são expositivas com presença dos estudantes e através de aulas práticas em laboratório de Anatomia com duas horas de duração, veiculadas aos temas teóricos, com presença de no mínimo dois docentes por aula e com extensa utilização de peças anatômicas humanas previamente dissecadas. Os alunos são submetidos a duas avaliações teóricas e a duas avaliações práticas ao longo da disciplina e a uma prova de recuperação para os que não puderam obter média final igual ou superior a 5, após as avaliações.

A avaliação desta disciplina, realizada por até 16 estudantes (16%) dos 100 que a cursaram, resume-se a seguir.

1) Avaliação da disciplina

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	7 (44%)	7 (44%)	2 (13%)	0	0	16	0
Como avalia as atividades teóricas?	5 (31%)	5 (31%)	6 (38%)	0	0	16	0
Como avalia as atividades práticas?	7 (44%)	5 (31%)	3 (19%)	1 (6%)	0	16	0
Como avalia os seminários?	1 (50%)	1 (50%)	1 (20%)	0	0	2	14

A disciplina foi avaliada pelos alunos tendo obtido conceitos: “ótimo/bom” (14 respostas – 87,5%), “regular” (2 respostas – 12,5%), nenhum conceito “ruim” ou “péssimo” **na avaliação geral**; “ótimo” (5 respostas - 31%), “bom” (5 respostas - 31%), regular (**6 respostas - 38%**), nenhum conceito “ruim” ou “péssimo” **nas atividades teóricas**; “ótimo” (7 respostas - 44%), “bom” (5 respostas - 31%), “regular” (**3 respostas - 19%**) , “ruim” (1 respostas – 6%) e nenhum “péssimo” **nas atividades práticas** e “ótimo” (6 respostas - 38%), “bom” (4 respostas - 25%),

“regular” (4 respostas - 25%), “ruim” (2 respostas – 13%), nenhum “péssimo” em relação quanto à forma como foram avaliados.

2) Caso esta disciplina inclua ou seja um estágio prático, por favor, considere também as questões abaixo: - Embora a disciplina não realize estágios práticos, 6 estudantes provavelmente entenderam como avaliação das aulas práticas e fizeram a seguinte avaliação:

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	6 (100%)	0	0	0	0	6	6
Como avalia a supervisão destas atividades?	4 (67%)	1 (17%)	0	1 (17%)	0	6	6

3) Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	12 (75%)	4 (25%)	0	0	0	16	0
Assiduidade	12 (75%)	4 (25%)	0	0	0	16	0
Interesse na disciplina	12 (75%)	3 (19%)	1 (6%)	0	0	16	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	12 (75%)	4 (25%)	0	0	0	16	0

Os estudantes se auto avaliam com “ótima” ou “boa” pontualidade/assiduidade (16 respostas – 100%); 94% demonstraram interesse na disciplina e 100% consideraram que demandaram esforço para completar as tarefas solicitadas.

4) Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Apenas houve avaliação do Prof. José Antonio Thomazini.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Prof. Dr. José Antonio Thomazini	8 (53%)	3 (20%)	3 (20%)	1 (7%)	0	15	1

De 15 respostas, 73% avaliaram o Docente como “ótimo/bom” (11 respostas), enquanto 27% avaliaram como “regular/ruim” (4 respostas).

5) Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	6 (38%)	5 (31%)	3 (19%)	2 (13%)	0	16	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	3 (19%)	5 (31%)	4 (25%)	4 (25%)	0	16	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	4 (25%)	7 (44%)	2 (13%)	3 (19%)	0	16	0

A coordenação da disciplina recebeu 69% de avaliações classificadas como “Ótima” e “Boa” (11 respostas) e 32% como “regular/ruim”quanto à explicação dos seus objetivos. Foi avaliada

como “Ótima” e “Boa” com 32%, (8 respostas), como regular em 25% (4 respostas) e ruim com 25% (4 respostas) na explicação dos critérios de avaliação e 69% como “ótima” e “boa” (11 respostas), “regular” 13% (2 respostas), 19% como “ruim” (3 respostas) em sua atuação na resolução de problemas, quando solicitado. Cabe aqui esclarecer que todos os alunos recebem individualmente por escrito no primeiro dia de aula, impresso detalhando todos os objetivos da disciplina, assim como sobre seus critérios de avaliação.

ANÁLISE QUALITATIVA:

6) Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Foram mais recorrentes as seguintes opiniões:

As aulas práticas foram muito bem administradas, principalmente pelos professores Thomazini e Tirapelli. Também foram boas as aulas teóricas disponibilizadas na plataforma Moodle, fazendo com que nós, alunos, tivéssemos uma maior liberdade na disposição da matéria.

Conteúdos nas aulas muito bem divididos, aulas práticas próximas às teóricas ajudam a fixar o conteúdo.

Foi importante entender a disposição espacial e funcionamento das estruturas corpóreas, muito também quando compreendemos sua utilidade prática. Avalia-se bem a solicitude de todos os docentes e com apreço especial a participação da professora Valéria.

A primeira prova teórica foi extremamente bem montada, totalmente condizente com as aulas e interessante de se fazer ao colocar casos clínicos que alunos como nós (primeiro semestre) conseguimos resolver (houve ensinamentos prévios por parte do professor Tirapelli que nos conduziram a isso). Questões como essa dá ao aluno mais gosto pela matéria, sendo um modo de ver a aplicação do que aparentemente é só um "decoreba" e também de raciocinar em meio a tantos nomes a decorar. Fatos como esse não foram possíveis na prova de membro inferior, infelizmente.

7) Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:

Foram mais recorrentes as seguintes opiniões:

Considero o número de vídeo aulas excessivo, creio que seria de maior proveito o uso de aulas presenciais.

Não vejo que haja mudanças importantes. Única ressalva é a possibilidade de disponibilização das aulas teóricas na plataforma Moodle com uma maior antecedência em relação às aulas práticas.

Eu acredito que não poderia haver o abandono da turma quanto ao professor responsável pela aula teórica. Acredito que o professor que der a aula teórica, deve estar sempre presente nas aulas práticas.

A quantidade de conteúdo cobrada na primeira prova foi excessivamente alta, uma vez que cerca de 70% do conteúdo do semestre foi cobrado só nela. Para os próximos anos, seria interessante que 3 provas fossem dadas: a primeira avaliando a introdução da disciplina mais a região do dorso; a segunda, membros superiores; e a terceira, membros inferiores. Além disso, houve um desentendimento entre os docentes no final do semestre com relação às aulas que muito prejudicou os alunos, uma vez que não tivemos oficialmente uma aula teórica de inervação dos membros inferiores, prejudicando assim o entendimento sobre o conteúdo em sua completude.

A disciplina deve ser mais organizada, os critérios de avaliação mais esclarecidos (peso das provas teóricas e práticas, por exemplo), e o material necessário deve ser dado a tempo.

A falta de comunicação entre os docentes foi comprometedor e a supressão da última aula de Inervação condenável. Ainda se destaca a demora na entrega das notas da 1ª prova teórica.

A matéria a ser cobrada na P1 deve ser condizente com o que aprendemos o que não foi o caso dos casos clínicos. A inervação só pode ser cobrada se a matéria for dada, e não foi o que aconteceu na P2. Ao realizar a P2 PRECISAMOS SABER A NOTA DA P1.

No período de membro superior foi bem organizado a relação aula teórica-aula prática. No entanto, em membro inferior entrou em descompasso. Percebe-se uma falta de sintonia entre os professores envolvidos, fato muito prejudicial a nós, alunos, que ficamos sem saber a quem, ao certo, recorrer quando necessário, além de ser colocado em jogo o aprendizado dos alunos.

A forma de avaliação poderia ser alterada para sair um pouco da pura decoreba. A P1 poderia ser dividida em duas, pois fica muito conteúdo para uma prova só. Foco das aulas teóricas em VÍDEO AULAS. É uma ideia muito boa, que alivia o tempo de todos e deveria ser ampliada. Explicar aos alunos mais firmemente estratégias para o estudo da anatomia, pois é algo diferente e muitos ficam perdidos no início.

Aulas teóricas por vídeos longos, sem tempo adicional para assisti-los e sem espaço para tirar dúvidas. Aulas práticas sem supervisão completa para todos os alunos, poucas aulas. Não abertura do laboratório em horários alternativos.

Uma melhor distribuição da carga horária entre os conteúdos. A parte que envolve circulação, drenagem e inervação deveriam ter mais tempo dedicados a elas

É preciso diminuir a carga de BCMTD e aumentar o tempo de aula prática de anatomia.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Embora a avaliação tenha sido feita por um número relativamente pequeno de estudantes, (16), de modo geral, a disciplina e os docentes tiveram, boa avaliação. A proposta de ensino da disciplina, mesmo com carga horária no limite do que entendemos como “suficiente” em fornecer conhecimento anatômico do aparelho locomotor humano, foi realizada com êxito e reconhecida por muitos alunos como uma boa estratégia de ensino; houve taxa zero de reprovação, com apenas 4 alunos realizando prova de recuperação. Esta disciplina é responsável pelo primeiro contato do curso de Medicina de nossa Instituição, para estudantes recém-saídos de um sistema de ensino bastante tutorizado, para um sistema que pressupõe intensa participação e capacidade de busca ativa de informações. Para minimizar esta brusca mudança no processo de ensino/aprendizagem, muitos recursos para essa adaptação são oferecidos, como aulas teóricas introdutórias presenciais e vídeo-aulas do conteúdo teórico disponibilizadas no sistema Moodle e aulas práticas suportadas por programa, roteiro, e calendário (fornecidos individual e gratuitamente), presença de docentes, monitores, revisões e quando possível alunos PET, além de extenso uso de peças anatômicas pré-dissecadas. São indicados atlas anatômicos e adotado um livro texto moderno e adequado. Mesmo assim muitos estudantes não fazem uso deste material e a maioria opta por não adquirir os livros recomendados, e também por isso, enfrentam dificuldades na disciplina. Este espaço não seria suficiente e adequado para detalharmos com coerência e eficiência todos os problemas enfrentados e apontados. Apenas para compreensão da magnitude destas dificuldades, imaginem ensinar Anatomia Topográfica para estudantes que sequer tem noção adequada dos 4 tecidos fundamentais do corpo humano naquele momento, sem considerar o grande prejuízo que causou, a remoção do currículo, do *Curso de Anatomia Geral*, que era onde a maioria das definições necessárias e fundamentais ao nosso curso de Anatomia Topográfica, eram ensinadas. É minha opinião, já externada em outras situações, que esta disciplina está posicionada na grade em momento inadequado. Os pontos (os que de fato existem) negativos levantados pelos que responderam ao

questionário de avaliação são considerados importantes por esta coordenação. Alguns procuraremos sanar, mas outros são de difícil resolução isoladamente pela disciplina, sem uma discussão mais ampla e abrangente sobre o ensino no primeiro semestre do Curso ou com a Coordenação do Laboratório Multidisciplinar, onde estão inseridos os Laboratórios de Anatomia. Ainda assim, devemos considerar um ponto importante: que praticamente a totalidade daqueles que responderam, fez uma auto avaliação positiva quanto à sua participação e desempenho na disciplina.

Esta Coordenação coloca-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José A. Thomazini – Coordenador RCG 118.

RCG0122 - ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE I

O objetivo deste questionário é coletar a opinião dos alunos sobre os diferentes aspectos desta disciplina, bem como saber como ele se auto-avalia. Os dados fornecerão subsídios aos coordenadores e gestores para refletirem e aprimorarem a própria disciplina. Todas as respostas enviadas serão anonimizadas.

1

Avaliação da Disciplina

Médias (e os valores médios)

↓

N/A

Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
-------	-----	---------	------	---------

Qual a sua avaliação geral da disciplina?

|

2.5 (3.5)

0

Como avalia as atividades teóricas?

|

3.8 (2.2)

0

Como avalia as atividades práticas?

|

2.2 (3.8)

0

Como avalia os seminários?

|

3.0 (3.0)

0

Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?

|

4.5 (1.5)

0

Respostas

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Total

N/A

Qual a sua avaliação geral da disciplina?

0

2(50%)

2(50%)

0

0

4

0

Como avalia as atividades teóricas?

0

0

2(50%)

1

1 (25%)

4

0

(25%)

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia as atividades práticas?	1 (25%)	2(50%)	0	1 (25%)	0	4	0
Como avalia os seminários?	1(25%)	1(25%)	0	1(25%)	1(25%)	4	0
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	0	0	0	2(50%)	2(50%)	4	0

2

Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

Médias (e os valores médios) ↓ **N/A**

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?						1.7 (4.3)	0
Como avalia a supervisão destas atividades?						2.0 (4.0)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	1 (33%)	2 (67%)	0	0	0	3	0
Como avalia a supervisão destas atividades?	0	3 (100%)	0	0	0	3	0

3

Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

Médias (e os valores médios)

↓

N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Pontualidade						1.5 (4.5)	0
Assiduidade						1.8 (4.2)	0
Interesse na disciplina						2.0 (4.0)	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas						1.8 (4.2)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	2 (50%)	2 (50%)	0	0	0	4	0
Assiduidade	1 (25%)	3 (75%)	0	0	0	4	0
Interesse na disciplina	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0	0	4	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Esforço para completar as tarefas solicitadas	1 (25%)	3 (75%)	0	0	0	4	0

4

Professores: Como avalia a participação dos **Professores da disciplina?**

Médias (e os valores médios)

↓

N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Profa. Luciane Loures dos Santos						1.0 (5.0)	3
Prof. Antônio Luiz Rodrigues Jr						5.0 (1.0)	3
Prof. João Paulo Dias de Souza						2.0 (4.0)	3
Prof. Antônio Carlos Duarte de Carvalho							4
Profa. Aldaísa Aldaísa Cassanho Forster						1.5 (4.5)	2
Prof. Amaury Lelis Dal Fabbro							4
Prof. João Mazzoncini de Azevedo Marques							4

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Profa. Luciane Loures dos Santos	1 (100%)	0	0	0	0	1	3
Prof. Antônio Luiz Rodrigues Jr	0	0	0	0	1 (100%)	1	3
Prof. João Paulo Dias de Souza	0	1 (100%)	0	0	0	1	3
Profa. Aldaísa Cassanho Forster	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	2

5

Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

	Médias (e os valores médios)					↓	N/A
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Quanto à explicação dos seus objetivos						2.8 (3.2)	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação						4.0 (2.0)	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)						2.5 (3.5)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	0	1 (25%)	3 (75%)	0	0	4	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	0	0	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	4	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	0	2 (50%)	2 (50%)	0	0	4	0

6

Por favor, escreva no espaço abaixo O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Resposta

Atividades fora do campus, embora meu professor não tenha mostrado interesse

A Mostra no segundo semestre é uma oportunidade muito pertinente para organizar projetos e vivenciar experiências em promoção á saúde

Os projetos comunitários e o seminário para a Mostra de ASC foram de grande engrandecimento e aprendizado para todos os grupos, acho que deveria ser mantido.

Projeto de extensão é bastante interessante

7

O que você acredita que PRECISA SER MUDADO no futuro para que a disciplina FIQUE MELHOR?

Resposta

A forma de avaliação teórica em uma prova de 4 questões é altamente criticada e menosprezada por causa da aleatoriedade dos temas cobrados, falta de informações sobre o modelo de prova e péssima transparência quanto ao resultado final do teste, ou seja, a nota do aluno

Considero a avaliação aplicada no dia 18/09/2018 totalmente desconexa com o que tivemos no semestre: grande parte da prova envolvendo conceitos específicos que só tivemos no primeiro semestre e, até mesmo quando a matéria cobrada era do segundo semestre, houve grande dificuldade de resolução porque as aulas teóricas não trataram sobre tais conteúdos, estando restrito apenas aos textos e sendo extremamente específicos. Gostaria que a qualidade das aulas teóricas fosse mais condizente com o que é cobrado em prova. Muito infeliz fazer um baita projeto comunitário durante o semestre para ter 1/4 da média final avaliada por uma prova incoerente.

Não ter prova teórica, afinal nesse semestre o conteúdo é muito reduzido, portanto o projeto de extensão já seria suficiente para avaliar o aluno

Avaliação quantitativa

Apenas **quatro estudantes** da turma A responderam a avaliação. Dessa forma, a apreciação da avaliação dos estudantes ficou muito prejudicada para as duas turmas do 1º ano de 2018. Como é uma disciplina em que os estudantes têm pouco contato com outros docentes, que não são seu tutor(a), a avaliação individual dos docentes precisa ser relativizada.

ANÁLISE QUALITATIVA:

Pontos positivos da disciplina: atividades de campo, trabalho de extensão ou da Mostra, que integra conteúdos teóricos e práticas. Entenderam que a mostra proporcionou a possibilidade de “organizar projetos e vivenciar experiências em promoção à saúde”. Sugeriram a continuidade do trabalho da mostra para as próximas turmas.

A comunicação dos tutores com os discentes sobre a prova, e como era feita a avaliação, considerando a dimensão somativa e a formativa, mostrou uma deficiência da disciplina, pois não foi percebida por esses quatro estudantes. Embora os estudantes acessem a plataforma moodle, onde encontram o Manual da disciplina, o material didático, as ementas dos assuntos e a forma de

avaliação da disciplina, não houve menção pelos estudantes. Esse é uma dificuldade que temos de enfrentar neste próximo ano.

Entendemos que o desconhecimento do formato da avaliação e de duas provas que cobram estudo de toda a matéria do 1º e 2º semestres, gerou uma decepção entre os estudantes, que relataram que a prova não estava contextualizada para o material do 2º semestre.

Outro aspecto que chamou a atenção: a disponibilidade de um livro elaborado para a graduação, aspecto cobrado por todas as turmas anteriores, não foi apreciado se atendia às expectativas de material para estudo pelos estudantes.

A coordenação de 2019, que participou do Fórum de Ensino de Graduação em 2018, pretende explicitar nos primeiros contatos com os estudantes a metodologia ativa, as atividades, o contrato estudante e tutor, e, principalmente a avaliação somativa e formativa da disciplina.

A avaliação final da disciplina no moodle será enfatizada, sempre que possível, para que a maioria dos estudantes entenda a importância da avaliação discente para a graduação.

COORDENADORES DA DISCIPLINA

Profa. Dra. Aldaisa C. Forster

Prof. Dr. João Mazzoncini de Azevedo Marques

RCG0247 – PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Coordenadores: Prof. Fabio Carmona, Prof. Sandro Scarpelini

ANÁLISE QUANTITATIVA:

O questionário de avaliação da disciplina foi respondido por 84 alunos (84% do total). O resumo das respostas pode ser encontrado a seguir.

1. Avaliação da disciplina

De maneira geral, a disciplina foi quase que totalmente bem avaliada (bom ou ótimo). As atividades teóricas, que são mínimas, foram avaliadas como regulares por apenas 6% dos respondentes. O método de avaliação foi categorizado como regular por 15% dos respondentes. A questão sobre seminários não se aplica.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	61 (73%)	20 (24%)	1 (1%)	0	1 (1%)	83	0
Como avalia as atividades teóricas?	45 (54%)	32 (39%)	5 (6%)	0	1 (1%)	83	0
Como avalia as atividades práticas?	56 (67%)	22 (27%)	4 (5%)	0	1 (1%)	83	0
Como avalia os seminários?	23 (62%)	11 (30%)	2 (5%)	0	1 (3%)	37	46
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.)?	37 (46%)	31 (38%)	12 (15%)	0	1 (1%)	81	2

2. Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

A grande maioria dos estudantes avaliou como ótimo ou bom os cenários de práticas (94%), embora alguns deles tenha considerado regular, ruim ou péssima a supervisão das práticas (21%).

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	49 (64%)	23 (30%)	3 (4%)	1 (1%)	1 (1%)	77	4
Como avalia a supervisão destas atividades?	39 (51%)	22 (29%)	13 (17%)	2 (3%)	1 (1%)	77	4

3. Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

Os alunos se auto-avaliaram positivamente na pontualidade, assiduidade, interesse e esforço.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	50 (61%)	25 (30%)	5 (6%)	1 (1%)	1 (1%)	82	0
Assiduidade	59 (72%)	17 (21%)	5 (6%)	0	1 (1%)	82	0
Interesse na disciplina	62 (76%)	17 (21%)	2 (2%)	0	1 (1%)	82	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	52 (63%)	22 (27%)	7 (9%)	0	1 (1%)	82	0

4. Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Os professores foram quase que unanimemente avaliados como bons ou ótimos. Uma pequena parte dos respondentes (8%) classificou dois professores como regulares.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Professor Dr. Fabio Carmona	79 (94%)	3 (4%)	2 (2%)	0	0	84	0
Professora Dr ^a . Elaine Christine Dantas Moisés	65 (79%)	13 (16%)	4 (5%)	0	0	82	2
Professor Dr. Marcos de Carvalho Borges	62 (79%)	11 (14%)	5 (6%)	0	0	78	6
Professor Dr. Carlos Fernando Herrero	61 (77%)	12 (15%)	6 (8%)	0	0	79	5
Professor Dr. Flávio Garcia	59 (76%)	15 (19%)	4 (5%)	0	0	78	6
Professora Dr ^a . Alessandra Kimie Matsuno	73 (89%)	8 (10%)	1 (1%)	0	0	82	2
Professor Dr. Antonio Pazin Filho	62 (79%)	12 (15%)	4 (5%)	0	0	78	6
Professor Dr. Sandro Scarpelini	56 (67%)	20 (24%)	7 (8%)	0	0	83	1
Professor Dr. Carlos Henrique Miranda	57 (75%)	14 (18%)	5 (7%)	0	0	76	8

5. Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

Pequena parte dos alunos considerou que a coordenação da disciplina foi regular na explicação dos objetivos (5%), dos critérios de avaliação (5%) e na atuação quando solicitado (2%). O restante das avaliações foi como bom ou ótimo.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	66 (79%)	13 (15%)	4 (5%)	0	1 (1%)	84	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	57 (68%)	21 (25%)	4 (5%)	1 (1%)	1 (1%)	84	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	60 (73%)	19 (23%)	2 (2%)	0	1 (1%)	82	2

ANÁLISE QUALITATIVA:

Listar os pontos positivos e aqueles a serem melhorados e que foram mencionados pelos alunos nos comentários.

Item	Descrição	Nº de alunos
	PONTOS POSITIVOS	
1	Metodologia de ensino: Vídeos e Aulas práticas	45
2	Atividades com exercício	24
3	Plantões presenciais	24
4	Atividades com bombeiros	21
5	Professores	5
6	Aplicabilidade do conteúdo	5
7	Organização	3
8	Infraestrutura	2
9	Quizes	2
10	Avaliação	2
11	Aula em TBL	1
12	Carga horária	1
13	Presença de monitores	1

	PONTOS NEGATIVOS	
1	Aulas teóricas e vídeos desatualizados, mal elaborados ou longos	12
2	Falta de supervisão nos plantões	11
3	Prova prática ruim	9
4	Poucas aulas práticas	8
5	Quizes e questões com problemas, incompletos, incongruentes, avançados demais	7
6	Divergências entre professores	6
7	Poucas aulas teóricas	5
8	Falta de supervisão individual nas práticas	4
9	Falta de material de leitura	2
10	Pequeno número de bonecos e muitos alunos na aula prática	2
11	Mais áreas verdes para estudar	2
12	Poucos plantões	2
13	Pouco conteúdo	2
14	Horário das aulas mal aproveitado ou poucas horas de aula	1
15	Cenários pouco realistas em algumas práticas	1
16	Falta de didática	1
17	A disciplina podia ser não obrigatória	1
18	Faltou ensinar “o que não fazer”	1
19	Mais aplicabilidade prática	1
20	Atividade com Exército	1

Os pontos positivos devem ser mantidos e aqueles que foram objeto de crítica devem ser avaliados pelo Coordenador/professores no sentido de avaliar a possibilidade do que pode ser feito para melhorar ou minimizar o problema/limitação percebida pelos estudantes.

Os principais pontos positivos mencionados foram: Metodologia de ensino: Vídeos e Aulas práticas; Atividades com exército; Plantões presenciais; Atividades com bombeiros; Professores; e Aplicabilidade do conteúdo.

Os pontos negativos mencionados (todos) serão comentados a seguir:

- Aulas teóricas e vídeos desatualizados, mal elaborados ou longos. Muitos vídeos foram atualizados em 2018, mas não todos, o que está programado para 2019.
- Falta de supervisão nos plantões. Os alunos queixam-se de não ter ninguém para ficar com eles depois que o monitor termina de mostrar a eles a Unidade de Emergência. Não temos corpo docente suficiente no Eixo de Emergências para assumir mais esta tarefa. Contamos, assim, com a colaboração de docentes ou médicos assistentes que estejam no plantão, o que funciona na maioria dos dias. Entretanto, em alguns dias, realmente há falta de supervisão. Estamos discutindo soluções para este problema.
- Prova prática ruim. Muitos alunos relataram que seu desempenho piora sob pressão, o que ocorre durante a prova.
- Poucas aulas práticas. Os alunos sugerem que haja mais aulas práticas, para ter maior possibilidade de praticar. A coordenação está analisando a possibilidade de atender ao pedido sem estender a carga horária.
- Quizes e questões com problemas, incompletos, incongruentes, avançados demais. Acreditamos que esta crítica se deve ao fato de que há um link onde se pode “praticar” para a prova teórica, onde uma prova simulada é feita com questões selecionadas aleatoriamente de um banco de questões antigas. Muitas delas podem conter afirmações que estão desatualizadas. Elas serão revisadas para o próximo ano. O outro fato é que os alunos sempre esperam que tudo esteja absolutamente claro e idêntico ao que foi lido. Eles apresentam dificuldade quando precisam interpretar o que está escrito para tomar uma decisão. Acreditamos que isto reflete melhor a realidade, pois nem sempre temos todas as informações para tomada de decisão num cenário real.
- Divergências entre professores. Trata-se de queixa comum em todos os anos do curso de

medicina relacionada à sincronização de compressões e ventilações em crianças com parada cardíaca, que depende do número de socorristas presentes e da formação destes. Estamos trabalhando numa forma de deixar isto mais claro.

- Horário das aulas mal aproveitado (acabava antes da hora). Isto é algo intencional. Ao não utilizarmos todo o horário, permite-se que o aluno use o restante do tempo para consolidar sua compreensão, seja lendo o livro-texto, seja revendo os vídeos, ou mesmo para se preparar para a próxima aula, que sempre tem vídeo e quizzes.
- Poucas aulas teóricas. Alguns alunos sentem dificuldade de adaptação à metodologia ativa de ensino, e insistem no modelo de aulas teóricas. A coordenação discorda desta necessidade.
- Falta de supervisão individual nas práticas. O grande número de alunos por turma (50) e dois professores mais um monitor realmente são poucos para supervisão individual. Estaremos atentos e buscaremos maior número de monitores para tentar minimizar isto.
- Pequeno número de bonecos e muitos alunos na aula prática. Vide comentários acima.
- Falta de material de leitura. Esta queixa não procede, uma vez que existe um livro-texto recomendado no 1º dia de aula, disponível na Biblioteca Central (50 exemplares).
- Mais áreas verdes para estudar. Alguns alunos têm dificuldade na gestão de seu tempo e acabam deixando os vídeos acumularem. A queixa não procede pois sempre terminamos as aulas práticas antes do horário previsto, deixando algum tempo livre para poderem ver os próximos vídeos.
- Poucos plantões. O grande número de alunos por turma impossibilita atender este ponto.
- Pouco conteúdo. Acreditamos que o conteúdo esteja adequado para o 1º ano e que o desejo de mais conteúdo reflita apenas uma empolgação com o curso prático e aplicado. Mais conteúdo resultaria em cansado e saturação do estudante. O número atual de aulas é suficiente para cobrir todo o programa recomendado pela American Heart Association, com sobra.
- Horário das aulas mal aproveitado ou poucas horas de aula. O fato de deixarmos algum tempo para eles estudarem gera, em alguns alunos, essa sensação de tempo mal aproveitado, em contraste com os outros que pedem mais tempo para estudar.
- Cenários pouco realistas em algumas práticas. Com a introdução das práticas com o Exército, que se dá ao ar livre, as práticas no LabSim ficam um pouco “artificiais” em

comparação. Iremos trabalhar em como enriquecer a simulação no Labsim.

- Falta de didática. Acreditamos que seja insatisfação pontual com algum professor, pois foi somente um aluno com esta queixa.
- A disciplina podia ser não obrigatória; faltou ensinar “o que não fazer”; mais aplicabilidade prática; e Atividade com Exército. Mesmo comentário anterior.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Mesmo no caso de ter poucos questionários respondidos, os coordenadores devem fazer uma reflexão pessoal e do conjunto de professores sobre a disciplina, sempre considerando a perspectiva dos estudantes. Importante discutir e registrar nesta parte do relatório o que pode ser feito frente aos pontos mencionados na avaliação dos estudantes e aqueles percebidos pelo coordenador e professores envolvidos na disciplina. (Plano de ação visando a melhoria da disciplina).

Entendemos que a disciplina tem cumprido seu papel de capacitar alunos de graduação para oferecer primeiros socorros e despertar neles o sentimento de “fazer parte” da equipe de saúde. Muitas das queixas, em nossa opinião, refletem ainda o estágio de adaptação ao ambiente universitário, em que parte do conhecimento depende da pró-atividade do aluno. Consideramos saudável que os vídeos não tragam todas as respostas, e que muitas vezes haja necessidade de interpretação do enunciado e de tomada de decisão mesmo quando não se tem todas as informações. Isto também é uma forma de simular a realidade do atendimento pré-hospitalar.

Outra questão importante é que o material precisa ser constantemente atualizado e nem sempre o corpo docente tem o tempo necessário para isto, uma vez que possui inúmeras outras atividades. Por outro lado, a grande maioria dos vídeos foi atualizada em 2017 e 2018, e restam apenas alguns a atualizar. Isto está em planejamento. Planejamos também a revisão de todos os quizzes (testes). A questão do horário também é complexa, pois ao mesmo tempo em que os alunos se queixam de sobrecarga de aulas, queixam-se porque deixamos horário livre para estudo.

No ano passado, houve queixas sobre a organização das atividades com o Exército e com os Bombeiros. As providências tomadas surtiram efeito e essas duas atividades foram muito elogiadas neste ano.

Nosso plano de ação inclui a revisão dos vídeos que ainda estão desatualizados, a revisão das questões (testes), tentar obter maior número de monitores, e uniformização de orientações por parte dos docentes.

RELATÓRIOS DO SEGUNDO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0117 - GENÉTICA HUMANA

RCG 0145 – MORFOLOGIA DO TÓRAX

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0146 - MORFOLOGIA DO ABDOME E DA Pelve

RCG 0147 - MORFOLOGIA DA CABEÇA E DO PESCOÇO

RCG 0149 - HISTÓRIA DA MEDICINA

RCG 0215 - BIOQUÍMICA MÉDICA

SÍNTESE DO SEGUNDO SEMESTRE – PROFESSORA VANESSA

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS 2º SEMESTRE 2018

COC-TEMÁTICA - 22/05/2019

O presente relatório sumariza as atividades referentes à avaliação de disciplinas ministradas no 2º Semestre do curso de Medicina, que é composto das disciplinas elencadas a seguir:

RCG0117 - Genética Humana
RCG0145 - Morfologia do Tórax
RCG0146 - Morfologia do Abdome e da Pelve
RCG0147 - Morfologia da Cabeça e do Pescoço
RCG0149 - História da Medicina

Dessa relação o gestor de semestre recebeu apenas dois relatórios, referentes às disciplinas **RCG0117** e **RCG0145**, e que serão brevemente descritos.

Disciplina: RCG0117 Genética Humana

Coordenadores: Profa. Dra. Aparecida Maria Fontes e Prof. Dr. Victor Evangelista de Faria Ferraz

Carga horária: 90h

Análise qualitativa:

De modo geral a disciplina foi bem avaliada e reflete as alterações aplicadas pelos coordenadores em relação ao ano anterior. Nesse aspecto os alunos destacam como pontos positivos: **i)** Reorganização da disciplina e disponibilização de conteúdo de apoio via Moodle/edisciplinas; **ii)** Estratégias de Ensino diversificadas como Grupos de discussão (GD) e Apresentação de seminários; **iii)** Contextualização e uso de casos clínicos para ilustrar conteúdos básicos.

Quanto aos aspectos negativos, os apontamentos não são graves e remetem à necessidade de ajustes finos. São ressaltados: **i)** Distribuição desigual do conteúdo das avaliações; **ii)** Heterogeneidade entre os docentes na forma de condução dos GDs em cada uma das subturmas; **iii)** Bibliografia adotada inadequada (segundo os alunos).

Os coordenadores, em sua reflexão sobre a disciplina, apontam que outros problemas graves já foram sanados, como por exemplo o número excessivo de faltas e a alteração de assinaturas nas listas de presença (ocorrido no ano de 2017). Outro aspecto importante apontado pelos coordenadores é que a heterogeneidade entre as atividades de GD em um módulo específico do curso gerou a desmotivação dos alunos. Frente a esse problema os coordenadores já apresentaram alterações na estrutura e distribuição das atividades desse módulo para o próximo semestre (2º semestre de 2019).

Disciplina: RCG 0145 – Morfologia do Tórax

Coordenadores: Profa. Dra. Maria Célia Jamur e Prof. Dr. Ricardo Guelerman Pinheiro Ramos

Análise qualitativa:

A disciplina é dividida em três módulos (Anatomia do Tórax; Embriologia da Cavidade Torácica e dos Sistemas Respiratório e Circulatório; Histologia dos Sistemas Endócrino, Respiratório, Cardiovascular, Sangue, Medula Óssea, Hematopoese e Órgãos Linfoides) que são ministrados, concomitantemente, por cinco professores. De modo geral a disciplina foi muito bem avaliada (95% de avaliações entre “ótimo” e “bom”). Dentre os principais pontos positivos se destacam: **i)** organização e coerência do conteúdo ministrado em relação ao tempo disponível na grade horária; **ii)** Dedicção e aspectos atitudinais, p. ex. pontualidade e cordialidade por parte dos docentes; **iii)** Uso de novas ferramentas didáticas, como o “Atlas Digital de Histologia”; **iv)** Disponibilização do conteúdo na plataforma moodle.


Dentre os pontos que ainda merecem atenção e podem ser melhorados destacam-se ajustes finos na disciplina como: **i)** equilíbrio na distribuição de conteúdos durante as avaliações; **ii)** interação entre os professores que ministram os diferentes módulos.

REFLEXÃO DO GESTOR DE SEMESTRE

Diante dos relatórios apresentados observa-se que a maioria dos apontamentos feitos em ambas as disciplinas são ajustes finos e que podem ser facilmente realizados pelos coordenadores. Ressalto, entretanto, que o principal aspecto que merece atenção da COC é a baixíssima adesão dos alunos aos questionários de avaliação e também ao baixo número de relatórios recebidos (apenas 2 de 5 disciplinas). Conforme amplamente discutido na COC-Temática do curso (ocorrida em 22/05/2019), novas estratégias de avaliação devem ser buscadas pelos coordenadores de disciplinas e esse aspecto merece atenção dos gestores de semestre e da COC.

Estou à disposição para maiores esclarecimentos.

Ribeirão Preto, 29 de maio de 2019.



Prof. Dra. Vanessa Silveira
Gestora do 2ºSemestre.

RCG0117 - GENÉTICA HUMANA

Coordenadores: Profa. Dra. Aparecida Maria Fontes

Prof. Dr. Victor Evangelista de Faria Ferraz

ANÁLISE QUANTITATIVA:

Participação dos estudantes na avaliação da disciplina: na avaliação online, disponibilizada na plataforma stoa, participaram 10 alunos. Por iniciativa dos próprios alunos foi realizada uma avaliação presencial da qual participaram 11 alunos. Além disso, nessa reunião os alunos mostraram três gráficos de barra sobre a avaliação da disciplina, dos GDs e dos seminários, do qual participaram 39 alunos.

ANÁLISE QUALITATIVA:

1. Listar os pontos positivos e negativos (ou críticos):

Pontos Positivos: mencionados pelos alunos na plataforma stoa

- *Reorganização da disciplina com a disponibilização dos objetivos e questões de apoio de cada aula;*
- *Aulas muito organizadas;*
- *Coordenação da disciplina muito boa;*
- *Provas bem montadas buscando o raciocínio do aluno, sem cobrar “decóreas”;*
- *Seminários e Aconselhamento Genético*

Pontos Positivos: mencionados pelos alunos na reunião presencial

- *Aulas bastante correlacionadas com a Clínica;*
- *Seminários interessantes com temas atuais;*
- *Professores estão dispostos a ouvir o feedback;*
- *Alguns GD's interessantes*

Pontos Negativos: mencionados pelos alunos no stoa

- *Distribuição muito desigual do intervalo entre as provas. Intervalo reduzido entre as provas P1 e P2 resultando em pouco conteúdo para a prova P2 e intervalo grande entre as provas P2 e P3, resultando em extenso conteúdo para a prova P3.*
- *Tempo longo para a divulgação das notas da prova;*
- *Alguns GDs não foram bem conduzidos;*
- *Aulas com conteúdos similares;*
- *Crítica em relação a um dos livros adotados: Thompson & Thompson*

Pontos Negativos: mencionados pelos alunos na reunião presencial

- *O mesmo mencionado no stoa, sobre o intervalo desigual de distribuição das 3 provas.*
- *Não divulgar as notas parciais das questões das provas;*
- *Heterogeneidade do mesmo GD entre os docentes;*
- *Melhor organização do módulo 3;*
- *Também critica a respeito de um dos livros adotados: Thompson & Thompson.*

2. Listar os pontos de destaque a serem considerados pela Instituição:

Até a data atual, a bibliografia principal da disciplina é o Livro de Genética Médica: Thompson & Thompson que encontra-se em sua 8ª Edição. Diante das frequentes reclamações dos alunos em relação a essa bibliografia adotaremos também dois outros livros de Genética Médica: 1) Genética Médica –Autores: Jorde, Carey e Bamshadd/ 5ª Edição. Editora Elsevier e 2) Genética Médica – Autores: Turnpenny e Ellard/ 13ª Edição. Editora Elsevier. Seria interessante a aquisição desses livros pela Biblioteca Central do Campus da USP de Ribeirão Preto.

3. Listar os pontos de destaque a serem considerados pela CoC:

Ver comentários dos coordenadores abaixo.

4. Sugestão de plano de ações da coordenação da disciplina para a COC:

Ver comentários dos coordenadores abaixo.

Comentários dos Coordenadores da Disciplina

Uma possível explicação para a baixa adesão de alunos na avaliação da disciplina pela plataforma stoa (apenas 10%) é a participação deles em uma avaliação elaborada pelos próprios alunos. Se por um lado, é interessante a realização de uma avaliação da disciplina conduzida pelos próprios alunos, o que mostra o empenho e interesse deles na disciplina, por outro lado, a avaliação na plataforma stoa permite-nos uma maior clareza das diferentes opiniões entre os alunos. Por isso, temos como objetivo para o próximo semestre atingirmos uma maior adesão dos alunos na avaliação disponibilizada na plataforma stoa. Para isso, iremos disponibilizar, na carga horaria da disciplina, um tempo para os alunos realizarem a avaliação na plataforma stoa. Uma possível data seria no início da penúltima aula.

Esse ano iniciamos a disciplina com muita ansiedade, frente ao acontecido no ano anterior no que diz respeito às listas de presença. Para evitar esse acontecimento, no primeiro dia de aula, o chefe do Departamento de Genética (Prof. Dr. Aguinaldo Simões) explicou sobre os acontecimentos do ano anterior, as respectivas implicações, e nesse ano não tivemos problemas com relação as listas de presença. Além disso, orientamos os alunos PAE para acompanharem os alunos ao assinarem a lista de presença, ao invés de passar a lista para a classe e recebê-la ao término das assinaturas.

Outras modificações realizadas foram: 1) tivemos três reuniões presenciais com os alunos PAE, antes do início da disciplina que auxiliaram a disponibilização de todo material bibliográfico/ aula na plataforma stoa, antes da primeira aula; 2) no roteiro de aula incluímos por aula os principais tópicos que seriam abordados; 3) na plataforma stoa disponibilizamos o capítulo referente a pelo menos dois diferentes livros textos, considerando a crítica frequente em relação ao livro de Genética Médica Thompson & Thompson; 4) com base na avaliação anterior, identificamos que alguns conceitos em genética, importantes para a formação médica, não eram discutidos de maneira satisfatória no GDs e achamos viável uma aula teórica para complementar esses conceitos e 5) disponibilizamos na plataforma stoa, questões para discussão/ aula para orientar o estudo dos alunos.

O primeiro e segundo módulo da disciplina ocorreram muito bem, sem nenhum problema e os alunos mostraram-se muito interessados e uma boa participação nas aulas. No terceiro módulo, em que a maior parte das aulas são GDs foram encontrados diversos problemas o que fez com que os alunos perdessem o interesse pela disciplina e muitos pontos negativos foram relacionados às aulas desse módulo, e que muitas vezes, como redigidos, tornaram-se generalizados. A coordenação da disciplina irá realizar alterações significativas nesse terceiro módulo.

Com relação a bibliografia, a crítica principal é a adoção do livro: Genética Médica: Thompson & Thompson. Diante disso, tivemos a preocupação de em cada tema de aula disponibilizarmos na plataforma stoa, não apenas o capítulo do Thompson, como também de dois outros livros de Genética Médica: a) Turnpenny e Ellard e b) Jorde, Carey e Bamshad. Na reunião presencial, os alunos alegaram que apenas 20% da turma estuda pelos capítulos disponibilizados e solicitaram que os docentes organizassem uma apostila.

Observamos ainda, que as aulas teóricas propostas para maior esclarecimento e reforço de alguns conceitos dos GDs foram visualizados pelos alunos como repetição de tema. Esse ano, esse ponto será revisto. Iremos também ter um maior cuidado no tempo para disponibilizar as notas das avaliações e adicionar a disponibilização das notas / questão.

RCG 0145 – MORFOLOGIA DO TÓRAX

Coordenadores: Prof^a Dra Maria Célia Jamur
Prof Dr Ricardo Guelerman Pinheiro Ramos

A. Introdução

A disciplina RCG0145 é oferecida no início do segundo semestre. Consiste em três módulos (Anatomia do Tórax; Embriologia da Cavidade Torácica e dos Sistemas Respiratório e Circulatório; Histologia dos Sistemas Endócrino, Respiratório, Cardiovascular, Sangue, Medula Óssea, Hematopoese e Órgãos Linfoides). Estes conteúdos são ministrados, concomitantemente, por cinco professores, sendo 1 responsável pelo conteúdo de Anatomia, 1 pelo conteúdo de Embriologia e 3 pelo conteúdo de Histologia. Neste ano de 2018 somente 2 professores ministraram Histologia. A metodologia de ensino envolve aulas teórico-práticas, seminários e estudos dirigidos em sala de aula.

Os alunos são avaliados simultaneamente nos três módulos por duas provas teóricas e duas provas práticas (estas últimas só para os módulos de Anatomia e Histologia). A primeira avaliação é feita aproximadamente na metade da disciplina e a segunda no seu final.

B. Avaliação quantitativa.

Segue abaixo uma compilação dos resultados. 08 alunos de um total de 105 (8,4%) responderam o questionário, porém somente 6 dos 08 alunos (75%) se manifestaram sobre os seminários, mas todos os 08 alunos (100%) opinaram sobre as aulas práticas.

1. Avaliação da Disciplina

A avaliação geral foi bastante positiva, com 63% de respostas “ótimo”, 38% “bom”. Receberam “ótimo” pela maioria dos alunos as atividades teóricas (58%), as práticas (75%) e os seminários (100%). Apenas 1 aluno avaliou como “regular” as aulas teóricas.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	5 (63%)	3 (38%)	0	0	0	8	0
Como avalia as atividades teóricas?	4 (50%)	3 (38%)	1 (13%)	0	0	8	0
Como avalia as atividades práticas?	6 (75%)	2 (25%)	0	0	0	8	0
Como avalia os seminários?	2 (100%)	0	0	0	0	2	6
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	4 (50%)	2 (25%)	2 (25%)	0	0	8	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	8 (100%)	0	0	0	0	8	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	7 (88%)	0	1 (13%)	0	0	8	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	7 (88%)	1 (13%)	0	0	0	8	0

II.3 Auto Avaliação

Com relação a auto avaliação, 75% dos alunos manifestam “ótimo” e 25% “bom” na pontualidade, assiduidade, interesse pela disciplina e no esforço para completar as tarefas solicitadas.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	6 (75%)	2 (25%)	0	0	0	8	0
Assiduidade	6 (75%)	2 (25%)	0	0	0	8	0
Interesse na disciplina	6 (75%)	2 (25%)	0	0	0	8	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	6 (75%)	2 (25%)	0	0	0	8	0

II.4 Avaliação dos Professores

A maioria dos professores da disciplina tiveram desempenho considerado “Ótimo” (88%, 88% e 50%) e “Bom” (25%, 13% ,13% e 13%) pelos alunos.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Valéria Paula Sassoli Fazan	7 (88%)	1 (13%)	0	0	0	8	0
Maria Célia Jamur	7 (88%)	1 (13%)	0	0	0	8	0
Constance Oliver	7 (88%)	1 (13%)	0	0	0	8	0
Carolina Gonçalves Santos	4 (50%)	2 (25%)	1 (13%)	0	1 (13%)	8	0
*Maria Cristina Roque Barreira	3 (100%)	0	0	0	0	3	5

II.5**A p * A Professora não participou da disciplina em 2018

Avaliação do Papel da Coordenação.

O desempenho da coordenação foi muito bem avaliado pelos alunos (Ótimo: 100-88%, Bom e Regular 13%).

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	8 (100%)	0	0	0	0	8	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	7 (88%)	0	1 (13%)	0	0	8	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	7 (88%)	1 (13%)	0	0	0	8	0

III.1. Pontos positivos da Disciplina.

Os alunos ressaltaram a organização da disciplina e a coerência do conteúdo com o tempo disponível na grade horária. Também foi mencionada a dedicação e educação dos docentes no tratamento com os alunos e a preocupação dos mesmos com o aprendizado dos estudantes.

Ressaltaram a assiduidade e pontualidade dos docentes. Os alunos classificaram como excelente o Atlas Digital de Histologia e a sua importância no aprendizado das aulas práticas. Com relação às aulas teóricas de Histologia mencionaram a organização, a coerência, e a clareza na forma de explicar o conteúdo. Também, ressaltaram a dedicação e a excelente didática da Dra. Valéria, professora de Anatomia. Os conhecimentos e a ótima didática da Dra. Carolina, professora de Embriologia, também foram elogiados. Os alunos enfatizaram a importância da integração dos conteúdos da disciplina e também o fato do material ser disponibilizado no STOA.

III.2 Pontos que precisariam ser melhorados

Os alunos solicitam uma melhor distribuição das aulas na grade horaria, para que haja um equilíbrio na quantidade de conteúdos cobrados nas provas 1 e 2. Ainda, sugerem que as provas dos 3 conteúdos não sejam no mesmo dia. Também sugerem mais tempo para diálogo entre os professores que ministram os conteúdos da Morfologia do Tórax com finalidade de aprimorar ainda mais a disciplina. Solicitam que as notas de Anatomia sejam divulgadas apenas com os números USP dos alunos e não com seus nomes.

Reflexões da Coordenação da Disciplina.

A Coordenação está preocupada com a baixa adesão dos alunos (apenas 8) em responder o questionário. Além disso, os alunos parecem não prestar muita atenção no momento do preenchimento do mesmo, pois atribuíram notas a Dra. Maria Cristina, que não participou da disciplina em 2018, embora constasse na lista de docentes. Estes fatos comprometem o processo de avaliação. Porém, tanto os dados quantitativos como os qualitativos são bastante consistentes e mostram que a disciplina vem sendo ministrada por docentes interessados na sua qualidade e no aprendizado dos alunos. As sugestões e soluções sugeridas pelos alunos serão levadas em consideração e discutidas pelos docentes da disciplina.

RELATÓRIOS DO TERCEIRO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0212 – ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SISTEMA NERVOSO

RCG 0248 – ÉTICA MÉDICA

RCG 0249 – ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE II

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0214 – FISILOGIA I

RCG 0243 – IMUNOLOGIA

RCG 0244 – PATOLOGIA GERAL

SÍNTESE DO TERCEIRO SEMESTRE – PROFESSOR RUBENS

O terceiro semestre do curso de Medicina da FMRP é composto por 7 Disciplinas: Fisiologia I (195h), Estrutura e Função do Sistema Nervoso (180h), Ética Médica (30h), Atenção à Saúde da Comunidade (60h), Patologia Geral (45h) e Imunologia (90h). A gestão do semestre não recebeu relatórios de avaliação dos alunos das Disciplinas Patologia e Imunologia.

A Fisiologia II foi avaliada por 12 alunos que consideraram a Disciplina, no seu contexto geral, muito boa. O único ponto negativo destacado pelos alunos foi a didática de um dos professores, responsável por parte do conteúdo da mesma. Destaco que esse professor foi informado do descontentamento dos estudantes e promoveu mudanças no seu método de ministrar as aulas esse ano, o que, segundo informações pontuais, agradou os alunos.

A coordenadoria da Disciplina Estrutura e Função do Sistema Nervoso apresentou um relatório detalhado com informações referentes à avaliação da Disciplina pelos estudantes dos 3 últimos anos, 2016, 2017 e 2018. Chama a atenção que há 3 anos, a avaliação dessa Disciplina mostrava um descontentamento geral dos alunos, com as avaliações negativas superando, em muito, as positivas. Então, mudanças na forma de ministrar a Disciplina (bem como na coordenação) aconteceram e o cenário se inverteu, ou seja, as avaliações positivas da mesma superaram as negativas. Entretanto, no ano passado, 2018, as avaliações positivas da disciplina diminuíram e as negativas aumentaram! Destaco que 47 alunos responderam os questionários de avaliação. Como pontos positivos da Disciplina foram levantados: uso da plataforma Moodle/Stoa, uso de vídeos sobre os assuntos tratados nas aulas, questões orientadoras (direcionar o estudo) e preocupação em correlacionar o conteúdo da disciplina com a prática clínica. Os principais pontos negativos destacados foram: Integração Anatomia/Fisiologia, excesso de

conteúdo, provas, aulas muito longas e a didática de alguns docentes.

A Atenção à Saúde da Comunidade foi uma Disciplina considerada muito boa pelos alunos que responderam o questionário eletrônico de avaliação. Entretanto esse número foi muito pequeno, apenas 11 estudantes! Os docentes envolvidos nessa Disciplina foram muito elogiados.

A coordenação da Disciplina ética média enviou um relatório bastante sucinto, que transcrevo a seguir: *"No ano de 2018 a disciplina foi avaliada por 22 alunos (de uma turma de aproximadamente 100). Na avaliação geral da disciplina 64% atribuíram o conceito "ótimo", 27% "bom" e 1 aluno (5%) considerou "regular". No que diz respeito ao aspecto quantitativo, considero a avaliação discente bastante positiva e estimulante para os docentes que participaram da disciplina. No aspecto qualitativo, houve algumas sugestões bastante interessantes, como "reforçar os aspectos essenciais" dentre os muitos temas abordados e explicitar melhor os critérios de avaliação. Todas as sugestões construtivas serão levadas em conta no planejamento das atividades de 2019."*

Uma síntese dos relatórios em questão foi apresentada e discutida no Fórum de Graduação da FMRP deste ano.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente

Rubens Fazan Jr.

Gestor do 3º Semestre do Curso de Medicina da FMRP.

Relatório sobre a Avaliação Discente da RCG0212 - 2018

Estrutura e Função do Sistema Nervoso

Coordenadores: Prof. Guilherme Lucas, Profa. Eliane Comoli (Neurofisiologia)
Prof. Norberto Cysne Coimbra (Neuroanatomia)

O número de alunos que participaram da avaliação caiu de 66, em 2017, para 47 em 2018 (Fig. 1A). De maneira semelhante, houve uma queda no número de manifestações por escrito a respeito do que foi mais positivo e negativo na disciplina (Fig. 1B e C). Não temos nenhuma explicação para esta queda, a não ser o perfil de cada turma, colaborando mais ou menos com a avaliação da disciplina de acordo com a compreensão da importância deste monitoramento para a melhoria da disciplina.

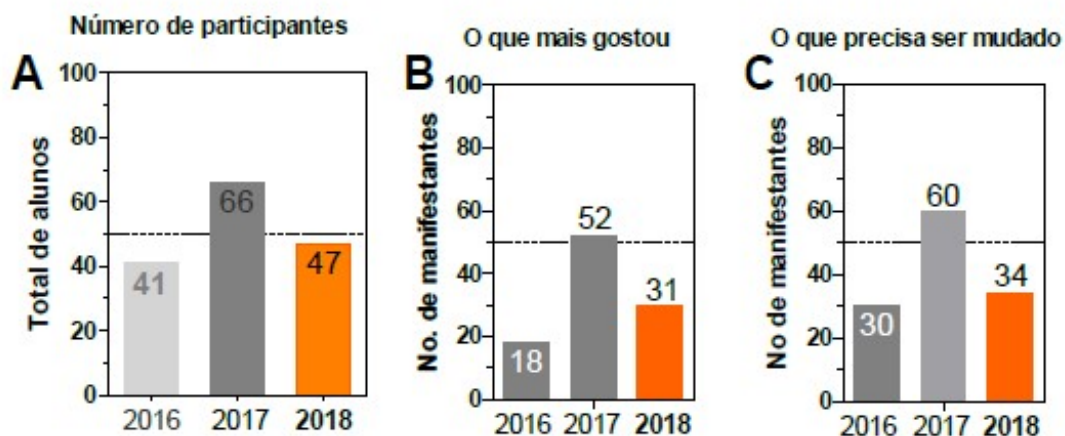


Figura 1: número de alunos que responderam ao questionário de avaliação da disciplina (A) e alunos que se manifestaram por escrito sobre o que mais gostou (B) e sobre o que precisa ser mudado (C).

Para interpretar a avaliação discente, os coordenadores separaram as respostas em dois grupos: POSITIVAS, incluindo as opções 'ótimo' e 'bom' do questionário apresentado aos alunos; e NEGATIVAS, incluindo as opções 'regular', 'ruim' e 'péssimo'. Seguindo este critério, conseguimos ter uma visão clara do que foi adequado e do que não foi, independente do grau de aceitação ou rejeição da manifestação discente. Assim, a disciplina foi positivamente avaliada de uma maneira geral (Fig. 2A). Paradoxalmente, as atividades teóricas, práticas e avaliações foram para a maioria dos alunos, mal avaliadas (Fig. 2B-D). Surpreendentemente, 80% dos respondentes consideraram 'seminários' como uma atividade bem avaliada. Entretanto, nesta disciplina não há seminários. Esta contradição talvez

ajude a explicar ou entender o baixo comprometimento que esta turma, apresentou durante a avaliação da disciplina.

Avaliação da Disciplina (análise comparativa 2016 - 2018)

respostas positivas (ótimo e bom)
 respostas negativas (regular, ruim e péssimo)

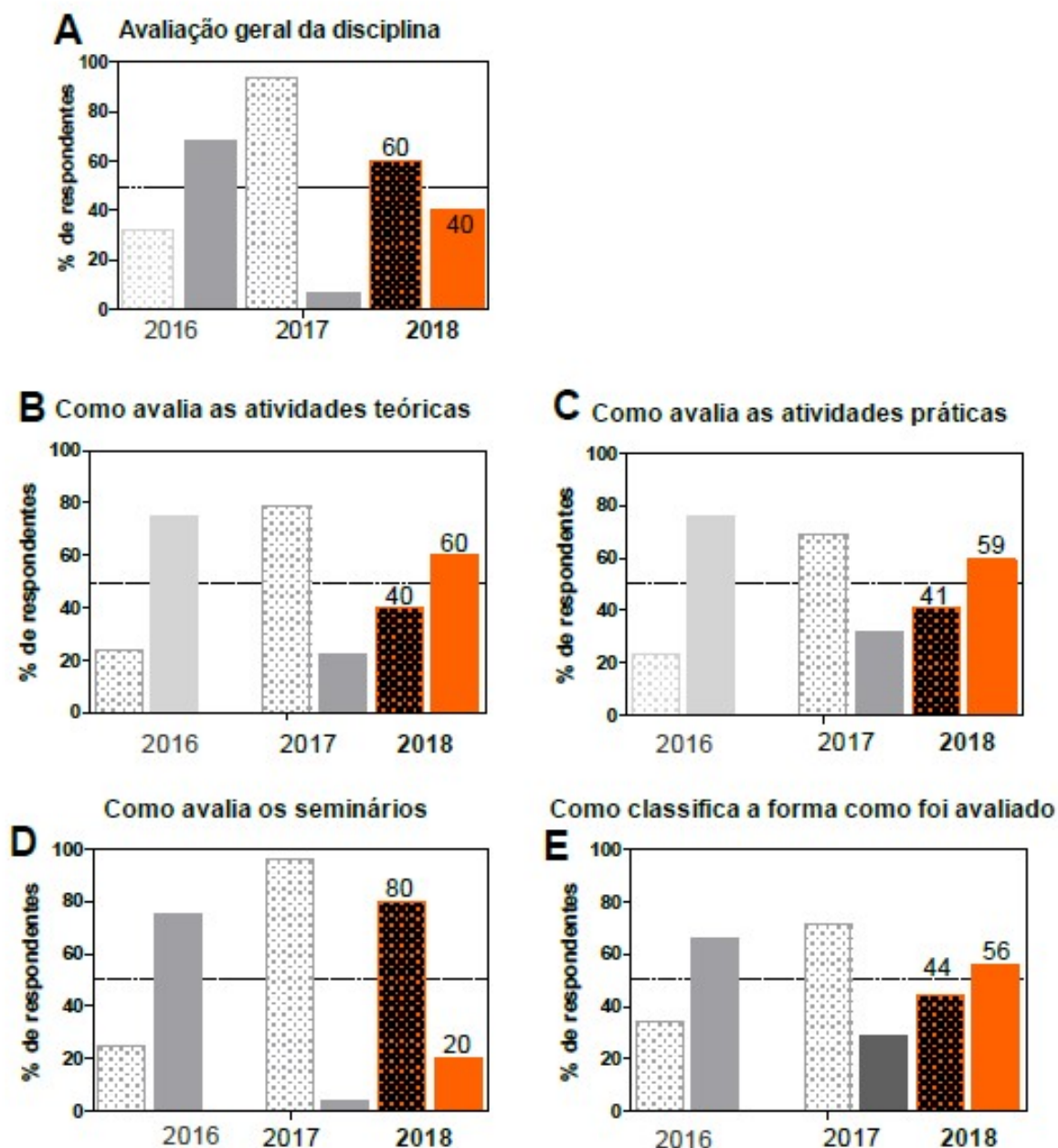


Figura 2: avaliação geral da disciplina

Sobre a autoavaliação, não observamos mudanças significativas entre as turmas de 2016, 2017 e 2018 (Fig. 3). Ressaltamos que 20-40% dos respondentes têm pouco engajamento com a disciplina em relação à assiduidade, pontualidade, interesse e cumprimento de tarefas solicitadas.

Autoavaliação (análise comparativa 2016 - 2018)

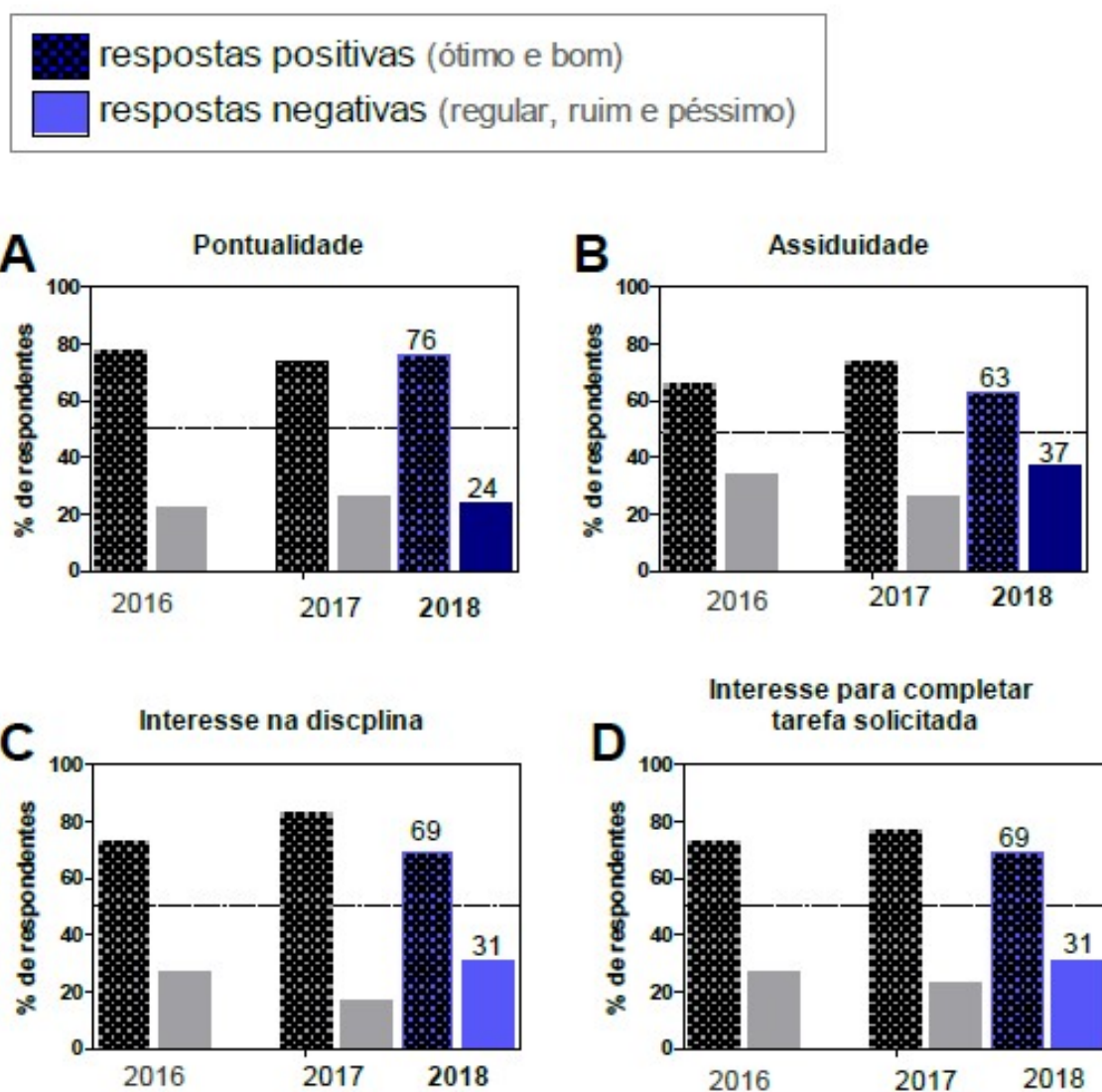
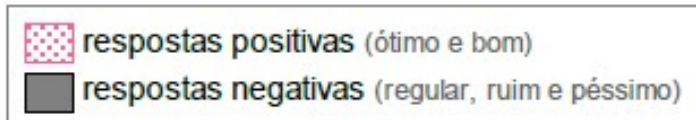


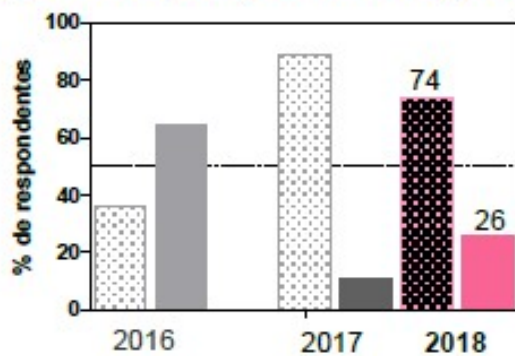
Figura 3: Análise de autoavaliação dos alunos na disciplina.

Sobre a atuação dos coordenadores, houve também uma pequena queda nas avaliações positivas (Fig. 4). Entretanto, a maioria dos respondentes considerou adequada a atuação dos coordenadores nas suas diferentes atividades.

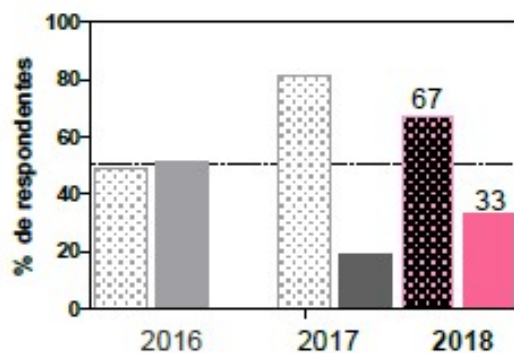
Avaliação da Coordenação da disciplina (análise comparativa 2016 -2018)



A Quanto à explicação dos seus objetivos



B Quanto à explicação dos critérios de avaliação



C Quanto à sua atuação quando solicitado

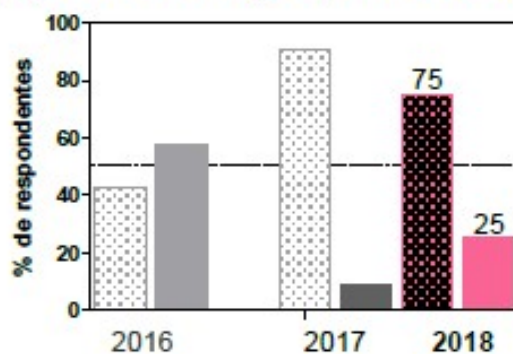


Figura 4: Análise da atuação dos coordenadores da disciplina.

Sobre a avaliação individual de cada docente (Fig. 5), o perfil do desempenho didático dos professores não apresentou mudança significativa. Ressaltamos que dos seis docentes da disciplina, quatro obtiveram avaliação positiva (ótimo e bom) pela maioria dos respondentes.

Avaliação da participação dos Professores da disciplina (análise comparativa 2016 - 2018)

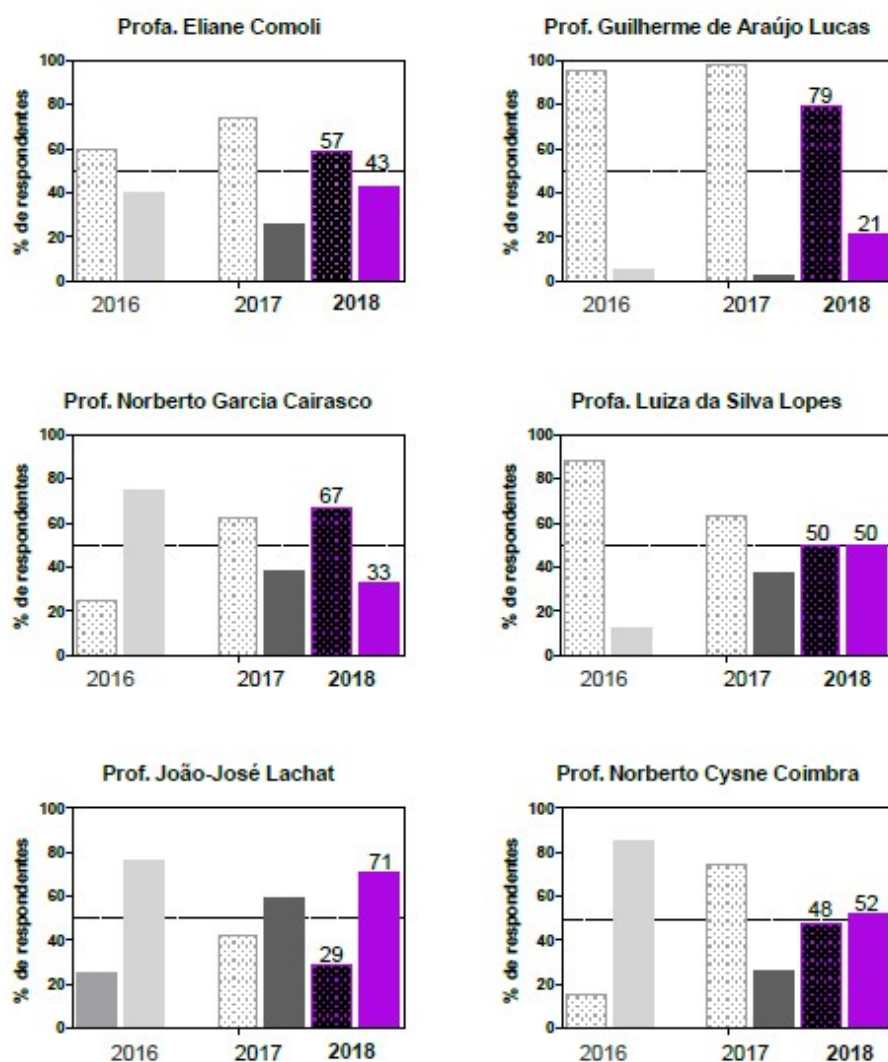


Figura 5: Análise da avaliação de cada docente da disciplina.

Quando perguntados sobre o que mais gostou na disciplina, a maioria dos respondentes destacou (1) a importância do uso do Moodle/Stoa como uma plataforma de contato permanente com o estudante, (2) a disponibilização das aulas, (3) o uso de questões orientadoras para o estudo de cada aula, (4) o uso de vídeos sobre os assuntos a serem tratados nas aulas, (5) a preocupação dos docentes em relacionar os tópicos abordados com a clínica.

Em relação ao que poderia ser melhorado, os alunos destacam: (1) uma maior integração entre a Neuroanatomia e a Neurofisiologia, (2) excesso de conteúdo na disciplina, (3) melhor distribuição da matéria entre as diversas provas, (4) evitar aulas de 4 horas, (5) mais tempo para as práticas de Neuroanatomia, (6) melhora na didática de alguns docentes.

Conclusão e propostas para 2019.

A avaliação dos alunos mostrou que a disciplina é relativamente bem avaliada e apresentou pouca variação em relação aos anos de 2016 e 2017. Embora avanços tenham sido alcançados, os docentes de Neuroanatomia e Neurofisiologia certamente podem ter uma interação mais intensa e efetiva no desenvolvimento dos conteúdos. Outras formas de avaliação da disciplina, além da manifestação discente também devem ser buscadas e nesse sentido uma parceria com o GAEP deve ser promovida. Conhecer novos métodos de ensino e práticas usadas com sucesso por outras disciplinas podem nos ajudar a encontrar caminhos mais eficientes de ensino e aprendizagem.

Algumas metas para 2019 são: (1) o uso do sistema Moodle/Stoa por todos os docentes, anexando ali não somente as aulas ministradas, mas também outros materiais que facilitarão o aprendizado, como vídeos e textos. (2) O uso de questões orientadoras para o estudo também poderia ser expandido por todos os docentes, uma vez que direciona o aluno para as questões fundamentais de cada aula. (3) Oferecer outras formas de avaliação além das provas formais (p. ex. dar pontos para questões orientadoras de estudo). (4) Um contato prévio entre os docentes de Neuroanatomia e Neurofisiologia para adequação de cada tópico a ser abordado deve ser estimulado porque delimita o conteúdo a ser ministrado em cada módulo, evitando tanto a repetição de um mesmo assunto, quanto a ausência de determinado tópico. (5) Em cada aula, deixar claro para os alunos a importância daquele conteúdo para a formação médica. (6) Nas aulas mais prolongadas, fazer intervalos curtos a cada 75-90 minutos. (7) Encontrar alternativas para que os alunos tenham mais tempo de acesso às peças anatômicas.

Prof.Dr. Guilherme Lucas
Profa. Dra. Eliane Comoli
Prof. Dr. Norberto Coimbra

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – DISCIPLINA RCG0248 – ÉTICA MÉDICA

COORDENADOR: Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia

No ano de 2018 a disciplina foi avaliada por 22 alunos (de uma turma de aproximadamente 100). Na avaliação geral da disciplina 64% atribuíram o conceito “ótimo”, 27% “bom” e 1 aluno (5%) considerou “regular”.

No que diz respeito ao aspecto quantitativo, considero a avaliação discente bastante positiva e estimulante para os docentes que participaram da disciplina.

No aspecto qualitativo, houve algumas sugestões bastante interessantes, como “reforçar os aspectos essenciais” dentre os muitos temas abordados e explicitar melhor os critérios de avaliação. Todas as sugestões construtivas serão levadas em conta no planejamento das atividades em 2019.

RCG 0249 – ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE II

1

Avaliação da Disciplina

Médias (e os valores médios) ↓ N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Qual a sua avaliação geral da disciplina?						1,7 (4,3)	0
Como avalia as atividades teóricas?						2,5 (3,5)	0
Como avalia as atividades práticas?						1,5 (4,5)	0
Como avalia os seminários?						1,5 (4,5)	7
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?						1,4 (4,6)	0

Respostas

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	5 (45%)	4 (36%)	2 (18%)	0	0	11	0
Como avalia as atividades teóricas?	2 (18%)	3 (27%)	5 (45%)	1 (9%)	0	11	0
Como avalia as atividades práticas?	5 (45%)	6 (55%)	0	0	0	11	0
Como avalia os seminários?	2 (50%)	2 (50%)	0	0	0	4	7
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	7 (64%)	4 (36%)	0	0	0	11	0

2

Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

Médias (e os valores médios) ↓ N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?		■				1.5 (4.5)	0
Como avalia a supervisão destas atividades?		■				1.5 (4.5)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	8 (73%)	2 (18%)	0	1 (9%)	0	11	0
Como avalia a supervisão destas atividades?	6 (55%)	4 (36%)	1 (9%)	0	0	11	0

Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

	Médias (e os valores médios) ↓					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Pontualidade		■				1.5 (4.5)	0
Assiduidade		■				1.4 (4.6)	0
Interesse na disciplina		■				1.5 (4.5)	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas		■				1.5 (4.5)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	8 (73%)	2 (18%)	0	1 (9%)	0	11	0
Assiduidade	8 (73%)	2 (18%)	1 (9%)	0	0	11	0
Interesse na disciplina	7 (64%)	3 (27%)	1 (9%)	0	0	11	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	6 (55%)	4 (36%)	1 (9%)	0	0	11	0

Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Médias (e os valores médios) ↓ N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro		■				1.5 (4.5)	9
João Paulo de Souza		■				1.5 (4.5)	9
Aldaísa Cassanho Forster		■				1.5 (4.5)	9
João Azevedo Marques		■				1.5 (4.5)	9
Luciane Loures dos Santos		■				1.5 (4.5)	9
Maria do Carmo Caccia- Bava		■				1.0 (5.0)	2

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	9
João Paulo de Souza	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	9
Aldaísa Cassanho Forster	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	9
João Azevedo Marques	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	9
Luciane Loures dos Santos	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	9
Maria do Carmo Caccia- Bava	9 (100%)	0	0	0	0	9	2

5

Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

Médias (e os valores médios) ↓ N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Quanto à explicação dos seus objetivos		■				1,7 (4,3)	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação		■				1,7 (4,3)	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)		■				1,5 (4,5)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	3 (27%)	8 (73%)	0	0	0	11	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	4 (36%)	6 (55%)	1 (9%)	0	0	11	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	6 (55%)	5 (45%)	0	0	0	11	0

Por favor, escreva no espaço abaixo O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Resposta

Da realização e instruções em relação às visitas domiciliares. Dos textos dos últimos temas.

Em nosso grupo de alunos pudemos ficar bem "livres" em relação a qual horário deveríamos fazer as consultas. Além disso, acompanhamos, quase que toda aula, uma consulta médica pela unidade de saúde.

O que mais gostei nessa disciplina foi a possibilidade de praticar a conversação e a "retirada" de informação de modo sutil dos membros das famílias visitadas. Além disso, pudemos ver que as visitas realmente fazem a diferença na vida dessas famílias ao estimular o vínculo com a unidade (coisa que até então só sabíamos na teoria)

Possibilidade de realizar visitas domiciliares e conhecer mais a comunidade do território do CSE. Discussão dos textos que possibilitam criação de novas visões sobre determinado assunto que agregam na formação. Observar a opinião da professora sobre determinado assunto e ter a possibilidade de desenvolver um olhar mais crítico. Abordar assuntos que vão além da técnica simplesmente. Desenvolver a formação e não apenas informação. Questões no final de cada aula são boas para diluir a nota entre várias provas e não acumular matéria e gerar mais estresse para uma única prova.

O contato com o paciente e acompanhar a rotina do núcleo.

As atividades práticas são muito enriquecedoras e mostram a verdadeira medicina, o que se faz essencial no ciclo básico.

Visitas domiciliares, acompanhamento de consultas, zelo pela comunidade, inserção no atendimento

Visitas domiciliares, se possível conhecer várias famílias

A parte prática foi fantástica! Professora Maria do Carmo maravilhosa, ajudou muito a turma e integrou muito a matéria teórica com a parte prática.

Os cenários de prática e o acompanhamento de consultas.

O que você acredita que PRECISA SER MUDADO no futuro para que a disciplina FIQUE MELHOR?**Resposta**

Os primeiros textos, dos primeiros temas, possuem um caráter muito filosófico e pouco objetivo. Devido a falta de tempo que encaramos, a leitura desses textos era algo extremamente desgastante. Apesar de ter sido legal realizar muitas visitas domiciliares, seria bom que em umas 2 aulas a gente tivesse acompanhado consultas, assim como outros grupos fizeram. O que consta no trabalho final e a sua data de entrega deveria ser mais homogêneo, uma vez que cada professor adotou um modelo de trabalho e um prazo para sua entrega. Além disso, até o modo como era realizada as provinhas no fim da aula eram discrepantes entre os grupos.

Textos base com menor número de páginas, além de os textos serem mais objetivos.

Visitas todas as semanas são ótimas em algumas famílias, mas em outras acaba alterando a dinâmica familiar e atrapalhando a rotina dos membros. A frequência das visitas deveriam variar em cada caso. Além disso, muitas vezes os alunos não tem noção da dinâmica da unidade por estarem sempre fora da mesma, talvez colocar algumas atividades integrando outros membros da equipe ajudariam a ter uma melhor visão da unidade. Outro problema é a heterogeneidade entre os grupos de forma tão evidente que atrapalhe a formação de alguns baseado nos objetivos da matéria.

Alguns textos poderiam ser melhor escolhidos. Eles poderiam ser mais pragmáticos. Indicar mais ações do que teoria pouco palpável. O texto da professora Trude é um bom texto, pois elenca temas em tópicos específicos para cada situação e elenca questionamentos que norteiam o nosso pensamento sobre essa situação. Acompanhamento do professor nas visitas domiciliares pelo menos uma vez para termos uma referência. Selecionar dias para alguns alunos acompanharem as consultas de pacientes no núcleo.

Uma melhor adesão de todos os professores à missão do ASC. Segurança para melhor prática das atividades.

As atividades teóricas são muito desinteressantes.

Uniformizar a disciplina em critérios de proporcionar visão do atendimento e da atenção básica, não deixando a matéria teórica

Há que se observar que os tutores que participam da disciplina, mas que não são docentes da Universidade de São Paulo, não aparecem nessa avaliação, infelizmente, visto que têm excelente vínculo com os acadêmicos e oferecem grande contribuição à formação dos nossos estudantes. São eles: Doutores Augustus Tadeu Relo de Mattos, Leonardo Moscovici e Doutora Trude Ribeiro da Costa Franceschine, a quem registramos nossos profundos agradecimentos.

No que diz respeito à participação dos estudantes, foi pequena a adesão de todos os sub-grupos, à exceção de um, que de 10 estudantes, 9 aderiram.

Valendo-se da somatória dos conceitos Ótimo + Bom, a avaliação geral da disciplina atingiu 82% desses Conceitos, bem como chegou a 100% para as atividades práticas, 100% para os seminários e 100% para os métodos de avaliação adotados pela disciplina. O aspecto mais fragilizado (45,4%) recaiu sobre os textos teóricos.

A coordenação da disciplina foi considerada entre boa e ótima, bem como a avaliação dos docentes e auto avaliação discente.

Sendo o que se apresenta, manifestamos nossos agradecimentos a todos os tutores e às equipes das unidades de saúde da FMRP pelo apoio à disciplina.

Cordialmente,

Profª Maria do Carmo Caccia-Bava e Prof. Amaury Lelis Dal Fabbro
Departamento de Medicina Social – FMRP - USP
Coordenadores da Disciplina

RELATÓRIOS DO QUARTO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0216 – FISILOGIA II

RCG 0245 - MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

RCG 0250 - FARMACOLOGIA BÁSICA

RCG 0285 – BIOLOGIA DO CÂNCER

RCG 0286 - INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO COM PACIENTES

RCG 0312 – INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR E BIOSSEGURANÇA

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

SÍNTESE DO QUARTO SEMESTRE – PROFESSOR AMAURY

Relatório de Avaliação de Disciplinas do 4º Semestre da FMRP-USP

Prof. Dr. Amaury Lélis Dal Fabbro – Gestor de semestre

RCG-0286 - INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO COM PACIENTES

Coordenadores: Departamento de Clínica Médica: Profa. Dra. Elen Almeida Romão e Profa. Dra. Fabíola Traina. Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento: Profa. Dra. Flávia de Lima Osório. Departamento de Puericultura e Pediatria: Profa. Dra. Maria Célia Cervi.

Responderam ao questionário 100% dos alunos. A avaliação contemplava 16 aspectos relativos a percepção dos alunos sobre as atividades desenvolvidas na disciplina, atuação dos docentes e forma de avaliação. Mediana 4,3. Várias mudanças já foram feitas na disciplina por sugestões de avaliações anteriores, algumas contraditórias em relação à avaliação atual. A disciplina procura ser a mais prática possível. Ressalte-se o grande número de docentes envolvidos na disciplina, 32 ao todo, de 3 departamentos. Ressalta-se o uso de metodologias ativas, como Protagonização, Vídeo-Aula e entrevistas com pacientes em enfermarias e ambulatórios.

RCG 0312 – INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR E BIOSSEGURANÇA

Coordenadores da Disciplina: Profs. Fernando Bellissimo Rodrigues e Roberto Martinez. Colaborador: Dr. Gilberto Gambero Gaspar

Análise Quantitativa (respostas de 6 alunos). Predominou a classificação Bom na avaliação geral da disciplina (83%), das aulas teóricas (100%) e na forma de avaliação (67%). Os dois docentes tiveram avaliação entre Bom e Ótimo e o papel da coordenação entre Regular e Ótimo, predominando Bom.

Queixas de pouco tempo da disciplina e poucas atividades práticas. Bom conteúdo teórico. Necessidade de reavaliar a alocação da disciplina na grade curricular, pois no momento em que se encontra os alunos tem pouca vivência hospitalar.

RCG0285 – BIOLOGIA DO CÂNCER

Coordenadores: Profa. Dra. Enilza Maria Espreáfico; Profa. Dra. Fernanda Maris Peria; Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia

Segundo a avaliação feita por 7 alunos e pelos comentários dos Coordenadores da disciplina houve grandes avanços na reorganização da disciplina, com grande melhora na avaliação pelos estudantes. Algumas questões permanecem e são motivo de questionamentos por parte da Coordenação, como por exemplo a simultaneidade da disciplina com provas finais de semestre de outras disciplinas, o que não permite que os alunos se dediquem totalmente à disciplina. Eventualmente também se questiona a necessidade de alocação da disciplina no 3º ano do Curso de Medicina.

RCG 0245 MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

Coordenadores: Prof. Dr. Luis Ricardo Orsini Tosi e Prof. Dr. José Freire da Silva Neto

A avaliação foi feita por um número pequeno de alunos correspondendo a 7% do total. A disciplina foi considerada Ótima ou Boa por 88% dos respondentes. Uma avaliação feita pela própria disciplina teve uma ampla participação, 94 dos 99 alunos, mas a tabulação das respostas ainda não está completa. No geral é uma disciplina com boa avaliação, com destaque pelo conteúdo interessante, participação de docentes clínicos e por ser baseada em atividades práticas de laboratório. Algumas queixas em relação ao processo de avaliação prático, embora sem maior aprofundamento nas razões apontadas por essa queixa.

RCG0216 FISIOLOGIA II

Coordenadores: Prof. Dr. Luiz Carlos Navegantes e Prof. Dr. Rubens Fazan Júnior

Disciplina muito bem avaliada pelos alunos com 82% de conceitos Ótimo/Bom, com 10% dos alunos tendo preenchido a avaliação. O esquema geral da disciplina é bem avaliado, com aulas teóricas curtas, vídeo-aulas e seminários. Interessante foi a avaliação dos alunos sobre as aulas práticas, consideradas desnecessárias. A participação dos docentes, muito empenhados no desenvolvimento da disciplina foi destacado pelos estudantes.

RCG0250 – Farmacologia Básica

Coordenadores: Prof. Dr. José Carlos Alves Farias e Prof. Dr. Francisco S. Guimarães

A disciplina fez sua avaliação tendo uma ampla participação dos estudantes (90%), contrastando com a participação no Moodle, de apenas 6 estudantes. A disciplina foi bem avaliada pela maioria dos estudantes (85% de ótimo/Bom), com destaque para as vídeo-aulas que tem sido introduzidas na disciplina, além de seminários e aulas teóricas. Há críticas em relação ao sistema de avaliação, considerado muito extenso pelos alunos. Há também questionamento sobre a posição da disciplina na grade curricular, sendo

considerado mais adequado os semestres 5º e 6º, com manutenção da carga horária, possibilitando maior integração com a clínica.

DISCIPLINA RCG-0216 – Fisiologia II – Ano de 2018

Coordenadores: Luiz Carlos Carvalho Navegantes e Rubens Fazan Júnior

ANÁLISE QUANTITATIVA:

A RCG-216 - Fisiologia II é uma disciplina semestral (pré-requisito: RCG-214 – Fisiologia I) do Curso de Ciências Médicas da FMRP-USP, que é oferecida no quarto semestre com carga horária de 105 h. Sua finalidade é proporcionar aos estudantes de medicina a compreensão dos princípios da fisiologia humana dos sistemas digestório e endócrino/metabolismo. No ano de 2018, a disciplina contou com a participação de 6 docentes do Departamento de Fisiologia, 1 docente do Departamento de Bioquímica e Imunologia, a Profa. Ísis do Carmo Kettelhut e 1 professor convidado, o Prof. Dr. Aylton Moreira, que ministrou 1 aula. As atividades constaram de aulas teóricas, 3 aulas práticas de endocrinologia no laboratório multidisciplinar (Lactação, Tireóide e Pâncreas Endócrino) e uma grande quantidade de seminários integrados/estudos dirigidos em sala de aula. Os critérios de avaliação incluíram a realização de 1 prova de digestório, 2 provas de endocrinologia/metabolismo, 1 relatório da atividade prática e pequenas avaliações realizadas após a discussão dos seminários.

Os resultados compilados da avaliação da disciplina podem ser vistos a seguir: do total de 98 alunos, apenas 11 (11,2%) responderam ao questionário.

Avaliação da disciplina

Em 2018, a disciplina foi muito bem avaliada pelos alunos tendo obtido 82% de conceitos entre “ótimo” (27%) e “bom” (55%). Perfil semelhante de respostas se observa em relação às atividades teóricas e práticas. Metade dos alunos classifica os seminários entre “ótimo e bom”, enquanto a outra metade os considera como uma atividade “regular ou ruim”. Cerca de 72% dos alunos que responderam ao questionário classificou a forma da avaliação como “boa ou regular”.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	3 (27%)	6 (55%)	2 (18%)	0	0	11	0
Como avalia as atividades teóricas?	3 (27%)	6 (55%)	2 (18%)	0	0	11	0
Como avalia as atividades práticas?	3 (30%)	6 (60%)	1 (10%)	0	0	10	1
Como avalia os seminários?	2 (18%)	3 (27%)	3 (27%)	3 (27%)	0	11	0
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.)?	2 (18%)	3 (27%)	5 (45%)	0	1 (9%)	11	0

1) **Caso esta disciplina inclua ou seja um estágio prático, por favor, considere também as questões abaixo:** - Não se aplica

2) **Auto avaliação: Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?**

A grande maioria dos estudantes (~85-90%) tem grande interesse pela disciplina e se auto avalia com "ótima" ou "boa" assiduidade, pontualidade e esforço para completar as atividades. Entretanto, cerca de 1/3 assume que, apesar do esforço, manifestou pouco esforço para completar as tarefas solicitadas.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	4 (36%)	5 (45%)	2 (18%)	0	0	11	0
Assiduidade	5 (45%)	5 (45%)	0	1 (9%)	0	11	0
Interesse na disciplina	4 (36%)	7 (64%)	0	0	0	11	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	1 (9%)	7 (64%)	2 (18%)	1 (9%)	0	11	0

Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

A grande maioria dos alunos (aproximadamente 85%) considera os docentes da disciplina como sendo "ótimos" ou "bons".

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Prof. Dr. Rubens Fazan Junior	4 (36%)	6 (55%)	1 (9%)	0	0	11	0
Prof. Dr. Luiz Carlos C. Navegantes	3 (27%)	5 (45%)	2 (18%)	1 (9%)	0	11	0
Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira	6 (67%)	2 (22%)	0	1 (11%)	0	9	2
Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias	7 (64%)	4 (36%)	0	0	0	11	0
Prof. Dr. Celso Rodrigues Franci	4 (36%)	5 (45%)	1 (9%)	1 (9%)	0	11	0
Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut	6 (55%)	1 (9%)	3 (27%)	1 (9%)	0	11	0
Prof. Dr. José Antunes Rodrigues	3 (27%)	4 (36%)	1 (9%)	3 (27%)	0	11	0

3) Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio

*

Com relação à explicação dos objetivos da disciplina e a atuação dos seus coordenadores quando solicitados, praticamente 100% dos alunos avaliaram estes critérios entre "ótimo" e "bom". Entretanto, 1/3 dos alunos gostariam que os critérios de avaliação fossem melhor explicados.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	3 (27%)	8 (73%)	0	0	0	11	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	3 (27%)	4 (36%)	3 (27%)	1 (9%)	0	11	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	4 (40%)	6 (60%)	0	0	0	10	1

ANÁLISE QUALITATIVA:

4) Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

1-A forma de como a disciplina é ministrada com teoria e seminários integrativos; 2-O interesse dos docentes em ensinar e estimular os alunos; 3-A contextualização dos temas abordados com a clínica; 4-Vídeo-aulas do Prof. Franci.

5) Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:

1-Aulas práticas desnecessárias; 2-Reduzir o conteúdo teórico dos seminários (1 capítulo e 3 separatas é excessivo); 3-Tempo insuficiente para se preparar.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Apesar das inúmeras solicitações feitas por esta coordenação, ao longo de toda a disciplina, poucos alunos aderiram ao preenchimento do questionário eletrônico pelo Moodle. Comparada aos anos anteriores (30% em 2017 e 21% em 2016), a adesão neste ano foi de apenas 10%. Para solucionar este problema, sugere-se que a coordenação reserve um

horário específico na grade da disciplina para esta finalidade (aproximadamente de 30 min no final de 1 atividade teórica, por exemplo).

De uma forma geral, a disciplina RCG-216 e sua coordenação continuam sendo muito bem avaliadas pelos alunos do Curso Médico, com destaque ao método de ensino utilizado (teoria de 1 h seguida de 3 h de discussão de seminários com questões orientadoras). Ressalta-se também a motivação, interesse e capacidade didática de todos os docentes da disciplina. Os alunos reconhecem a importância da disciplina para a formação médica e se sentem motivados e interessados pelos assuntos discutidos em sala. Isto se refletiu, claramente, no bom desempenho acadêmico alcançado pela turma nas avaliações, nas discussões dos seminários e na reprovação de apenas 2 alunos. Considerando que ambos os alunos reprovados apresentavam problemas de ordem emocional e/ou psiquiátrica, é importante que esta coordenação, nos anos seguintes, fique atenta a este problema cada vez mais frequente nas escolas médicas e oriente seus docentes no sentido de tentar identificar, o mais rapidamente possível, alunos com problemas desta natureza. Desta forma, poderemos, juntamente com a CoC e auxiliados pelo CAEP, buscar alternativas pedagógicas mais adequadas a estes estudantes na forma da tutoria, acompanhamento psiquiátrico, etc.

Nesta avaliação, os alunos foram quase unânimes em reclamar da falta de tempo para o estudo e preparação dos seminários devido a uma sobrecarga da grade curricular. Devido a isso, solicitam que o material disponibilizado para estudo não seja excessivo e que alguns seminários não se estendem além do tempo previsto no calendário. No ano de 2018, a inclusão de vídeo-aulas relacionadas ao sistema reprodutor foi bastante elogiada. Alguns alunos continuam questionando a necessidade das aulas práticas. Considerando a recente proibição de aulas práticas em animais, em escolas médicas, que não tenham finalidades de desenvolvimento de habilidades, pretende-se abolir esta atividade de nossa disciplina, a partir de 2019, e substituí-la por uma atividade mais integrativa. Uma possibilidade é a retomada do "Módulo Integrativo em Fisiologia", uma atividade criada em 2007 pelo Departamento de Fisiologia e que contava com a participação voluntária dos alunos com vistas à discussão integrada, em torno de um tema ou caso clínico, de conceitos aprendidos durante as duas disciplinas de Fisiologia (I e II), ao longo do ano.

Coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Prof. Dr. Luiz Carlos Carvalho Navegantes
Coordenação da RCG-216

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS DA FMRP-USP

Disciplina: RCG0245 Microbiologia e Parasitologia

Coordenadores: Luiz Ricardo Orsini Tosi e José Freire da Silva Neto

ANÁLISE QUANTITATIVA:

Código	Nome	Coordenador	Nº estudantes	Porcentagem
RCG0245	Microbiologia e Parasitologia	Luiz Ricardo Orsini Tosi; José Freire da Silva Neto	7/99	7%

Na média, a avaliação geral da disciplina foi BOA,. Este mesmo conceito se estendeu às atividades teóricas e práticas, bem como aos seminários e formatos de avaliações. Mais detalhadamente, na avaliação geral 57% consideraram a disciplina BOA; 29% OTIMA e 14% regular.

Na auto-avaliação os alunos indicaram, na média, interesse BOM pela disciplina. Ainda, os alunos se consideram assíduos e pontuais.

Na avaliação individual dos docentes da disciplina verificamos um padrão já observado em anos anteriores com docentes avaliados entre OTIMOS e REGULARES.

Quanto à avaliação da coordenação, todos os participantes a consideraram BOA.

ANÁLISE QUALITATIVA:

1. Listar os pontos positivos e negativos (ou críticos):

Apenas 3 entre os 7 participantes relataram pontos positivos da disciplina. Estes foram as aulas práticas, tanto de Microbiologia quanto de Parasitologia, que já vêm sendo a tônica da disciplina nos últimos anos. Ainda foi destacado como positivo o uso de seminários em Microbiologia como forma de fixação de conteúdo.

Quatro entre os 7 participantes levantaram pontos negativos da disciplina. Todos convergem para a crítica de que a carga horária dedicada a aulas teóricas de Parasitologia é insuficiente (atualmente ~1/4 da carga de Parasitologia é destinada a aulas teóricas). Outro ponto de crítica convergente foi a queixa de que o peso dado para as avaliações práticas de Parasitologia (baseadas no uso do laminário) é excessivo. Atualmente, a avaliação dos conceitos teóricos de Parasitologia dependem da identificação dos parasitos em amostras e tecidos no laminário. Esta forma de avaliação coloca o aluno como ator ativo do aprendizado durante as aulas práticas que correspondem a ¾ da carga horária e contam com a participação dos 3 docentes da disciplina em tempo integral, em todas as aulas.

Quanto aos pontos negativos (ou críticos), extrair dos comentários dos estudantes os pontos m críticos passíveis de alteração.

Os dois pontos negativos levantados são passíveis de alteração, o que dependerá de discussão entre os docentes da disciplina e, eventualmente, com esta Comissão Coordenadora.

2. Listar os pontos de destaque a serem considerados pela Instituição:

Os pontos levantados podem ser discutidos e abordados no âmbito da disciplina. No momento, esta coordenação não considera que existam pontos que dependam de atuação específica da Instituição.

3. Listar os pontos de destaque a serem considerados pela CoC:

Esta avaliação foi baseada na resposta de 7% dos alunos, o que pode não revelar problemas menos agudos da disciplina ou distorcer a percepção do grupo.

Internamente fazemos a avaliação no final do curso. Nesta avaliação interna os alunos são convidados a avaliar vários aspectos da disciplina e seus docentes, bem como discorrer sobre pontos positivos e negativos. Neste ano obtivemos a participação de 94 dos 99 alunos matriculados. Destes, 29 fizeram comentários em suas avaliações. No entanto, tais dados ainda não foram tabulados. Esta coordenação se dispõe a compartilhar estes dados com a COC assim que estiverem disponíveis.

Também ao final do curso, nos reunimos com 6 alunos que se voluntariaram para discutir a disciplina. Em momento oportuno, juntamente com a análise dos questionários, poderemos disponibilizar a ata da reunião bem como os tópicos discutidos.

4. Sugestão de plano de ações da coordenação da disciplina para a COC:

Já adiantamos que os pontos levantados no item 1 são pertinentes e serão abordados na organização da disciplina para a próxima edição. Assim, pretendemos realocar a carga horária de Parasitologia de forma a ampliar o tempo de aulas teóricas em até 50%, sem prejuízo das atividades de aula prática. Quanto ao peso das provas práticas na constituição da nota final, propomos uma ampla discussão entre os docentes, pois, como discutido acima, consideramos adequada a avaliação de Parasitologia.

Destacamos mais uma vez que, caso a análise da avaliação interna da disciplina revele pontos que não aqueles aqui identificados, os apresentaremos à COC futuramente.

RCG0250-FARMACOLOGIA BÁSICA

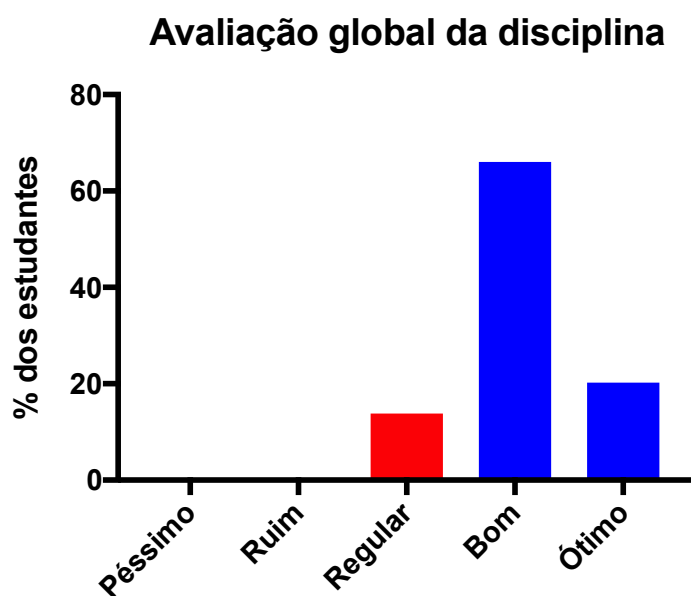
Distribuímos aos estudantes, juntamente com a última prova, questionário de avaliação da disciplina.

O questionário, anexo a este documento, é semelhante ao oferecido pelo “Moodle”.

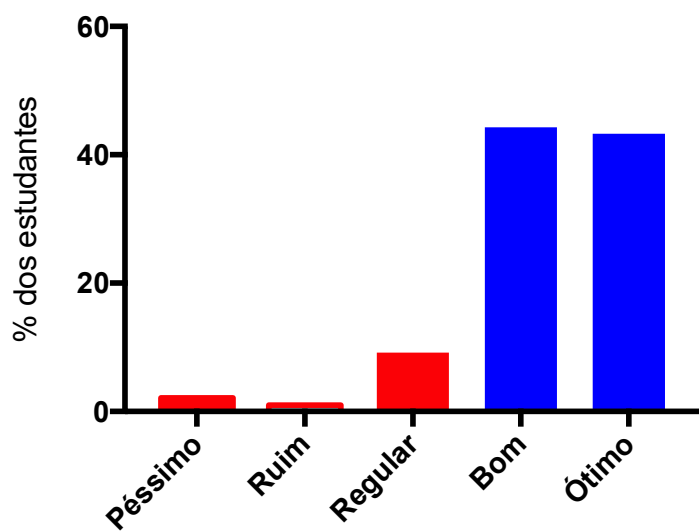
Houve mais de 90% de devoluções do questionário escrito. Consultando o sistema Moodle, observamos que apenas 6 estudantes responderam o formulário on-line. O número é, claramente, insuficiente para qualquer análise da disciplina.

Assim sendo, estamos encaminhando abaixo as respostas sistematizadas do questionário escrito, com nossas reflexões sobre os resultados ao final.

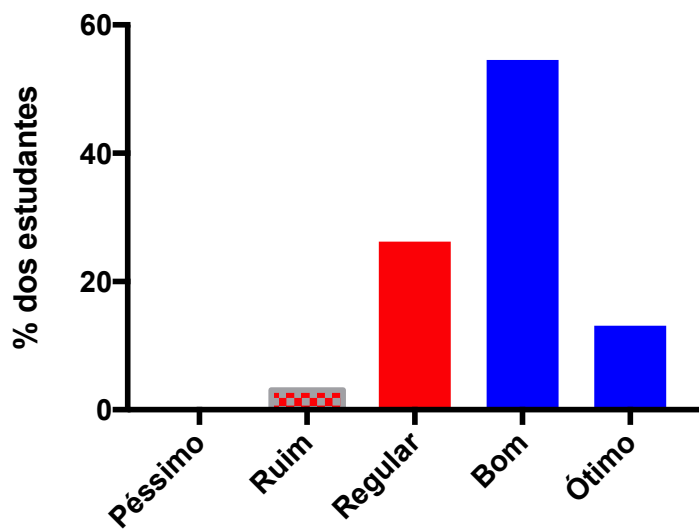
Avaliação quantitativa



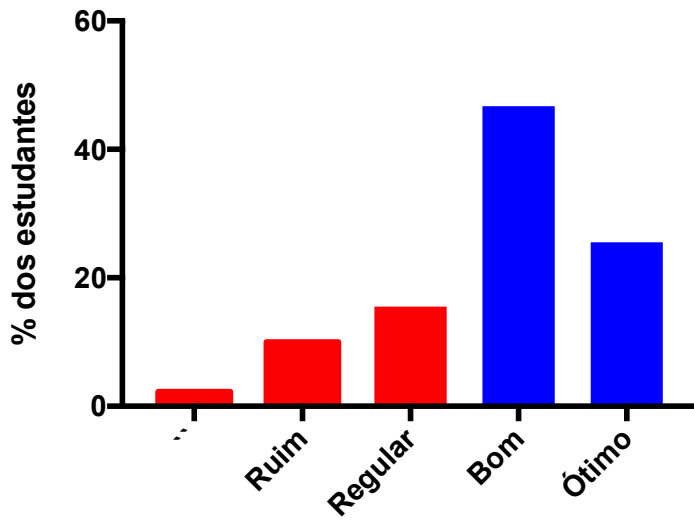
Video aulas



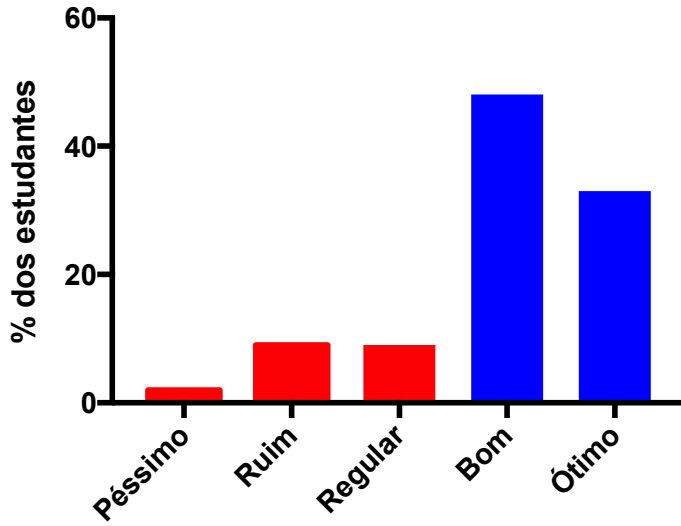
Avaliação da aulas teóricas



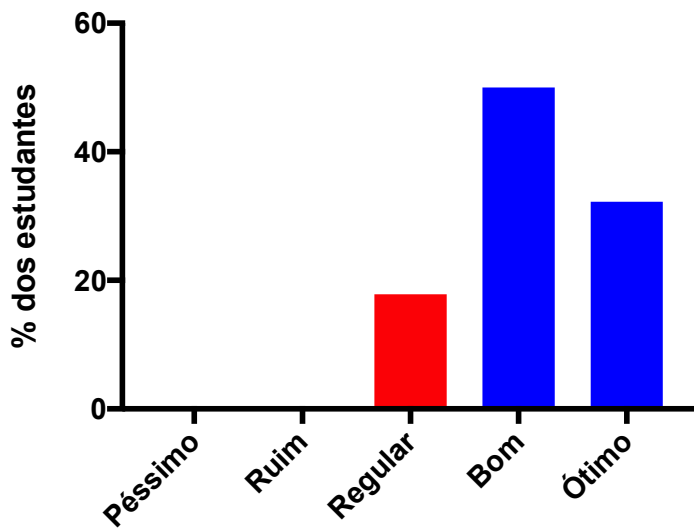
Seminarios



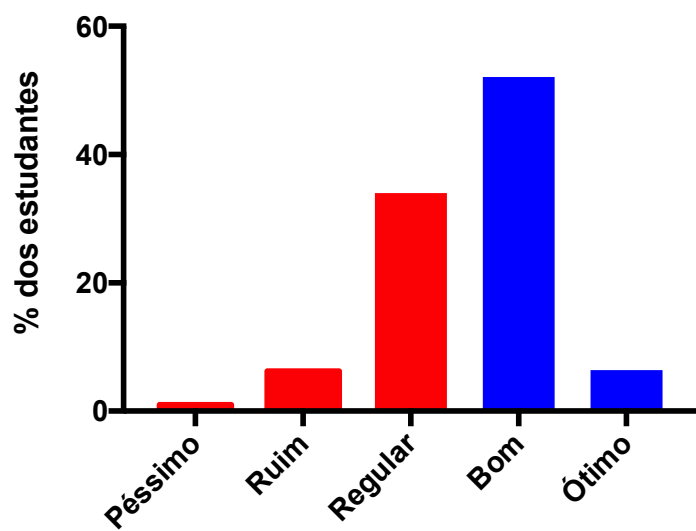
Participação PAE



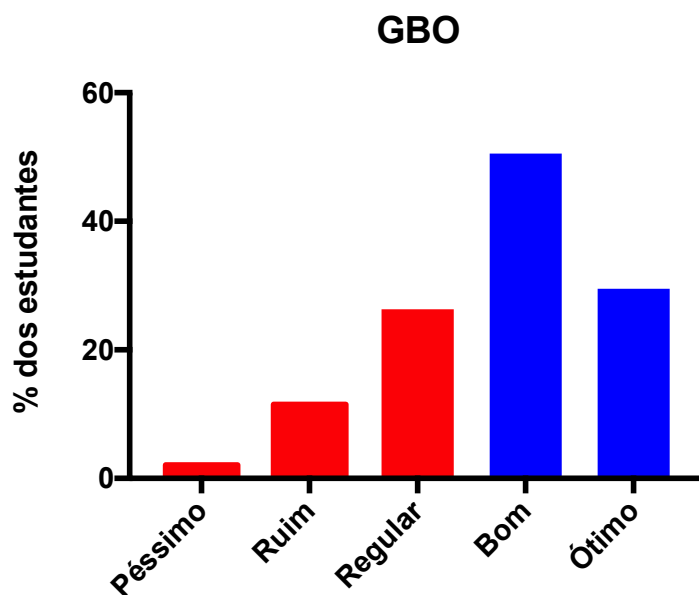
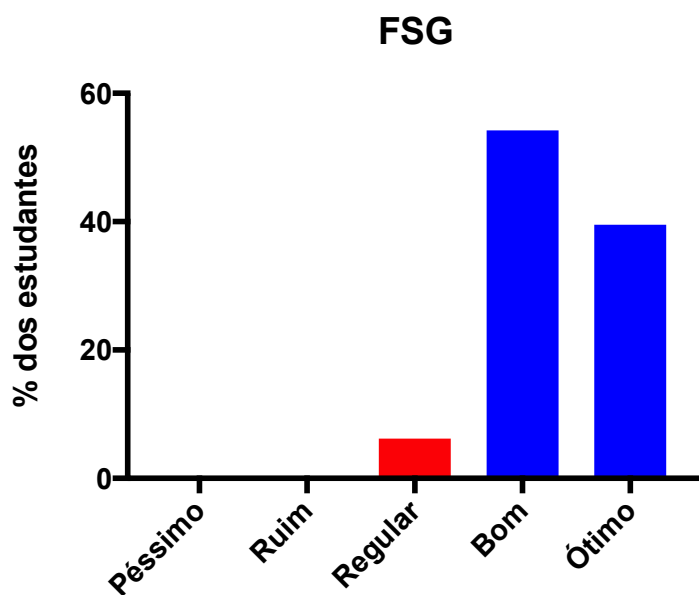
Coerência das avaliações

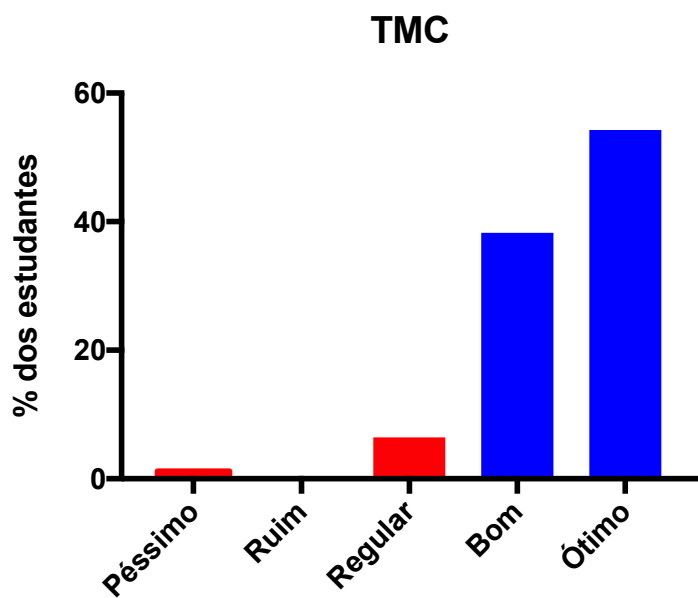
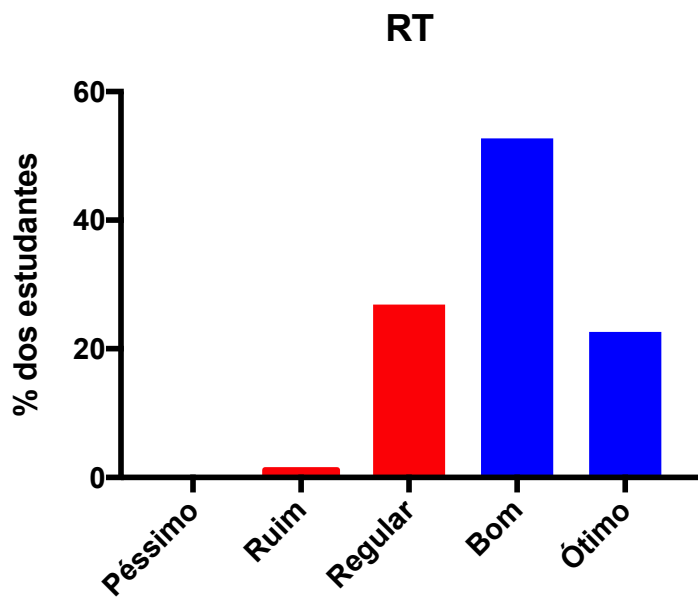


Participação individual

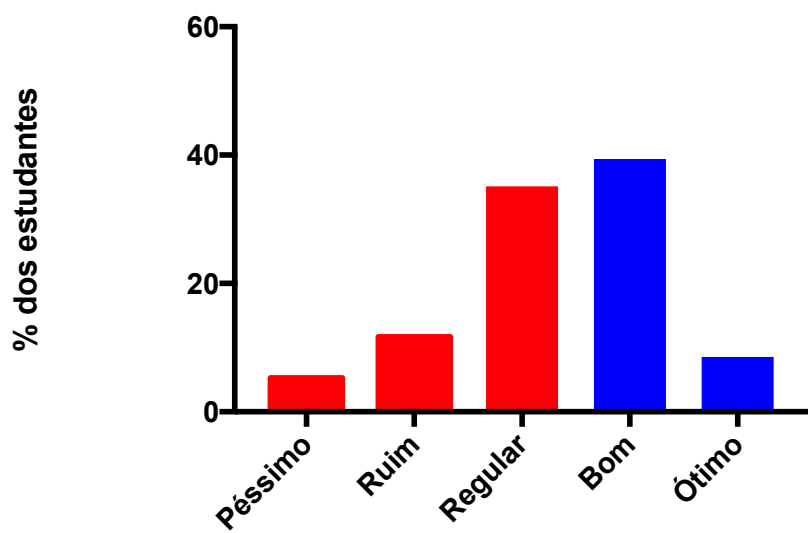


Avaliações individuais dos docentes:

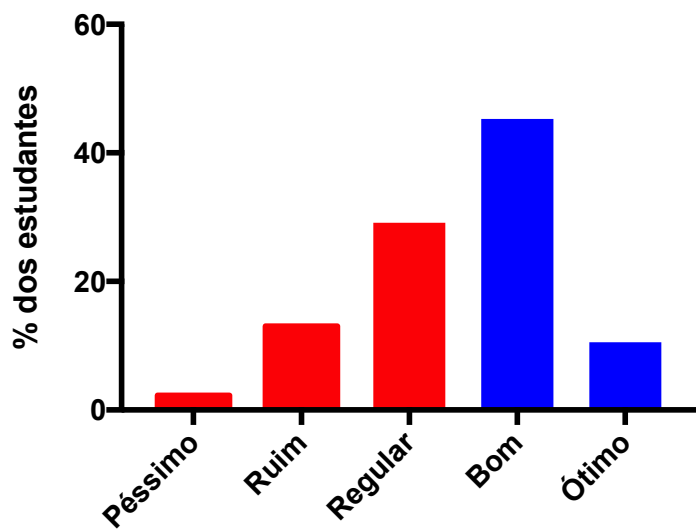




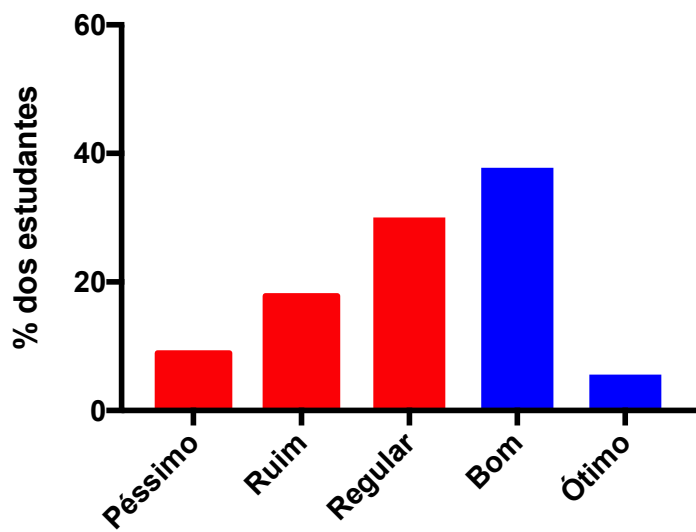
LRB



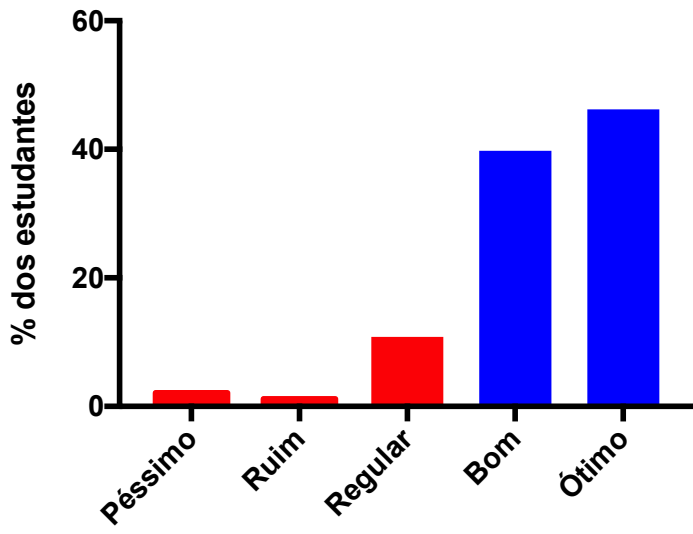
FQC



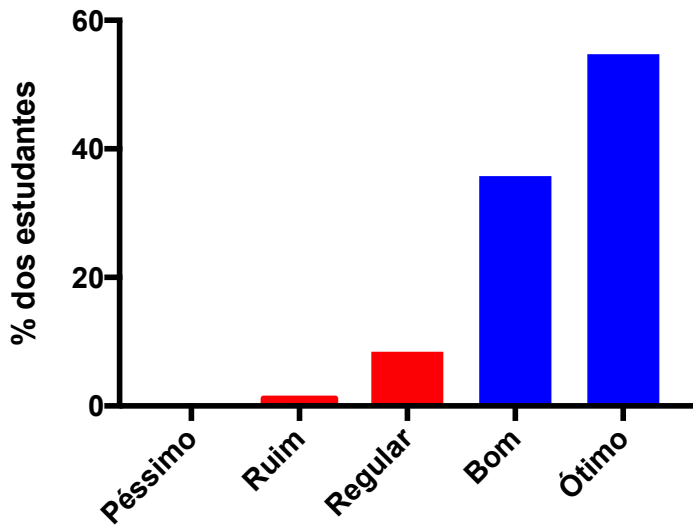
FM



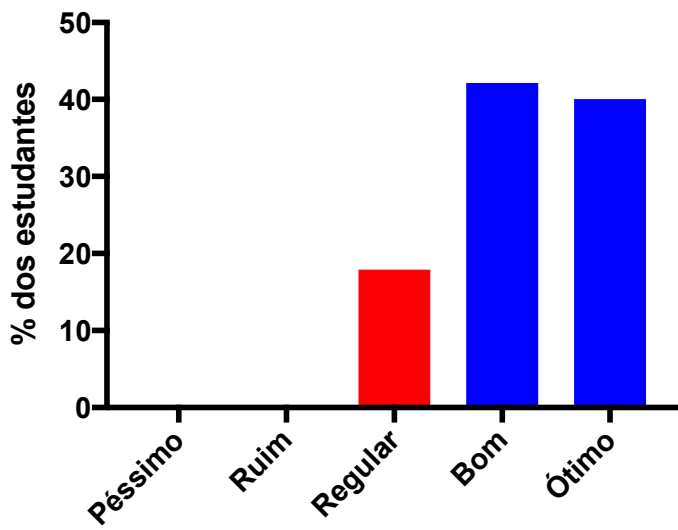
JETS

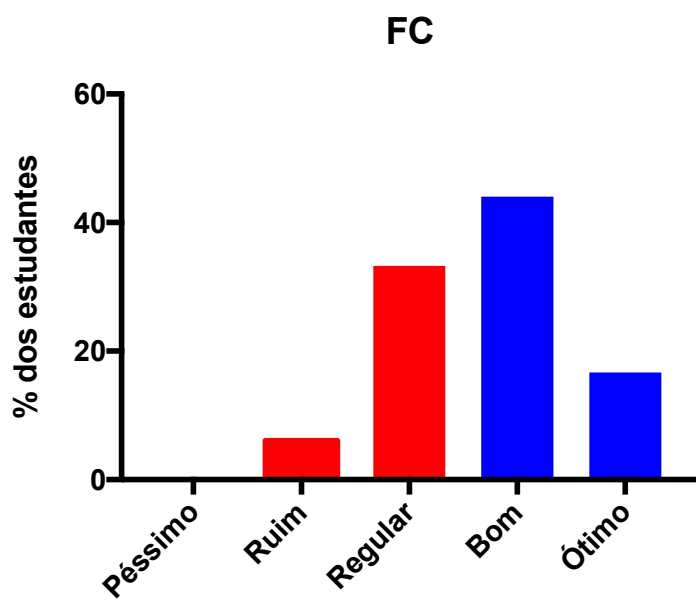
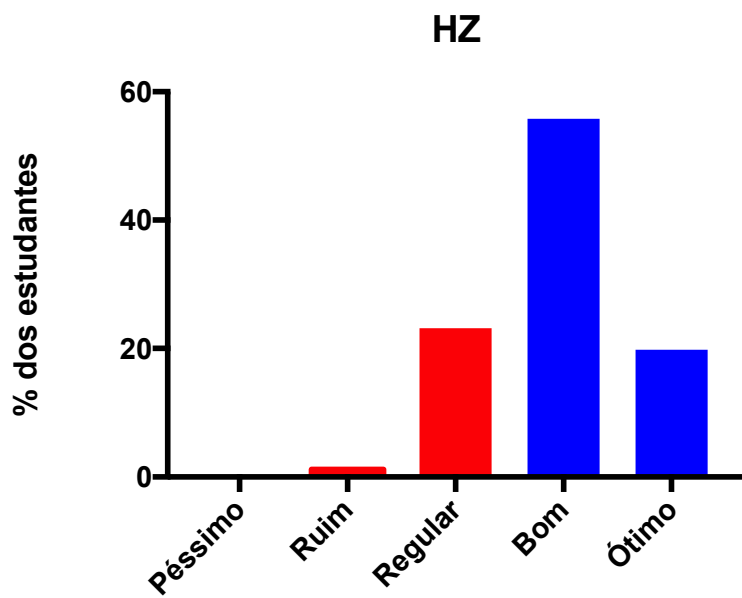


ACC



JCA





Sistematização dos comentários escritos

A. Comentários gerais:

Positivos: 1. Disciplina/professores muito bons: 5 comentários

2. Horários livres antes das provas: 2 comentários

Negativos: decorar nome de “remédios” é improdutivo: 1 comentário

Sugere criar banco de questões para revisar: 1 comentário

B. Comentários sobre a estrutura da disciplina, carga horária e/ou semestre

Negativos: inadequado: 7 comentários

Integrar com outras disciplinas básicas: 1 comentário

C.. Comentários sobre aspectos específicos da disciplina:

Vídeo-aula: Positivos (modelo interessante e/ou poderia ser estendido a outros módulos): 19 comentários

Negativos: superficiais, e/ou poderiam melhorar: 5 comentários

Incluir conteúdo em prova tradicional: 3 comentários

Seminários: Positivos: 8 comentários

Negativos: aumentar número de alunos PAE: 3 comentários

Serem precedidos de aula expositiva: 3 comentários

Dificuldade de acompanhamento e pouco rendimento: 6 comentários

D. Menções sobre módulos/professores específicos:

FSG: positivos:4 comentários

Negativos: 3 comentários

GBO: positivos: 1 comentário

Negativos (aulas as vezes confusas): 8 comentários

JETS: Positivas: 2 comentários

Negativas: 1 (ser um pouco mais didático)

HZ: Positivas:1

Negativas (modificar metodologia dos seminários de antimicrobianos): 1

FC: Positivas:1

JCAF: Positivas: 3 comentários

TC: Positivas:2 comentários

LR: Negativas: rever aulas de colinérgico e adrenérgico (ministrar separado): 2 comentários

Comentários misóginos: 2 comentários

ACC: Positivas: 3 comentários

RT: Positivas: 2 comentários

FQC: Negativas (criticaram as aulas de asma e esteróides): 1 comentário

FMAC: Negativas (criticaram as aulas de anticoagulantes): 3 comentários

E. Comentários sobre as provas: extensas e com muito conteúdo: 5 comentários

Sugerem dividir prova 3: 16 comentários

Reflexões sobre a avaliação

A disciplina foi bem avaliada pelos estudantes, com mais de 85% de conceitos bom ou ótimo. Foram introduzidas vídeo-aulas no módulo de farmacologia cardiovascular, que foram bem aceitas por mais de 80% da turma (com destaque para 40% de conceitos ótimos). As outras atividades (seminários, aulas teóricas e participação dos alunos PAE) também foram bem avaliadas.

Este padrão se reproduziu na avaliação sobre a coerência das provas. Aqui, no entanto, cabe a observação de que um número significativo (16) de estudantes escreveram comentários críticos sobre a extensão da última avaliação, com algumas sugestões de que a disciplina realizasse 4 provas ou dividisse melhor os conteúdos.

A avaliação individual dos docentes refletiu o da disciplina, indicando, porém, alguns problemas pontuais que necessitam da atenção da Coordenação.

A disciplina deverá realizar um seminário, ainda no início deste semestre, convidando representantes do corpo docente, para discutir eventuais alterações para o segundo semestre.

Dentre elas, é importante considerar a questão de sua posição na grade. Em discussão com o Comitê de Ensino do Centro Acadêmico Rocha Lima, foi consenso a necessidade de readequar o período de oferecimento da disciplina. Este problema também apareceu espontaneamente em alguns comentários escritos na avaliação.

A disciplina de Farmacologia no Curso de Medicina possui claro caráter integrativo de conhecimentos de fisiologia, histologia, bioquímica, biologia celular e anatomia. Além disso, no entanto, ela também necessita conhecimentos básicos de fisiopatologia de diversos transtornos. Soma-se a isso o aspecto motivacional de estudar fármacos que compõem os medicamentos dos pacientes que os alunos passam a acompanhar no ciclo clínico do curso. Dessa forma, nossa proposta, que reiteramos aqui, é que a disciplina seja ministrada ao longo dos 5º e 6º semestres (com a manutenção da carga horária total atual (150h, isto é, 75 h/cada semestre).

Em relação a pontos específicos levantados na avaliação, pretendemos 1. estender a experiência de vídeo-aulas seguidas de seminários a outros módulos da disciplina; 2. Tentar, como já iniciado nesta edição da disciplina, diminuir o peso das provas na nota final, ampliando o uso de mini-provas nos seminários; 3. Distribuir melhor os conteúdos das 3 provas; 4. Discutir especificamente com os docentes cujas avaliações não foram tão boas na tentativa de identificação e correção de eventuais problemas.

Atenciosamente

Prof. Dr. José Carlos Alves Farias

Prof. Dr. Francisco S. Guimarães

Departamento de Farmacologia- FMRPUSP

Anexo 1.

Avaliação da Disciplina RCG0250 – Farmacologia Básica – Ano 2018

1. Qual a sua **avaliação geral** da Disciplina de Farmacologia?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

2. Como você avalia as **atividades abaixo relacionadas** à disciplina?

Atividade	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Aulas teóricas					
Videoaulas					
Seminários desenvolvidos durante a aula					
Participação dos monitores (pós-graduandos PAE)					
Coerência das avaliações em relação à matéria ministrada					

3. Qual a avaliação sobre a **sua participação** (presença, interesse, engajamento) na Disciplina de Farmacologia?

Péssimos	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

4. Em relação à **forma como foram ministrados**, como você avaliou os diferentes módulos?

Módulo	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Farmacodinâmica, farmacologia gastrointestinal, endócrina e metabólica (Prof. Gustavo Ballejo Oliveira)					
Farmacocinética e SNC anticonvulsivantes, ansiedade					

transtornos afetivos (Prof. Francisco Silveira Guimarães)					
Farmacologia colinérgica (Prof. Leonardo Resstel)					
Farmacologia adrenérgica (Prof. Rita Tostes)					
Inflamação, anti-inflamatórios, analgésicos locais e opióides (Prof. Thiago Mattar Cunha)					
Imunossupressores, drogas anti-reumáticas tratamento gota (Prof. Jose Carlos Alves Filho)					
Anti-inflamatórios esteroidais e tratamento Asma (Prof. Fernando Queiroz Cunha)					
Anti-coagulantes (Prof. Fernando Morgan)					
Farmacologia Cardiovascular (Prof. José Eduardo Tanus-Santos)					
Tratamento de doenças neurodegenerativas e anti parkinsonianos (Profa. Aline Campos)					
Antibacterianos –Antiparasitários (Prof. Hélio Zangrossi Jr.)					
Antivirais (Prof. Fernando Carneiro)					

5. Por favor, escreva quaisquer comentários/sugestões que você gostaria de fazer! Lembre-se que o nosso objetivo é melhorar/aperfeiçoar o curso.

DISCIPLINA: RCG0285 – Biologia do Câncer

Referente ao Ano de 2018/segundo semestre

Coordenadores: Profª Dra Enilza Maria Espreafico

Profa Dra Fernanda Maris Peria

Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia

I. Ementa

A disciplina RCG0285-Biologia do Câncer, oferecida aos alunos do quarto semestre do Curso de Medicina, tem como objetivos fornecer os conceitos básicos sobre a patologia e epidemiologia das neoplasias, mecanismos moleculares da tumorigênese e progressão tumoral, e noções sobre a terapêutica do câncer.

A disciplina está embasada nos seguintes princípios:

1) Fornecer conhecimentos atuais e multidisciplinares na área da biologia do câncer para alunos de graduação.

2) Apresentar casos clínicos, selecionados, para ilustrar alguns tipos de câncer, discutindo criticamente os princípios que embasam o diagnóstico, prognóstico e condutas terapêuticas atuais.

3) Fornecer subsídios para a compreensão de metodologias de pesquisa oncológica e aquisição de conhecimento sobre a literatura científica oncológica atual. Além disso, a disciplina tem o intuito de fornecer informações sobre as principais Organizações Nacionais e Internacionais voltadas para classificação, compilação de dados clínicos e moleculares sobre o câncer e provimento dos *standards* internacionais para o diagnóstico, prognóstico e tratamento dos diferentes tipos de câncer. Esses subsídios serão importantes para que o aluno tenha condições de buscar o auto-aprendizado e atualizações no assunto por conta própria, uma vez encerrado o período de oferecimento da disciplina.

A metodologia de ensino inclui aulas teóricas (incluindo vídeo-aulas), estudos dirigidos em sala de aula e estudos programados. Todo o conteúdo abordado é disponibilizado no Moodle, em forma de vídeo-aulas, apresentações de slides e questões testes para consolidar o aprendizado, referentes a cada aula dada.

A carga horária é de 60 horas/4 créditos.

A avaliação baseia-se em duas provas, cada qual abrangendo aproximadamente a metade do conteúdo ministrado, sendo a primeira aplicada no meio do período da disciplina e a segunda ao final.

II. Histórico e Reflexões

Em 2016, a disciplina foi reformulada visando uma abordagem ampla e multidisciplinar do câncer, sob os pontos de vista da genômica, biologia celular, molecular, patologia e oncologia clínica. Para isso, a disciplina teve a participação de um grande número de professores de diferentes áreas, o que enriqueceu a disciplina, mas aumentou a dificuldade e complexidade do conteúdo ministrado. Com razão, a dificuldade em integrar as informações recebidas de diferentes fontes, levou os alunos de 2016 a se queixarem da inexistência de um material didático que servisse de referência para o estudo do conteúdo.

Material didático: Com base na experiência de 2016, propusemos a criação de um “Guia Ilustrado para Estudo do Câncer”, como material didático para a disciplina RCG0285-Biologia do Câncer - 2017. O guia teria como eixo o conteúdo ensinado e discutido na disciplina em 2016 e seria elaborado por um monitor, que fosse necessariamente um estudante de Medicina que tivesse cursado a disciplina em 2016. Sendo assim, em 2017, o estágio de monitoria foi desenvolvido pelo estudante de Medicina, Lucas Henrique Rodrigues de Almeida, para elaboração do material didático proposto, sob orientação da coordenadora Profa. Enilza Espreafico. A bolsa para monitoria foi proporcionada pelo Departamento de Biologia Celular e Molecular. Durante o ano de 2017, Lucas foi capaz de reunir o principal conteúdo ministrado em 2016, e outras informações complementares importantes, em **dois textos** bastante completos, mas suficientemente resumidos e didáticos para possibilitar ao aluno uma leitura acessível dos principais temas e conceitos atuais da Biologia do Câncer. O dois texto produzidos foram:

- *Conhecendo o Câncer* (64 páginas) – texto ilustrado que sintetiza os aspectos histopatológicos, genéticos, epidemiológicos e clínicos do câncer, sugerido como leitura inicial para introdução ao estudo das neoplasias.
- *As Marcas Registradas do Câncer – Um Panorama Geral* (26 páginas) – texto ilustrado que sumariza os principais eventos moleculares no processo de carcinogênese, destacando os conceitos fundamentais necessários ao bom entendimento do conteúdo da disciplina, que tem como foco justamente a base molecular da carcinogênese e da terapia anticâncer.

Esse material didático, sobre o qual recebemos muitos comentários positivos dos alunos, foi utilizado também como base para a Edição 2018 da disciplina.

Vale salientar que, o material didático preparado para esta disciplina está servindo também como apoio na disciplina de Biologia do Câncer oferecida ao Curso de Ciências Biomédicas, uma vez que o material foi inteiramente disponibilizado aos alunos desse curso, mediante solicitação da coordenadora da disciplina.

Em 2017, visando facilitar a assimilação dos principais conceitos, nós preparamos listas de exercícios (testes) e questões abertas. Todo o material didático foi disponibilizado no Moodle.

Em 2018, as listas de exercícios foram revisadas. Os testes foram aprimorados, e comentários foram incluídos para justificar as respostas certas. Ao concluir cada teste, o aluno submete sua resposta e recebe um feedback quanto ao seu acerto ou não e a justificativa para a resposta (esse formato de disponibilizar a justificativa ainda não se aplica a 100% dos testes).

Em 2018, contamos novamente com a monitoria do estudante de graduação Lucas H. R. Almeida, que colaborou na revisão das listas de exercícios, proposição de novas questões e organização dos exercícios no Moodle. Além disso, **Lucas apresentou um seminário espetacular sobre Leucemia Promielocítica Aguda (LPA)**, de tal maneira que pudemos manter o conteúdo que vinha sendo ministrado pelo Prof. Eduardo Rego. Na prática, aproveitamos as vídeo-aulas disponibilizadas no ano anterior pelo Prof. Rego e introduzimos o seminário do Lucas, no lugar da aula presencial do Prof. Rego, com o objetivo de discutir o caso clínico e fornecer o embasamento molecular quanto à patogênese da doença e a ação das drogas usada no tratamento. Entendemos que essa aula precisa ser mantida no curso, pois a LPA funciona como um paradigma para a cura do câncer.

Em 2018, tivemos também a participação de 2 pós-graduandos como monitores PAE que auxiliaram na revisão dos testes, aplicação dos testes, no controle da frequência dos alunos e na aplicação das provas. Inclusive, um dos PGs teve a oportunidade de ministrar um seminário sobre o trabalho de pesquisa que ele realizou na FMRP-USP (publicado no Journal of Cancer Research). O trabalho apresenta evidências

interessantes para a proposição de novos mecanismos de ação para o paclitaxel, um dos fármacos mais usados no tratamento do câncer. Os alunos de medicina demonstraram bastante interesse pelo trabalho.

Introdução de vídeo-aulas. Em 2017 introduzimos vídeos-aulas (disponibilizadas com antecedência aos alunos) para vários temas. Em 2018, mantivemos as mesmas vídeo-aulas, adicionadas de uma nova.

Em 2017, a coordenadora, Profa. Enilza Espreafico, acompanhou todas as aulas teóricas para ter uma visão integrada dos conteúdos ministrados. Em 2018, esse acompanhamento presencial foi possível apenas para aulas que são integradas às aulas dessa coordenadora e em seminários e novas aulas introduzidas em 2018.

Alguns problemas de 2017 foram sanados em 2018. Em 2017, os alunos receberam muito bem as aulas dadas antes da primeira prova, mas reclamaram de uma certa falta de articulação entre os conteúdos da segunda metade da disciplina. Em 2018, esse problema foi sanado, de tal maneira que todo o conteúdo foi mais bem articulado. Os comentários dos alunos mostram que eles gostaram do conteúdo e da ordem como foram sendo apresentados ao longo dos dias. Portanto, levamos em conta as críticas dos alunos e implementamos modificações na disciplina para aprimorar a organização dela e torná-la mais afinada com o conteúdo proposto e com o tempo alocado para a disciplina no calendário didático.

Aula prática de bioinformática. Em 2017, introduzimos uma aula prática de bioinformática com a participação do Prof. Daniel Tiezzi, que foi bastante avançada, mostrando aos alunos como a programação pode ser usada para extrair informações de bancos de dados, além de disponibilizarmos um roteiro minucioso guiando o estudante para a busca de informações sobre genes & câncer em diversos bancos de dados e portais, como por exemplo o CBioPortal. Em 2018, a aula foi de responsabilidade do Prof. Wilson Araújo Silva Jr, que mostrou o uso de ferramentas disponíveis no site GEPIA, que permitem explorar de maneira bastante acessível, a expressão gênica nos principais tipos de câncer e o significado das alterações observadas, por exemplo, quanto ao prognóstico. Embora alguns alunos tenham expressado alguma insatisfação quanto à exigência de um trabalho de bioinformática, o trabalho foi realizado dentro do período reservado para a aula. Mesmo assim, reconhecemos, que faltou avisar com mais antecedência sobre a intenção de exigir o trabalho. Portanto, em 2019, a proposta do trabalho será informada aos alunos com antecedência.

Vale salientar que, ao final da disciplina, um aluno, entusiasticamente, contou-me que logo depois da aula de bioinformática, ele pode exercitar seu aprendizado para consultar sobre uma alteração gênica específica associada ao câncer do paciente cujo atendimento ele acompanhava ao lado de um professor da clínica. Outros alunos também relataram que tiveram a oportunidade de relacionar e integrar conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de Biologia do Câncer com conhecimentos adquiridos previamente em Fisiologia, Virologia, Farmacologia e, inclusive, com condições de pacientes atendidos no HC que eles tiveram a chance de acompanhar.

Introduzimos, em 2018, uma aula transmitida por Skype, ao vivo, a partir do NIH - Estados Unidos, pelo Dr. Leandro Colli, sobre os princípios de terapias alvo-dirigidas e da imunoterapia no câncer. A aula despertou os alunos para aspectos atuais e de maior relevância na terapêutica do câncer. Foi, como ressaltou uma aluna, na Enquete, "uma aula espetacular".

Quanto ao desempenho nas provas, podemos dizer que o aproveitamento foi muito bom, inclusive os alunos comentam na Enquete que as provas foram coerentes com a matéria dada. Apenas 4 alunos precisaram fazer a prova de recuperação e apenas um aluno não alcançou a média 5 e foi reprovado.

Quanto à avaliação da disciplina, pelos alunos, através da Enquete, é difícil extrair maiores conclusões, pois apenas 7 alunos responderam. Mas, desses alunos, a maioria avaliou a disciplina como ótima ou boa. As respostas à Enquete foram compiladas e os principais itens são apresentados a seguir. Em suma, sinto que recebemos comentários mais positivos que nos dois anos anteriores. De fato, um esforço grande vem sendo implementado para melhorar a organização e delimitar melhor os temas e objetivos. Os comentários desse ano nos fazem pensar que estamos no caminho certo.

A principal crítica de 2018 talvez seja que a matéria é muito densa para o período de apenas 3 semanas de final de semestre. Isso certamente reduz o aproveitamento e assimilação dos conteúdos. Por outro lado, dá a chance dos alunos adquirirem embasamento prévio em Fisiologia, Farmacologia, Patologia Geral,

Parasitologia, Microbiologia/Virologia, etc. Todo esse conteúdo é muito importante e ajuda a compreender os conceitos e conteúdo da Biologia do Câncer. Portanto, não considero uma solução viável antecipar muito a Biologia do Câncer. Quanto a isso, alguns alunos chegaram a comentar que ela seria melhor colocada no início do terceiro ano (mas não estudei a grade nem discuti com colegas para saber se isso seria uma solução viável).

Por fim, minha principal reclamação, não é quanto a condensação da disciplina no final do semestre, mas sim o fato dos alunos chegarem para cursar Biologia do Câncer com a mente voltada para a realização de provas que, aparentemente, cobrem conteúdos extensos de disciplinas cursadas em Blocos anteriores. Em outras palavras, os alunos não vêm para a Biologia do Câncer com a mente livre e predisposta a se concentrar nessa disciplina. Eles estão inquietos e demonstram preocupação com provas de outras disciplinas. O ideal seria que as disciplinas mais extensas de blocos anteriores fossem encerradas antes do início da Biologia do Câncer. Se isso não for possível, uma alternativa para resolver esse impasse talvez seja antecipar o início da Biologia do Câncer por uma ou duas semanas e espaçar mais as aulas, de maneira que os alunos tenham a **“possibilidade de desfrutar melhor da disciplina”**, como afirmou um dos alunos na Enquete.

Por fim, gostaria de mencionar que pretendemos fazer algum ajuste no modo de avaliar o aproveitamento dos alunos na disciplina. Embora eu considere que a adoção de duas provas seja uma forma bastante equilibrada de avaliar, os prazos para entrega das notas finais e inserção delas no sistema são exíguos (poucos dias após encerramento disciplina), sendo incompatível com o tempo necessário para corrigir provas com questões dissertativas. Portanto, pensamos em reunir os professores envolvidos no ensino da disciplina e alunos da diretoria acadêmica interessados para discutir novos modos pertinentes de avaliação. Uma possibilidade seria realizarmos uma avaliação mais continuada do aproveitamento aula-a-aula, através de testes.

Incluo abaixo a avaliação quantitativa geral da disciplina e os comentários feitos pelos alunos, na íntegra. As críticas serão levadas em consideração para aprimorar a disciplina em 2019.

III. Enquete - Avaliação quantitativa.

Apenas 7 alunos responderam a avaliação e nem todos responderam os itens da avaliação quantitativa, portanto selecionei alguns que tiveram mais respostas:

A avaliação geral da disciplina 4/7 (57%) responderam Bom ou Ótimo, 2 Regular (29%) e 1 Ruim (14%).

A forma como foi avaliado: 4/6 (67%) Bom ou Ótimo, 2/6 (33%) Regular.

Os itens de auto-avaliação receberam, sempre, Bom ou Ótimo.

O papel da coordenação da disciplina foi avaliado como Bom.

Quanto a explicação dos Objetivos e Critérios de avaliação, a avaliação dos alunos foi Bom

Os professores avaliados EME, SBG e FMP receberam, respectivamente 71% Bom, 67% Ótimo e 71% Ótimo.

IV. Enquete - Avaliação qualitativa.

Uma vez que, poucos alunos responderam a Enquete, transcrevo abaixo, na íntegra, os comentários feitos.

O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU nesta disciplina e que deveria ser mudado no future?

- 1) Conteúdo interessante.
- 2) Participação dos professores do clinico.
- 3) A forma de avaliação foi muito coerente e condizente com o que havia sido passado. As aulas teóricas multidisciplinares, com várias translações para a clínica foram excelentes. Gostei muito da quantidade de material de estudos que foi disponibilizada em cada aula, como artigos, trabalhos de anos anteriores...
- 4) Gostei dos temas selecionados e da ordem em que as aulas foram dadas. Gostei das aulas com professores da clínica, mas não acho que cobrar esses conteúdos nas provas foi muito adequado (professores cobraram epidemiologia de determinados cânceres quando nosso foco de estudo foram os aspectos morfológicos e moleculares).
- 5) A aula do prof Leandro Colli foi espetacular, acredito que ele poderia contribuir com mais aulas neste curso. As aulas do prof Sergio Britto e da prof Fernanda também foram muito boas e acredito que deveriam contribuir com mais aulas.

O que você acredita que PRECISA SER MUDADO no futuro para que a disciplina FIQUE MELHOR?

- 1) Conteúdo denso para ser dado em três semanas. Poderia, ou diluir as aulas ou reduzir o conteúdo. Algumas aulas, principalmente da parte clínica é focada em exposição de dados, tendo em vista que não é o objetivo ensinar a parte clínica, isto deixa as(os) alunas(os) mais tensas(os) e sobrecarregadas(os) pelo excesso de conteúdo e um conteúdo que não está ao alcance acadêmico no momento.
- 2) Um curso de 3 semanas puxado como é em dezembro quando todos estão cansados é pedir pra tomar crítica mesmo que o curso seja bom. A culpa não é dos professores e sim de quem monta o calendario. É falta de consideração com os alunos que já estão saturados de aula. O curso em si tem seus altos e baixos sendo que a professora Enilza por mais excelente que seja nos enche de nomes de moléculas e vias que sinceramente não vamos usar fato rati cado pelos professores do clinico que nos mostraram o que realmente precisamos saber.
- 3) A disciplina possui um tema muito interessante, porem o curto intervalo entre as provas reduz a possibilidade de desfrutar melhor da disciplina.
- 4) Liberar as notas dentro dos prazos
- 5) Por mais que eu goste de vídeo-aulas pela comodidade que elas oferecem, não gostei dos videos da professora Katiuchia, pois foram longas e confusas. Além disso, não foram disponibilizados horários para a visualização das aulas o que deixou o estudo bastante "corrido". Eu gostaria que a matéria fosse distribuída em um período maior, mas compreendo que isso é inviável devido à estrutura do próprio semestre.
- 6) Acredito que deveriam ser disponibilizados mais materiais teóricos de leitura. A matéria ficou muito compactada e quase não tínhamos tempo de deglutir o que nos era passado.

RCG-0286 - INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO COM PACIENTES – Ano de 2018.

Coordenadores:

Departamento de Clínica Médica: Profa. Dra. Elen Almeida Romão e Profa. Dra. Fabíola Traina.

Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento: Profa. Dra. Flávia de Lima Osório.

Departamento de Puericultura e Pediatria: Profa. Dra. Maria Célia Cervi.

ANÁLISE QUANTITATIVA:

Responderam ao questionário 100% dos alunos, em ficha de papel. A avaliação contemplava 16 aspectos relativos a percepção dos alunos sobre as atividades desenvolvidas na disciplina, atuação dos docentes e forma de avaliação. O aluno atribuiu uma nota de 1 a 5 para cada item conforme a escala: 1- MUITO RUIM; 2 - RUIM; 3 - REGULAR; 4 - BOM; 5 - MUITO BOM. Os aspectos avaliados e a média da pontuação para cada aspecto avaliado estão indicados na Tabela 1.

Tabela 1. Avaliação quantitativa

	Aspectos avaliados	Média
1	Organização Geral	4,3
2	Cumprimento dos objetivos	4,4
3	Participação dos docentes	4,6
4	Preleções/ discussões sobre aspectos conceituais	4,0
5	Entrevistas filmadas	3,8
6	Práticas de entrevistas com o paciente	4,6
7	Discussões com docentes após entrevistas com pacientes	4,5
8	Discussões conjunta de entrevistas filmadas	4,0
9	Discussões de temas de difícil manejo ou complexos	4,1
10	Módulos autoinstrucionais "Doc.Com"	3,8
11	Discussões dos módulos "Doc.Com"	3,8
12	Protagonização (role-playing)	4,3
13	Material didático disponível no "Moodle"	4,2
14	Avaliação prática com professor protagonizando caso	4,6
15	Avaliação com vídeos	4,3
16	Avaliação de conhecimentos (prova teórica)	4,3

A pontuação atribuída para cada item avaliado no ano de 2016 a 2018 está ilustrada na Figura 1.

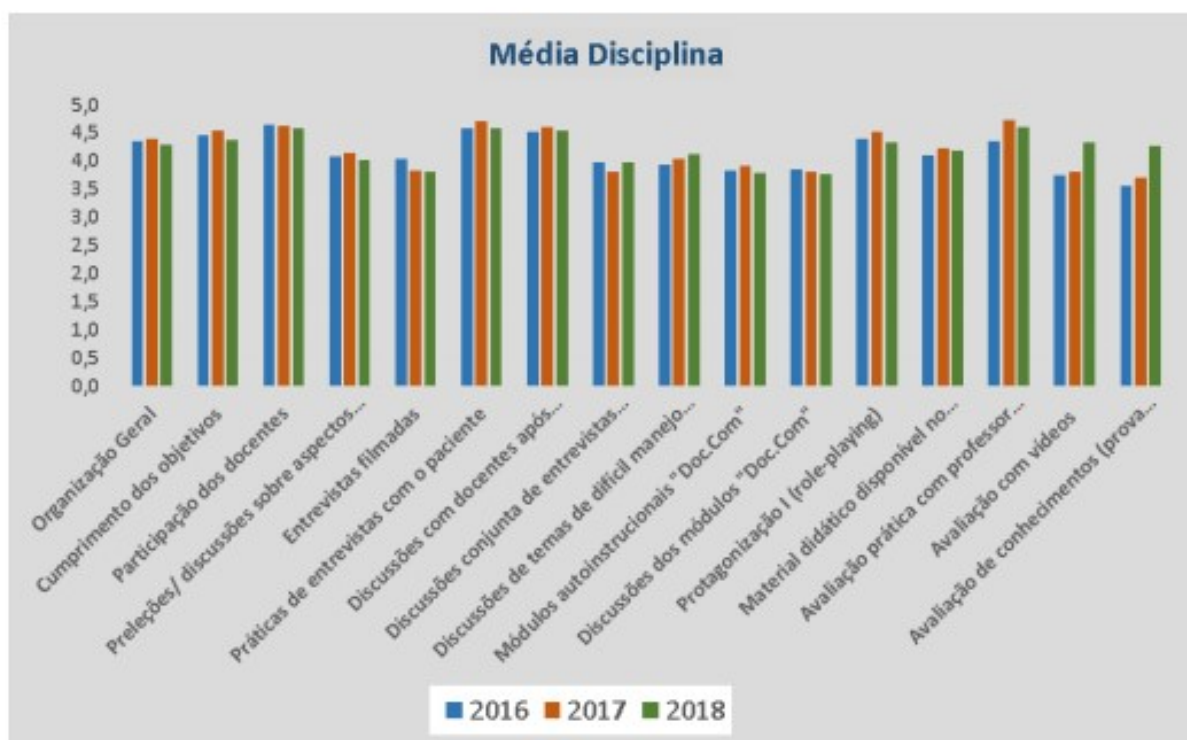


Figura 1. Distribuição das notas atribuídas aos aspectos avaliados em 2016 a 2018. A pontuação absoluta variando de 1 a 5 pontos, sendo 1 muito ruim e 5 muito bom, está expressa em barras verticais. Os aspectos avaliados estão indicados.

ANÁLISE QUALITATIVA:

As principais queixas recorrentes nos últimos anos, mantidas em 2017, apesar das amplas mudanças realizadas em 2016 foram:

- Preleções dialogadas (conteúdo teórico e DocCom) longas e maçantes;
- Solicitação de aumento das atividades práticas com pacientes;
- Insatisfação com a filmagem e discussão de entrevistas.
- Insatisfação com a prova de vídeos;
- Prova teórica que exigia memorização.

Mudanças implementadas em 2018 a partir das reflexões das avaliações de 2017:

- Reduzimos o conteúdo teórico das preleções dialogadas substituindo por uma atividade prática. Foi inserido na atividade prática a discussão do conteúdo teórico que era feita em sala de aula;
- Aumentamos uma atividade prática de entrevista com paciente;
- Ampliamos o tempo para a discussão da entrevista filmada;
- Integramos a prova de vídeo com a prova teórica na tentativa de inserir casos clínicos onde fosse possível avaliar o aprendizado do conteúdo teórico.

Queixas apresentadas pelos alunos em 2018:

- Protagonização (n=2) com pouco aproveitamento de uma das atividades;
- Foi sugerido por alguns alunos que as atividades do DocCom fossem feitas como vídeo-aula em casa e apenas a discussão fosse realizada de forma presencial.
- Insatisfação com a filmagem e discussão de entrevistas.

Elogios observados em 2018:

- Melhora padronização da atuação dos docentes;
- Questionários que permitiram o direcionamento do conteúdo teórico;
- Elogio as atividades práticas e discussão com os docentes.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA REFERENTE A 2018.

A disciplina RCG0286 (INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO COM PACIENTES) é oferecida no quarto semestre do curso de graduação em medicina. Esta é uma das primeiras disciplinas que coloca o aluno em contato direto com o complexo hospitalar do HC FMRP USP e em contato direto com os pacientes. Em 2018, a disciplina contou com a participação de 32 docentes de 3 Departamentos, sendo 20 docentes do Departamento de Clínica Médica, 6 docentes do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento e 6 docentes do Departamento de Puericultura e Pediatria. O Curso de Introdução à Comunicação com o Paciente é eminentemente prático. Compreende atividades em grupo junto aos pacientes internados ou no ambulatório, discussão de entrevistas médicas filmadas, redação de observações clínicas, aulas teóricas, atividades de Protagonização e simulação de situações clínicas onde as habilidades de comunicação serão treinadas.

Os alunos matem os elogios referentes às atividades práticas de entrevistas com o paciente e discussão após as entrevistas; reconhecem a dedicação dos professores para realização de discussões em subgrupos de 6 alunos e a organização da disciplina.

Em 2018 tivemos uma atividade de entrevista com o paciente a mais que nos anos anteriores e ainda assim os alunos solicitam mais práticas. Interpretamos que isso se deve a satisfação dos mesmos em relação ao início da parte prática do curso de medicina. Isso é corroborado pelas queixas que se mantêm referentes às atividades teóricas e avaliação do aprendizado do conteúdo teórico, apesar de todas as mudanças já implementadas.

Neste ano surgiram sugestões entre os alunos de que o conteúdo teórico (vídeos do DocCom) fosse assistido em casa e discutido em sala de aula. Interessante notar que a disciplina já utilizou esse modelo que foi modificado devido intensas queixas dos alunos. Outra questão semelhante é que neste ano surgiram queixas de que as atividades de Protagonização foram excessivas. Entretanto, essa atividade foi duplicada após solicitação dos alunos, que a julgavam extremamente proveitosa.

Similarmente ao ano de 2017, os alunos queixaram da baixa produtividade da atividade de gravação e discussão de entrevistas filmada pelos alunos. Interpretamos que isso se deve a heterogeneidade dos alunos e pacientes envolvidos e que gera cenários nem sempre favoráveis para a discussão.

As mudanças implementadas em 2018, referente a avaliação com vídeos e prova teórica, resultaram em melhora na avaliação destes tópicos, pois observamos uma melhor pontuação quantitativa para ambas avaliações. Não houve queixas qualitativas referente a avaliação de vídeo, houve redução significativa das queixas referentes a prova teórica. Durante a correção da prova, observamos que os alunos apresentaram melhor desempenho no que diz respeito ao entendimento de conteúdo ministrado.

A heterogeneidade entre os docentes muito mencionada quando assumimos a disciplina praticamente desapareceu. Alguns alunos ainda a citam, mas alguns chegam a observá-la como ponto positivo, contribuindo para o aprendizado. Interpretamos que isso ocorreu devido a implantação, em 2016, de um manual para os docentes com orientação de como proceder em cada atividade e também pelo contato por e-mail da coordenação com eles, precedendo as atividades mais críticas.

Programação de mudanças para o oferecimento de 2019:

- Reorganizar a atividade de gravação e discussão de entrevista filmada pelos alunos, com possibilidade de elaboração de vídeos padronizados pela coordenação.
- Reorganizar a atividade de Protagonização I com inserção de casos clínicos fictícios, atualmente disponível apenas na Protagonização II, porém deixando uma com enfoque no conteúdo da consulta e a outra no processo da entrevista médica.
- As atividades teóricas serão mantidas apesar das queixas dos alunos, por fazerem parte do aprendizado necessário para esta fase da graduação.

RCG 0312 – INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR E BIOSSEGURANÇA

Coordenadores: Profs. Fernando Bellissimo Rodrigues e Roberto Martinez.

Colaborador: Dr. Gilberto Gambero Gaspar

Análise Quantitativa (respostas de 6 alunos)

Predominou a classificação Bom na avaliação geral da disciplina (83%), das aulas teóricas (100%) e na forma de avaliação (67%). Os dois docentes tiveram avaliação entre Bom e Ótimo e o papel da coordenação entre Regular e Ótimo, predominando Bom.

Análise Qualitativa

Um aluno considerou a disciplina importante e outro elogiou a apostila disponível no Moodle e as aulas dos professores.

Quatro alunos fizeram sugestões e críticas: sobre a falta de atividades práticas e carga horária exígua da disciplina, além de certa repetição de conteúdo em aulas teóricas sequenciais (1), conveniência de transferir a disciplina para semestres seguintes (1) e sobre a prova não condizente com a matéria e por ter sido agendada para dia subsequente a uma prova de Biologia do Câncer (2).

Comentários da coordenação da disciplina

Apesar do reduzido número de avaliadores considera-se positiva a avaliação da disciplina. Os alunos têm razão quanto ao exíguo tempo de desenvolvimento da disciplina e falta de atividades práticas, mas sua compactação decorreu de pedido de discentes de anos anteriores, com a concordância do então coordenador do 2º semestre do curso. Porém, o conteúdo prioritário foi conservado e a disciplina cumpre seu papel de preparar os alunos para o ciclo clínico. Quanto à prova, tem sido feita por meio de testes baseados no conteúdo da apostila no Moodle. Alguns testes simulam situações reais relativas a controle de infecção hospitalar e a biossegurança e talvez a dificuldade de certos alunos seja pela pouca vivência com o ambiente hospitalar. A queixa de muitas provas na mesma semana (três, segundo foi comentado no dia da prova) é pertinente e exige melhor planejamento pela COC. A transferência de semestre, colocando a disciplina em paralelo com a Semiologia, pode ser interessante, mas sua viabilidade deve ser analisada pela COC.

RELATÓRIOS DO QUINTO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0314 – SEMIOLOGIA GERAL

RCG 0350 – SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA

RCG 0381 – NOÇÕES BÁSICAS DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RCG 0452 – ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE III

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG0425 - PATOLOGIA CARDIOPULMONAR, NEUROLOGIA E PATOLOGIA ENDÓCRINA

RCG0426 - PATOLOGIA GASTROINTESTINAL, PATOLOGIA DE GLÂNDULAS ANEXAS E PATOLOGIA PEDIÁTRICA

RCG0427 - UROLOGIA, PATOLOGIA RENAL E PATOLOGIA GINECOLÓGICA

RCG0379 – DIREITO MÉDICO

RCG0382 – PSICOLOGIA MÉDICA

RCG0383 – SEMIOLOGIA E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SÍNTESE DO QUINTO SEMESTRE – PROFESSORA CLÁUDIA

RELATÓRIO SOBRE AVALIAÇÕES DAS DISCIPLINAS DO 5º SEMESTRE

Gestora do semestre: Profa. Cláudia F R Sobreira

Recebemos relatórios a respeito da avaliação por parte dos alunos de quatro das disciplinas do 5º semestre:

- RCG0314 - Semiologia Geral;
- RCG0350 - Semiologia Neurológica;
- RCG0381 - Noções Básicas do Diagnóstico por Imagem;
- RCG0452 - Atenção à Saúde da Comunidade III.

A análise foi prejudicada pois em três dessas quatro disciplinas, a avaliação foi realizada por 0 a 3 estudantes, não sendo possível conclusões adequadas acerca da opinião dos alunos sobre essas disciplinas. Os relatórios dos coordenadores das mesmas estão anexos ao final deste relatório (RCG0314 - Semiologia Geral, relatório enviado pelo Prof. Dr. Marcus Vinicius Simões; RCG0350 - Semiologia Neurológica, relatório enviado por mim; RCG0452 - Atenção à Saúde da Comunidade III, relatório enviado por Profa Maria do Carmo G.G.Caccia-Bava, Prof Altacílio Aparecido Nunes e Profa Janise B.B. Ferreira).

A disciplina RCG0381 - Noções Básicas do Diagnóstico por Imagem, coordenada pelos Profs Jorge Elias Jr e Valdair Francisco Muglia foi avaliada por 100% dos alunos que a cursaram em 2018, os quais responderam formulário impresso entregue logo após a prova final. Nenhum aluno avaliou a disciplina através da plataforma online. Os coordenadores ponderam que o momento em que a disciplina é oferecida na grade do curso deve ser repensado, sendo idealmente antecipada para que haja melhor aproveitamento pelos alunos quanto à correlação dos métodos de imagem e o conteúdo de anatomia e fisiologia. A expectativa dos alunos acaba divergindo do objetivo da disciplina, pois os mesmos apresentam a expectativa de aprender a avaliar anormalidades apresentadas nos exames de imagem. Os coordenadores sugerem como medidas urgentes a serem tomadas: programar uma maneira melhor de visita aos equipamentos e de encontro dos alunos com os docentes responsáveis pela atividade no hospital; apresentar proposta real para discussão junto à COC e CG de mudança de período de oferecimento da disciplina.

RCG 0314 - SEMIOLOGIA GERAL

Na oferta de 2018, a disciplina sofreu várias mudanças para atender as reivindicações dos alunos, conforme as avaliações da turma de 2017, que contribuíram para significativa melhora da disciplina.

1. Aumento da carga horária por aluno de 9 para 12 semanas (ainda que isso tenha representado significativa sobrecarga didática para os docentes o Departamento de Clínica Médica).
2. Cada bloco de atividade prática passou a ser ministrado em 2 semanas, ao invés de 1 semana, como anteriormente.
3. Foram incluídos na disciplina novos coordenadores, que passam a ser 6 ao todo. Dessa forma, institui-se os "coordenadores dos blocos", que são responsáveis por coordenar as ações de ensino dentro de cada bloco de atividade prática, montar as respectivas estações na prova prática final de gincana e montar/aplicar as provas teóricas parciais.
4. As aulas teóricas passaram a ser ofertadas como vídeo-aulas no Moodle.
5. Reserva de um dia de atividade na grade de horários da disciplina para estudos e assistir os vídeos com conteúdo teórico sobre fisiopatologia dos sinais e sintomas, além de técnicas de exame físico.
6. Instituiu-se avaliações parciais teóricas e práticas ao fim de cada bloco de atividade prática, distribuídas ao longo da disciplina, ao invés de aplicar-se apenas uma prova final.
7. A prova prática passou a ser pelo método de gincana, com estações padronizadas, para uniformizar a avaliação.
8. As provas teórica e prática acontecem, ao fim do período de atividades práticas, separadamente para as turmas A e B.
9. Criação de atividade de monitoria, com atividades práticas e seminários teóricos de revisão.

Vale ressaltar aqui, que a disciplina foi bem recebida pelos alunos que a frequentaram no ano de 2018. Evidência indireta disso é a grande procura de vagas para monitoria na disciplina para 2019, que constou com 10 inscritos.

No ano de 2018, apenas 3 alunos preencheram as avaliações no Moodle, o que impede a confecção de um relatório mais formal.

Contudo, seguindo sugestões dos alunos, coletadas ao longo da duração da disciplina, serão modificações a serem implantadas para o ano de 2019, visando atender as solicitações:

1. O dia da semana para assistir as vídeos aulas fica deslocado para a terça-feira da primeira semana de cada bloco de prática, para propiciar contato com conteúdo teórico mais precocemente ao longo das semanas de prática.
2. Haverá uma avaliação por escrito das atividades da disciplina e dos professores ao final de cada bloco de prática e não mais apenas ao final da disciplina.
3. O número de monitores foi ampliado para 10 alunos, com maior participação nas atividades práticas da disciplina.

Apreciação geral e reflexões do coordenador

Julgo que a Semiologia Geral sofreu relevantes e proveitosos aprimoramentos no último ano, frutos da interação docente/aluno e de uma visão mais clara dos objetivos a serem atingidos por disciplina de tamanha importância no currículo do curso médico. Os mais destacados avanços foram a ampliação da carga didática das atividades práticas, de 9 para 12 semanas por aluno, que permitiu ofertar 2 semanas para cada grande bloco de atividade e a oferta de conteúdo teórico e prático por vídeo-aulas online. Acredito também que a construção da prova prática no formato de gincana representou um grande passo para a uniformização e maior objetividade na avaliação das competências dos alunos nesta disciplina.



Prof. Dr. Marcus Vinicius Simões

RCG 0350 - SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA

1. Número de alunos respondentes: 0. Apesar da orientação, durante a apresentação da disciplina, para que os alunos realizem a avaliação da mesma após sua conclusão, não houve alunos respondentes. Ação a ser instituída: inclusão na grade da disciplina de um período de cerca de 15 minutos no último dia da disciplina, para os alunos realizarem a avaliação. Essa ação inviabilizará que os alunos avaliem a prova final, mas deverá aumentar a adesão dos mesmos à avaliação.

2. Avaliação geral: a disciplina tem sido em geral bem avaliada nos anos anteriores, não tendo ocorrido mudanças em sua estrutura no ano de 2018, a não ser o fato de que a coordenadora da disciplina participou da apresentação da mesma para a maioria das turmas.

3. Reflexão sobre a disciplina:

As avaliações dos alunos indicam que o formato da disciplina deve ser mantido. O cenário de prática (enfermaria de Neurologia) não parece ser um problema para os alunos, ao contrário, dá a oportunidade de aprendizado de alterações neurológicas variadas. A redução do número de alunos para avaliação de um determinado paciente durante a aula prática contribui para melhora do aprendizado. Entretanto, há variações nas características dos pacientes internados.

Procuramos também homogeneizar a forma como os diferentes professores conduzem as atividades teóricas e práticas.

Profa Dra Cláudia Ferreira da Rosa Sobreira
Coordenadora da Disciplina

ANÁLISE QUANTITATIVA

Indicar quantos alunos responderam

Nesse ano foi optado por utilizar formulário próprio impresso (modelo em anexo), o qual foi respondido logo após a prova final por todos alunos. Embora tenha ficado disponível o formulário Moodle, nenhum aluno respondeu pela plataforma.

Aspectos específicos:

- 1) Avaliação da atividade teórica (aulas): após avaliação das fichas de resposta/formulário foi possível perceber um grande número de respostas muito bom e bom, e praticamente o mesmo número de regular. Existiram um número menor, mas ainda expressivo de “ruim”, sempre com justificativas, das quais apontamos principalmente: tempo longo de aula, pouca atividade prática, final do semestre quando já estão cansados e finalmente, o mais importante, vários não entenderam completamente os objetivos da disciplina.
2. Na questão específica: “Durante o curso vocês tiveram aulas teóricas de diferentes formas, gostaríamos de saber a sua opinião a respeito:
Aula teórica clássica (aquele mais centrada no professor):
Aula prática (ultrassonografia):
Aula invertida. Estudo prévio + pré teste (individual) + discussão das respostas dos questionários.

Houve clara percepção de que as aulas práticas e as aulas “invertidas” foram consideradas “muito bom” e “bom” pela maioria, embora com vários alunos pontuando a necessidade de maior tempo para se preparar a aula “invertida”. A grande maioria considerou a aula teórica clássica como regular.
3. Na questão específica: Qual é a sua opinião sobre o material disponibilizado na plataforma Moodle:

Aulas gravadas: a grande maioria considerou “muito bom” ou “bom”, mesmo vários dos alunos que classificaram as aulas teóricas e a disciplina como ruim, denotando a adequação do material. Embora, consideramos que exista espaço para reformulação constante, uma vez que a experiência quanto às características de uma boa vídeo-aula (tempo, formato, som, contextualização...) fazem parte de curva de aprendizado dos docentes colaboradores da disciplina.

Apostila (compilação): foi classificada como regular pela maioria e ruim por vários alunos, considerando principalmente problemas ortográficos. Trata-se de esforço de alunos monitores que trabalharam nesse ano para ajuda na análise crítica do material Moodle e que também se prontificaram para compilar o material das atividades propostas na disciplina. Creio que boa parte desse resultado da avaliação fica para coordenação da disciplina, que julgou que mesmo em formato preliminar poderia ser útil para os alunos. De todo modo, faz parte do próximo projeto monitoria PEEG a revisão e reformulação da compilação, que servirá de base para o conteúdo mínimo necessário para os alunos.

Atividades (questionários, exercícios): foi bem avaliado pela grande maioria dos alunos e deve ser o formato a ser investido considerando possibilidades de melhora no formato das atividades propostas.

Referências/bibliografia recomendada: um número razoável de alunos não utilizou as referências e bibliografia recomendada, o que reforça o plano de se produzir uma compilação própria da disciplina.

4. Qual a sua opinião sobre o ganho real no seu conhecimento sobre as aplicações clínicas dos métodos de imagem com essa disciplina?

É interessante notar que a expectativa dos alunos com essa disciplina é diversa dos principais objetivos propostos. Ou seja, há expectativa clara de aprendizado relacionado à anatomia pelos métodos de imagem, às vantagens e desvantagens de cada método para cada indicação clínica, assim como discussão de casos reais. Nesse aspecto, cabem algumas considerações:

- O momento que a disciplina é oferecida deve ser repensado. Para que haja melhor aproveitamento pelos alunos quanto à correlação dos métodos de imagem e o conteúdo de anatomia e fisiologia, essa disciplina deveria ser oferecida durante o decorrer dos primeiros dois semestres do curso. O fato de os alunos estarem passando ou já terem passado pela Semiologia e com expectativa de início do ciclo clínico, aumenta muito a ansiedade quanto ao que “deveriam” estar conseguindo “enxergar” nos exames de imagem.
- O conteúdo relativo à formação de imagem nos diferentes métodos é considerado pelos docentes responsáveis fundamental para construir a percepção sobre o correto uso desses exames, considerando os riscos e também as vantagens de cada um. Assim, como se trata de conteúdo relativamente “árido”, com aspectos físicos, novamente fica caracterizada a necessidade de repensar a mudança da disciplina para o início do Curso

5. Avalie especificamente sobre a visita ao serviço (salas de exames e equipamentos):

Esse foi um ponto unânime de avaliação desfavorável pelos alunos e certamente deve ser revisto na necessidade e na forma. É interessante notar que já houve supressão dessa visita em turmas anteriores e houve um movimento muito grande para que voltasse a existir. Há percepção dos docentes, e de alunos de outros anos que não tiveram a visita, de que há mais pontos positivos do que negativos quanto ao conhecimento do local de atendimento, às salas de exames, o atendimento propriamente dito, com o acompanhamento dos profissionais no ambiente de trabalho (técnicos e médicos). No entanto, a dificuldade de sinalização, de deslocamento e de ambiente propício para discussão, torna a atividade muito desafiadora.

6. Qual a sua opinião sobre a avaliação de conhecimento (atividades / questionários e prova final)?

A grande maioria dos alunos considerou as atividades, os questionários com avaliação formativa e a prova final adequados, o que entendemos como melhora comparativamente a anos anteriores.

7. Qual a sua opinião sobre a atividade de discussão da Prova (Feedback) do estágio?

A maioria dos alunos não respondeu essa questão e está de acordo com o fato de que somente cerca de 4-5 alunos de 94 ficaram para a discussão da prova final/feedback. A tendência nessa questão é que seja considerada pela coordenação uma prova final mista com componente teórico e componente interativo, sendo que por experiência na disciplina RCG0457, o componente interativo tem efeito estimulador para participação no feedback, e, portanto, deve ser considerado para os próximos oferecimentos.

Quanto à questão: o mais gostou dessa disciplina? a maioria das manifestações foram de aprendizado de conteúdo novo e interessante.

Quanto à questão: o que poderia melhorar? várias das manifestações foram apresentadas anteriormente, como a expectativa de disciplina mais “clínica”, com percepção por alguns de “perda de tempo”. Além disso, algumas sugestões interessantes quanto ao material disponibilizado e ao formato das aulas ocorreram.

ANÁLISE QUALITATIVA

Levantamento dos pontos positivos e pontos negativos:

Pontos positivos:

Prática voltada ao conhecimento das máquinas e equipamentos, conhecendo os cenários reais de funcionamento durante o atendimento. Grande quantidade de material didático disponível. Atividades com pequenos grupos e mais interativa. Avaliação final adequada.

Pontos negativos:

As questões mais frequentes que surgiram nas avaliações podem ser resumidas a seguir:

- O ponto de encontro dos alunos no Hospital com o Professor responsável pela atividade prática, considerando o desconhecimento dos alunos sobre os locais, juntamente com atraso de alguns professores para iniciar a atividade
- A percepção de que a “visita” à sala dos equipamentos correspondentes foi improdutiva, sendo considerada um “tour” turístico ou “workshop no HC”.
- Grupos grandes de alunos para os espaços onde foram realizadas parte das atividades práticas

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO E IMPRESSÕES DOS DOCENTES DA DISCIPLINA

Um fato fundamental, que na opinião da coordenação, teve grande impacto especificamente nessa turma foi a greve de caminhoneiros que parou o país e impediu o início da disciplina da forma habitual, com introdução mais estruturada, permitindo apresentação dos objetivos de forma discutida e pactuada. Ainda que tal apresentação da disciplina tenha sido gravada e disponibilizada via Moodle ficou claro pelas considerações dos alunos que não houve um entendimento claro da proposta e dos principais objetivos da disciplina. Esse fato por si só causou uma perda irreparável para o desenvolvimento das atividades da disciplina. De todas as atividades propostas, aquela que parece ser independente desse fato e que precisa ser repensada é a visita às salas de exames e equipamentos radiológicos no HC FMRP USP. Como colocado anteriormente, trata-se de importante apresentação física do serviço e será preciso encontrar uma solução para que tal atividade seja proveitosa e com impacto educacional para as futuras turmas. Dentre as principais queixas, várias delas são perfeitamente sanáveis dentro da gestão da própria disciplina, e curiosamente já ocorreram mudanças nesse sentido, mas que não foram percebidas pela turma atual (grande melhora na disponibilização do material no ambiente Moodle através de análise crítica juntamente com os monitores do que realmente era fundamental e o que era opcional) ou foram mal avaliadas (apostila de compilação do conteúdo) e, portanto, merecem nova análise e proposta. Pelo que a disciplina se propõe e

considerando o grande número de docentes que colaboram, existe uma grande variação na forma de aplicação das atividades propostas, porém os principais objetivos da disciplina estão sendo alcançados na visão da coordenação. Nas turmas anteriores ocorreram muitas queixas relacionadas à avaliação, tanto pelo seu formato quanto pelo tempo disponibilizado para resposta, as quais nesse ano praticamente não ocorreram, significando um dos exemplos de identificação de problemas em avaliações anteriores com melhora significativa pelas ações propostas (maior número de avaliações formativas “valendo nota/conceito” e prova final mais adequada no conteúdo).

Análise das medidas a serem tomadas que foram apontadas na avaliação anterior (em amarelo) com as considerações frente à presente avaliação

- urgente: revisão do material didático, com revisão das aulas gravadas buscando maior objetividade, maior qualidade e atividades planejadas para cada tema/aula - na visão da coordenação houve melhora, no entanto, entende que se trata de programar revisão constante do material
- melhor planejamento de algumas atividades práticas vs teóricas para adequar local e conteúdo - na visão da coordenação houve melhora, no entanto tem que ser reestudado / algumas das visitas a equipamentos podem ser feitas independente da atividade teórico-prática desenvolvida. Isso requer maior detalhamento no planejamento dos objetivos de cada atividade, por cada docente
- encaminhamento de solicitação para mudança do período de oferecimento da disciplina para o primeiro semestre do primeiro ano - não foi encaminhada até o momento, pois depende de discussão ampla com docentes de outras disciplinas (anatomia). Já ocorreu uma primeira discussão com o Departamento de Cirurgia e Anatomia, mas não houve ação efetiva procurando criar proposta nesse sentido
- ampliação da integração entre as atividades práticas/docentes - na visão da coordenação houve melhora, no entanto, pode ser melhorado ainda mais

- discussão de possibilidades de alteração da avaliação da disciplina (provas) com inclusão de componente interativo na prova final com intuito de estimular permanência no feedback - apresentar proposta para o próximo ano
- Implantar análise individual de cada atividade com lista de objetivos e das competências e conhecimentos que o aluno deverá ter após o término da atividade – foi implantado nesse ano*
- Implantar avaliação individual discente de cada atividade com: como foi? o que pode ser melhorado? – foi implantado nesse ano*

* a ficha/formulário de avaliação foi implantada nesse ano atingindo o objetivo de ser mais direcionada/customizada para as necessidades da disciplina, bem como garantindo participação de praticamente 100% da turma. Um problema já esperado é que não foi possível fazer análise quantitativa detalhada devido à carga de trabalho necessária para análise. Por esse motivo incluímos em anexo o modelo de formulário utilizado e informamos que as folhas resposta dos alunos foram incluídas no ambiente Moodle correspondente da disciplina (oculto aos alunos).

Medidas a serem tomadas apontadas na presente avaliação

- Urgente: programar uma maneira melhor de visita aos equipamentos e de encontro dos alunos com os docentes responsáveis pela atividade no Hospital
- Urgente: apresentar proposta real para discussão junto à CoC e CG de mudança de período de oferecimento da disciplina.

RCG0452 - ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE III

Coordenadores: Maria do Carmo G.G Caccia-Bava, Altacílio Aparecido Nunes, Janise Braga Barros Ferreira

ANÁLISE QUANTITATIVA:

A RCG0452 é uma disciplina semestral administrada para o 3º ano do Curso de Medicina, e se encontra em fase de transição, considerando-se que os docentes que a coordenavam e administravam, se aposentaram, restando aos atuais coordenadores a reorganização dos seus conteúdos e formas de apresentação didático-pedagógica. No ano de 2018 somente eu administrei todo o conteúdo em razão da impossibilidade das outras coordenadoras.

Em 2018 os alunos foram divididos em turmas A e B, com carga horária de 45h cada. O conteúdo foi administrado em sala de aula, bem como, através de vídeos relacionados, além da inserção de textos de referência para leitura com utilização da plataforma *edisciplinas*. A avaliação final foi presencial e constou de uma prova descritiva (aberta) com 10 questões sobre o conteúdo administrado, o rendimento dos alunos foi satisfatório, não havendo recuperação, nem reprovações.

Apesar de solicitado aos alunos, nenhum deles respondeu à avaliação da disciplina através da plataforma, no entanto, em conversas informais com alguns alunos de ambas as turmas e representantes das mesmas, pude perceber que houve avanço na percepção do corpo discente quanto à adequação do conteúdo programático, formas de administração do conteúdo e temas escolhidos para atividades teórico-práticas, como por exemplo, o exercício de planejamento estratégico para organizações de saúde.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Como descrito anteriormente, a disciplina está em fase de reestruturação e a coordenação reconhece a dificuldade em administrar os conteúdos necessários usando meios menos teóricos e

mais práticos diante da atual disponibilidade de docentes para administrar atividades com conteúdos mais aplicados à rotina de Organização e Administração de Serviços de Saúde, no entanto, como essa foi a primeira turma após a mudança definitiva de coordenadores, a busca por um modelo mais adequado e menos teórico, será a tônica da estruturação da disciplina para o próximo semestre.

Além do exposto, a coordenação entende que o conteúdo da disciplina para o próximo semestre deverá se basear exclusivamente nas *“Novas Diretrizes Curriculares para Cursos de Medicina, publicada em 2014, com ênfase em Gestão em Saúde e Medicina Baseada em Evidências”*.

Independentemente da avaliação, a Coordenação da Disciplina aponta algumas sugestões para melhoria:

- Antecipação da administração da Disciplina: RCG0384 – Epidemiologia, para o primeiro semestre, ou seja, antes da RCG0452 (que passaria para o segundo semestre), pois, muitos dos conceitos importantes dentro da RCG0452, são de domínio da Epidemiologia, e isto tornaria a compreensão e aprendizado mais “fácil” para os alunos;
- Administrar parte da disciplina por Ensino à Distância (aulas gravadas);
- Aulas práticas, com de visitas a serviços de saúde, estudos de casos reais ou simulados, etc;
- Divulgação antecipada para os alunos das Novas Diretrizes Curriculares, focando na necessidade e importância do Ensino de Conteúdos ligados à Gestão em Saúde e de Tomada de Decisão Baseada em Evidências.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Coordenação RCG0452

RELATÓRIOS DO SEXTO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0148 – INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA

RCG 0384 – EPIDEMIOLOGIA

RCG 0432 – SISTEMA DIGESTIVO

RCG 0436 – MEDICINA PREVENTIVA

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0321 – CLÍNICA E TÉCNICA CIRÚRGICAS

RCG 0323 – SISTEMA RESPIRATÓRIO

SÍNTESE DO SEXTO SEMESTRE – PROFESSOR JORGE

Compilação dos relatórios de coordenadores de disciplinas do 6º semestre

I Fórum da CoC Medicina – 22.05.2019 / Jorge Elias Jr

6 disciplinas

Não foram entregues os relatórios das seguintes disciplinas:

- * RCG0321 - Clínica e Técnica Cirúrgicas
- * RCG0323 - Sistema Respiratório
- * RCG0327 - Afecções do Sistema Gêrito Urinário

RCG0148 – Introdução à bioestatística (Coordenadora: Profa Dra Gleici da Silva Castro Perdoná)

- Foi apresentado o relatório pelo coordenador, embora não houve nenhuma avaliação encaminhada pelos alunos em 2018.
“A ausência de resposta pode ser considerada como um ponto positivo, visto que em anos passados 10-15% dos alunos escreviam para colocar pontos negativos”
- Disponibilização de monitor para a disciplina
- Coordenação considera necessária o aumento de carga horária de 30 para 45h (tem atividades de 4 horas consecutivas de aulas)

RCG384 – Epidemiologia (Coordenador: Afonso Diniz Costa Passos)

- Nenhuma avaliação via Stoa, mas 99% com ficha de avaliação logo após a prova
- Disciplina bem avaliada pela maioria dos estudantes
- Definição clara dos objetivos, exercícios práticos (contextualizados), avaliação coerente, livro texto de referência, empenho e didática do docente, pacto interno para as atividades e desenvolvimento da disciplina
- Problemas: falta de conceitos fundamentais de estatística, curta duração
- Percepção de que o momento da disciplina, competindo com o início do ciclo clínico

RCG0432 – Sistema Digestivo (Coordenadores: Regina Sawamura, Prof. Dr. Ajith, Prof. dr. Jorge Elias Jr)

- Nenhuma avaliação via Stoa, mas 98% com ficha de avaliação durante a prova prática
- Disciplina bem avaliada (98% bom ou ótimo)
- Problemas: pontuais em algumas atividades específicas passíveis de melhoria, única avaliação com muito conteúdo, pouco tempo para estudar (falta de horário na grade), utilização de artigos científicos não foi muito produtiva
- Sugestões: instituição de feedback para relatórios e prova teórica, possibilidade de aproveitamento melhor das oportunidades para correção de anamnese e exame físico (consolidação de conhecimentos já adquiridos), mais vídeo-aulas e mais aulas presenciais, Relatórios e participação nas atividades deveriam valer mais nota para valorizar quem leva a disciplina à sério.

RCG 0148 – INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA

Coordenadora: Gleici da Silva Castro Perdoná

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os seguintes dados devem ser fornecidos pelos coordenadores.

1. Tabela contendo os seguintes dados: Código e nome da disciplina, nome dos coordenadores da disciplina, porcentagem de adesão dos estudantes em relação à avaliação daquela disciplina.

De 100 estudantes, a disciplina recebeu 0 avaliações.

Código	Nome	Coordenador	Nº estudantes	Porcentagem
RCB0148	Introdução à Bioestatística	Gleici Perdoná	0	0%

ANÁLISE QUALITATIVA:

2. Listar os pontos positivos e negativos (ou críticos):

A disciplina não foi avaliada pelos alunos no segundo semestre de 2018.

Neste ano os slides foram atualizados e as avaliações online foram melhor formatadas e disponibilizadas em horário diferente do ano de 2017 (no início da aula). No ano as avaliações online introduzidas no stoa foram propostas para dentro do horário da aula no final do horário, que deveria ser mantido na disciplina para o próximo ano de 2019.

A ausência de resposta pode ser considerada como um ponto positivo, visto que em anos passados 10-15% dos alunos escreviam para colocar pontos negativos.

Quanto aos pontos negativos (ou críticos), extrair dos comentários dos estudantes os pontos críticos passíveis de alteração.

Os pontos negativos de anos passados foram implementados e avalio que houve sucesso. Um ponto comentado como sendo importante foi a participação de um monitor na disciplina.

Houve 4 candidatos à monitoria desta turma para contribuir na disciplina de bioestatística. Infelizmente o departamento de medicina social oferece uma vaga apenas, e nenhum aluno foi escolhido.

3. Listar os pontos de destaque a serem considerados pela Instituição:

O Ponto crítico da disciplina é a pouca carga horaria e as 4 horas consecutivas, este ponto pode ser sugerido para que o gestor da turma possa modificar, aumentando em mais 15 horas/aula, o que corresponderia pelo menos 45 horas de horas aula para esta disciplina.

4. Listar os pontos de destaque a serem considerados pela CoC: -----

5. Sugestão de plano de ações da coordenação da disciplina para a COC: disponibilização de monitor para esta disciplina

RCG 0384 – EPIDEMIOLOGIA

Infelizmente, não houve registro de avaliações feitas pelos alunos no Stoa relativas à Disciplina ministrada em 2018, apesar da solicitação nesse sentido por parte da coordenação. Ao menos parcialmente, isto pode ter sido devido ao fato de que logo após a prova é sempre solicitado aos alunos que emitam seu parecer livremente, por escrito e de maneira anônima, destacando os aspectos positivos, negativos e fazendo sugestões para o seu aprimoramento. O percentual de resposta em 2018 foi próximo a 99% em ambas as turmas, permitindo uma avaliação abrangente da visão dos alunos.

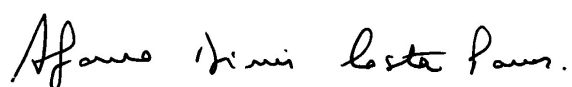
Os resultados foram muito semelhantes àqueles observados em anos anteriores, tendo a Disciplina recebido avaliação muito positiva por parte da esmagadora maioria dos alunos de ambas as turmas. Alguns pontos mais elogiados pelos alunos merecem menção:

- a) definição clara e precisa dos objetivos específicos de aprendizado, distribuídos no primeiro dia de atividades;
- b) exercícios práticos realizados logo após a discussão de conceitos teóricos, facilitando sobremaneira o entendimento da sua utilidade na prática médica;
- c) avaliação condizente com o conteúdo da Disciplina e com os objetivos específicos de aprendizado;
- d) qualidade do material didático utilizado;
- e) disponibilização dos slides usados nas aulas, facilitando o aprendizado.
- f) existência de um livro texto de fácil entendimento (Fundamentos de Epidemiologia) voltado a alunos de graduação e cujo conteúdo abarca boa parte da Disciplina;
- g) empenho e didática do professor;
- h) relação professor/aluno pautada pelo entendimento de que o corpo discente é constituído por indivíduos conscientes da sua posição e responsabilidades. Assim, os alunos não são obrigados a permanecer na sala de aula e têm a liberdade, caso o queiram, de procurar cumprir os objetivos de aprendizado mediante utilização de outros recursos. Em contrapartida, exige-se padrões de comportamento condizente com normas éticas fundamentais, que se traduzam, por exemplo, pela não falsificação de assinaturas nas folhas de presença e não utilização de recursos fraudulentos nas provas.

Reproduzindo fenômeno observado em 2017, a principal crítica dos alunos foi relativa aos conceitos estatísticos, que embora fundamentais para o entendimento da epidemiologia, não haviam sido ministrados anteriormente, o que dificultou muito o aprendizado em diferentes momentos. Repito o que manifestei no relatório anterior: endosso totalmente esta percepção, pois não faz sentido a disciplina de estatística não anteceder a de epidemiologia. Infelizmente, isso voltou a ocorrer em 2018, apesar de já ter sido apontado como problema em 2017. Espero que em 2019 a COC Medicina atente para este fato e coloque a RCG-0148 antecedendo a RCG-0384, o que resultará em aproveitamento muito maior por parte dos alunos.

Outras críticas referiram-se à curta duração da disciplina, a sua não colocação em semestres anteriores e a inexistência de retorno às atividades práticas mediante discussão das tarefas de casa.

Como uma reflexão final, manifesto convicção da enorme relevância da Epidemiologia para alunos do curso médico, uma vez que os capacita minimamente para o entendimento de conceitos fundamentais para a sua carreira futura, de modo particular para a compreensão dos modelos metodológicos utilizados na busca do conhecimento e para o desenvolvimento de um senso crítico em relação à literatura científica. Outrossim, vale dizer do enorme desafio representado pelo ensino de uma disciplina puramente conceitual em um momento do curso médico em que os alunos estão adentrando o Hospital e tendo contato com realidades bem mais instigantes e estimulantes, exemplificadas pelo contato com pacientes, com disciplinas aplicadas diretamente à prática médica e com uso de tecnologia sofisticada. Fazê-los entender que os conceitos epidemiológicos, aparentemente tão distantes da sua nova realidade e da sua perspectiva futura, são igualmente relevantes para uma boa prática médica, é o grande desafio que se coloca a quem se responsabilizar por uma disciplina desta natureza. A excelente receptividade demonstrada pela imensa maioria dos alunos parece indicar que o desafio está sendo vencido.



Afonso Dinis Costa Passos

Coordenador da Disciplina RCG 0384- Epidemiologia

Observação: as avaliações escritas que serviram de base para este relatório encontram-se com a Coordenação da Disciplina e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento à COC Medicina, caso isso se torne necessário.

Relatório da avaliação da Disciplina RCG0432 – Sistema Digestivo / 2018

Em 2018 a avaliação da Disciplina foi realizada através de formulário próprio, preenchido pelos alunos durante a prova prática, os quais estão disponibilizados na íntegra no ambiente Moodle ([link](#)), assim como o modelo (também em cópia adiante).

Além da compilação, análise e interpretação das avaliações obtidas pela aplicação desse formulário, foi realizado estudo específico para as atividades da Gastroclínica, através de questionário em separado, aplicado somente para a turma B (primeira turma), cujos resultados serão sumarizados no final do documento.

Análise quantitativa:

Foram obtidas 50 respostas da turma B e 46 da turma A, o que corresponde a 98% dos estudantes, indicando alta representatividade da avaliação.

Especificamente em relação à nota dada pelos estudantes para a Disciplina, foram obtidos os seguintes resultados:

Nota	Turma A	Turma B
10	2 (3,0%)	1 (2,9%)
9	7 (19,4%)	10 (29,4%)
8,5	1 (2,8 %)	3 (3,8%)
8	23 (67,6%)	13 (38,2%)
7,5	0 (0%)	1 (2,9%)
7	2 (3,0%)	4 (11,8%)
6	0 (0%)	2 (5,9%)
5	1 (2,8 %)	0 (0%)
Total de estudantes	36	34
Média	8,1 (5 a 10)	7,8 (6 a 10)

Em relação ao Conceito dado pelos alunos à Disciplina, observa-se o seguinte resultado:

Conceito	Turma A	Turma B
Ótimo	16 (34,8%)	20 (40,0%)
Bom	29 (63,0%)	29 (58,0%)
Regular	1 (2,2%)	1 (2,0%)
Ruim	0 (0%)	0 (0%)
Péssimo	0 (0%)	0 (0%)
Total de estudantes	46	50

Em relação à participação do próprio aluno na Disciplina, conforme sua percepção, observa-se o seguinte resultado:

Conceito	Turma A	Turma B
Ótimo	17 (38,6%)	11 (22,0%)
Bom	27 (61,4%)	36 (72,0%)
Regular	0 (0%)	3 (6,0%)
Ruim	0 (0%)	0 (0%)
Péssimo	0 (0%)	0 (0%)
Total de estudantes	44	50

Análise qualitativa:

Os estudantes classificaram as diversas atividades oferecidas na Disciplina na sua grande maioria em bom e ótimo, no entanto, apresentaram vários comentários quanto ao que foi positivo, o que foi negativo e algumas sugestões.

Quanto ao que foi positivo, destacam-se as seguintes considerações:

- “Gostaria de dizer que nunca aprendi tanto como aconteceu com o Sistema Digestivo. Agradeço muito aos professores”
- Os pontos positivos ou melhores aspectos da Disciplina são: discussão de casos e visitas às enfermarias, responsabilidade dada ao aluno, maior interação entre alunos e equipe médica, atividades práticas muito bem explicadas.

Quanto ao que foi negativo listamos os seguintes comentários e considerações:

- Algumas atividades específicas sofreram críticas com maior frequência, como a visita ao centro de endoscopia, as práticas no centro cirúrgico e no centro de terapia intensiva, sempre relacionadas à falta de melhor estruturação da atividade (objetivos, acompanhamento, explicação durante a atividade e dificuldade para visualização e entendimento do procedimento no caso do centro cirúrgico). Algumas atividades de ambulatórios também tiveram críticas semelhantes, porém não foram muito especificadas.
- Estresse quanto às avaliações: uma única avaliação prática e uma teórica com muito conteúdo acumulado
- Pouco tempo para estudar: necessidade de mais períodos de estudo na grade
- Algumas vídeo-aulas muito extensas ou com qualidade de gravação ruim
- Inadequação do conteúdo da prova teórica (algumas subturmas não tiveram determinadas atividades devido a feriados ou à ausência de alguns professores
- Falta de animais na aula de cirurgia experimental; cancelamento de atividade sem apresentação de justificativa

- Utilização de artigos científicos para atividades não foram muito produtivas (apenas uma crítica).

As sugestões, de modo geral, podem ser sumarizadas como segue:

- Gostaria que fosse instituído feedback de relatórios e da prova teórica
- Possibilidade de aproveitamento melhor das oportunidades para correção de anamnese e exame físico (consolidação de conhecimentos já adquiridos)
- Necessidade maior organização e detalhamento do roteiro, com maior direcionamento para os assuntos relevantes a serem estudados
- Gostaria de mais vídeo-aulas, mais aulas teóricas presenciais
- Instituir revisões do conteúdo de aulas práticas antes da prova; sugestão de avaliações menores e em maior número em substituição da única avaliação final
- Relatórios e participação nas atividades deveriam valer mais nota para valorizar quem leva a disciplina à sério

Ficha de avaliação utilizada

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA - 2018

A Disciplina RCG-432- Sistema Digestivo será avaliada pelos estudantes de acordo com os objetivos, conteúdos e práticas oferecidos.

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

1. Com base no conjunto de atividades desenvolvidas, atribua uma **NOTA** de zero (0) a dez (10) para a **avaliação global da disciplina RCG-432- Sistema Digestivo**
2. Com base no conjunto de atividades desenvolvidas, atribua um **CONCEITO** para **avaliação geral da Disciplina RCG-432- Sistema Digestivo**:

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

3. Como você avalia as **atividades abaixo relacionadas** da disciplina:

Atividade	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Aulas gravadas					
Visita ao Ambulatório					
Visita à Enfermaria					
Visita ao Centro Cirúrgico					
Visita ao Centro de Endoscopia					
Visita ao Centro de Terapia Intensiva					
Visita à beira do leito					
Atividades Práticas nos Laboratórios de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental e de Simulação					
Reunião e Discussão Interativa de Casos					

4. Qual a avaliação sobre a **sua participação** (presença, interesse, engajamento) na Disciplina **RCG-432- Sistema Digestivo**?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

5. Destaque os **aspectos MAIS POSITIVOS** da Disciplina **RCG-432- Sistema Digestivo**.

.....
.....

6. Destaque os **aspectos MAIS NEGATIVOS** da Disciplina **RCG-432- Sistema Digestivo**.

.....
.....

7. Utilize, se quiser, o espaço abaixo para **fazer eventuais críticas, sugestões ou outros comentários sobre aspectos específicos ou gerais**

.....
.....

Considerando especificidades das atividades de gastroenterologia clínica presentes na Disciplina RCG0432 – Sistema Digestivo, incluindo-se dados e sugestões das avaliações preenchidas pelos estudantes em 2017, foram realizadas várias mudanças, cujo Sumário realizado pelo Prof. Luiz Ernesto de Almeida Troncon está apresentado a seguir:

**RCG - 432 - SISTEMA DIGESTÓRIO - 3º ANO MÉDICO
PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DAS ATIVIDADES DA GASTROENTEROLOGIA –
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA**

SUMÁRIO DAS MUDANÇAS PROPOSTAS

1. Definir melhor os objetivos gerais para o conjunto de atividades propostas
2. Definir o conteúdo nuclear (doenças e condições clínicas) e disponibilizar textos básicos adequados à sua cobertura;
3. Substituir algumas atividades de ambulatório por sessões de discussão de casos clínicos relacionados ao conteúdo nuclear; estas sessões de discussão poderão, também, constituir oportunidades de sanar dúvidas suscitadas pela leitura dos textos básicos;
4. Organizar melhor as atividades ambulatoriais remanescentes: instruir os residentes, elaborar roteiro de observação para os estudantes, reduzir tempo de permanência na observação, reunião com docente no final do período para discussão dos eventos observados;

OBJETIVOS GERAIS

- I. Aquisição de conhecimentos sobre epidemiologia, fisiopatologia, clínica e terapêutica de doenças selecionadas do aparelho digestório;
- II. Desenvolvimento de destreza no raciocínio clínico frente a sintomas e sinais sugestivos de doenças do aparelho digestório;
- III. Manutenção e aprimoramento das habilidades clínicas (comunicação com pacientes, tomada da história clínica, exame físico geral e do abdome)
- IV. Aquisição de elementos de prática reflexiva
- V. Aquisição de noções do funcionamento do sistema único de saúde na atenção ao paciente (SUS, acesso ao HC e UE, atendimento médico, referência e contra referência, operação dos “Sistemas HC”)

ATIVIDADES

1. Prática de enfermagem (Objetivos I, III, V)
2. Revisão de Semiologia (Objetivo III)
3. Ambulatórios (Objetivos I, III, V)
4. Unidade de Emergência (Objetivos I, III, V)
5. Discussão de casos de arquivo (Objetivos I, II)
6. Apresentação e discussão de casos de enfermagem (Objetivos I, II, V)
7. Estudo individual em textos selecionados (Objetivo I)

8. Elaboração de relatório sobre atividade de enfermagem (Objetivos I e IV)

ROTEIRO PARA AS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

1. Distribuição de pacientes internados a duplas de estudantes
2. Realização de história e exame físico
3. Busca de informações complementares junto aos residentes e, especialmente, nos “Sistemas HC”
4. Apresentação e discussão de resumos dos casos sem reunião específica no final do período
5. Elaboração de relatório (contendo resumo do caso, considerações sobre o problema clínico e reflexão sobre a atividade e o aprendizado dela decorrente)

ROTEIRO PARA AS ATIVIDADES DE AMBULATÓRIO

- A. Funcionamento: instruções para os estudantes, desenvolvimento da atividade por tempo limitado (observando o residente e abordando o paciente), reunião com docente após a atividade; informar residentes antecipadamente sobre a atividade e seus objetivos;
- B. Elementos a serem observados e informações a serem obtidas (desenvolvimento da consulta, aspectos da história e do exame físico, hipótese diagnóstica principal, plano de investigação ou programa de cuidado, acesso ao HC e condições de atenção que o paciente tem nos níveis primário e secundário; dúvidas a serem esclarecidas)

CONTEÚDO NUCLEAR (selecionar ou redigir textos adequados – ABORDAR NAS DISCUSSÕES DE CASOS DE 1 A 6)

TEMA	SUGESTÃO DE RESPONSÁVEL PELO TEXTO
1. Disfunções motoras do esôfago -	RICARDO
2. Doença do refluxo gastro-esofágico	LÚLIAN
3. Úlcera péptica	RICARDO
4. Síndrome da má-absorção intestinal (ênfase nas doenças do epitélio do intestino delgado)	RICARDO
5. Doenças inflamatórias intestinais (doença de Crohn e RCUI)	SANDRO
6. Distúrbios funcionais digestivos (ênfase na dispepsia funcional e síndrome do intestino irritável)	TRONCON
7. Pancreatites agudas e crônicas	RICARDO/TRONCON
8. Hepatites agudas e crônicas (ênfase nas hepatites virais)	FERNANDA/ANDREZA
9. Cirrose hepática e suas complicações (incluindo carcinoma hepatocelular)	MÁRCIA/FERNANDA/ANDREZA
10. Doença hepática gordurosa (alcoólica e não alcoólica)	ROBERTA

**Proposta de distribuição do conteúdo nas Discussões de casos de arquivo
(DOIS A TRÊS CASOS POR SESSÃO)**

DISCUSSÃO NO.	TEMAS	RESPONSÁVEL	DIA DA SEMANA
1	Cirrose e suas complicações incluindo CHC	Fernanda/Márcia	2ª. FEIRA (TARDE)
2	S. Mal absorção - Pancreatite crônica	Troncon/ Ricardo	3ª. FEIRA (MANHÃ)
3	Doença do refluxo gastro-esofágico -Úlcera péptica - Dispepsia funcional	Troncon/Lilian/Sandro	3ª. FEIRA (TARDE)
4	Doenças inflamatórias intestinais (doença de Crohn e RCU) - S. intestino Irritável	Troncon/ Lilian	4ª. FEIRA (MANHÃ)
5	Doença hepática gordurosa (alcoólica e não alcoólica) – Cirrose e suas complicações	Roberta	6ª. FEIRA (MANHÃ)
6	Disfunções motoras do esôfago	Troncon/Lilian/Sandro	3ª. FEIRA (TARDE)

A SEGUIR, PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES EM DUAS SEMANAS TÍPICAS, UTILIZANDO OS PERÍODOS A ALOCADOS PARA GASTROCLÍNICA:

GRUPOS	Segundo-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T
I	PRÁTICA DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)	REVISÃO DE SEMIOLOGIA RICARDO/SANDRO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/RICARDO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/LILIAN/SANDRO	UNIDADE DE EMERGÊNCIA - RICARDO	ÁREA VERDE	AValiação radiológica do sistema digestivo	AMBULATORIO GASTRO - FIGADO - HPA FERNANDA/MÁRCIA/ANDRESSA REUNIÃO PÓS-AMBULATORIO FERNANDA/MÁRCIA/ANDRESSA	AMBULATORIO GASTRO - GERAL TRONCON/RICA RDO	RCG 460 - FORMAÇÃO HUMANÍSTICA
	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)									
II	PRÁTICA DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO FERNANDA/MÁRCIA	AMBULATORIO DE ONCOLOGIA CLÍNICA	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/LILIAN	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/LILIAN	ÁREA VERDE	AValiação radiológica do sistema digestivo	LIVRE PARA ESTUDO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO FIGADO ROBERTA	RCG 460 - FORMAÇÃO HUMANÍSTICA
	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)									

PRIMEIRA SEMANA

GRUPOS	Segundo-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T
I	PRÁTICA DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO FERNANDA/MÁRCIA	AMBULATORIO DE ONCOLOGIA CLÍNICA	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/LILIAN/SANDRO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/LILIAN	ÁREA VERDE	AValiação radiológica do sistema digestivo	LIVRE PARA ESTUDO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO FIGADO ROBERTA	RCG 460 - FORMAÇÃO HUMANÍSTICA
	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)									
II	PRÁTICA DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)	REVISÃO DE SEMIOLOGIA RICARDO/SANDRO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/RICARDO	DISCUSSÃO DE CASOS DE ARQUIVO TRONCON/LILIAN/SANDRO	UNIDADE DE EMERGÊNCIA - RICARDO	ÁREA VERDE	AValiação radiológica do sistema digestivo	AMBULATORIO GASTRO - FIGADO-HPA FERNANDA/MÁRCIA/ANDRESSA REUNIÃO PÓS-AMBULATORIO FERNANDA/MÁRCIA/ANDRESSA	AMBULATORIO GASTRO - GERAL TRONCON/RICA RDO	RCG 460 - FORMAÇÃO HUMANÍSTICA
	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS DE ENFERMARIA (TRONCON/RICARDO)									

SEGUNDA SEMANA

Segue a análise da avaliação específica dos estudantes sobre as mudanças propostas e efetuadas nas atividades da gastroclínica presentes na Disciplina RCG0432:

DISCIPLINA RCG0432 – S. DIGESTIVO

**AVALIAÇÃO PARTICULARIZADA DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA
CLÍNICA – 10 de outubro de 2018**

Tendo em vista a grande reformulação do conjunto de atividades de responsabilidade da Divisão de Gastroenterologia do Departamento de Clínica Médica havida de 2017 a 2018, gostaríamos de pedir que façam, por favor, avaliação particularizada de cada atividade, empregando a escala abaixo apresentada e fazendo comentários a seguir. Sua contribuição é muito importante para avaliar se as mudanças foram efetivas e assim ajudar a melhorar a qualidade do curso de graduação em Medicina da FMRP.

NA- Não se aplica (não frequentei ou não tenho condições de avaliar);

1 – Muito Ruim; 2 – Ruim; 3 – Mediana; 4 – Boa; 5 – Muito Boa.

RESPONDENTES

N=51

<u>AVALIAÇÃO QUANTITATIVA</u>	ESCALA					
	NA	1	2	3	4	5
ATIVIDADE						
Segunda – Manhã: Prática de Enfermaria - Prof. Troncon/Prof. Ricardo	1		3	11	22	14
Segunda – Tarde: Revisão de Semiologia – Prof. Ricardo/Dr. Sandro	12	2	1	6	19	11
Segunda – Tarde: Discussão de Casos Fígado – Dra. Fernanda/Dra. Márcia	6		1	6	21	17
Terça – Manhã: Discussão de casos Diarreias Crônicas-Prof. Troncon/Dra. Lílian/Prof. Ricardo	9			1	22	19
Terça -Tarde: Discussão de casos Esôfago, Estômago, Duodeno-Prof. Troncon – Dra. Lílian-Dr. Sandro	9		1	4	22	15
Quarta-Manhã: Unidade de Emergência – Prof. Ricardo	22	1	2	3	14	9
Quarta-Manhã: Discussão de Casos D. Crohn-Retocolite ulcerativa Prof. Troncon/ Dra. Lílian	9			1	26	15
Quinta-Tarde: Ambulatório Hepatites-Dra. Fernanda/Dra. Andresa/Dra. Márcia/Dra. Roberta	12	1	3	13	15	7
Quinta-Tarde: Reunião após Ambulatório Hepatites-Dra. Fernanda/Dra. Andresa/Dra. Márcia/Dra. Roberta	12	1	1	13	16	8
Sexta-Manhã: Ambulatório Gastroenterologia Geral - Dra. Lílian-Dr. Sandro – Prof. Troncon - Prof. Ricardo	7			14	15	15
Sexta-Manhã: Reunião após Ambulatório Gastroenterologia Geral-Prof. Troncon-Prof. Ricardo	7		1	6	23	14
Sexta-Manhã: Discussão de casos Fígado-Dra. Roberta/Dra. Márcia	6			5	20	20
Sexta 14/09/2018-Tarde: Discussão Interativa com Div. Coloproctologia -Prof. Troncon/Dr. Marley Feitosa	8			6	17	20
Bibliografia disponível no <i>Moodle</i> (e-disciplinas USP)	14	2	5	8	16	6

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Por favor, faça AO MENOS UM comentário breve sobre o que foi bom, o que poderia melhorar e sugira como melhorar as atividades:

O QUE FOI BOM:

- Discussões de casos (mencionado por mais da metade dos respondentes)
- Envolvimento e participação dos estudantes nas discussões de casos (muitas menções)
- Ambulatórios e Discussões pós-ambulatórios (muitas menções)
- Prática de Enfermaria com relatório (muitas menções)
- Enfoque clínico e prático nas discussões de casos (mais de uma menção)
- Presença constante dos professores - Excelentes professores (mais de uma menção)
- Escolha dos temas e sua abordagem recorrente (mais de uma menção)
- Unidade de Emergência (mais de uma menção)
- Revisão de Semiologia (mais de uma menção)
- Didática dos professores nas discussões de caso
- Discussão de cirrose na segunda a tarde – muito boa!
- Provas condizentes com o que foi ensinado
- Bibliografia
- Material no Moodle
- Diversidade de atividades
- Atividades interativas e produtivas
- Planejamento das atividades

OBS.: Foram feitas várias menções elogiosas nominais aos docentes (Andreza, Fernanda, Lillian, Márcia, Roberta e Troncon).

O QUE PODERIA MELHORAR:

- Melhorar bibliografia: são muitos textos, longos e em Inglês, muito conteúdo, difícil enquadrar em uma rotina de estudo - Bibliografia poderia ser mais direcionada aos temas discutidos – o material é bom, mas muito extenso (muitas menções)
- A última turma foi prejudicada; organizar melhor o calendário (muitas menções)
- Ambulatório deixa a desejar no aprendizado do aluno - Mais discussões e mais dinamismo nos ambulatórios - Participação mais ativa dos estudantes nos ambulatórios - Reduzir a carga de ambulatórios (muitas menções)
- Atividades muito extensas - Discussões de caso são muito longas - fazer as discussões mais sucintas (muitas menções)
- Mais tempo livre para estudo - Disponibilizar tempo para estudo prévio às discussões de casos (várias menções)
- Aumentar práticas de Enfermaria com mais contato com os pacientes - Melhorar enfermaria – Mais tempo para as atividades nas enfermarias com pacientes - não aprendo muito com essas atividades (várias menções)
- Ambulatório de hepatites não engloba todos os casos de modo que saímos sabendo muito pouco (mais de uma menção)
- Ir para as discussões com o conteúdo já estudado
- Mais enfoque nas condutas e manejo posterior ao diagnóstico nas discussões de casos
- Casos muito complexos
- Formulação das alternativas na avaliação interativa
- Formulação das alternativas na avaliação escrita
- Programar mais discussões de casos
- Dar *feedback* ao relatório
- Atividade na Unidade de Emergência
- Melhorar Discussão interativa
- Um professor faltou sem avisar

COMO MELHORAR (sugestões...):

- Organizar melhor as atividades de modo que nenhuma turma seja prejudicada – principalmente a última turma (várias menções)
- Mais atenção do docente com o estudante nos ambulatórios - Maior participação dos professores nos ambulatórios, explicando o que é mais relevante e o que tem menor importância - Maior exploração teórica dos casos vistos nos ambulatórios - Reduzir ambulatórios e aumentar discussões de casos (várias menções)
- Disponibilizar vídeo aulas para melhor preparo das discussões de casos - Avisar pelo Moodle qual será o tema da discussão de caso - Fazer exposição teórica antes das discussões de casos - Fazer pequenas avaliações antes das discussões, com o conteúdo a ser discutido (várias menções)
- Mais tempo para discussões dos casos na atividade de enfermagem - Adotar modelo da Unidade de Emergência nas práticas de Enfermagem, falando sobre as doenças a beira do leito - Melhorar práticas de enfermagem (várias menções)
- Programar discussão específica sobre hepatites antes da atividade nesse ambulatório - Não foi ensinado nada sobre sorologia das hepatites B e C e caiu questão na prova – Poderia ter sido dada aula teórica sobre interpretação da sorologia (várias menções)
- Mais tempo para a disciplina como um todo
- Colocar coisas menos específicas e mais gerais em todas as atividades da Gastroclínica
- Discussões mais rápidas: diminuir em 30 minutos ou uma hora
- Fazer com que os alunos tenham maior participação prática
- Uma “janela” a mais em cada semana substituindo um dos ambulatórios
- Reduzir algumas atividades por introdução de áreas livres, em especial por realização de atividades da Radiologia
- Dar mais embasamento para conduta na parte de hepatites
- Melhorar alternativas das questões nas provas
- Abordar quais exames devem ser pedidos após procedimentos
- Estimular professores e residentes a discutir mais os casos com os alunos
- Discussão interativa com questões que preparem melhor para a prova interativa

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA:

Em geral a DISCIPLINA RCG 0432- SISTEMA DIGESTÓRIO tem sido bem avaliada, principalmente quanto ao seu caráter prático, ao enfoque dado na busca ativa de conhecimentos baseados no que estão vendo na prática e a participação nas rotinas do atendimento clínico. Fica claro que os alunos apresentam um sentimento de “pertencimento”, criando ambiente propício para o aprendizado individual e em equipe. Uma crítica que persiste há muitos anos é que a Disciplina engloba uma grande carga teórica e prática para ser assimilada pelo aluno, ao longo de 8 semanas, considerado curto por muitos alunos. Quanto a este tópico, houve tentativa de adequação relativa ao calendário, mas que circunstancialmente devido aos múltiplos feriados de 2018 ainda ocorreram assimetrias em relação às subturmas, motivo de reclamação por parte dos alunos.

É interessante notar que parte das sugestões e apontamentos aparece de maneira similar nas duas avaliações, tanto a geral quanto aquela realizada especificamente para as atividades da gastroclínica. Ou seja, outras atividades certamente se beneficiarão de estratégia semelhante quanto ao diagnóstico dos problemas e sugestões de mudanças e adequações, como pode ser observado nas críticas recebidas para as atividades do Centro de Endoscopia, do Centro Cirúrgico e da CTI, bem como das atividades práticas na Cirurgia Experimental. Considerando que existe uma tendência à maior estruturação de várias atividades com responsabilidades diferentes, como foi o exemplo da gastroclínica, fica mais evidente para os alunos aquelas atividades menos estruturadas e que precisam de maior atenção e adequação.

Portanto, para o próximo oferecimento será importante programar melhor estruturação de várias atividades, definindo com mais propriedade os objetivos e oferecendo roteiros mais detalhados. Também será importante estruturar melhor o ambiente Moodle da Disciplina. Especificamente com relação à avaliação (prova), deve haver preocupação da coordenação em revisão mais detalhada, principalmente da prova teórica, procurando maior coerência entre as questões e os objetivos e conteúdos trabalhados durante o desenvolvimento da Disciplina. Essa revisão necessita de participação efetiva de todos professores que participantes. Espera-se que no futuro seja instituída a avaliação programática no Curso de Medicina, alterando a dinâmica da avaliação final, o que não isentará o grupo de manter avaliações formativas e de participar na confecção do banco de questões relativo ao Sistema Digestivo.

Atenciosamente,



Jorge Elias Jr

Coordenador da Disciplina RCG0432

Ribeirão Preto, 04 de fevereiro de 2019

RELATÓRIOS DO SÉTIMO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0440 – NUTROLOGIA

RCG0442 – TREINAMENTO EM SERVIÇO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RCG0448 - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

RCG 0453 - SISTEMA OSTEOMUSCULAR

RCG 0455 – GERIATRIA

RCG 0457 – APLICAÇÕES CLÍNICAS DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RCG 0515 – PSQUIATRIA

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0439 – SISTEMA ENDÓCRINO E METABOLISMO

RCG 0441 - GENÉTICA MÉDICA

RCG 0454 – SAÚDE DA MULHER

RCG 0456 – ONCOLOGIA CLÍNICA

RCG 0463 – ÉTICA CLÍNICA I

RCG 0511 – SISTEMA NERVOSO

RCG 0516 – MEDICINA FORENSE

SÍNTESE DO SÉTIMO SEMESTRE – PROFESSOR MORIGUTI

Trata-se do semestre com o maior número de disciplinas. Essas disciplinas são divididas em 4 blocos de 5 semanas e são repetidas 4 vezes durante o semestre.

As 14 disciplinas do 7º semestre estão listadas abaixo:

- RCG 0439 – Sistema Endócrino e Metabolismo
- RCG 0440 – Nutrologia
- RCG 0441 – Genética
- RCG 0442 – Treinamento em Serviço
- RCG 0448 – Hematologia e Hemoterapia
- RCG 0453 – Sistema Osteomuscular
- RCG 0454 – Saúde da Mulher
- RCG 0455 – Geriatria
- RCG 0456 – Oncologia Clínica
- RCG 0457 – Aplicações Clínicas do Diagnóstico por Imagens
- RCG 0463 – Ética Clínica I
- RCG 0511 – Sistema Nervoso
- RCG 0515 – Psiquiatria
- RCG 0516 – Medicina Forense

Das 14 disciplinas, recebemos o relatório de 7 disciplinas:

- RCG 0440 – Nutrologia
- RCG 0442 – Treinamento em Serviço
- RCG 0448 – Hematologia e Hemoterapia
- RCG 0453 – Sistema Osteomuscular
- RCG 0455 – Geriatria
- RCG 0457 – Aplicações Clínicas do Diagnóstico por Imagens
- RCG 0515 – Psiquiatria

Um detalhe comum a todos os relatórios é a irrisória participação dos alunos na avaliação realizada na plataforma Moodle.

Algumas disciplinas, mesmo com a baixa adesão na plataforma eletrônica nos enviaram o relatório somente baseados nessas avaliações, pois não possuem outro tipo de avaliação. RCG 0440 – Nutrologia e RCG 0453 – Sistema Osteomuscular. Apesar do esforço dos coordenadores na elaboração dos relatórios, uma das disciplinas teve 3 avaliações e a outra com 6 avaliações ficando então inviável qualquer tipo de interpretação das respostas.

A disciplina RCG 0457 – Aplicações Clínicas do Diagnóstico por Imagens conseguiu a avaliação de 100% dos alunos, porém restrita a apenas uma turma, ou seja, 25 alunos. O coordenador crê na possibilidade de universalizar os resultados dessa turma para as outras 3 turmas que não conseguiu a avaliação. De modo geral, a disciplina foi bem avaliada e as sugestões propostas são passíveis de serem agregadas para o próximo oferecimento da disciplina.

As quatro outras disciplinas, RCG 0442 – Treinamento em Serviço, RCG 0448 – Hematologia e Hemoterapia, RCG 0455 – Geriatria e RCG 0515 – Psiquiatria exercem a tradicional opção de realizar as suas avaliações no papel e alcançam perto de 100% de avaliações dos alunos. As mudanças realizadas por essas disciplinas nos últimos anos, em muitas vezes advêm de sugestões oriundas das avaliações.

Deve ficar registrado também que metade das disciplinas não enviou o relatório

RCG 0440 - NUTROLOGIA

Coordenadores: Selma Freire de Carvalho da Cunha, Júlio Sergio Marchini

ANÁLISE QUANTITATIVA:

A RCG 0440 é uma disciplina anual de curta duração (30 horas). As atividades contam com vídeo aulas para a maioria dos temas, aulas práticas em sistema de estações com demonstrações práticas e visita aos pacientes nas enfermarias. Os resultados compilados podem ser vistos a seguir: do total de 100 alunos, apenas 3 responderam ao questionário.

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	2 (67%)	0	1 (33%)	0	0	3	0
Como avalia as atividades teóricas?	2 (67%)	0	1 (33%)	0	0	3	0
Como avalia as atividades práticas?	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0
Como avalia os seminários?	1 (100%)	0	0	0	0	1	2
Como classifica a forma como você foi avaliado?	3 (100%)	0	0	0	0	3	0

2) Avaliação da disciplina

Em primeiro lugar, chama a atenção o pequeno número de alunos que responderam ao questionário no ano de 2018, apenas 10% do número de alunos em 2017.

Em 2018, a disciplina foi bem avaliada pelos alunos, tanto na avaliação geral quanto na das atividades práticas. Todos os alunos responderam ao questionário mostraram-se satisfeitos com as formas de avaliação do estudante.

3) **Caso esta disciplina inclua ou seja um estágio prático, por favor, considere também as questões abaixo:**

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	2 (100%)	0	0	0	0	2	1
Como avalia a supervisão destas atividades?	2 (100%)	0	0	0	0	2	1

Fica evidente que os cenários das atividades práticas foram bem avaliados.

4) **Auto avaliação: Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?**

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	2	1
Assiduidade	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	2	1
Interesse na disciplina	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	2	1
Esforço para completar as tarefas solicitadas	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	2	1

Os estudantes se auto avaliam com ótima ou boa assiduidade, pontualidade, interesse e esforço para completar as atividades.

5) Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Prof. Dr. Julio Sérgio Marchini	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	1
Profa. Dra. Selma Freire C Cunha	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0
Profa. Dra. Vivian M. Miguel Suen	3 (100%)	0	0	0	0	3	0

Do total de 3 professores na disciplina, os conceitos foram ótimo e bom

6) Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	3 (100%)	0	0	0	0	3	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	3 (100%)	0	0	0	0	3	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	3 (100%)	0	0	0	0	3	0

A coordenação da disciplina recebeu 100% de avaliações classificadas como “Ótima” em todos os quesitos avaliados.

ANÁLISE QUALITATIVA:

7) Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Os alunos valorizaram o fato das aulas serem on line e a estrutura das estações práticas. Foram

elogiadas as avaliações, coerente com o conteúdo.

8) Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:

Houve um comentário sobre a aula presencial de Deficiências vitamínicas, que é extensa, além do fato que algumas aulas serem superficiais. Também foi criticada a aula de Dislipidemia. O(A) aluno(a) sugere que haja atividade prática ambulatorial para os temas obesidade e dislipidemia.

Obs: em várias outras ocasiões nós tentamos incluir os alunos no ambulatório de obesidade e dislipidemia. Entretanto, o ambulatório dessas afecções ocorrem às terças-feiras. Durante todo o bloco temos apenas 1 terça-feira, o que torna inviável levar todos os alunos no ambulatório. A solução proposta foi a análise de caso clínico impresso, com a descrição de casos.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina RCG0440 é uma disciplina anual do 4º ano do Curso de Medicina com pequena carga horária, o que requer seleção de seu conteúdo para aspectos que sejam relevantes para a atividade de um médico generalista. De modo geral, a disciplina e seus docentes foram bem avaliados.

Outro ponto importante foi que todos os alunos que responderam ao questionário fizeram uma auto avaliação positiva quanto à sua participação na disciplina. No ano de 2018 já havíamos implementado algumas mudanças em relação ao ano de 2017. Provavelmente, isso se refletiu na mudança positiva que tivemos em 2018. Mas, nos preocupamos com o fato de que poucos alunos responderam ao questionário. Foi um fenômeno pontual em nossa Disciplina ou geral em várias Disciplinas?

A partir dos comentários dos alunos, nos propomos a realizar algumas mudanças para 2019:

1. Rever o formato das aulas sobre Disvitaminoses e suplementação vitamínica.
2. Infelizmente, não é possível conduzir atividades práticas ambulatoriais sobre obesidade e dislipidemia. Entretanto, nós criamos uma Disciplina Optativa onde damos um enfoque exclusivamente em obesidade, coordenada pelo Prof. Júlio Sérgio Marchini

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Selma Freire C. Cunha
Coordenação RCG 0440

Disciplina RCG0442 – Treinamento em Serviço em Ginecologia e Obstetrícia

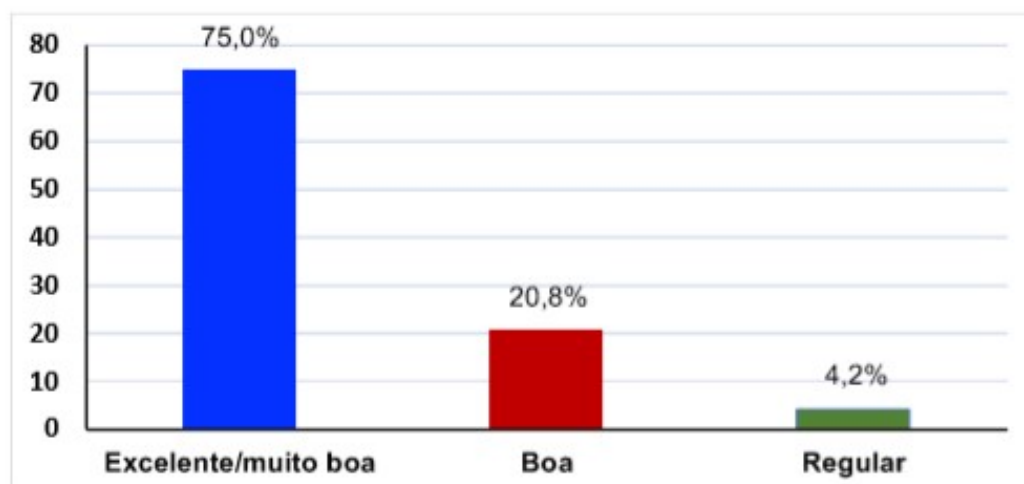
Relatório Anual – Ano referência 2018

Autor: Profa. Alessandra Cristina Marcolin

Os dados apresentados nesse relatório dizem respeito à avaliação da disciplina RCG0442, ministrada aos alunos do 4º ano do curso de Medicina pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Até o ano de 2017, a disciplina se desenvolvia no formato de 10 plantões de 12 horas, atendendo a carga horária de 120h. Em 2018, dentro do contexto de redução da carga horária global do curso de Medicina da FMRP-USP, houve redução da disciplina para 90 horas. De modo que, os plantões passaram a ser de 4 horas durante a semana e de 12 horas nos finais de semana e feriados. Os dados aqui apresentados foram compilados a partir de um questionário, de preenchimento voluntário, respondido pelo aluno ao final da disciplina. Antes de respondê-lo, o aluno toma conhecimento do objetivo da avaliação. O conteúdo desse relatório, dividido em 3 partes, reflete a opinião de cerca de 64% dos alunos que cursaram a disciplina em questão. Essa avaliação contou com o auxílio do aluno Maxwell Aparecido da Silva.

PARTE I - AVALIAÇÃO GLOBAL DA DISCIPLINA

O que você achou da disciplina?



A maioria dos alunos classificou, a disciplina como excelente/ muito boa, destacando, principalmente, a oportunidade de um primeiro contato com os plantões, tão comuns na prática médica. Vários alunos citaram que esse método de aprendizado foi essencial para que houvesse preparação para os anos seguintes da graduação e para a carreira que irão seguir. Outros comentários positivos incluíram: oportunidade de aprender ginecologia e obstetrícia na prática, de consolidar os conceitos aprendidos na teoria e aquisição de certa independência nos atendimentos.

Quanto aos pontos negativos, os dois comentários que mais apareceram foram: a desigualdade na quantidade de plantões de 4h e 12h entre os alunos e o “distanciamento” de alguns residentes e médicos contratados dos alunos, prejudicando o aprendizado.

PARTE II – NECESSIDADE DE MUDANÇAS NA DISCIPLINA

Quais mudanças são necessárias para melhoria da disciplina?

No geral, foram apontados poucos aspectos que deveriam ser diferentes na disciplina.

- 29% dos alunos acharam não haver qualquer necessidade de mudanças.
- 25% acharam que a divisão dos plantões de 4 e 12 horas entre os alunos foi desigual. Portanto, ao invés de 10 plantões por ano, sugeriram que o aluno deveria cumprir a carga horária da disciplina da maneira que melhor conseguisse, ou seja, com número variado de plantões, podendo ter a opção de escolher a quantidade de plantões de 4 e/ou 12 horas.
- 16,7% relataram que deve haver um roteiro para explicar melhor o papel do aluno do 4º ano no plantão, como um manual de instruções. Quanto à isso, como coordenadora, informo que na apresentação da disciplina é entregue uma cartilha eletrônica (enviada por e-mail) a todos os alunos, com o histórico e objetivos da disciplina, informações sobre a escala de plantões e sobre o funcionamento dos serviços de obstetrícia nos quais eles atuarão. Certamente, o acréscimo de instruções sobre o papel do aluno será benéfico.
- 12,5% sugeriram a volta dos plantões de 12h, com a justificativa de incrementar o aprendizado.
- 12,5% reclamaram do tratamento dispensado a eles por residentes e médicos contratados. Infelizmente, por se tratar de uma disciplina de plantões, a presença

do docente é menor (principalmente na MATER). Os docentes da Obstetrícia fazem plantão apenas no Centro Obstétrico do HCFMRP-USP.

- 4,3% sugeriram manter os plantões apenas no 1º semestre, enquanto eles cursam a disciplina Saúde da Mulher.

PARTE III – FUSÃO DE DUAS DISCIPLINAS

Você acha que seria positivo a disciplina RCG0442 se fundir à disciplina RCG0454 – Saúde da Mulher?

Essa pergunta foi colocada na avaliação devido a percepção da ansiedade e insegurança dos alunos ao iniciarem os plantões antes de cursarem a disciplina de Ginecologia e Obstetrícia. Caso houvesse a fusão das disciplinas, os plantões só ocorreriam durante o período em que os alunos estivessem passando pelo estágio de Saúde da Mulher, ou seja, durante o 1º semestre.



Justificativas para a resposta acima.

Alunos que responderam contra a fusão das disciplinas, destacaram os seguintes aspectos:

- Redução do contato com as pacientes;
- Redução de oportunidades para aprender coisas novas em ginecologia e obstetrícia e receio de não estarem preparados para o 5º ano;
- Percepção de que o aluno do 4º ano compõe a equipe de plantão e é essencial para a realização de várias tarefas;
- Receio de sobrecarregar alunos do quinto e do sexto ano no 2º semestre e do menor tempo de interação com estes e com os membros da equipe de saúde;

- Receio da sobrecarga de trabalho durante a disciplina de Ginecologia e Obstetrícia, já que consideram essencial o período noturno para assistirem os vídeos e estudarem para as Discussões de Casos Clínicos.

Os alunos que foram a favor da fusão das disciplinas, destacaram os seguintes pontos:

- A carga horária total das disciplinas da Ginecologia e Obstetrícia é grande, sendo essa área supervalorizada pela FMRP-USP, em relação à outras;
- Ao realizar os plantões durante o bloco de Ginecologia e Obstetrícia, o aproveitamento do aprendizado teórico será maior.

Conclusão:

De forma geral, os alunos avaliaram de forma positiva a disciplina RCG0442 – Treinamento em Serviço, acreditando que o contato com as pacientes e com a dinâmica de plantões é essencial para o aprendizado na faculdade. Além disso, em sua maioria preferem que os plantões continuem espalhados durante o ano, sendo necessário apenas que se faça uma divisão mais justa dos plantões, sendo feitos por carga horária e não por quantidade de plantões.

RCG0448 - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Pela plataforma moodle, houve 4 respondentes. Em papel, o questionário foi respondido no dia da prova por todos os alunos. De maneira geral, a disciplina foi avaliada como ótima/boa por mais de 90% dos alunos nos vários quesitos (ver comentários).

Alguns aspectos foram sugeridos como pontos de melhoria da disciplina, entre eles:

- 1) Mais atividades de ambulatorios
- 2) Vídeo-aula sobre ferrocinética
- 3) Aula adicional sobre avaliação laboratorial das anemias
- 4) Revisão final de hemogramas
- 5) Regravação das vídeo-aulas sobre reações transfusionais

Em resposta às demandas foram realizadas as ações abaixo:

- 1) Cada subturma passa agora 2 vezes no AHEM
- 2) Foi atualizada a aula de anemia ferropriva, incluindo para sobre ferrocinética a e anemia da doença inflamatória crônica
- 3) Foi gravada aula sobre avaliação laboratorial das anemias
- 4) Foi incluída revisão geral de hemogramas ao final do curso
- 5) As aulas sobre reações transfusionais estão em preparação e serão disponibilizadas nos próximos meses

Vale salientar que as ações de 1 a 4 já foram implementadas para a turma A da RCG0448 de 2019; a ação 5 está em processamento.

Nesse período, houve a saída do Prof. Eduardo Rego para a FMUSP, a aposentadoria da Profa. Belinda Simões, afastamento do Prof. Marco Antonio Zago para a presidência da FAPESP e Secretaria do Estado de Saúde e Prof. Dimas Covas para a direção do Instituto Butantan. Vale ressaltar, entretanto, que o Prof. Zago tem dado aulas regularmente em 2019, apesar do afastamento. A vaga do Prof. Rego foi repostada, mas a docente indicada ainda não tomou posse. Outra vaga JP foi liberada apenas recentemente e ainda não passou pela Congregação.

Comentários:

“A disciplina está entre as melhores da faculdade. Vídeos curtos e tempo suficiente na grade para assistir, docentes comprometidos e acessíveis, material de estudo adequado, discussões de caso excelentes e seleção de conteúdos condizente com a prática generalista. A avaliação foi muito bem feita, baseada em casos clínicos e coerente com a disciplina. Os docentes estão de parabéns e a disciplina deveria ser modelo para todas as clínicas.”

“As discussões de caso conseguiram aprofundar os assuntos discutidos nos vídeos e ajudar-nos no desenvolvimento de raciocínio clínico.”

“Seria importante ter uma aula no Moodle sobre os exames hematológicos, explicando a fisiologia das moléculas como ferritina, transferrina, explicando exames como UIBC, TIBC, ferro, biópsia e aspirado, todos os exames, exceto hemograma. Como são feitos, a fisiologia por traz, quando pedir, etc.”

O que poderia ser mudado:

“Infelizmente as aulas a respeito de transfusão deixaram a desejaram ou não ocorreram.”

DISCIPLINA RCG0453 - Sistema Osteomuscular - 2017
Coordenador: Flávio Luís Garcia

ANÁLISE QUANTITATIVA:

A disciplina RCG0453 – Sistema Osteomuscular é oferecida aos alunos do quarto ano médico, durante todo o primeiro semestre do ano letivo. As atividades para cada turma são desenvolvidas ao longo de cinco semanas, sendo realizadas aulas teóricas, aulas práticas e discussões de casos. Os resultados compilados podem ser vistos a seguir. Somente seis alunos responderam o questionário.

1) Avaliação da disciplina

1	Avaliação da Disciplina	Médias (e os valores médios)					N/A	
		Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
	Qual a sua avaliação geral da disciplina?		■				2.3 (3.7)	0
	Como avalia as atividades teóricas?		■				2.3 (3.7)	0
	Como avalia as atividades práticas?		■				1.8 (4.2)	1
	Como avalia os seminários?			■			3.0 (3.0)	4
	Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.)?			■			2.7 (3.3)	0
Respostas		Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
	Qual a sua avaliação geral da disciplina?	0	4 (67%)	2 (33%)	0	0	6	0
	Como avalia as atividades teóricas?	0	4 (67%)	2 (33%)	0	0	6	0
	Como avalia as atividades práticas?	2 (40%)	2 (40%)	1 (20%)	0	0	5	1
	Como avalia os seminários?	0	1 (50%)	0	1 (50%)	0	2	4
	Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.)?	0	2 (33%)	4 (67%)	0	0	6	0

Em 2018, a avaliação geral da disciplina obteve 100% de conceitos "Bom" ou "Regular". Na avaliação das aulas teóricas houve 100% de conceitos "Bom" ou "Regular". Na avaliação das aulas práticas houve

80% de conceitos "Ótimo" ou "Bom" e 20% de conceitos "Regular". Na avaliação dos seminários houve 50% de conceitos "Bom" e 50% de conceitos "Ruim". Por fim, a forma de avaliação dos alunos recebeu 100% de conceitos "Bom" ou "Regular".

2) Caso esta disciplina inclua ou seja um estágio prático, por favor, considere também as questões abaixo

Não há um estágio prático nesta disciplina, ou seja, os alunos ainda não têm contato com pacientes seja em ambiente de enfermaria, ambulatório, pronto-atendimento ou centro cirúrgico. Estas atividades são desenvolvidas somente durante o internato.

3) Auto avaliação: Como você (estudante) avalia a sua participação na disciplina?

3 Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

Médias (e os valores médios)  N/A

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Pontualidade						1.5 (4.5)	0
Assiduidade						1.5 (4.5)	0
Interesse na disciplina						1.8 (4.2)	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas						1.5 (4.5)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	3 (50%)	3 (50%)	0	0	0	6	0
Assiduidade	3 (50%)	3 (50%)	0	0	0	6	0
Interesse na disciplina	1 (17%)	5 (83%)	0	0	0	6	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	3 (50%)	3 (50%)	0	0	0	6	0

Na autoavaliação, 100% dos alunos que responderam o questionário em relação à própria pontualidade, assiduidade, interesse na disciplina e esforço para completar as tarefas marcaram os conceitos "Ótimo" ou "Bom".

4) Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

4

Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

	Médias (e os valores médios)					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Prof. Fabrício Fogagnolo	■					1.3 (4.7)	0
Prof. Claudio Henrique Barbieri	■					1.5 (4.5)	2
Prof. Helton Luiz Aparecido Defino	■					1.5 (4.5)	4
Prof. Flávio Luís Garcia	■					1.2 (4.8)	0
Prof. Celso Herminio Ferraz Picado		■				2.2 (3.8)	1
Prof. José Batista Volpon			■			3.2 (2.8)	0
Prof. Nilton Mazzer		■				1.5 (4.5)	4
Prof. Edgard Eduard Engel		■				1.5 (4.5)	0
Prof. Marcelo Riberto		■				1.3 (4.7)	0
Prof. Antonio Carlos Shimano		■				1.8 (4.2)	2
Prof. Carlos Fernando Pereira da Silva Herrero		■				1.5 (4.5)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Prof. Fabrício Fogagnolo	4 (67%)	2 (33%)	0	0	0	6	0
Prof. Claudio Henrique Barbieri	2 (50%)	2 (50%)	0	0	0	4	2
Prof. Helton Luiz Aparecido Defino	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	4
Prof. Flávio Luís Garcia	5 (83%)	1 (17%)	0	0	0	6	0
Prof. Celso Herminio Ferraz Picado	2 (40%)	2 (40%)	0	0	1 (20%)	5	1
Prof. José Batista Volpon	1 (17%)	1 (17%)	1 (17%)	2 (32%)	1 (17%)	6	0
Prof. Nilton Mazzer	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	4
Prof. Edgard Eduard Engel	3 (50%)	3 (50%)	0	0	0	6	0
Prof. Marcelo Riberto	4 (67%)	2 (33%)	0	0	0	6	0
Prof. Antonio Carlos Shimano	1 (25%)	3 (75%)	0	0	0	4	2
Prof. Carlos Fernando Pereira da Silva Herrero	3 (50%)	3 (50%)	0	0	0	6	0

Com uma única exceção, todos os docentes avaliados receberam a maioria (entre 80% e 100%) de conceitos "Ótimo" ou "Bom".

5) Como avalia o papel da coordenação desta disciplina/estágio

5

Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

	Médias (e os valores médios)					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Quanto à explicação dos seus objetivos		■				1,7 (4,3)	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação		■				1,7 (4,3)	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)		■				1,8 (4,2)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	2 (33%)	4 (67%)	0	0	0	6	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	2 (33%)	4 (67%)	0	0	0	6	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	2 (33%)	3 (50%)	1 (17%)	0	0	6	0

Os três quesitos avaliados em relação à coordenação (explicação dos objetivos, critérios de avaliação e atuação) receberam maioria (entre 83% e 100%) de conceitos "Ótimo" ou "Bom".

ANÁLISE QUALITATIVA:

6) Por favor, escreva o que você mais gostou nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Os comentários nesta análise elogiam as atividades práticas e a objetividade e o conteúdo das aulas teóricas, vistas a seguir:

6

Por favor, escreva no espaço abaixo O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Resposta

As aulas dos Profs Flavio, Fabricio, Fernando, Riberto e Edgar foram ótimas. O Prof Flavio foi muito dedicado durante o curso, pela coordenação.

O que mais gostei na disciplina foram as atividades práticas, e as aulas sobre as comorbidades ortopédicas mais comuns e importantes para o médico geral.

Aulas teóricas com objetivos concisos e apresentados no início Exemplos com casos clínicos e imagem Resumo da aula nos pontos principais para sedimentação Aulas práticas

Aula prática de Gesso.

Achei as aulas teóricas bem organizadas, bom material. Em geral, as aulas foram boas. Achei muito boa a prática no CER.

A maioria das aulas teóricas é muito boa, de verdade! Porém algumas aulas tiveram muita repetição de conteúdo, o que pode ser melhor manejado.

7) Por favor, escreva o que você acha que deveria ser mudado no futuro para que a disciplina fique melhor:

Os comentários criticam a falta de pontualidade e o comportamento de alguns docentes, e sugerem um aumento de atividades práticas e a oportunidade de realizarem plantões. Um aluno refere também que o bloco "é muito pesado", pois inclui quatro disciplinas simultaneamente.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Infelizmente, um número modesto de alunos respondeu este questionário (somente 6). De um modo geral a disciplina foi avaliada favoravelmente, com a maioria dos quesitos recebendo o conceito "bom".

Como aspectos que devem ser melhorados, está a pontualidade e o comportamento de alguns docentes, relacionados a eventuais comentários e "piadas". Reforçarei junto aos colegas docentes a importância destes aspectos (especialmente em relação ao comportamento) para evitar constrangimentos.

Por fim, durante o período de férias entre o quarto e quinto anos, oferecemos formalmente aos alunos a oportunidade de realizar plantões voluntários no setor de Ortopedia e Traumatologia da Unidade de Emergência sob a supervisão de docentes e médicos assistentes, o que aumenta o contato dos alunos com a especialidade e auxilia no desenvolvimento de habilidades.

Sempre à disposição,

Prof. Dr. Flávio L. Garcia
Coordenador da disciplina

RCG 0455 – GERIATRIA

Coordenadores: Eduardo Ferriolli, Julio Cesar Moriguti e Nereida Kilza da Costa Lima

Porcentagem de participação (de alunos que responderam o questionário): 100 (questionário impresso entregue ao final da disciplina)

Pontos fortes: os alunos consideraram a disciplina “ótima” ou “boa” e ressaltaram como pontos positivos as principais aulas serem *online* e a avaliação teórica ser feita semana a semana com provas curtas (4 avaliações teóricas e 1 oral no final). Foram elogiadas as práticas que acontecem no Hospital Estadual, Casa do Vovô, Centro de Saúde Escola e enfermaria do Hospital das Clínicas. Os alunos citaram a importância adquirida de conhecerem melhor a abrangência desta área de conhecimento.

Pontos fracos: Houve solicitação de introdução de mais aulas *online*, considerando que metade dos temas, os quais são discutidos presencialmente com casos clínicos, estão disponíveis apenas como textos para leitura. Houve algumas reclamações pontuais quanto à qualidade das atividades práticas, quando os professores tiveram que ser substituídos por motivo de viagem ou reuniões. Foi citada a carga horária pequena, frente ao interesse que o tema desperta nos alunos. Também foi citada a importância de mais atividades práticas em Geriatria.

Apreciação geral do Coordenador: A disciplina RCG0445 é uma disciplina anual do 4º ano do Curso de Medicina com carga horária pequena, mas o conteúdo é voltado para os conhecimentos e habilidades mais importantes para o médico generalista. A disciplina e seus docentes foram bem avaliados. A maioria dos alunos considerou sua participação na disciplina como “ótima” ou “boa”. O fato de haver 30 minutos por semana na carga horária direcionados para assistir as vídeo aulas auxilia na adesão dos alunos a esta metodologia, além de pequenas provas que testam o conhecimento de cada uma delas. Muitas das mudanças já implementadas ao longo dos anos desta disciplina foram baseadas neste questionário de avaliação entregue no último dia. Infelizmente, apesar de solicitados a preencherem a avaliação no Moodle, não houve adesão pelos alunos.

Propostas para melhoria da disciplina: gravar vídeo aulas dos temas que ainda não foram gravados e revisar as aulas já gravadas; realizar alterações no questionário de avaliação, de forma que fique

mais semelhante ao preconizado pela CoC; evitar substituições dos docentes envolvidos diretamente na disciplina.

As propostas são viáveis? Sim

É possível implantá-las a curto prazo? Sim

Relatório da análise do resultado da avaliação pelos alunos da disciplina - 2018

RCG0457 – Aplicações clínicas do diagnóstico por imagem

Coordenadores: Prof. Dr. Jorge Elias Jr e Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia

ANÁLISE QUANTITATIVA

Indicar quantos alunos responderam

Nesse ano somente 4 (3,9%) de 101 alunos responderam o questionário de avaliação da disciplina na plataforma Moodle. No entanto, 25 alunos da turma D (100%) responderam questionário impresso e entregue para ser respondido após a avaliação final no último dia da disciplina (modelo em anexo). Como comentário geral, não é possível fornecer interpretação profunda sobre a baixa adesão dos alunos na avaliação Moodle, no entanto, algumas questões podem ser feitas. Deixo aqui um tópico para reflexão: a rotina de avaliação de várias disciplinas pelos alunos, muitas simultâneas e com exigência heterogênea, juntamente com o fato de não haver percepção de retorno direto, deve estar dentre os fatores que colaboram para baixa adesão. Além disso, é possível que exista maior “adesão” nas avaliações que indicam maiores problemas em determinada disciplina, ou seja, menor adesão para aquelas disciplinas classificadas como regulares a ótimas. Por fim, a questão de obrigatoriedade de avaliação talvez devesse ser considerada, pois mesmo com todos questionamentos que possam existir sobre essa estratégia, certamente é importante para mudança de cultura sobre necessidade de avaliação.

Aspectos específicos:

Avaliação pelo Moodle

Em que pese o pequeno número de avaliações, é possível perceber uma avaliação positiva dos alunos que responderam em praticamente todos os quesitos. É evidente que existe espaço para melhora em alguns pontos, sendo que a principal questão que fica é a melhor integração do conteúdo dessa disciplina com outras disciplinas clínicas. Isso tem ocorrido com as disciplinas Sistema Digestivo, Sistema Respiratório, Sistema urinário, mas pode e deve ser ampliada nas disciplinas de Neurologia, Oncologia e Hematologia e Sistema musculoesquelético (Ortopedia).

Avaliação da disciplina:

1

Avaliação da Disciplina

	Médias (e os valores médios)					↓	N/A
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Qual a sua avaliação geral da disciplina?			■			2.5 (3.5)	0
Como avalia as atividades teóricas?			■			2.8 (3.2)	0
Como avalia as atividades práticas?		■				1.5 (4.5)	2
Como avalia os seminários?		■				2.0 (4.0)	3
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?		■				2.0 (4.0)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	0	2 (50%)	2 (50%)	0	0	4	0
Como avalia as atividades teóricas?	0	1 (25%)	3 (75%)	0	0	4	0
Como avalia as atividades práticas?	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	2
Como avalia os seminários?	0	1 (100%)	0	0	0	1	3
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0	0	4	0

Participação discente

3

Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

	Médias (e os valores médios)					↓	N/A
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Pontualidade		■				2.0 (4.0)	0
Assiduidade		■				2.3 (3.7)	0
Interesse na disciplina		■				2.0 (4.0)	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas		■				2.3 (3.7)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	1 (33%)	1 (33%)	1 (33%)	0	0	3	0
Assiduidade	0	2 (67%)	1 (33%)	0	0	3	0
Interesse na disciplina	1 (33%)	1 (33%)	1 (33%)	0	0	3	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	1 (33%)	1 (33%)	0	1 (33%)	0	3	0

Avaliação da participação dos professores da disciplina

Médias (e os valores médios) ↓					N/A
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	
■					1.0 (5.0) 0
	■				2.0 (4.0) 1
	■				2.0 (4.0) 0
	■				1.8 (4.2) 0
	■				2.0 (4.0) 0
	■				2.2 (3.8) 0
		■			3.0 (3.0) 0
		■			3.0 (3.0) 1
	■				1.8 (4.2) 0

Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

Médias (e os valores médios) ↓					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	
Quanto à explicação dos seus objetivos	■					1.0 (5.0) 0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	■					1.0 (5.0) 0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	■					1.0 (5.0) 0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	4 (100%)	0	0	0	0	4	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	4 (100%)	0	0	0	0	4	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	4 (100%)	0	0	0	0	4	0

Por favor, escreva no espaço abaixo O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU nesta disciplina e que deveria ser mantido no futuro:

Resposta

A introdução de vídeo-aulas é muito benéfica para o curso e só tem a acrescentar, com alguns pequenos ajustes. A existência de exercícios também acrescenta muito em nosso aprendizado, guiam os estudos e nos ajudam a identificar nossas falhas, já que não sendo avaliados em relação a acerto e sim em relação a participação, além de contar com devolutivas, estes somam ao conhecimento sem que haja a pressão da necessidade de acerto.

Os questionários no Moodle e as ferramentas de análise de imagens disponíveis são bastante boas. O material disponível no Moodle, de maneira geral, é de fácil compreensão e muito bem elaborado para as necessidades dos alunos nesta disciplina. Algumas aulas expositivas, como a do Prof. Jorge Elias e a do Prof. Valdair também.

A proposta de pontuar uma parte da avaliação no moodle foi muito boa. A prova teórica e prática foram boas, apesar de algumas questões pontuais sobre conteúdo. As aulas do Prof Marcello e do Prof Jorge foram boas.

O que você acredita que PRECISA SER MUDADO no futuro para que a disciplina FIQUE MELHOR?

Resposta

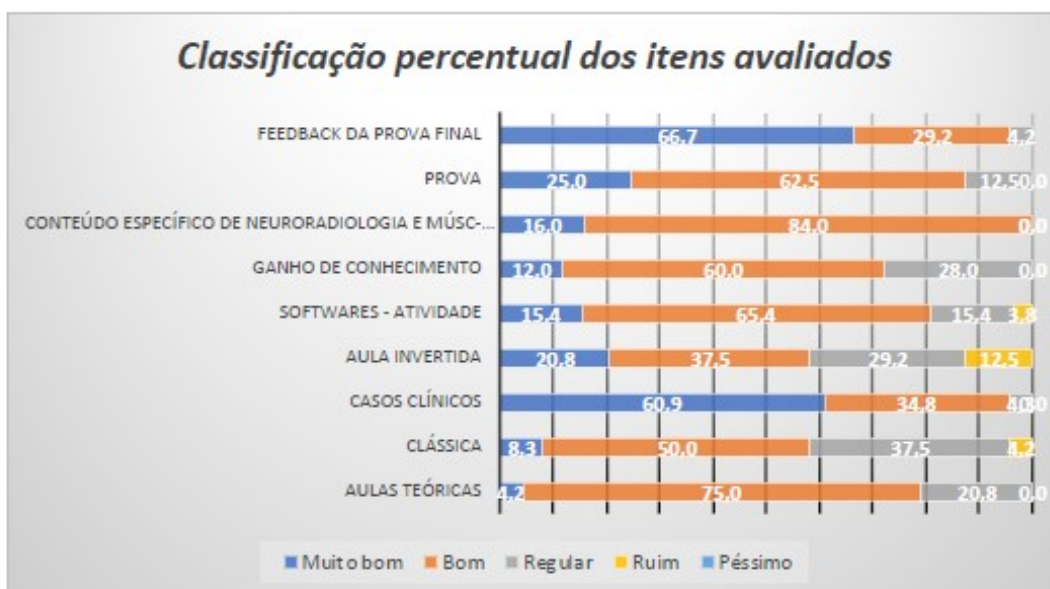
É nitido na disciplina que grande parte dos professores se empenham para torná-la interessante e inteligível, no entanto, acredito que pequenos problemas facilmente ajustáveis podem melhorá-la, cito o fato de as aulas serem realizadas no pro-aluno, sei que se faz naquele ambiente para que os alunos possam ter acesso a imagens, se necessárias, mas na maioria das vezes, acredito que a realização das mesmas em auditório eliminaria elementos de distração e ajudaria na manutenção do foco. Reafirmo me elogio as vídeo-aulas, porém, acredito que a redução no tempo de duração das mesmas é necessária para que seja possível que a matéria seja estudada devidamente ao longo do bloco, que é repleto de conteúdo, considerando as 4 disciplinas ministradas.

As aulas de vídeo mais longas, como as do Prof. Antonio Carlos e as do Prof. Marcello não precisam ser presenciais, uma vez que não acrescentam nada aos vídeos e apenas consomem tempo do estudante que pode ser convertido em atividades mais proveitosas para o próprio aprendizado. Como as aulas gravadas estão ótimas, as aulas presenciais apenas repetem o que já foi dito. Seria razoável se essas aulas presenciais fossem preenchidas com a correção de formulários, o que não ocorreu apesar de haver esta proposta por parte do Prof. Antonio Carlos.

A disciplina deveria ser diluída ao longo dos blocos que contém conteúdos ministrados. Os conteúdos ficam jogados em um bloco super pesado e a disciplina é jogada de lado dentre as outras. Houve repetição de conteúdos com matérias do 3º ano (sistema respiratório, digestivo e urogenital masculino). Não deveria ser destinado tempo para esses conteúdos e sim para as várias áreas do 4º ano. Existe uma grande quantidade de aulas gravadas e material no moodle sem tempo para acessar. Os profs devem ter uma noção do conteúdo interessante para um médico generalista e não focar em detalhes, como na aula de intervenção e de neuro. As aulas dos Profs Antonio e Daniel foram extremamente específicas. Eu acredito realmente que a Divisão de Ciências das Imagens precisa discutir qual o objetivo, a necessidade e o conteúdo a ser dado e que a disciplina deveria ser extinta e diluída ao longo das disciplinas clínicas, como no 3º ano.

Compilação das respostas subturma D – avaliação em papel:

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Aulas teóricas	1	18	5	0	0
clássica	2	12	9	1	0
casos clínicos	14	8	1	0	0
aula invertida	5	9	7	3	0
Softwares	4	17	4	1	0
Ganho de conhecimento	3	15	7	0	0
Neuro e músc-esquelético	4	21	0	0	0
Prova	6	15	3	0	0
Feedback da prova final	16	7	1	0	0



Comentários: observa-se uma maior percentagem de respostas no “bom”, havendo melhora relativa dos indicadores quando comparado com a avaliação de 2017, embora o instrumento de avaliação seja outro. É interessante notar que a aula baseada em casos clínicos foi melhor avaliada que a aula invertida e a aula teórica clássica. Juntamente com essa avaliação existe a clara percepção de falta de tempo para preparação da aula invertida, considerando provavelmente a quantidade de material disponibilizado e, principalmente, a carga de trabalho das outras disciplinas desenvolvidas simultaneamente. Outro dado interessante é que não houve nenhum péssimo, tanto nessa avaliação como na realizada pelo Moodle, com nítida melhora quando comparado 17% do ano anterior. Em que pese a variação relativa à identidade e composição das turmas, nitidamente há grande espaço para melhora, principalmente no que diz respeito à adequação das atividades em aula invertida. As atividades interativas foram consideradas por vários alunos no “que mais gostou” na disciplina, enquanto o que poderia melhorar ficou com as seguintes colocações:

“aumentar aulas de radiologia oncológica, aulas gravadas mais concisas, evitar aulas no pró-aluno, evitar prova final com outras provas de outras disciplinas, conteúdo parecido com disciplina de diagnóstico por imagem do terceiro ano”.

ANÁLISE QUALITATIVA

Levantamento dos pontos positivos e pontos negativos:

Pontos positivos*:

Material didático disponível de boa qualidade, com aulas gravadas e textos sobre o assunto. Organização do material no ambiente Moodle. Interesse da maioria dos professores em transmitir conhecimento e esclarecer dúvidas. Questionários online e aulas com casos clínicos. Houve alguma melhora na integração do conteúdo com outras disciplinas, principalmente com a Oncologia e Hematologia.

Pontos negativos:

Ocorreram queixas relativas à realização das aulas na sala Pró-aluno, pois está sendo um fator de distração dos alunos - a ideia original era que os computadores fossem utilizados para atividades práticas de visualização e interpretação dos exames. As vídeo-aulas são muito longas e precisam ser revistas.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO E IMPRESSÕES DOS DOCENTES DA DISCIPLINA

Apesar das queixas apresentadas e das dificuldades óbvias relativas à integração do conteúdo da imagem com as disciplinas clínicas, o grupo de docentes do CCIFM acredita que a disciplina tem atingido grande parte de seus objetivos, com evolução e melhora com as adequações baseadas nas avaliações de anos anteriores. Embora exista uma percepção de que a maior parte do conteúdo da disciplina pudesse estar distribuído e integrado nas demais disciplinas clínicas integradas, como é o caso do Sistema Digestivo, Sistema Respiratório e Sistema Urinário, o grupo de docentes entende que o momento de revisão e aprofundamento de algumas questões básicas e pontuais são fundamentais para a consolidação e integração do conhecimento em Diagnóstico por Imagem por parte dos alunos. Nesse ano implantamos uma avaliação individual discente de cada atividade com: como foi? o que pode ser melhorado? e pretendemos continuar aplicando ao final da disciplina para cada turma (em anexo).

Apontar medidas a serem tomadas.

- urgente: manter revisão crítica do material didático, com revisão das aulas gravadas buscando maior objetividade reduzindo o tempo de cada aula, maior qualidade e atividades planejadas para cada tema/aula
- ampliação da integração/participação da imagem nas várias disciplinas, principalmente nas integradas, iniciada nesse ano com a Oncologia e Hematologia
- aumento da inserção da imagem paralelamente às disciplinas de anatomia, fisiologia e clínicas (mais relacionados à disciplina RCG0381 – Noções básicas de diagnóstico por imagem), bem como criação de mais oportunidades aos alunos para estudo de anatomia radiológica normal (ex.: criação de ambiente virtual com material para estudo dirigido)

Medidas a serem tomadas apontadas na presente avaliação

- Urgente: rever material gravado procurando redução de tempo, aumento da qualidade e da objetividade; abrir monitoria para auxílio na avaliação crítica do material didático disponibilizado no Moodle
- Analisar e ampliar lista de objetivos e das competências e conhecimentos que o aluno deverá ter após o término de cada atividade proposta
- Fazer discussão com os coordenadores das disciplinas ortopedia e neurologia

Avaliação da Disciplina de RCG0457 (Quarto Ano) – 2018 – turma D

Este questionário tem por objetivo conhecer a sua impressão em relação a disciplina de Aplicações Clínicas do Diagnóstico por Imagens no Quarto Ano. Ele deve ser respondido de forma anônima e as informações contidas nele serão utilizadas apenas para avaliação da própria disciplina.

Gostaríamos que você nos dissesse qual a sua opinião, em relação aos seguintes componentes do estágio:

1. Atividade teórica (aulas)

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

2. Durante o curso vocês tiveram aulas teóricas de diferentes formas, gostaríamos de saber a sua opinião a respeito:

2.1. Aula teórica clássica: (aquele mais centrada no professor).

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

2.2. Aula teórica com discussão de casos clínicos intercalados.

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

2.3. *Aula invertida*. Estudo prévio + pré teste (individual) + discussão das respostas dos questionários.

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

3. Qual é a sua opinião sobre a avaliação de exames de imagem com software de visualização DICOM.

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentários : _____

4. Qual a sua opinião sobre o ganho real no seu conhecimento sobre as aplicações clínicas dos métodos de imagem com essa disciplina?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

5. Especificamente sobre os conteúdos de neurorradiologia e músculo-esquelético, você acredita que foi importante ou você já havia aprendido os conceitos apresentados (nas disciplinas de neurologia e ortopedia)?

() Muito bom, quase tudo foi novo () Bom, aprendi algumas coisas novas () Regular, indiferente () ruim, já havia tido boa parte desse conteúdo () Péssimo, tudo repetido

Comentário: _____

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...

Avaliação da Disciplina de RCG0457 (Quarto Ano) – 2018 – turma D

6. Qual a sua opinião sobre a avaliação de conhecimento do estágio (atividades/questionários e prova final)?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

7. Qual a sua opinião sobre a atividade de discussão da Prova (Feedback) do estágio?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

O que você mais gostou neste estágio?

O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Comentários adicionais: _____

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...

RCG 0515 – PSQUIATRIA

Coordenador – Profa Dra Flávia de Lima Osório

Vice-Coordenador – Prof Dr Erikson Furtado

Este relatório retrata a avaliação feita em sala de aula, em papel, por cerca de 98% dos alunos e também a avaliação online no modle, realizada por 3 alunos (cerca de 3% da turma).

Avaliação da Disciplina

	Médias (e os valores médios) ↓					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Qual a sua avaliação geral da disciplina?						2.3 (3.7)	0
Como avalia as atividades teóricas?						2.7 (3.3)	0
Como avalia as atividades práticas?						1.7 (4.3)	0
Como avalia os seminários?						1.7 (4.3)	0
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?						1.3 (4.7)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	1 (33%)	0	2 (67%)	0	0	3	0
Como avalia as atividades teóricas?	0	1 (33%)	2 (67%)	0	0	3	0
Como avalia as atividades práticas?	1 (33%)	2 (67%)	0	0	0	3	0
Como avalia os seminários?	1 (33%)	2 (67%)	0	0	0	3	0
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0

Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

Médias (e os valores médios) ↓ N/A							
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	■					1,5 (4,5)	1
Como avalia a supervisão destas atividades?	■					2,0 (4,0)	1

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	1 (50%)	1 (50%)	0	0	0	2	1
Como avalia a supervisão destas atividades?	1 (50%)	0	1 (50%)	0	0	2	1

Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

Médias (e os valores médios) ↓ N/A							
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Quanto à explicação dos seus objetivos	■					1,3 (4,7)	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	■					1,3 (4,7)	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	■					1,3 (4,7)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Quanto à explicação dos seus objetivos	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0

Assim como nos anos anteriores, a avaliação da disciplina foi positiva. Os principais pontos destacados foram conteúdo referente à disciplina, que favorece o contato com uma realidade diferente do até então conhecido, a qualidade da maioria dos professores e as aulas/atividades práticas.

As aulas práticas englobaram: a) entrevistas com pacientes em enfermaria e hospital dia; b) observação de atividades clínicas de rotina do hospital dia e, c) aulas de simulação com atores. Desde o ano passado ampliamos as atividades práticas para além de nossa enfermaria, englobando o HD. Essa mudança foi também valorizada pelos alunos dessa turma, mas ainda se mantém as

sugestões de atividades nos ambulatórios e na atenção básica e secundária, o que não é possível pelos seguintes motivos: a) falta de professores e médicos contratados (a divisão de psiquiatria conta no momento com cerca de 30% a menos de seu quadro de professores por motivos relacionados à demissão e aposentadoria); b) incompatibilidade de horário das aulas e atividades ambulatoriais e espaço físico dos ambulatórios. A continuidade da atividade com atores depende da disponibilidade de recursos financeiros.

Uma atividade muito elogiada pelos alunos sempre fora uma atividade extracurricular de plantão na Unidade de Emergência. Neste ano, diferente dos demais, observamos que poucos alunos realizaram a mesma. O que talvez possa ter explicado isso fora a retirada de uma pontuação (meio ponto na prova final) antes associada ao cumprimento da mesma.

As aulas teóricas, apesar de elogiadas por grande parte dos alunos, parecem não agradar tanto. A maior sugestão de mudança no curso refere-se a este quesito: implementação de vídeo aulas, a exemplo do ocorrido com outras disciplinas. Esta ideia de mudança fora discutida este ano de 2018 com os professores e não se chegou a um consenso. Talvez um dos nossos professores se disponibilize a realizar um piloto para testar essa metodologia.

As atividades de seminário, que são avaliativas, também foram bem aceitas pelos alunos. Nestas, os mesmos são responsáveis pela avaliação, apresentação e discussão de um caso clínico. Uma crítica constante dos alunos é o período do curso no qual esta atividade é realizada - última semana de aula, em conjunto com várias provas teóricas das disciplinas em curso. A sugestão é que esta atividade ocorra no meio do curso, o que é inviável, pois os alunos ainda não aprenderam todos os transtornos, de forma que possam identificá-los. Por isto, até então, esta sugestão não fora atendida.

As atividades avaliativas englobam três notas: a) uma relativa à primeira semana do curso, que concentra o conteúdo da semiologia. É uma prova prática, focado no conteúdo exercitado na semana; b) a segunda nota refere-se às atividades práticas e do seminário acima descrito; c) e a terceira, trata-se de uma prova teórica, com questões abertas e de múltipla escolha sobre o conteúdo total do curso. Este estilo avaliativo vem sendo realizado nos últimos quatro anos e parece ser adequado.

Destaco que a turma A, fora amplamente prejudicada frente aos inúmeros feriados e demais cancelamentos de aula, no mês de maio/junho, o que também teve impacto na avaliação feita por essa turma, fato que não reflete o curso ministrado às demais turmas.

Após reunião realizada com docentes em abril deste ano, algumas mudanças serão realizadas no curso: a) pequena extensão na CH do conteúdo de semiologia, com inclusão de mais uma aula prática; b) revisão do material didático disponível no Modle; c) alteração na sequência do conteúdo teórico; d) possível antecipação em uma semana da avaliação 2.

Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

	Médias (e os valores médios) ↓					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Pontualidade						1.3 (4.7)	0
Assiduidade						2.0 (4.0)	0
Interesse na disciplina						2.0 (4.0)	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas						1.7 (4.3)	0

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Pontualidade	2 (67%)	1 (33%)	0	0	0	3	0
Assiduidade	0	3 (100%)	0	0	0	3	0
Interesse na disciplina	0	3 (100%)	0	0	0	3	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	1 (33%)	2 (67%)	0	0	0	3	0

No geral os alunos foram participativos e assíduos às aulas, correspondendo à maior parte das expectativas dos professores.

Abaixo a avaliação individual de cada professor:

Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

	Médias (e os valores médios) ↓ N/A					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	
Prof. Dr. Flavia de Lima Osório	■					1.3 (4.7) 0
Prof. Dr. Jaime Eduardo Cecilio Hallak	■					1.0 (5.0) 2
Prof. Dr. Mario Francisco P. Juruena	■					1.0 (5.0) 2
Prof. Dr. Erikson Furtado				■		3.7 (2.3) 0
Prof. Dr. Cristina Marta Del Ben	■					1.0 (5.0) 1
Prof. Dr. Sonia Regina Loureiro	■					1.3 (4.7) 0

Profa. Dra. Flávia de Lima Osório

RELATÓRIOS DO OITAVO SEMESTRE – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0431 – PEDIATRIA

RCG 0434 – MOLÉSTIAS INFECCIOSAS E TROPICAIS

RCG 0436 – MEDICINA PREVENTIVA

RCG 0446 – IMUNOLOGIA CLÍNICA

RCG 0447 – DERMATOLOGIA

RCG 0458 – MEDICINA DE URGÊNCIA

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0433 – SISTEMA CARDIOVASCULAR

RCG0459 – OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO

RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIAS

RCG0464 – ÉTICA CLÍNICA II

SÍNTESE DO OITAVO SEMESTRE – PROFESSOR JOÃO MARCELLO

Disciplinas

RCG 0433- Sistema Cardiovascular

RCG 0461- Acolhimento em Pronto Socorro

RCG 0464- Ética Clínica II

RCG 0431- Pediatria

RCG 0434- Moléstias Infecciosas e Tropicais

RCG 0436- Medicina Preventiva

RCG 0446- Imunologia Clínica

RCG 0447- Dermatologia

RCG 0458- Medicina de Urgência

RCG 0459- Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

RCG 0431- Pediatria

Questionário Moodle: apenas dois respondentes

Questionário em papel aplicado ao final da prova teórica

Disciplina bem avaliada de maneira geral

Pontos positivos:

Atividades práticas (especialmente Vila Lobato e PGR)

Possibilidade de realizar atendimentos com supervisão

Valorização de aspectos atitudinais durante a disciplina

Pontos negativos:

Ociosidade de alguns estágios

Falta de uniformização de atividades práticas

Organização e adequação dos textos disponíveis no Moodle

2019: Criação do Grupo de Trabalho pela Graduação de Pediatria (GTGP), que visa revisar o conteúdo de Pediatria oferecido de 2^o-6^o anos, atualizar as metodologias de ensino e investir na utilização da plataforma Moodle e em modelos de avaliação somativa e formativa.

RCG 0434- Moléstias Infecciosas e Tropicais

Questionário Moodle: apenas três respondente

Pontos positivos:

Prática clínica

Forma de avaliação

Comprometimento dos professores

Pontos negativos:

Parte das aulas teóricas presenciais

RCG 0436- Medicina Preventiva

Questionário Moodle: apenas um respondente

Questionário próprio realizado

Pontos positivos:

Relevância de temas abordados

Complementaridade com outras disciplinas

Pontualidade e didática dos docentes

Pontos negativos:

Falta de atividades práticas

RCG 0446- Imunologia Clínica

Questionário Moodle: apenas três respondentes

Disciplina bem avaliada em geral

Pontos positivos:

Atividades práticas, prova coerente, boa qualidade do material de apoio

Pontos negativos:

Assiduidade de parte dos docentes

Alguns professores repetiram o vídeo durante a aula presencial

RCG 0447- Dermatologia

Questionário Moodle: apenas 11 respondentes. Organização de um grupo focal com representantes de todas as turmas

Disciplina bem avaliada em geral

Pontos positivos:

Atividades práticas, prova condizente com o conteúdo, organização da disciplina

Pontos negativos: não mencionados

RCG 0458- Medicina de Urgência

Questionário Moodle: apenas dois respondentes

Disciplina bem avaliada de maneira geral

Pontos positivos:

Qualidade das aulas teóricas e práticas, material didático, comprometimento dos docentes

Pontos negativos:

Testes não correspondem ao que é dado nos vídeos; falta devolutiva na prova prática

RCG 0459- Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Questionário Moodle: apenas 4 respondentes

Pontos positivos:

Provas seriadas, aulas gravadas em vídeo, cenários de prática com possibilidade de atendimento

Pontos negativos:

Carência de material didático disponível no Moodle para parte dos temas

Pontualidade de alguns docentes

Não entregaram relatório

RCG 0433- Sistema Cardiovascular

RCG 0461- Acolhimento em Pronto Socorro

RCG 0464- Ética Clínica II

Comentários gerais

Os estudantes valorizam muito as atividades práticas quando há a possibilidade de atendimento de pacientes (não somente acompanhar atendimentos)

A maioria gosta do sistema de vídeos gravados, e provas seriadas ao invés de apenas uma prova final

Há uma dificuldade em todas as disciplinas de obter questionários respondidos na plataforma Moodle

Acredito que vale a pena discutir estratégias e formatos para aumentar a adesão, pois quem faz somente o questionário online não obtém resposta. E os questionários aplicados no papel são heterogêneos

RCG 0434 – MOLÉSTIAS INFECCIOSAS E TROPICAIS

Coordenadores: Profs. Roberto Martinez e Benedito Antônio Lopes da Fonseca.

Outros Docentes: Profs. Valdes Roberto Bollela, Rodrigo de Carvalho Santana e Luiz Tadeu de Moraes Figueiredo. Colaborou o médico assistente Gilberto Gambero Gaspar.

Análise Quantitativa – Respostas de 03 alunos das turmas A ou B; alunos das turmas C e D não responderam.

Os três alunos avaliaram a disciplina, as atividades teóricas e as atividades práticas como regulares a ótimas; os seminários receberam avaliação Bom ou Ótimo. Os cenários de prática e a supervisão de aulas práticas tiveram avaliação regular a ótimo. Quatro professores foram avaliados como ótimo (1), bom (1), regular (1) e ruim (1). O papel da coordenação da disciplina na explicitação dos objetivos e dos critérios de avaliação e na atuação mediante solicitação foi avaliado entre Bom e Ótimo.

Análise Qualitativa

Os três alunos elogiaram a disciplina como um todo (1), as atividades de prática clínica (2), a forma de avaliação (3), o comprometimento dos professores (1) e um docente em particular em relação a novos métodos de ensino (2). Críticas foram feitas por três alunos, sendo dirigidas para a performance didática de um professor (3) e um aluno avaliou as aulas teóricas como cansativas e as práticas como ruins, estas por falta de tempo para preparar adequadamente os casos clínicos, além de dificuldade em selecionar conteúdos do Moodle e de se queixar de não ter tido aulas com todos os docentes da disciplina.

Reflexão da coordenação da disciplina

O número de avaliadores é muito reduzido e não pode ser tomado como representativo de todos os alunos da RCG 0434 em 2018. A maioria das aulas teóricas são ministradas pelo método expositivo tradicional, não bem aceito por alguns alunos, mas podem ser consideradas como um reforço presencial à grande quantidade de material para auto-aprendizado disponível na forma eletrônica (existe reserva de tempo para a leitura). As atividades práticas com pacientes visam prioritariamente desenvolver o raciocínio clínico diagnóstico e saber investigar cada caso segundo

sua síndrome. Infelizmente, este aprendizado tem sido prejudicado pela ansiedade de buscar resultados laboratoriais e de imagem e chegar imediatamente ao diagnóstico. De qualquer forma, existe exposição suficiente a casos clínicos com diferentes quadros sindrômicos, envolvendo infecções ou outras doenças, reforçando o diagnóstico diferencial em Medicina Interna. As queixas dirigidas a um dos docentes da disciplina são recorrentes, que deve ser alertado pela coordenação e, eventualmente, pela COC/CG.

Prof. Dr. Roberto Martinez

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS DA FMRP-USP
DISCIPLINA RCG 0436: Medicina Preventiva – Ano de 2018

Coordenador: Prof. Fernando Bellissimo Rodrigues

A avaliação da Disciplina RCG 0436 pelo Sistema Moodle teve apenas 1 resposta, o que possivelmente se deve ao fato de termos aplicado uma avaliação própria, que teve a participação de aproximadamente 90% dos alunos. De maneira geral ambas as avaliações foram positivas, sendo que os alunos classificam como bom ou ótimo todos os quesitos relativos à disciplina apresentados a eles.

São ressaltados como pontos fortes da disciplina a relevância dos temas abordados, a complementaridade com a disciplina de Moléstias Infecciosas, a pontualidade, e a didática e motivação dos docentes envolvidos. Os alunos também consideram de maneira geral que a prova escrita que lhes foi aplicada ao final da disciplina foi adequada e compatível com o conteúdo do curso.

A principal queixa apresentada por alguns alunos é a falta de atividades práticas, já que o curso é eminentemente teórico. Entendemos que as atividades práticas ligadas ao tema têm sido providas em disciplinas do internato, a saber:

- RCG 0510, Estágio Integrado em Centros da Saúde, quando os alunos do 5º ano vivenciam situações clínicas envolvendo a vigilância epidemiológica e o controle de doenças infecciosas, bem como de acidentes por causas externas nos Núcleos de Saúde da Família e no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar- UE;
- RCG 0602, Estágio em Clínica Médica II, quando os alunos do 6º ano vivenciam situações clínicas envolvendo a vigilância epidemiológica e o controle de doenças infecciosas no Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMIN) e na enfermaria de moléstias infecciosas.

A coordenação e os demais docentes da disciplina têm se esforçado para tornar o curso produtivo e agradável, o que parece estar sendo alcançado.

Sendo o que dispunha para a ocasião, reitero minha disponibilidade para rediscutir quaisquer aspectos das avaliações ou da disciplina RCG 0436 que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Fernando Bellissimo Rodrigues
Coordenador da RCG 0436

11.02.2019

Disciplina RCG0446- Imunologia Clínica

Relatório das professoras coordenadoras quanto às opiniões dos alunos.

Coordenadoras: Profa. Maria Carolina de Oliveira Rodrigues
Profa. Virgínia Paes Leme Ferriani

Somente **3**, dos 103 alunos matriculados, responderam ao questionário disponibilizado na plataforma Moodle-Stoa.

Aspectos gerais

- Todos os 3 alunos consideraram a disciplina **boa**.
- As atividades teóricas foram consideradas **regulares** por 2 alunos e **boas** por um aluno.
- As atividades práticas foram avaliadas como **ótimas** por um aluno e **boas** por 2 alunos.
- Não houve seminários.
- A forma de avaliação foi considerada **ótima** por um aluno, **regular** por um aluno e **ruim** por um aluno.
- Um aluno considerou os cenários das aulas práticas **ótimos** e dois alunos, **bons**.
- Todos os alunos consideraram as supervisões das aulas práticas **ótimas**.
- Todos os alunos consideraram sua própria participação na disciplina **boa** ou **ótima**.
- Todos os alunos consideraram a qualidade dos professores **boa** ou **ótima**.
- Os alunos consideraram a coordenação boa a regular. Os piores quesitos foram explicação dos objetivos e critérios de avaliação.

Em relação aos comentários positivos em relação à disciplina:

- Coordenadoras presentes e empenhadas.
- Prova coerente com conteúdo abordado.
- Modelo de *flipped classroom* da Prof. Maria Carolina excelente.
- Aulas práticas da Prof. Karla, Virgínia e Luciana excelentes.
- Boa qualidade do material de apoio disponibilizado no Moodle.
- Gostaram da integração entre conteúdos adultos e pediátricos.
- Médicos assistentes e residentes participativos e empenhados durante atividades práticas.

Em relação aos comentários negativos e sugestões para melhorias:

- Dois professores faltaram às atividades, deixando a turma de alunos sem aula teórica.
- Alguns professores repetiram o vídeo durante a aula presencial, já assistido previamente à distância.

- A aula teórica de pediatria tem muito conteúdo e deveria ser dividida em dois períodos.
- Não há aula teórica sobre imunodeficiências.
- O ambulatório de artrite reumatoide (AREUC) não tem discussão no final.
- Ambulatórios muito repetitivos, especialmente os de alergia.
- Algumas vídeo-aulas excessivamente longas.
- O sistema de avaliação foi considerado ruim por dois alunos: prova com dificuldade acima do que foi abordado em aula, questões com níveis de dificuldade diferentes, avaliação exageradamente rigorosa das atividades do Moodle, nota final excessivamente concentrada em uma única prova teórica.

Respostas e comentários das professoras coordenadoras

- Infelizmente, a participação dos alunos ao responder os questionários foi mínima e pode não representar a opinião geral da turma.
- De um modo geral, os professores envolvidos com a disciplina têm se empenhado em melhorar o ensino dos tópicos abordados. Nos últimos anos, houve uma preocupação maior em priorizar aulas práticas com pacientes. O aprendizado teórico passou a ser disponibilizado na plataforma Moodle, com breves períodos presenciais para esclarecimentos de dúvidas e revisões de conteúdo.
- Existe uma limitação institucional do espaço físico e do número de pacientes disponíveis para as aulas práticas. Em contrapartida, há um empenho da equipe coordenadora, docentes e médicos assistentes envolvidos em prover o melhor ensino possível.
- Os períodos presenciais para discussões de conteúdo teórico, concentrados nos inícios das manhãs ou nos inícios das tardes, são bastante proveitosos. Entretanto, a qualidade da discussão depende do estudo prévio dos alunos, assistindo às vídeo-aulas ou lendo o material de apoio, ambos disponibilizados na plataforma Moodle.

Em resposta aos questionamentos levantados pelos alunos que responderam ao questionário:

- Atividades práticas: são valorizadas pelos alunos e deverão ser mantidas. Quanto à sugestão de diminuir a quantidade de ambulatórios de alergia e aumentar os períodos disponíveis para estudo, a coordenação considera que frequentar ambulatórios é fundamental para o aprendizado e um diferencial da FMRP-USP. Entretanto, a coordenação se propõe a discutir o assunto junto aos demais docentes e a reorganizar tais atividades, possivelmente encurtando o tempo de presença do aluno em cada ambulatório.
- Atividades teóricas: os períodos presenciais para discussão de conteúdo teórico deverão ser mantidos. Nessas atividades, os docentes deverão estimular discussões na forma de casos clínicos ou perguntas e respostas.

Entretanto, consideramos essencial que os alunos estudem e se preparem para tais atividades. Discutiremos a possibilidade de aplicar prova teórica no início de cada atividade, como um estímulo para o estudo prévio. Os resultados de tais avaliações poderão ser incorporados na nota final de cada aluno.

- Discutiremos, junto aos docentes, a possibilidade de fragmentar as atividades teóricas de pediatria e de incorporar espaço para discussão teórica sobre imunodeficiências.
- Para as próximas turmas, a coordenação melhorará a comunicação quanto ao sistema de avaliações e objetivos da disciplina.
- Haverá maior empenho das coordenadoras em evitar esquecimentos e faltas por parte dos docentes. Isso poderá ser feito com lembretes por e-mail e confirmações pessoais.

DISCIPLINA RCG 0447 – Dermatologia – 2º Semestre de 2018

Coordenadora: Profa. Dra. Cacilda da Silva Souza

Docentes: Prof. Dr. Marco Andrey Cipriani Frade

Prof. Dr. Roberto Bueno Filho (*docente temporário*)

A **RCG0447-Dermatologia** é uma disciplina ministrada anualmente durante todo o semestre do 8º período do curso de Medicina, sob a coordenação docente da Divisão de Dermatologia do Departamento de Clínica Médica -FMRP-USP.

Carga horária: 45 horas-aula, ministrada por 4 semanas, períodos da manhã e da tarde, a turmas compostas 25 alunos em média.

Estratégias: Aulas Teóricas, Aulas Teórico-Práticas em Ambulatórios e Enfermarias, Vídeo-aulas, Estudo de Caso e Questionários Eletrônicos de Revisão.

Nas atividades teóricas, os temas centrais são abordados para toda turma, e as atividades teórico-práticas são baseadas em discussão e demonstração de casos clínicos para a turma dividida em dois grupos. Buscamos selecionar casos clínicos típicos e de dermatoses mais prevalentes, nos respectivos cenários dos ambulatórios especializados ou da enfermaria.

Vale ressaltar que foi dada a liberdade aos demais docentes e colaboradores ministrantes para a escolha do(s) método(s), deste modo, a disciplina foi desenvolvida com uma diversidade de métodos e um misto de aulas teóricas tradicionais ou vídeo-aulas com estratégias complementares (estudos de casos, testes, seminários, etc.).

Objetivos de aprendizado: Ao final da disciplina, espera-se que o aluno possa realizar o exame físico dermatológico, reconhecer e descrever as lesões elementares, realizar o raciocínio diagnóstico e elaborar as hipóteses clínicas prováveis das dermatoses mais prevalentes e seus diferenciais, propor investigação complementar e as bases do plano de tratamento.

Avaliações: Ao final de cada período, o aluno é submetido a uma Avaliação Teórico-Prática individual oral e escrita, que se baseia em casos clínicos típicos; participação nos questionários de revisões semanais

Na coordenação de 2016, foram implantadas diversas mudanças, entre as quais: uso da plataforma eletrônica MOODLE, disponibilidade de vários recursos Vídeo-Aulas ou reprodução das aulas em PDF/PPT, Testes Semanais no formato de Estudos de Casos, e outras ferramentas como Glossário, Atlas de Dermatologia (link), Referências Bibliográficas Básicas e Complementares (Artigos Básicos, Manuais do Ministério da Saúde, etc.). Ao final do 2º semestre-2016, a avaliação da disciplina (formulário CAEG) foi realizada por 71 alunos (64,5%) do total de 110 alunos participantes.

Todas as mudanças e o uso da plataforma implementada foram avaliadas como muito proveitosas ao aprendizado. A estratégia vídeo-aulas foi muito bem recebida entre os alunos, o que foi um estímulo para manutenção desta estratégia, mas de modo a preservar a preferência do docente, e particularmente, reservar período da grade para tal atividade, e associá-la às atividades em sala de aula (trabalhos individuais, em grupo, e/ou testes).

O ponto-forte é a atividade prática, cujo desafio é mantê-la uniforme entre sub-turmas e conciliá-la à proximidade da atividade teórica, uma vez que há uma relação entre temas teóricos e práticos e dias específicos da semana dos ambulatórios especializados.

O considerável percentual de avaliações (64,5%) decorreu às custas de variados estímulos e trabalho da monitora.

Na coordenação de 2017, os recursos na plataforma MOODLE foram revistos e alguns aprimorados em conteúdo/ número (Vídeo-Aulas, ou reprodução das aulas em PDF/PPT, Testes Semanais no formato de Estudos de Casos com *feedback*, Glossário, Atlas de Dermatologia, Referências Bibliográficas Básicas e Complementares etc).

A Avaliação da disciplina foi amplamente comprometida: redução acentuada do número de alunos respondedores da avaliação, a despeito dos estímulos, que foi seguida da perda do registro eletrônico das avaliações.

Na coordenação de 2018, os recursos na plataforma MOODLE foram novamente revisados (Vídeo-Aulas, ou reprodução das aulas em PDF/PPT, Testes Semanais no formato de Estudos de Casos com *feedback*, Glossário, Atlas de Dermatologia, Referências Bibliográficas Básicas e Complementares etc).

Avaliação da disciplina: buscamos planejar previamente a adoção de novas estratégias para a obtenção da avaliação quantitativa e qualitativa da disciplina. A introdução de um Monitor bolsa PEEG possibilitou adicionar às suas funções a de estimular a avaliação realizada pelo aluno e de auxiliar na organização de um grupo focal (GF) com representantes de todas as turmas para tal finalidade.

Como previsto, ao final de 2018, apenas 11 (10,47%) no total de 105 alunos haviam realizado a avaliação pelo MOODLE, que foi suplementado por um GF de avaliação.

Em breve relato, a formação de um GF ocorreu com a escolha de representantes (voluntários) de todos os quatro subgrupos que cursaram a disciplina no ano de 2018, e foi constituído de nove alunos. Estes alunos foram orientados para que coletassem opiniões de toda a sub-turma para expô-las na reunião do GF. Durante a reunião (2hs), foi assinado um termo de consentimento e garantido aos presentes a liberdade de expressão de opiniões. Buscou-se tomar opinião dos representantes de modo sistemático em alguns temas de interesse da avaliação: aulas teóricas, aulas práticas, vídeo-aulas, discussão de casos, revisões semanais, material disponível, acessibilidade à plataforma, organização da disciplina, métodos de avaliação, pontos positivos e negativos, sempre estabelecendo o diálogo para exposição de problemas e soluções.

Conclusões: O grupo focal trouxe valiosas informações sobre os impactos dessa reestruturação. Foi perceptível a avaliação positiva sobre as metodologias principalmente pelo acesso fácil aos materiais disponíveis na plataforma eletrônica, que segundo os estudantes são muito úteis para o aprendizado do conteúdo, além de oferecer autonomia.

Em relação aos métodos de ensino, as vídeo-aulas foram elogiadas devido à disponibilidade para assisti-las, seguindo autonomia e preferência do aluno. No entanto, ressaltou-se a importância de momentos presenciais com os professores para fixação dos conteúdos e discussão de dúvidas. Quando questionados sobre a preferência a vídeo aulas ou a aulas presenciais, houve alguma divergência entre os alunos, sendo que alguns preferem a atividade de aula teórica seja mantida em sala de aula por haver menos recursos para se distrair do que em casa, por exemplo, mas outros acharam dispensáveis.

As Aulas práticas em ambulatorios foram elencadas pelos alunos como momentos imprescindíveis para o aprendizado, com visualização das lesões dermatológicas e discussão dos casos clínicos. Outra atividade elogiada foi a de discussões de casos em sala de aula, constituindo em uma ferramenta valiosa para treinar a descrição avaliação dermatológica e as hipóteses diagnósticas.

Métodos de avaliação: as revisões semanais disponíveis na plataforma no formato de questionários foram também elencadas como uma importante ferramenta para fixação de conteúdo e para testar o progresso durante o curso. No GF, houve consenso de a avaliação final, composta por prova oral seguida de teórica escrita, é condizente com o curso, o método de avaliação oral é também um treinamento.

Ao final, os alunos elogiaram a organização do curso, em particular o método de formação e o momento de avaliação por meio do GF, e afirmaram que saíram satisfeitos com a disciplina. Houve o comprometimento de buscar solucionar problemas pontuais em relação aos docentes da disciplina.

Adicionalmente, por meio do projeto da monitoria PEEG foi possível estabelecer uma relação próxima entre alunos-monitor-coordenador, e envolver o aluno no auxílio da análise da avaliação das mudanças dinâmicas da disciplina.

Desafios: principalmente superar a redução do corpo docente; adequar carga horária com remoção de temas e atividades, mas atender a expectativa do aluno; aprimorar o método de avaliação com reduzido número de docentes com a intenção de reduzir diferenças e possível intervenção dos avaliadores; manter o interesse do aluno para a avaliação da disciplina e utilizar variados métodos, GF e formulário impresso.



Profa. Dra. Cacilda da Silva Souza
Professora Associada
Coordenadora da Disciplina de Dermatologia-RCG0447
Divisão de Dermatologia
Departamento de Clínica Médica
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

RCG0458 – MEDICINA DE URGÊNCIA

Coordenadores: Prof. Fabio Carmona, Prof.^a Ana Paula C. P. Carlotti

ANÁLISE QUANTITATIVA:

O questionário de avaliação da disciplina foi respondido por apenas 2 alunos (2% do total). O resumo das respostas pode ser encontrado a seguir.

1. Avaliação da disciplina

De maneira geral, a disciplina foi bem avaliada (bom ou ótimo). As atividades teóricas, que são mínimas, foram avaliadas também bem avaliadas, assim como o método de avaliação. A questão sobre seminários não se aplica.

1	Avaliação da Disciplina	Médias (e os valores médios) ↓					N/A	
		Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
	Qual a sua avaliação geral da disciplina?	■					1.0 (5.0)	0
	Como avalia as atividades teóricas?		■				1.5 (4.5)	0
	Como avalia as atividades práticas?	■					1.0 (5.0)	0
	Como avalia os seminários?							2
	Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?		■				1.5 (4.5)	0

2. Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

Os estudantes avaliaram como ótimo os cenários de práticas e a supervisão.

2

Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

	Médias (e os valores médios)					↓	N/A
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?	■					1.0 (5.0)	0
Como avalia a supervisão destas atividades?	■					1.0 (5.0)	0

3. Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

Os alunos se auto-avaliaram positivamente na pontualidade, assiduidade, interesse e esforço.

3

Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre a sua participação na disciplina?

	Médias (e os valores médios)					↓	N/A
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Pontualidade	■					1.0 (5.0)	0
Assiduidade	■					1.0 (5.0)	0
Interesse na disciplina	■					1.0 (5.0)	0
Esforço para completar as tarefas solicitadas	■					1.0 (5.0)	0

4. Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

Todos os professores foram avaliados como ótimos.

4

Professores: Como avalia a participação dos Professores da disciplina?

	Médias (e os valores médios)					↓	N/A
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Profa. Dra. Ana Paula C. P. Carlotti	■					1.0 (5.0)	0
Prof. Dr. Marcos C. Borges	■					1.0 (5.0)	1
Prof. Dr. Fabio Carmona	■					1.0 (5.0)	0
Prof. Dr. Antonio Pazin Filho	■					1.0 (5.0)	0
Prof. Dr. Sandro Scarpelini	■					1.0 (5.0)	0
Prof. Dr. Octávio M. Pontes Neto	■					1.0 (5.0)	0
Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda	■					1.0 (5.0)	1
Profa. Dra. Alessandra K. Matsuno	■					1.0 (5.0)	0

5. Como você avalia o papel da coordenação desta disciplina /estágio?

As avaliações foram como bom ou ótimo.

	Médias (e os valores médios) ↓					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Quanto à explicação dos seus objetivos						1.0 (5.0)	0
Quanto à explicação dos critérios de avaliação						1.5 (4.5)	0
Quanto à sua atuação quando solicitado(s)						1.0 (5.0)	0

ANÁLISE QUALITATIVA:

Listar os pontos positivos e aqueles a serem melhorados e que foram mencionados pelos alunos nos comentários.

Item	Descrição	Nº de alunos
PONTOS POSITIVOS		
1	A disciplina é ótima, especialmente por ser um estágio prático e pelo material didático disponível. Os docentes são muito comprometidos e as aulas são boas.	1
PONTOS NEGATIVOS		
1	Os testes não correspondem ao que é dado nos vídeos. Não tem como consultar o resultado dos testes e fazer análise das respostas. Poderia ser mostrada a ficha de avaliação durante a devolutiva da prova prática, para que o aluno cheque o que deve ser feito.	1

Os pontos positivos devem ser mantidos e aqueles que foram objeto de crítica devem ser avaliados pelo Coordenador/professores no sentido de avaliar a possibilidade do que pode ser feito para melhorar ou minimizar o problema/limitação percebida pelos estudantes.

Os pontos negativos mencionados serão comentados a seguir:

- Os testes não correspondem ao que é dado nos vídeos. Certas incorreções foram detectadas e serão corrigidas para o próximo ano.
- Não tem como consultar o resultado dos testes e fazer análise das respostas. Trata-se de desinformação do estudante, uma vez que os resultados dos testes podem ser consultados, incluindo acertos e erros, porém somente após o encerramento do questionário. Estas informações serão deixadas mais claras.
- Poderia ser mostrada a ficha de avaliação durante a devolutiva da prova prática, para que o aluno cheque o que deve ser feito. Na prova prática, uma devolutiva é dada ao aluno nos pontos positivos e negativos, entretanto, quando o aluno demora muito, o tempo fica insuficiente. Para o ano que vem, planejamos deixar 30 segundos a 1 minuto separados somente para a devolutiva.

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Mesmo no caso de ter poucos questionários respondidos, os coordenadores devem fazer uma reflexão pessoal e do conjunto de professores sobre a disciplina, sempre considerando a perspectiva dos estudantes. Importante discutir e registrar nesta parte do relatório o que pode ser

feito frente aos pontos mencionados na avaliação dos estudantes e aqueles percebidos pelo coordenador e professores envolvidos na disciplina. (Plano de ação visando a melhoria da disciplina).

Entendemos que a disciplina tem cumprido seu papel de capacitar alunos de graduação para as habilidades médicas em situações de urgência e emergência. Nosso plano de ação para o próximo ano inclui a revisão dos vídeos que podem estar desatualizados, a revisão das questões (testes), melhorar o processo de devolutiva na prova prática, gravar um vídeo básico de ECG e reconhecimento de ritmos, e revisar a bibliografia (material de leitura), com atualização.

RELATÓRIOS DO QUINTO ANO – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0504 – ESTÁGIO EM SAÚDE DA MULHER I

RCG 0508 – ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA I

RCG 0509 – ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA I

RCG 0512 – ESTÁGIO EM PEDIATRIA I

RCG 0513 – ESTÁGIO EM EMERGÊNCIA E TRAUMATOLOGIA I

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0510 – ESTÁGIO INTEGRADO EM CENTROS DE SAÚDE E MEDICINA COMUNITÁRIA

RCG 0517 – PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO PRÁTICA TERMINAL I

RCG 0607 – ESTÁGIO EM NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

SÍNTESE DO INTERNATO DO QUINTO ANO – PROFESSORA ALESSANDRA

RCG 513 – EMERGÊNCIA E TRAUMATOLOGIA I

Excelente relatório.

Disciplina adequada, requer algumas mudanças.

Avaliação do conteúdo da disciplina:

Questionário aplicado antes da avaliação final da disciplina (100% dos alunos).

As atividades da disciplina foram bem avaliadas pelos alunos, docentes e médicos assistentes.

- Avaliação geral da disciplina: boa.
- Atividades de simulação: excelentes/boas.
- Discussão de casos clínicos: boa.
- Discussão de exame complementar: boa.
- Atividades práticas (UBDS Central): boa (geral), boa (diversidade de casos).
Para atividades de Pediatria (regular) e Ortopedia (regular/ruim).
- Plantões de cirurgia na EU: boa (geral) e ruim (diversidade de casos).
- Material disponibilizado no Moodle (Vídeo aulas e textos de referência):
qualidade boa.

Pontos negativos:

Problemas com cenário: fechamento do PA do CSE e transferência para o Pronto Socorro Central, sem estrutura física adequada para receber alunos e número de casos insuficiente (Pediatria e Ortopedia, casos agudos).

Avaliação do aluno:

- 4 Mini – Cex: maioria na baixa complexidade, envolvendo igualmente todos os domínios (nota média 7.0 nos quesitos história clínica, exame físico, diagnóstico, conduta; nota média 7.0 nos quesitos organização, competência; nota média 7.5 no quesito qualidades humanísticas). Elevada satisfação do aluno e avaliador.

Propostas dos coordenadores:

- Melhorar o atendimento em Pediatria e Ortopedia com a reabertura do CSE – Cuiabá; aumentar o número de Mini – Cex e criar guias de simulação para todas as situações estudadas em simulação.

Propostas da COC:

- As mesmas.

RCG0512 – ESTÁGIO EM PEDIATRIA I

Relatório adequado.

Disciplina requer algumas mudanças.

Avaliação do conteúdo da disciplina:

Questionário aplicado antes da avaliação final da disciplina (40% dos alunos).

- Avaliação geral da disciplina: boa.
- Atividades teóricas (aulas gravadas): regulares.
- Discussão de casos clínicos: boa.
- Atividades práticas (enfermaria de MI na EU, neonatologia na MATER e Alojamento Conjunto e Vila Lobato): boa
- Material disponibilizado no Moodle (Vídeo aulas): qualidade boa.

Pontos negativos:

Problemas com cenário de plantões: dificuldades com o comportamento de médicos assistentes.

Avaliação do aluno:

- 3 Mini – Cex, dois em habilidades básicas para alunos de 5º ano.

Propostas dos coordenadores:

- Revisão de todo o conteúdo das aulas gravadas, com mudanças na duração dessas aulas e introdução de conteúdo interativo;
- Redução das mudanças de cenários em um mesmo período de atividade;
- Treinamento do corpo docente em atividades de ensino e avaliação do aluno.

Propostas da COC:

- As mesmas.

RCG 0509 – ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA I

Relatório adequado.

Disciplina requer algumas mudanças.

Avaliação do conteúdo da disciplina:

Questionário aplicado antes da avaliação final da disciplina (100% dos alunos).

- Avaliação geral da disciplina: boa.
- Atividades práticas (enfermaria Geral e de Geriatria): regular; (Hospital Estadual): boa.
- Atividades práticas (ambulatórios): regular/boa.
- Discussão de casos clínicos: ótima/boa.
- Plantões na EU: ótima/boa.
- Material disponibilizado no Moodle (Vídeo aulas): qualidade boa.

Pontos negativos: falta de preceptoria nas enfermarias Geral e de Geriatria no HCFMRP-USP; falta de salas para alunos no ambulatório de Hepatites e suspensão de atividades no ambulatório de MI por falta de preceptor. Ambulatório de hemotransfusão carece de maior organização. Cenários de baixa e média complexidade em menor número.

Avaliação do aluno:

Avaliação global de atitudes (conceito atribuído por médicos assistentes e docentes em ambas as enfermarias); prova prática estruturada na forma de um *long case*; prova de conhecimentos teóricos e conceito atribuído pela coordenadoria.

Propostas dos coordenadores:

- Aumentar a atividade docente na enfermaria;
- Discussões com preceptores de alguns ambulatórios para melhorias no funcionamento dos mesmos e maior inserção do aluno nas atividades;
- Introdução de avaliação dos alunos por meio de Mini – Cex.
- Introdução de alguns temas sugeridos pelos alunos nas discussões de casos clínicos.

Propostas da COC:

- As mesmas.

RCG 0508 – ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA I

Relatório com avaliação incompleta da disciplina.

Disciplina requer algumas mudanças.

Avaliação do conteúdo da disciplina:

Questionário aplicado antes da avaliação final da disciplina.

Segundo o coordenador da disciplina, o processo de avaliação ficou comprometido a partir do 2º semestre de 2018 com a exoneração de uma secretária do Departamento de Cirurgia e Anatomia, responsável por esta tarefa. Por isso, foi solicitado aos alunos que fizessem a avaliação utilizando a plataforma Moodle Stoa. Nenhum aluno fez a avaliação.

Dados sobre a avaliação parcial da disciplina (1º semestre de 2018):

- Avaliação geral da disciplina: boa.

Todas as divisões nos quais os alunos estagiaram receberam notas superiores a 8 (Urologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Serviço de Cirurgia Ambulatorial de pequeno porte no CSE, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular e Endovascular, Cirurgia Digestiva e Coloproctologia). Exceção foi a Divisão de Cirurgia Cardiovascular e Torácica (nota 6,7).

- Atividades práticas (enfermarias): boa.

- Atividades práticas (ambulatórios): boa.

- Atividades práticas (centro cirúrgico): regular/boa; (CSE): ótima; (centro de endoscopia): regular/boa.

- Discussão de casos clínicos: boa.

Pontos negativos: problemas no ambiente de trabalho, de relacionamento com docentes e complexidade dos pacientes. Desempenho regular dos alunos na prova teórica (segundo coordenador, devido pouca exposição ao conteúdo mais complexo).

Avaliação do aluno:

- Prova teórica interativa;

- 2 Mini – Cex.

Propostas dos coordenadores:

- Propiciar maior interação com docentes, em dias e horários diversos.

- Exposição dos alunos à procedimentos mais simples.

Propostas da COC:

- Aumentar o número de Mini – Cex;
- Rediscutir os objetivos de aprendizado da disciplina para a formação do aluno de 5º ano e adequar o conteúdo da prova com o ensino dado;
- Retirar da secretaria a função de avaliação da disciplina pelo aluno.

RCG 0504 – ESTÁGIO EM SAÚDE DA MULHER I

Relatório bem apresentado, porém apenas descritivo.

Disciplina requer algumas mudanças.

Avaliação do conteúdo da disciplina:

Questionário aplicado antes da avaliação final da disciplina.

- Organização geral da disciplina: muito boa, com ressalvas sobre carga horária elevada (10% dos alunos) e falta de atenção, paciência e respeito da equipe para responder as dúvidas/dificuldades dos alunos (14% dos alunos).
- Estimativa de aprendizado: mais do que esperava.
- Discussão de casos clínicos: boa.
- Atividades práticas (CSE, Vila Lobato e Paulo Gomes Romeo, MATER): boa.
- Material disponibilizado no Moodle (Vídeo aulas e textos de referência): qualidade boa.

Pontos negativos: menor número de atendimentos em unidades básicas de saúde (CSE, Vila Lobato e Paulo Gomes Romeo) (30% dos alunos), qualidade inferior das discussões na MATER (especialmente CO) (23% dos alunos) e cuidado com ensino por parte dos preceptores na MATER (30% dos alunos).

Avaliação do aluno:

- Não citada no relatório. Pelo Júpiter, a disciplina tem uma avaliação teórica final e 4 Mini- Cex.
- Há a apresentação de um item "auto avaliação discente". Consta pontualidade, dedicação ao estudo e as atividades da disciplina e aprendizagem: boa.

Propostas dos coordenadores:

- Não há propostas apresentadas pelos coordenadores.

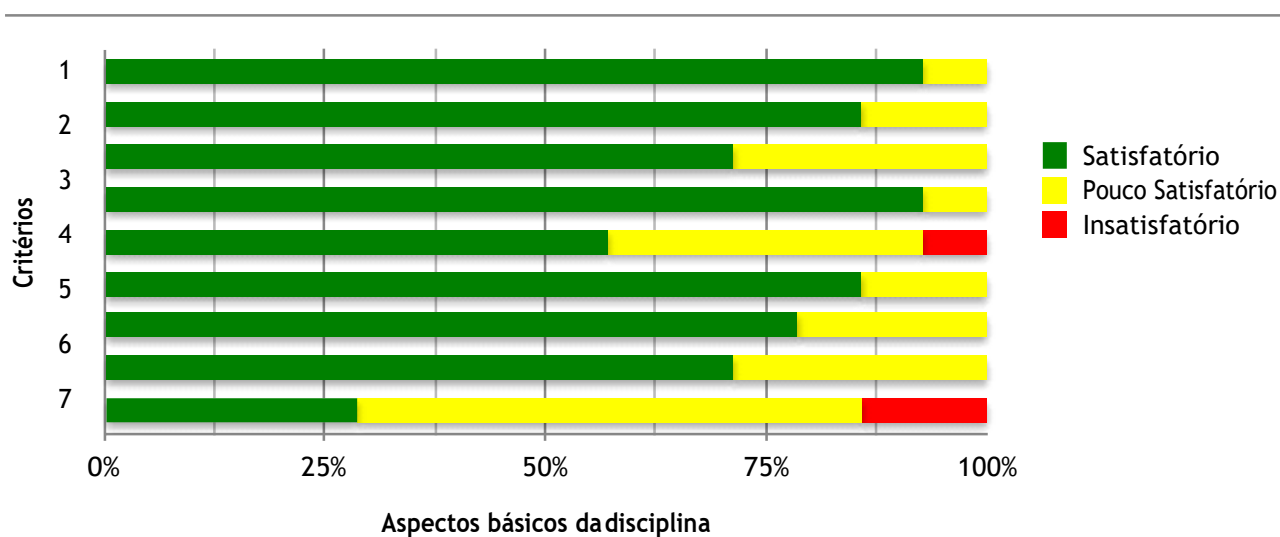
Propostas da COC:

- Discutir a possibilidade de aumentar o número de casos nos cenários de postos de saúde (baixa complexidade);
- Feedback da avaliação pelos coordenadores para a equipe de preceptores. Discussão de estratégias para melhorar a qualidade das discussões e modificar o comportamento dos preceptores na MATER.

RCG 0504 - SAÚDE DA MULHER I

Parte I: Aspectos básicos da disciplina

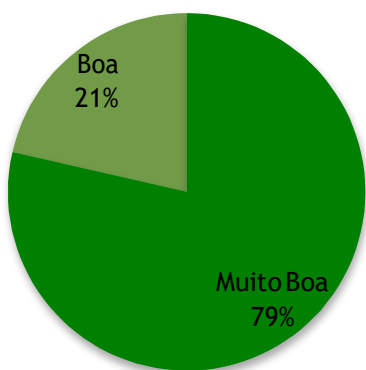
Organização geral da disciplina
Clareza dos objetivos
Relevância dos objetivos da disciplina para minha habilidade em me tornar médico generalista
Consistência entre as atividades práticas e teóricas
Distribuição da carga horária
Participação dos aprendizes durante as atividades (aprendizado ativo)
Contribuição do minicex para a formação do estudante
Feedback sobre o aprendizado
Atenção, paciência e respeito da equipe para responder as dúvidas/dificuldades dos alunos



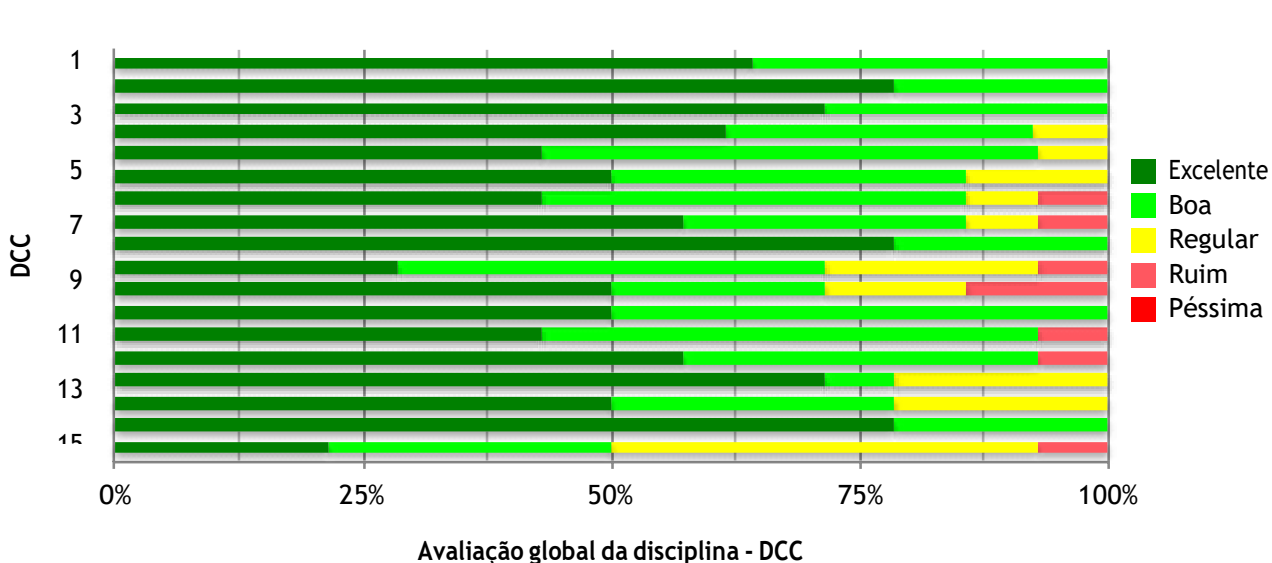
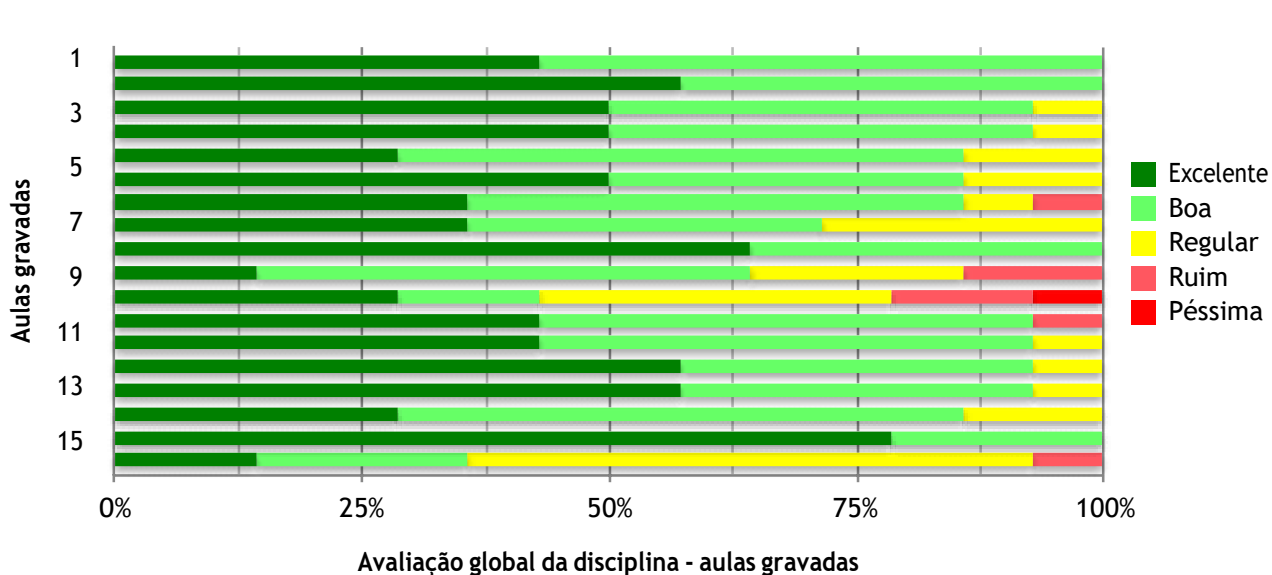
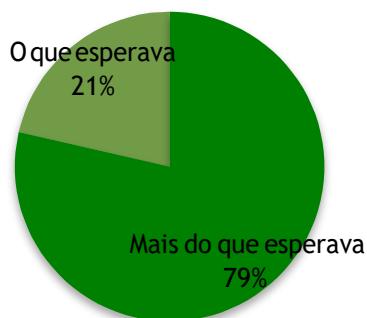
Parte II: Avaliação global da disciplina

Qual sua opinião sobre a disciplina?
Quanto você estima que aprendeu?
Aula Gravada
Assistência humanizada ao trabalho de parto e parto
Partograma
Vitalidade fetal
Urgencias hipertensivas na gestação
Hemorragias na primeira e segunda metade da gestação
Hemorragia puerperal
Assistencia à amamentação e puerpério
Dor pélvica
Rastreio das lesões pré-neoplásicas/ infecções HPV induzidas
Doenças benignas da mama
Rastreio, diagnóstico e prevenção do câncer de mama
Sangramento uterino anormal de causa não orgânica
Sangramento uterino anormal de causa orgânica
Doenças sexualmente transmissíveis/ doença inflamatória pélvica
Orientações e rastreamentos do menacme ao climatério
Climaterio II
Contracepção II
Sexualidade humana
Discussão de Casos Clínicos
Assistência humanizada ao trabalho de parto e parto
Partograma
Vitalidade fetal
Urgencias hipertensivas na gestação
Hemorragias na primeira e segunda metade da gestação
Hemorragia puerperal
Assistencia à amamentação e puerpério
Dor pélvica
Rastreio das lesões pré-neoplásicas/ infecções HPV induzidas
Doenças benignas da mama
Rastreio, diagnóstico e prevenção do câncer de mama
Sangramento uterino anormal de causa não orgânica
Sangramento uterino anormal de causa orgânica
Doenças sexualmente transmissíveis/ doença inflamatória pélvica
Orientações e rastreamentos do menacme ao climatério
Climaterio II
Contracepção II
Sexualidade humana

Opinião geral sobre a disciplina

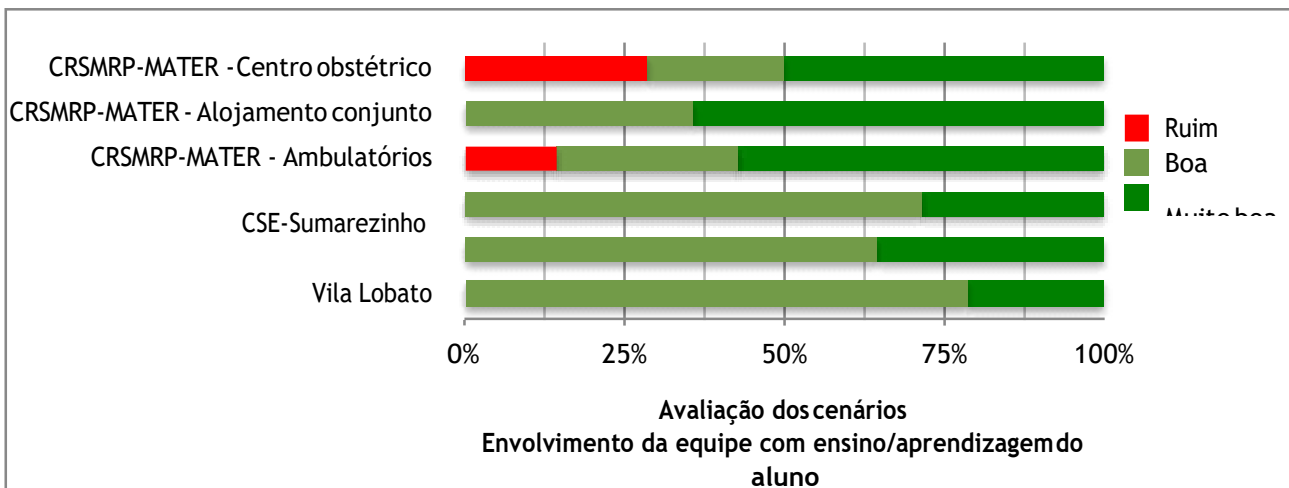
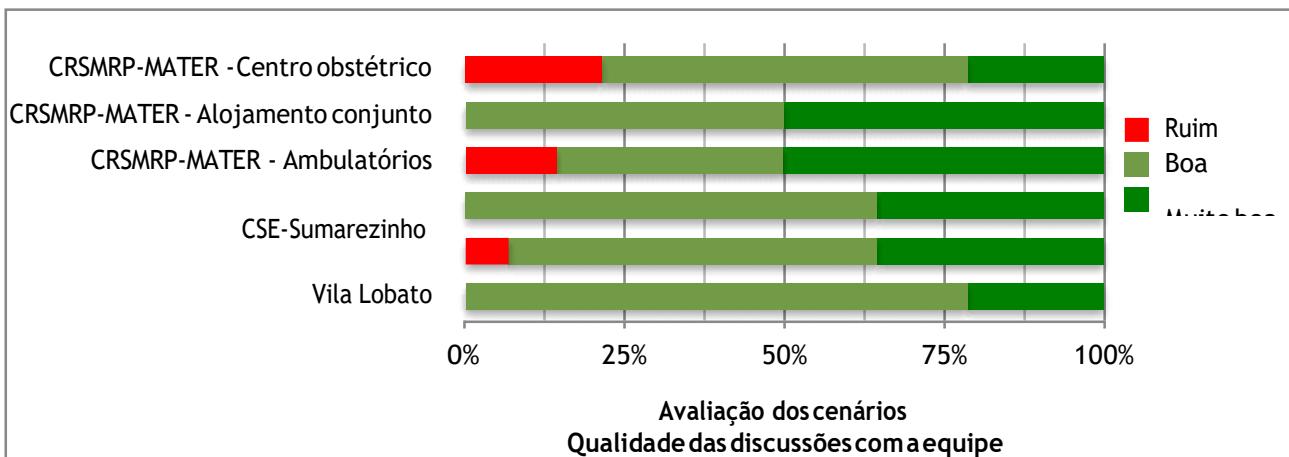
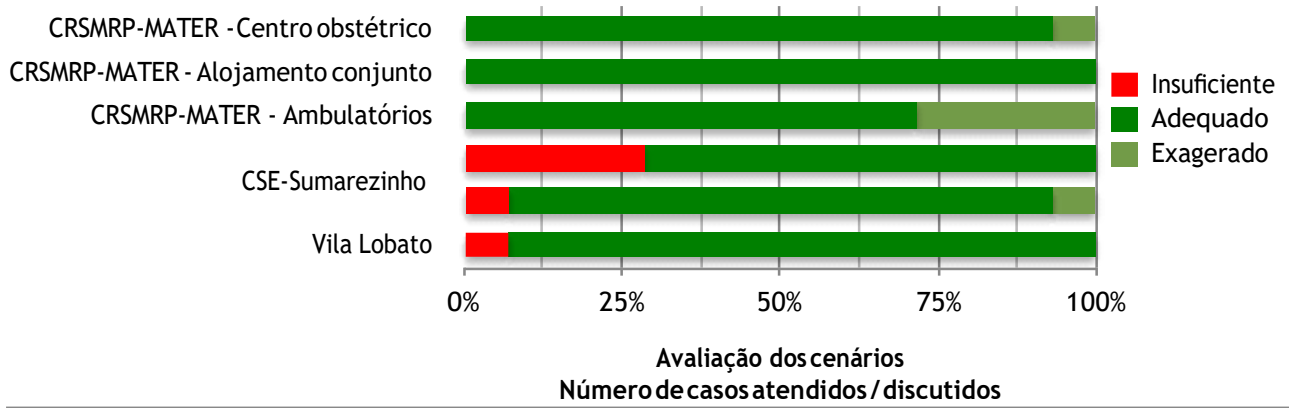


Estimativa de aprendizado



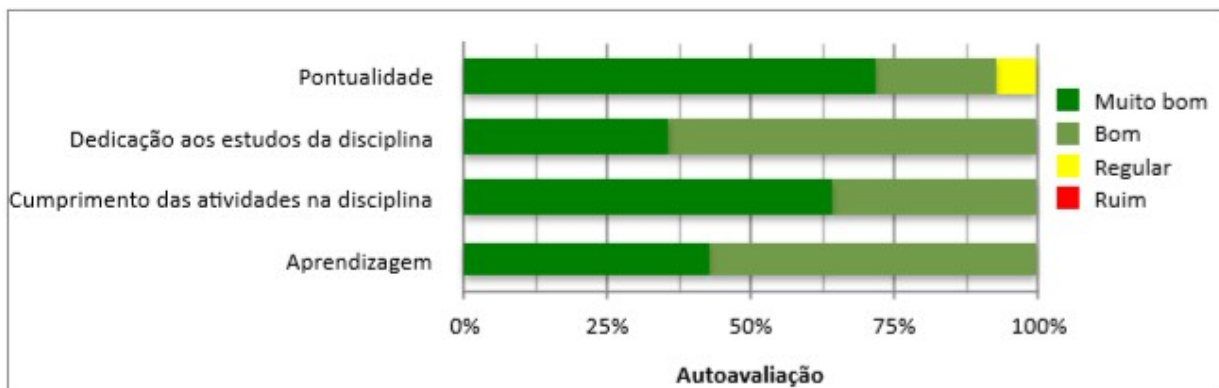
Parte III: Avaliação dos cenários da disciplina

Centro Obstétrico
Número de casos atendidos/discutidos
Qualidade das discussões com a equipe
Envolvimento da equipe com ensino/aprendizagem do aluno
Alojamento conjunto
Número de casos atendidos/discutidos
Qualidade das discussões com a equipe
Envolvimento da equipe com ensino/aprendizagem do aluno
Ambulatórios - MATER
Número de casos atendidos/discutidos
Qualidade das discussões com a equipe
Envolvimento da equipe com ensino/aprendizagem do aluno
Ambulatórios - CSE
Número de casos atendidos/discutidos
Qualidade das discussões com a equipe
Envolvimento da equipe com ensino/aprendizagem do aluno
Ambulatórios - Vila Lobato
Número de casos atendidos/discutidos
Qualidade das discussões com a equipe
Envolvimento da equipe com ensino/aprendizagem do aluno
Ambulatórios - PGR
Número de casos atendidos/discutidos
Qualidade das discussões com a equipe
Envolvimento da equipe com ensino/aprendizagem do aluno



Parte IV: Autoavaliação discente

Pontualidade
Dedicação aos estudos da disciplina
Cumprimento das atividades na disciplina
Aprendizagem
TOTAL



Relatório de Avaliações da Disciplina RCG-508: Estágio em Clínica Cirúrgica I 2018

A disciplina RCG-508-Estágio em Clínica Cirúrgica I integra o estágio curricular obrigatório, desenvolvido sob supervisão, em serviços de saúde, do Programa de Internato do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). A jornada semanal de atividades práticas pode atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais.

A RCG-508 tem como objetivo proporcionar ao estudante oportunidades e motivação para a aquisição de conhecimentos e habilidades clínicas, técnicas e sociais, próprias das especialidades cirúrgicas e demais disciplinas relacionadas, nos diferentes serviços e ambientes que compõem o sistema de saúde, visando a incorporação de atitudes necessárias à prática da profissão médica para a garantia da atenção integral e integrada à saúde. Para tanto os alunos são divididos em pequenos grupos compostos de 2 a 3 estudantes para estágio de seis (6) semanas organizado em 3 módulos, a saber:

- Módulo A: Divisões de Urologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica e o Serviço de Cirurgia Ambulatorial de pequeno porte no Centro de Saúde Escola
- Módulo B: Divisões de Neurocirurgia, Cirurgia Torácica e Cardiovascular e Cirurgia Vascular e Endovascular
- Módulo C: Divisões de Cirurgia Digestiva e Coloproctologia

As atividades previstas para os estudantes do 5º ano médico são desenvolvidas nas enfermarias, no centro cirúrgico, no centro de endoscopia e nos ambulatórios, tanto do HC Campus como na Unidade de Emergência.

As avaliações pelos alunos da Disciplina RCG-508-Estágio em Clínica Cirúrgica I eram realizadas mediante formulário preenchido no último dia do curso, após a prova final. Todavia, com a exoneração de secretária do Departamento de Cirurgia e

Anatomia responsável por esta tarefa, este processo de avaliação ficou comprometido e deixou de ser feito a partir do segundo semestre de 2018. Em vista desta dificuldade foi solicitado aos alunos que fizessem a avaliação utilizando a plataforma Moodle Stoa.

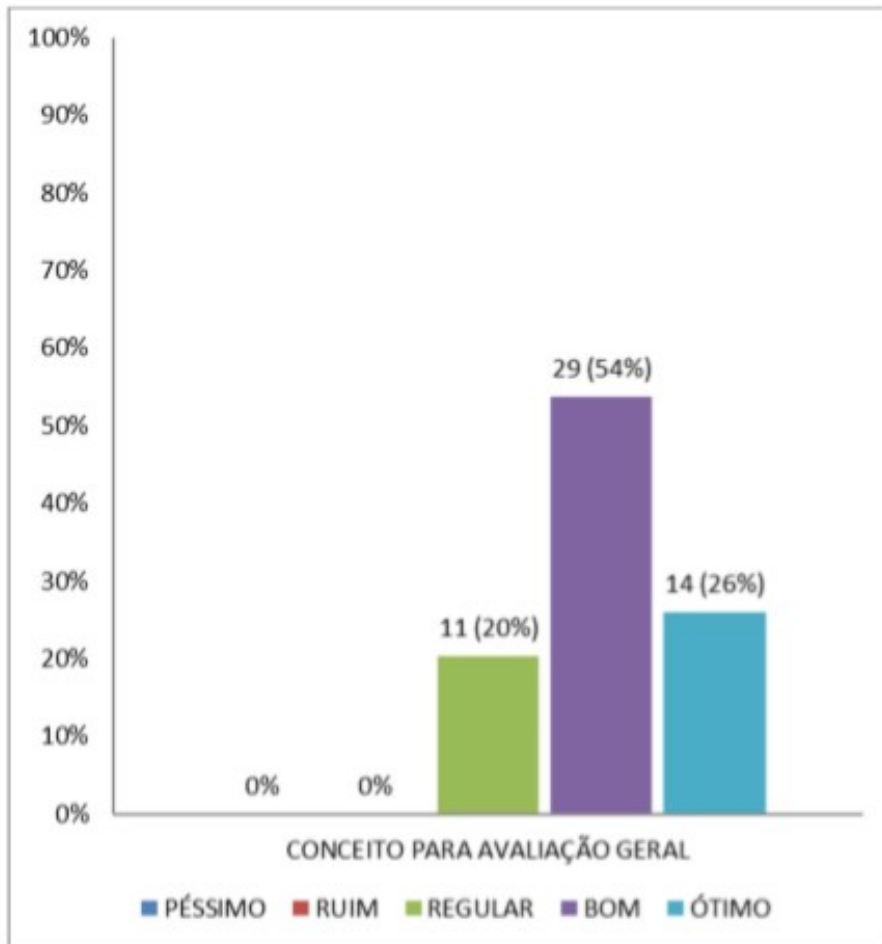
Infelizmente constatamos que nenhum aluno fez a avaliação desta Disciplina RCG-508 em 2018 por esta plataforma, o que nos impossibilita uma avaliação pautada na avaliação da turma do segundo semestre de 2018.

Assim, faço considerações baseadas em avaliações interna prévias.

Avaliação por divisão no primeiro semestre de 2018

	AVALIAÇÃO GLOBAL
CIRURGIA PEDIÁTRICA	8,8
UROLOGIA	8,4
CIRURGIA PLÁSTICA	9,3
CIRURGIA AMBULATORIAL CSE	9,0
NEUROCIRURGIA	9,1
CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR	6,7
CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR	8,8
CIRURGIA DIGESTIVA	8,6
COLOPROCTOLOGIA	8,9

Avaliação Global da Disciplina RCG 508 no primeiro semestre de 2018



Como é possível verificar, todas as divisões nos quais os alunos estagiaram receberam notas superiores a 8, com exceção da Divisão de Cirurgia Cardiovascular e Torácica.

Em conversa com os alunos e avaliações de tópicos específicas constatou-se que os quesitos com pior avaliação foram "ambiente de trabalho" e "atuação Docente". Na avaliação dos responsáveis pela divisão ficou claro que as particularidades da especialidade e complexidade dos pacientes e procedimentos não propiciavam um

ambiente de trabalho favorável à atuação dos alunos. No que se refere à atuação dos docentes, constatou-se que apenas um docente tinha maior interação com eles.

Diante deste diagnóstico o roteiro do estágio na Divisão de Cirurgia cardiovascular e Torácica foi alterado de forma que os alunos passassem a interagir com os demais docentes em dias e horários específicos e na medida do possível que fossem expostos a casos mais simples com procedimentos acessíveis a eles, o que nem sempre é possível devido as particularidades da especialidade. Infelizmente a avaliação após esta mudança não foi possível devido as dificuldades expostas.

Quanto as demais divisões, nos quesitos avaliados (atenção à saúde, ambiente de trabalho, atuação docente, atuação médicos assistentes, atuação médicos residentes), todas tiveram nota superior a 8, demonstrando que de forma geral os alunos estão satisfeitos com a disciplina. O mesmo pode ser concluído mediante a avaliação dos alunos acerca das atividades desenvolvidas por eles:

Avaliação dos alunos em cada atividade desenvolvida no RCG 508

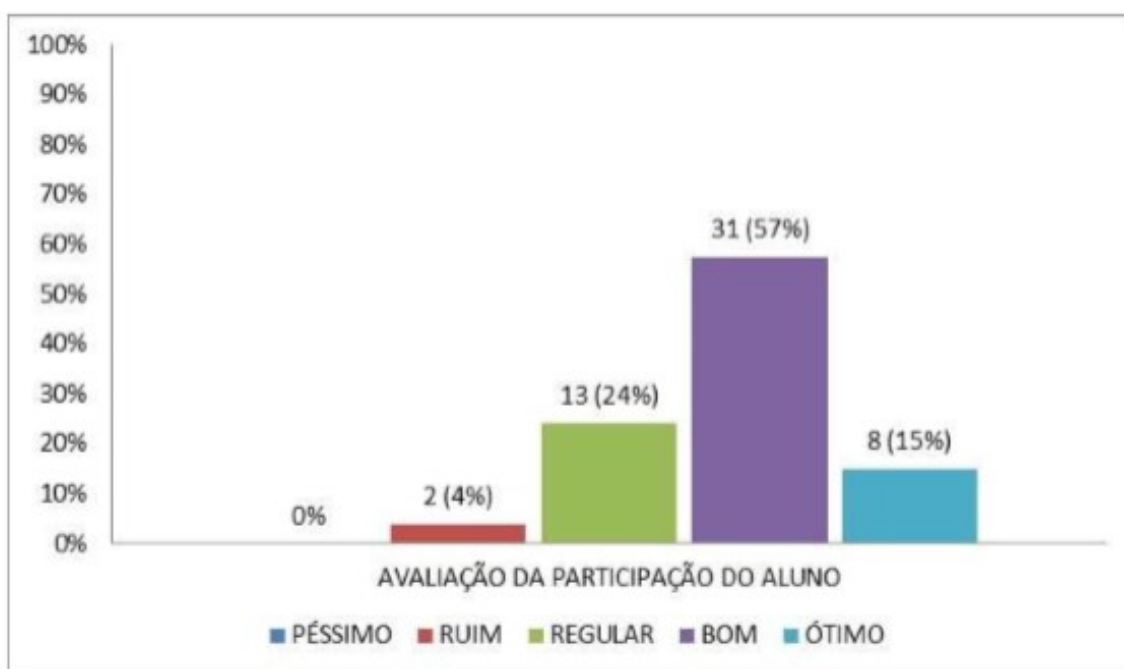
AMBULATÓRIO			CENTRO DE ENDOSCOPIA		
PÉSSIMO	0%		PÉSSIMO	0%	
RUIM	4%	2	RUIM	7%	4
REGULAR	24%	13	REGULAR	35%	19
BOM	57%	31	BOM	39%	21
ÓTIMO	15%	8	ÓTIMO	7%	4
			NÃO RESP	11%	6

CIRURGIA AMBULATORIAL CSE			CIRURGIA AMBULATORIAL HCRP		
PÉSSIMO	0%		PÉSSIMO	0%	
RUIM	0%		RUIM	4%	2
REGULAR	4%	2	REGULAR	20%	11
BOM	26%	14	BOM	39%	21
ÓTIMO	70%	38	ÓTIMO	19%	10
			NÃO RESP	19%	10

ENFERMARIAS			CENTRO CIRÚRGICO		
PÉSSIMO	0%		PÉSSIMO	0%	
RUIM	0%		RUIM	15%	8
REGULAR	20%	11	REGULAR	31%	17
BOM	65%	35	BOM	39%	21
ÓTIMO	15%	8	ÓTIMO	15%	8

VISITA À BEIRA DO LEITO			REUNIÃO DISCUSSÃO DE CASOS		
PÉSSIMO	0%		PÉSSIMO	0%	
RUIM	0%		RUIM	2%	1
REGULAR	9%	5	REGULAR	24%	13
BOM	61%	33	BOM	52%	28
ÓTIMO	30%	16	ÓTIMO	22%	12

Avaliação global dos alunos das atividades desenvolvidas no RCG 508



Também fica evidente que a avaliação de mais de 70% dos alunos é positiva no que se refere a participação nas atividades programadas.

Mesmo considerando as limitações que o perfil do Hospital das Clínicas da FMRP-USP impõe para o desenvolvimento de atividades práticas pelos alunos junto aos pacientes, os docentes do Departamento de Cirurgia e Anatomia acreditam que o ambiente de ensino proporcionado é propício para a aquisição de conhecimentos e habilidades clínicas, técnicas e sociais, próprias das especialidades cirúrgicas que devem ser do domínio do médico generalista.

Quanto a avaliação objetiva de todos os alunos realizadas em 2018, mediante a prova teórica interativa (apresentada na forma de casos clínicos estruturados com, anamnese e exame físico, utilizando-se textos, vídeo/filmes, fotografias, diagramas, mapas ou quadros) e as duas avaliações realizadas mediante o Mini-Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX), verificamos que o percentual de médio de acerto das

questões da prova interativa foi de 55% e quanto aos Mini-CEX este percentual foi de 76% e 77% na primeira e segunda avaliações, respectivamente.

Nos parece que os alunos têm maior facilidade em lidar com avaliações que se baseiam em contato direto com os pacientes e envolvem atividades que exigem a tomada de história clínica e realização de exame físico em consulta ambulatorial, visto que tais atividades podem estar mais sedimentadas uma vez que não são desenvolvidas apenas no RCG 508, mas em diversas outras disciplinas do ciclo clínico do curso de medicina da FRP-USP, ao passo que na prova interativa são exigidos conhecimentos teórico-práticos específicos relacionados às diversas especialidades cirúrgicas que compõem o RCG 508.

A análise pertinente ao desempenho aquém do desejável na prova interativa é de que provavelmente o volume de conhecimento teórico que os alunos têm de adquirir acerca de cada especialidade, mesmo considerando apenas os tópicos que devem ser do domínio do médico generalista, é consideravelmente grande face o tempo em que os alunos estagiam em cada especialidade que compõem o RCG 508.

Ademais, as particularidades de especialidades consideradas de menor envolvimento e/ou interesse do médico generalista, notadamente a Cirurgia Cardiovascular e Torácica e a Neurocirurgia, talvez expliquem o fato da percentagem de acertos nas questões referentes a estas especialidades ser consideravelmente menor em comparação as demais especialidades que compõem a disciplina. Devemos acrescentar que é impactante no desempenho dos alunos o fato de que nestas duas especialidades eles estagiam por meio período e por apenas uma semana (pela manhã na Cardíaca e Torácica e às tardes na Neurocirurgia), o que limita bastante o tempo de estudo e a exposição deles aos casos clínicos e cenários de atuação destas especialidades.

Concluindo, acreditamos que a Disciplina RCG-508-Estágio em Clínica Cirúrgica I, não obstante as dificuldades apresentadas, proporciona oportunidades suficientes para que os alunos do curso de graduação em medicina da FMRP-USP obtenham conhecimentos e habilidades clínicas, técnicas e sociais, que os capacitam à prática da profissão médica garantindo atenção integral e integrada à saúde.

Prof. Dr. Alfredo José Rodrigues

Presidente da Comissão de Graduação e

Co-coordenador da Disciplina RCG-508 do

Departamento de Cirurgia e Anatomia da FMRP-USP

RCG 0509 – ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA I

Coordenadores: Julio C. Moriguti, Eduardo Ferriolli e Nereida K. C. Lima

RELATÓRIO

A referida disciplina faz parte do Internato do quinto ano, oferecida aos alunos do quinto ano (internos). A turma é subdividida em sete subturmas (A, B, C, D, E, F e G) e o estágio tem a duração de seis semanas para cada subturma com carga horária de 330 horas.

ESTRUTURA DO ESTÁGIO

Para as atividades matutinas, cada subturma é ainda dividida em duas (1 e 2). As atividades são desenvolvidas em dois cenários de enfermarias: Hospital Estadual de Ribeirão Preto e Enfermaria de Clínica Médica Geral e Geriatria no quinto andar do Hospital das Clínicas. Nesses cenários os internos ficam responsáveis pela evolução e prescrição de pelo menos dois pacientes por dia, com a supervisão de médicos assistentes e docentes. As atividades em cada cenário tem a duração de três semanas e ao final destas três semanas há um rodízio dos alunos de tal modo que todos os alunos passam nos dois cenários por três semanas. Nos fins de semana, apenas dois dos internos ficam responsáveis por essa atividade.

Para o período da tarde, os internos têm atividades nas respectivas enfermarias e em ambulatórios no HC (Dermatologia, Clínica Médica Geral, Geriatria, Hepatites, Cuidados Paliativos e Imunologia), CSE (Moléstias Infecciosas, Reumatologia, Endocrinologia e Hematologia) e Hemocentro (Hemotransfusão).

Plantões na Sala de Urgências da Unidade de Emergência, diariamente, das 19 às 23 horas e em finais de semana e feriados das 7 às 19 horas.

Quanto as atividades teóricas os internos em atividades no HE participam de discussões de casos clínicos, previamente preparados por médicos assistentes (Tromboembolismo pulmonar, Delirium, Endocardite bacteriana, Anticoagulação, Preenchimento de atestado de óbito, Depressão e Complicações agudas da anemia falciforme) além de dois casos clínicos preparados pelos internos, normalmente, extraídos do New England Journal of Medicine. Os internos participam também de duas manhãs em que são feitas revisões semiológicas.

No estágio do HC os internos os internos preparam seminários curtos sobre assuntos pertinentes aos pacientes sobre sua responsabilidade, além da reunião clínica promovida pelo Departamento de Clínica Médica nas manhãs de sextas-feiras.

Ainda sobre as atividades didáticas aos internos são oferecidos 19 atividades gravadas que estão no Moodle da disciplina além de sete outras discussões presenciais.

Há de se destacar que os cenários de enfermarias por onde passam os internos no Estágio em Medicina Interna I, não têm alunos do sexto ano nem tampouco residentes de primeiro ano da clínica médica. Assim as oportunidades que são vislumbradas aos internos são maiores.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos são avaliados por quatro formas distintas, durante o estágio:

Avaliação global de atitudes: conceito atribuído pelos avaliadores de ambas as enfermarias (médicos assistentes e docentes). Os seguintes critérios serão avaliados: adequação das atitudes em relação ao ambiente de trabalho, aos colegas de trabalho bem como aos demais membros da equipe de saúde; relacionamento e atenção à pessoa do doente e dos familiares e afimco e dedicação na realização de tarefas; conhecimento demonstrado sobre a observação clínica, evolução, exames subsidiários e outros dados relevantes à condução dos pacientes assistidos; raciocínio diagnóstico e análise crítica sobre a indicação de exames subsidiários para elucidação do caso; interesse e atenção demonstrados pelo aprendizado ao longo de discussões e/ou visitas clínicas. (vide ficha de avaliação)

Além dos conceitos das enfermarias, há também a aplicação de uma prova prática que estruturada na forma de um long case, em que o aluno terá um contato com um paciente, escolhido pelo avaliador, para realizar a anamnese e exame físico na presença desse avaliador, e posteriormente discutirão o caso clínico. Nessa atividade o aluno deverá apresentar a história clínica e o exame físico e posteriormente levantar hipóteses diagnósticas, solicitar os exames pertinentes para a elucidação do diagnóstico e por fim propor o plano terapêutico. Será atribuído uma nota e será dado a devolutiva do desempenho na avaliação prática do aluno.

A terceira avaliação é por meio de prova de conhecimentos teóricos com 20 testes de múltiplas escolhas e quatro questões discursivas.

A quarta e última nota é um conceito atribuído pela coordenadoria e será baseada nos registros objetivos de frequência às diferentes atividades (ambulatorios, reuniões clínicas e plantões), bem como nos relatos de supervisores sobre o desempenho e o comportamento do interno

A média aritmética das notas dos conceitos e da prova prática que contemplarão 80% da nota final, sendo que os restantes 20% virão da nota da prova de conhecimentos teóricos.

O internos são ainda avaliados por meio do Teste de Progresso e pela Prova de Habilidades ao final do quinto ano.

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E REPROVAÇÃO

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) nas cinco avaliações setoriais: a) estágio na Enfermaria de Clínica Médica Geral e Geriatria; b) estágio no HE; c) prova de habilidades práticas; d) prova de conhecimentos teóricos e e) conceito atribuído pela coordenadoria.

Será considerado em recuperação interno que obtiver nota inferior à cinco e maior ou igual a três em apenas uma das avaliações setoriais. Nesse caso, será atribuída a nota final arbitrária 4,0 (quatro), independentemente das notas previamente registradas; o interno em recuperação com nota inferior à mínima nos estágios na Enfermaria de Clínica Médica Geral e Geriatria ou no HE, ou no conceito atribuído pela coordenadoria, deverá cumprir, integralmente, ao final do ano, novo estágio de 3 semanas, devendo, ao final desse estágio, ser submetido a nova avaliação de aproveitamento; caso a recuperação seja devido à nota inferior à mínima em uma das provas, o interno deverá cumprir programa de estudo ou prática individual e repetir, apenas uma vez, a prova correspondente. Após a recuperação, será considerado aprovado o interno que obtiver média (conceitos pré e pós-recuperação) igual ou superior à mínima.

Será considerado reprovado: o interno que obtiver nota inferior à cinco em mais de uma das avaliações setoriais, nesse caso, será atribuída a nota final arbitrária 2,0 (dois), independentemente das notas previamente registradas; será também reprovado o interno que não conseguiu a média cinco das notas da recuperação e do estágio regular, das provas práticas ou das provas teóricas; o interno que obteve nota inferior a três em qualquer das avaliações setoriais também será considerado reprovado.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELOS ALUNOS

Apesar da insistência dos coordenadores para que os alunos façam a avaliação da disciplina pelo Moodle, menos que 5% dos alunos avaliam a disciplina desse modo.

A disciplina possui uma ficha própria para a avaliação pelos alunos que é distribuída no dia da prova de conhecimentos teóricos para que os mesmos preencham. Como havia muita avaliação devolvida sem preenchimento, essa coordenação optou por solicitar que os alunos preencham a avaliação antes de começarem a prova e a entregassem após o encerramento da prova pois teriam condições de devolver com a avaliação da prova teórica. Porém, apesar de termos a avaliação de 100% dos alunos, o item prova teórica em algumas vezes fica sem preenchimento.

Os itens da ficha de avaliação estão listadas na planilha abaixo e com exceção da avaliação global do estágio, para os outros itens os conceitos Ótimo, Bom, Médio, Ruim e Péssimo foram transformados em 10, 8, 6, 4 e 2.

	Turma F	Turma G	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E	Média
Avaliação Global do Estágio	8,54	8,04	6,71	7,61	6,92	6,93	7,46	7,46
Enfermaria de Clínica Geral e Geriatria	8,57	8	6,93	6,43	5,5	6,71	6,36	6,93
Hospital Estadual	9,93	9,08	7	9,14	9,08	8	9,07	8,76
Ambulatório de Hepatites - HC	7,58	7,4	7	6,83	4,33	6,46	7,08	6,67
Ambulatório de Geriatria - HC	8,3	8	7,58	8	7,38	7,86	8,17	7,90
Ambulatório de Imunologia - HC	7,6	9,43	8,44	8	8,91	7,78	8,17	8,33
Ambulatório de Clínica Geral - HC	8,85	8,6	8,36	7,78	6,67	7,5	8,27	8,00
Ambulatório de Dermatologia - HC	7,1	8,4	6,83	7,56	6,8	7,69	9	7,63
Ambulatório de Cuidados Paliativos - HC	8,75	7,75	8,25	9	8	7,67	7,92	8,19
Ambulatório M.I. (CSE)	9,63							
Ambulatório Reumato (CSE)	9,4	8,67	7,42	9,6	8	7,85	8,2	8,45
Ambulatório Endócrino (CSE)	9,09	8,73	7,92	8,55	7,5	7,45	8,7	8,28
Ambulatório Hemato (CSE)	8	7,75	7	8,22	8,36	7	6,83	7,59
Amb. Hemotransusão - Hemocentro	3,21	4,23	4,92		5	7,36	6,36	5,18
Atividades na U.E. (Plantões)	9,57	8,31	8,5	9	9,15	7,14	9,08	8,68
Reunião de Radiologia (Dr. Marcel)	9,57	9,69	9,43	9,71	8,77	9,36	9,07	9,37
Atividades clínico-didáticas (gravadas)	8,86	8,46	7,14	7,43	8,15	7,64	8,64	8,05
Discussão de temas de CM (presenciais)	8,57	7,92	7,43	7,29	7,85	8,29	8	7,91
Prova teórica	8,2	7,33	7,5	6	8,8	6,33	7,44	7,37
Prova Prática	9,38	9,09	8,71	8,14	9	8,5	9,14	8,85
Discussão de casos clínicos H.E.	9,57	9,54	6,5	8,71	9,38	8,43	8,14	8,61
Revisão Semiológica H.E.	9,79	9,54	9,5	9,57	9,54	9,21	8,79	9,42

REFLEXÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES DOS ALUNOS

De modo geral o estágio foi bem avaliado. Há uma particularidade com alguns alunos da metade da turma A, que devido ao comportamento e atitudes na Enfermaria do Hospital Estadual foram mal avaliados pelos médicos assistentes e docente e durante o feedback não aceitaram as críticas. Nota-se que ficou refletido na avaliação pelos alunos em dois itens: Hospital Estadual e Discussões de casos clínicos no H.E.

A Enfermaria de Geral e Geriatria e o Hospital Estadual diferem bastante no aspecto de complexidade dos casos e principalmente na assistência aos alunos. Enquanto no Hospital Estadual os alunos discutem todos os casos com médicos assistentes, na enfermaria do HC, quase que a totalidade dos casos são discutidos com os médicos residentes uma vez que o único médico assistente do dia conduz os casos dos médicos residentes. Esta foi uma queixa bastante presente nas avaliações dos alunos além de não apresentarem os casos na visita das quartas-feiras. Os docentes estão presentes nessa visita de quarta-feira, que tem o foco muito voltado para os residentes e nas visitas de terças e quintas-feiras, essas voltadas exclusivamente aos alunos. A resolução do problema em relação a assistência passaria pela contratação de mais médicos assistentes para a enfermaria, como não existe essa possibilidade por ora, haverá aumento de

tempo dos docentes dedicados à assistência aos alunos bem como otimização do tempo do médico assistente.

As atividades no Hospital Estadual foram muito bem avaliadas exceto por alguns alunos da metade da turma A. Pela particularidade do Hospital Estadual, a complexidade dos casos é menor e há geralmente quatro médicos assistentes no período da manhã para discutir os casos com os alunos.

Sobre o ambulatório de hepatites a principal reclamação é que o aluno não tem oportunidade de atender os pacientes pela exiguidade de salas. Chama atenção a avaliação feita por alunos da turma C, porém há de se destacar que tal turma atribuiu os menores conceitos em muitos itens em relação às outras turmas.

Os ambulatórios de Geriatria, Imunologia, Clínica Geral, Dermatologia e Cuidados Paliativos no Hospital das Clínicas tiveram boas avaliações. Com exceção do ambulatório de Dermatologia, em todos esses ambulatórios os alunos têm salas para atender. Para o ambulatório de Dermatologia o não atendimento dos casos pelos alunos foi sugestão do docente da área em acordo com essa coordenadoria. A justificativa é que o atendimento em Dermatologia é muito mais voltado para a visualização da lesão e se o aluno atendesse o paciente ficaria restrito a visualização de poucas lesões. Optamos que o aluno acompanhasse as discussões dos contratados nas salas de atendimentos, desta forma o aluno poderia ter contato com muito mais lesões o que significaria mais aprendizado. Há de se destacar também a boa avaliação que o ambulatório de Clínica Geral teve após mudanças ocorridas no mesmo já que avaliações de anos prévios era ruim.

O ambulatório de Moléstias Infecciosas teve as suas atividades suspensas pois a médica envolvida nesse tipo de assistência ficou licenciada pela gestação e férias.

Os ambulatórios de Reumatologia, Endocrinologia e Hematologia no Centro de Saúde Escola, apesar de início recente, foram bem avaliados. Um ponto positivo na avaliação pelos alunos é que a complexidade dos casos é mais adequada para a fase de formação dos alunos.

O ambulatório de Hemotransfusão carece de maior reflexão. Inicialmente, não há avaliação pela turma B por falha desse coordenador que distribuiu o formulário antigo de avaliação, que não constava o ambulatório em questão. Tal ambulatório teve início em 2018 para contemplar, a pedido de docente da Hematologia, a lacuna do ensino das indicações e precauções da prescrição de hemoderivados. Foi escolhido pelo docente da hematologia o melhor dia e a quantidade de alunos. Durante o ano, por algumas vezes esse coordenador manteve contato com o docente da área mostrando as avaliações dos alunos e houve melhora, porém carece ainda de melhor estruturação do mesmo.

Os plantões na sala de urgências da Unidade de Emergência são muito bem avaliados. Algumas sugestões foram feitas por parte dos alunos e uma delas será atendida para o ano de 2019, que são plantões noturnos em fins de semanas e feriados.

As reuniões de Radiologia são também muito bem avaliadas e as sugestões são apenas para que fosse aumentado o número de vezes das reuniões que atualmente são duas.

Em geral as atividades clínico-didáticas (gravadas) foram bem avaliadas. As queixas principais recaíram sobre a grande especificidade de temas discutidos e falta de temas mais gerais. Houve sugestão de alguns temas que já estão sendo providenciadas.

Houve grande variação sobre as avaliações das poucas atividades de discussões de casos clínicos de forma presencial, sendo que as atividades desenvolvidas pelo professor Marin, foram reiteradamente elogiadas. As discussões sobre diarreias e sobre infecções de vias aéreas superiores, tiveram mais críticas.

As provas teóricas, apesar da boa avaliação também tiveram queixas isoladas sobre a discrepância do que foi ensinado com aquilo que foi pedido na prova.

As provas práticas também foram bem avaliadas. As principais sugestões recaem sobre a possibilidade de ter mais avaliações já que apenas uma avaliação poderia ter vários vieses que culminariam em avaliação sem grande fidedignidade.

Discussão de casos clínicos no Hospital Estadual foram sempre bem avaliadas, exceto pela turma A pelos motivos já apresentados.

Revisão semiológica no Hospital Estadual teve a melhor avaliação pelos alunos. Revisão desenvolvida por esse coordenador para subturmas de 3 a 4 alunos com duração de aproximadamente cinco horas por subturma, totalizando 20 horas por turma. Apesar de muito trabalhosa para o docente, ela é muito elogiada nas avaliações feitas pelos alunos.

PONTOS FORTES

- Diversidade de cenários de atividades tanto pela complexidade (média e alta complexidade, como pelo tipo (enfermarias, ambulatórios sala de urgência);
- Cenários de enfermarias voltadas para a atuação do aluno de quinto ano pois nessas enfermarias não atuam alunos do sexto ano e nem tampouco residentes de primeiro ano de Clínica Médica, desta forma o aluno da presente disciplina assumiria maior responsabilidade diante dos seus pacientes e teria maior oportunidade de fazer procedimentos adequados que venha ser necessário;
- Supervisão em todas as atividades desenvolvidas pelo aluno;
- Presença de docentes nos plantões especialmente para a discussão dos casos em atendimento pelo aluno;

- Carga didática abrangente.

PONTOS FRACOS

- Quantidade de médicos assistentes insuficiente para as necessidades do treinamento dos alunos;
- Estágio com carga horária pequena tendo em vista a vasta quantidade de assuntos e a complexidade da área de clínica médica;
- Número de cenários de baixa e média complexidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de uma disciplina bem estruturada e bem avaliada que foi submetida a diminuição de carga horária de 8 semanas para 6 semanas (450 horas para 330 horas), esse ponto inclusive aparece reiteradamente nas avaliações feitas pelos estudantes.

Será implementada no decorrer de 2019, outro tipo de avaliação. O Mini CEx será aplicado, inicialmente sem valer notas, para uniformização dos avaliadores. Cada aluno será submetido a pelo menos quatro avaliações.

Há a preocupação constante de avaliar todas as sugestões dos alunos e muitas alterações já foram executadas na disciplina tendo em vista essas sugestões.

Os coordenadores têm flexibilidade para discutir as sugestões com os alunos bem como com o CAEG.

A seguir estão anexadas a Folha de Avaliação que os alunos recebem para preencher bem como planilhas com as avaliações dos alunos por Turma.

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Internato I (5º Ano) – 2018

Avaliação do estágio pelos internos

Sua opinião é importante para o aprimoramento do estágio: Por favor, responda com seriedade aos quesitos abaixo.

A) Avaliação Global do Estágio. Por favor, atribua uma nota de zero a dez ao conjunto das atividades do estágio: ____

B) Por favor, atribua um conceito a cada uma das atividades relacionadas, usando a escala abaixo:
O – Ótimo; B – Bom; M – Médio; R – Ruim; P – Péssimo.

- | | |
|------------------------------------------------------------|-------|
| 1. Enfermaria de Clínica Geral e Geriatria | _____ |
| 2. Hospital Estadual | _____ |
| 3. Ambulatório de Hepatites | _____ |
| 4. Ambulatório de Geriatria | _____ |
| 5. Ambulatório de Imunologia | _____ |
| 6. Ambulatório de Clínica Geral | _____ |
| 7. Ambulatório de Dermatologia | _____ |
| 8. Ambulatório de Cuidados Paliativos | _____ |
| 9. Ambulatório M.I. (CSE) | _____ |
| 10. Ambulatório Reumato (CSE) | _____ |
| 11. Ambulatório Endócrino (CSE) | _____ |
| 12. Ambulatório Hemato (CSE) | _____ |
| 13. Ambulatório de Hemotransusão | _____ |
| 14. Atividades na U.E. (Plantões) | _____ |
| 15. Reunião de Radiologia (Dr. Marcel) | _____ |
| 16. Atividades clínico-didáticas (gravadas) | _____ |
| 17. Discussão de Temas de Clínica Médica (presenciais) | _____ |
| 18. Prova teórica | _____ |
| 19. Prova Prática | _____ |
| 20. Atividades Teóricas H.E. (discussão de Casos clínicos) | _____ |
| 21. Revisão Semiológica H.E. | _____ |

C) Utilize, se quiser, o espaço abaixo e o verso para comentários, críticas e sugestões sobre o estágio:

TURMA F

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Aluno14	Média	Turma F
Avaliação Global do Estágio	8	8		9	8	9	8	9	9	8	9	9	8	9	8,54	8,54
Enf. Clínica Geral e Geriatria	10	7	8	7	8	10	8	10	8	8	8	10	8	10	8,57	8,57
Hospital Estadual	10	9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9,93	9,93
Ambulatório de Hepatites - HC	6	8		5	4	8	10	6	8	10		8	8	10	7,58	7,58
Ambulatório de Geriatria - HC	8	8	8	7	8	8		8			10	10	8		8,30	8,3
Amb. Imunologia - HC	8		10			8	6	8	8	6	8	4		10	7,60	7,6
Amb. Clínica Geral - HC	8	9		8	10	6	8	10	10	8	10	10	8	10	8,85	8,85
Amb. Dermatologia - HC	6		10	5	6	8	6		8	8	6		8		7,10	7,1
Amb. Cuidados Paliativos - HC	4	10	8	9	8	8	10	10		10	10	10	8		8,75	8,75
Ambulatório M.I. (CSE)		9		10		8		10	10	10			10	10	9,63	9,63
Ambulatório Reumato (CSE)	10	8			10			10	8	10	8	10	10	10	9,40	9,4
Ambulatório Endócrino (CSE)	10	7	8	9	10		10		8	10		10	8	10	9,09	9,09
Ambulatório Hemato (CSE)	10		10		6	6	6	10	10	8		10	4		8,00	8
Amb. de Hemotransfusão	2	5	2	2	2	2	4	4	6	4	4	2	4	2	3,21	3,21
Atividades na U.E. (Plantões)	8	10	8	10	10	10	10	8	10	10	10	10	10	10	9,57	9,57
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	10	8	10	10	8	10	10	10	10	10	10	10	8	9,57	9,57
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	8	8	8	10	10	8	10	8	10	10	10	8	8	8	8,86	8,86
Temas de CM (presenciais)	8	8	10	8	10	6	10	8	10	8	8	10	8	8	8,57	8,57
Prova teórica	8	8		10	8	8		6	8	8		10		8	8,20	8,2
Prova Prática	8		8	10	8	10	10	10	10	10	10	10	8	10	9,38	9,38
Discussão de casos clínicos H.E.	10	10	10	10	10	8	10	10	8	10	10	10	8	10	9,57	9,57
Revisão Semiológica H.E.	8	9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9,79	9,79

TURMA G

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Média	Turma G
Avaliação Global do Estágio	8	8,5	7	7	8	7,5	9	8,5	10		7	8	8	8,04	8,04
Enf. Clínica Geral e Geriatria	10	8	6	8	8	8	8	8	8	10	6	8	8	8,00	8
Hospital Estadual	10	10	6	8	10	8	10	10	10	10	8	10	8	9,08	9,08
Ambulatório de Hepatites - HC	8		6	6	8	6		8	10	8		8	6	7,40	7,4
Ambulatório de Geriatria - HC			6	8	6	8	8	10		10	6	10	8	8,00	8
Amb. Imunologia - HC		10	10	8	8	10	10		10					9,43	9,43
Amb. Clínica Geral - HC	8			8	6	10	10	10	10	10	6		8	8,60	8,6
Amb. Dermatologia - HC	8	10	10		6		10		10	8	8	6	8	8,40	8,4
Amb. Cuidados Paliativos - HC	8	10	8	8		6	8	10	5	6	8	8	8	7,75	7,75
Ambulatório M.I. (CSE)														#DIV/0!	
Ambulatório Reumato (CSE)			8	8	8	8	8	10		10	8	10		8,67	8,67
Ambulatório Endócrino (CSE)	8	10		8	8		8	10	8	10	8	10	8	8,73	8,73
Ambulatório Hemato (CSE)			8	8	8	8	8	10	8				4	7,75	7,75
Amb. de Hemotransusão	6	6	4	6	4	8	2	2	5	2	4	4	2	4,23	4,23
Atividades na U.E. (Plantões)	8	6	10	8	6	8	8	8	8	10	10	10	8	8,31	8,31
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	10	10	8	10	10	10	8	10	10	10	10	10	9,69	9,69
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	8	10	10	8	8	10	8	6	10	6	10	8	8	8,46	8,46
Temas de CM (presenciais)	10	8	10	8	4	8	10	8	5	8	10	8	6	7,92	7,92
Prova teórica							6	8		6	8	8	8	7,33	7,33
Prova Prática	10	10	10	8	8	8	10	10		8		10	8	9,09	9,09
Discussão de casos clínicos H.E.	10	10	10	8	8	8	10	10	10	10	10	10	10	9,54	9,54
Revisão Semiológica H.E.	10	10	10	8	10	8	10	10	10	10	8	10	10	9,54	9,54

TURMA A

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Aluno14	Média	Turma A
Avaliação Global do Estágio	6	7	8	8	7	5	7	6	6	8	4	9	5	8	6,71	6,71
Enf. Clínica Geral e Geriatria	6	6	8	6	4	5	10	6	6	8	6	8	8	10	6,93	6,93
Hospital Estadual	6	6	8	10	8	10	10	4	8	8	4	8	2	6	7,00	7
Ambulatório de Hepatites - HC	8	10		10	8	6	6	10	2		4	6	8	6	7,00	7
Ambulatório de Geriatria - HC		8	8	7	8	4	8	6		10	6	8	8	10	7,58	7,58
Amb. Imunologia - HC			10		10		8		8	10	6	8	8	8	8,44	8,44
Amb. Clínica Geral - HC	8	8	8		8		8	10		8	6	8	10	10	8,36	8,36
Amb. Dermatologia - HC		4	8	10	8		8	4	8	8	4	4	10	6	6,83	6,83
Amb. Cuidados Paliativos - HC	8		6		8		10				8	8	10	8	8,25	8,25
Ambulatório M.I. (CSE)																
Ambulatório Reumato (CSE)	4	8	8	7	8		10	10		8	2	8	8	8	7,42	7,42
Ambulatório Endócrino (CSE)	8	8	8	9	6	8	8	8	8	8	6		8	10	7,92	7,92
Ambulatório Hemato (CSE)	4	8	8	8	8	10	6			8	6	4	8	6	7,00	7
Amb. de Hemotransusão	4	2	8		4	5	4	6	6	10	2		2	6	4,92	4,92
Atividades na U.E. (Plantões)	10	6	10	9	10	8	10	8	8	10	6	4	10	10	8,50	8,5
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	10	10	10	10	10	10	8	10	8	8	8	10	10	9,43	9,43
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	8	6	8	8	4	6	4	8	8	8	6	10	8	8	7,14	7,14
Temas de CM (presenciais)	6	8	6	8	4	10	10	8	8	8	6	8	4	10	7,43	7,43
Prova teórica	8	6			6	6			10	8		8	8		7,50	7,5
Prova Prática	8	8	8	10	10	6	10	8	10	10	8	10	8	8	8,71	8,71
Discussão de casos clínicos H.E.	8	4	6	8	10	10	9	6	8	8	2	4	2	6	6,50	6,5
Revisão Semiológica H.E.	10	8	10	9	10	10	10	8	10	10	8	10	10	10	9,50	9,5

TURMA B

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Aluno14	Média	Turma B
Avaliação Global do Estágio	9	8	8	7	5	8	8	7	8	7	8	8	8	7,5	7,61	7,61
Enf. Clínica Geral e Geriatria	8	6	6	6	4	8	8	4	6	8	8	8	6	4	6,43	6,43
Hospital Estadual	10	10	10	10	8	10	10	6	10	8	8	10	8	10	9,14	9,14
Ambulatório de Hepatites - HC	8	8	6	6	4	6	6	8		8	8	6	8		6,83	6,83
Ambulatório de Geriatria - HC	10	8		8	8	8		8	10	8	6	8	8	6	8,00	8
Amb. Imunologia - HC	8	8	8	6		10	8	8		8		8	8		8,00	8
Amb. Clínica Geral - HC	8		6		6	10	8		10	8		6	8		7,78	7,78
Amb. Dermatologia - HC	4	8	10	6		10				8	4	8		10	7,56	7,56
Amb. Cuidados Paliativos - HC	10	10	8		10	10	8		10	8	8	10	10	6	9,00	9
Ambulatório M.I. (CSE)															#DIV/0!	
Ambulatório Reumato (CSE)			10		8	10	10	10	10	8		10	10	10	9,60	9,6
Ambulatório Endócrino (CSE)	8		8	8	6	10	10	8	10	8	8	10			8,55	8,55
Ambulatório Hemato (CSE)				8	6	10		8	10	8		6	8	10	8,22	8,22
Amb. de Hemotransusão															#DIV/0!	
Atividades na U.E. (Plantões)	10	8	10	10	8	10	10	4	10	10	10	8	8	10	9,00	9
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	10	10	10	10	10	8	10	10	8	10	10	10	10	9,71	9,71
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	6	7	8	8	9	6	10	6	8	6	8	8	8	6	7,43	7,43
Temas de CM (presenciais)	10	6	10	10	8	6	6	8	8	6	8	4	8	4	7,29	7,29
Prova teórica	4	6	6	8	4	6	6	4	6	8	8	6	6	6	6,00	6
Prova Prática	10	8	8	8	8	8	10	8	8	8	8	8	8	6	8,14	8,14
Discussão de casos clínicos H.E.	10	8	10	10	10	10	10	6	10	6	8	8	8	8	8,71	8,71
Revisão Semiológica H.E.	10	10	10	10	10	8	10	8	10	10	10	10	8	10	9,57	9,57

TURMA C

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Média	Turma C
Avaliação Global do Estágio	8	7,5	7	6	6,5	6	9	6	6	7	8	8	5	6,92	6,92
Enf. Clínica Geral e Geriatria	6	6	4	4	6	4	8		6	8	8	4	2	5,50	5,5
Hospital Estadual	10	8	8	8	10	10	10	8	8	10	10	8	10	9,08	9,08
Ambulatório de Hepatites - HC	6	4	4	2		2	10	4	8	4	4	2	2	4,33	4,33
Ambulatório de Geriatria - HC	6	8	8	6	10	8	6	6	6	10	6	8	8	7,38	7,38
Amb. Imunologia - HC	10	8	8	4	10	10	10		10	10		8	10	8,91	8,91
Amb. Clínica Geral - HC	6	8	8	4	10		10	10	4	6	6	6	2	6,67	6,67
Amb. Dermatologia - HC	6	6	4	4		4	10	8		10		6	10	6,80	6,8
Amb. Cuidados Paliativos - HC	6	10	8	6	8	8	10	8		10	6	6	10	8,00	8
Ambulatório M.I. (CSE)														#DIV/0!	
Ambulatório Reumato (CSE)		8	6	8	10		10	10	6	8	6			8,00	8
Ambulatório Endócrino (CSE)	8	8	6	2	10	4	10	8	8	8		8	10	7,50	7,5
Ambulatório Hemato (CSE)	8	8	8		10	10	10	10		4	6	8	10	8,36	8,36
Amb. de Hemotransusão	6	6		6	4	2	10	2	6	4	4	2	8	5,00	5
Atividades na U.E. (Plantões)	10	10	10	8	5	10	10	10	8	10	10	8	10	9,15	9,15
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	8	10	6	8	8	10	8	8	10	10	8	10	8,77	8,77
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	10	10	8	8	8	8	8	4	8	8	8	8	10	8,15	8,15
Temas de CM (presenciais)	10	8	8	6	6	10	8	4	6	10	10	8	8	7,85	7,85
Prova teórica	10		8				8			10	8			8,80	8,8
Prova Prática	10	10	8	8	10	8	10	10	6	10	10	8		9,00	9
Discussão de casos clínicos H.E.	10	8	8	8	10	10	10	10	8	10	10	10	10	9,38	9,38
Revisão Semiológica H.E.	10	10	8	10	10	10	8	10	8	10	10	10	10	9,54	9,54

TURMA D

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Aluno14	Média	Turma D
Avaliação Global do Estágio	7	7	8	7	6	8	7	7	7	7	7	7	7	5	6,93	6,93
Enf. Clínica Geral e Geriatria	6	6	10	6	6	8	8	6	6	6	8	6	6	6	6,71	6,71
Hospital Estadual	8	10	10	8	6	10	10	8	8	6	8	6	8	6	8,00	8
Ambulatório de Hepatites - HC	6	8	8	4	8	4	8	8	6		6	4	6	8	6,46	6,46
Ambulatório de Geriatria - HC	6	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7,86	7,86
Amb. Imunologia - HC	8		10	10	6		8	10		8		4	6		7,78	7,78
Amb. Clínica Geral - HC	6	8	8	8	6		8	8	8	8	6	8	8		7,50	7,5
Amb. Dermatologia - HC	8	10	8	8	6	8	8		10	6	8	8	6	6	7,69	7,69
Amb. Cuidados Paliativos - HC	8	10	8	8	6	8	6		10	6		6	8	8	7,67	7,67
Ambulatório M.I. (CSE)															#DIV/0!	
Ambulatório Reumato (CSE)	10	8	8	10	6	8	8	10		8	8	6	6	6	7,85	7,85
Ambulatório Endócrino (CSE)		8		8	6		10	10	8	6	8	6	6	6	7,45	7,45
Ambulatório Hemato (CSE)		8		8	8		6			7	6	6	8	6	7,00	7
Amb. de Hemotransusão	8	8	6	10	8	8	8	8	8	7	6	6	6	6	7,36	7,36
Atividades na U.E. (Plantões)	4	8	6	10	8	8	6	8	6	6	8	6	8	8	7,14	7,14
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	10	10	10	8	10	10	10	8	9	10	8	8	10	9,36	9,36
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	8	10	6	6	8	8	8	8	8	5	10	8	8	6	7,64	7,64
Temas de CM (presenciais)	10	8	8	8	8	10	8	10	8	8	8	8	8	6	8,29	8,29
Prova teórica	8						8		6			4	6	6	6,33	6,33
Prova Prática	8		10	10	8	8	8	10	10		8	8	6	8	8,50	8,5
Discussão de casos clínicos H.E.	8	10	10	8	8	10	8	10	8	6	10	6	8	8	8,43	8,43
Revisão Semiológica H.E.	8	10	10	8	10	10	10	10	8	9	10	8	8	10	9,21	9,21

TURMA E

	Aluno1	Aluno2	Aluno3	Aluno4	Aluno5	Aluno6	Aluno7	Aluno8	Aluno9	Aluno10	Aluno11	Aluno12	Aluno13	Aluno14	Média	Turma E
Avaliação Global do Estágio	8	5	8	10	8	7	7	7	6	7	8	8	7,5	8	7,46	7,46
Enf. Clínica Geral e Geriatria	8	4	8	10	6	4	6	6	5	4	6	6	8	8	6,36	6,36
Hospital Estadual	10	8	10	10	10	8	10	8	7	8	8	10	10	10	9,07	9,07
Ambulatório de Hepatites - HC	7	6	8		8	6	8	6		8	6	6	8	8	7,08	7,08
Ambulatório de Geriatria - HC	7	10	10		10	6		6	7	6	10	8	10	8	8,17	8,17
Amb. Imunologia - HC		10		10				8	7			8	6		8,17	8,17
Amb. Clínica Geral - HC	7		10	10	8		10	10	10	6		8	8	4	8,27	8,27
Amb. Dermatologia - HC	9		10		8			10	9	10	8	8	10	8	9,00	9
Amb. Cuidados Paliativos - HC	8		10	10	8	6	6	8	7	8	10		8	6	7,92	7,92
Ambulatório M.I. (CSE)															#DIV/0!	
Ambulatório Reumato (CSE)		8	10	10	8	6		6	8	10		8	8		8,20	8,2
Ambulatório Endócrino (CSE)	9	10		10	8	8		6	8		10		8	10	8,70	8,7
Ambulatório Hemato (CSE)							8	4	5	6			8	10	6,83	6,83
Amb. de Hemotransusão	8	4	4	8	8	10	4	4	5	6	8	8	8	4	6,36	6,36
Atividades na U.E. (Plantões)	10	8	8	10	8	10	10	10		8	10	8	10	8	9,08	9,08
Reun. Radiologia (Dr. Marcel)	10	8	10	10	10	10	10	8	7	8	10	8	10	8	9,07	9,07
Ativ. clínico-didáticas (gravadas)	7	8	10	10	8	6	10	8	10	10	8	8	8	10	8,64	8,64
Temas de CM (presenciais)	9	8	8	10	10		4	8	9	8	8	8	8	6	8,00	8
Prova teórica	10		8		6		10	6	9	6		4	8		7,44	7,44
Prova Prática	10	8	8	10	10	10	10	8	8	8	10	8	10	10	9,14	9,14
Discussão de casos clínicos H.E.	8	6	10	10	10	6	10	8	8	6	10	8	10	4	8,14	8,14
Revisão Semiológica H.E.	8	6	10	10	10	6	6	10	9	10	10	8	10	10	8,79	8,79

RCG 0512 – ESTÁGIO EM PEDIATRIA

Coordenadores: Raphael Del Roio Liberatore Junior, Walusa Assad Gonçalves Ferri

O questionário de avaliação do estágio, proposto pela CAEG é aplicado a todos os alunos antecedendo a prova escrita, mas a opção por responder é individual. **Quarenta e um (41) alunos responderam**

1. ANÁLISE QUANTITATIVA:

Dos 41 alunos, 71% deles avaliou a disciplina como Boa e Ótima e 29% como Regular e Ruim.

A atividades teóricas não foram bem avaliadas pelos alunos, quando comparadas às atividades práticas e seminários.

Vale a pena ressaltar, que no ano de 2018, a pedido dos alunos, todas as aulas teóricas presenciais foram substituídas por aulas gravadas e disponibilizadas no Moodle. Os temas das aulas eram então discutidos mediante casos clínicos reais atendidos nos vários cenários vivenciados: enfermaria de MI na EU, neonatologia (Mater e Alojamento Conjunto) e Vila Lobato.

Em consulta informal realizada antes das discussões de caso, se pode perceber a falta de interesse dos alunos em assistir às aulas gravadas.

Os docentes obtiveram avaliação Boa/Ótima na sua maioria, com a surpresa de avaliação ruim de uma docente anteriormente sempre elogiada e querida pelos alunos, mas que vivenciou vários problemas familiares e pessoais no ano passado.

O resultado da avaliação foi encaminhado em anexo.

2. ANÁLISE QUALITATIVA:

Os comentários dos alunos foram divididos em pontos positivos e pontos negativos.

Com relação aos pontos positivos, vários elogios à docentes e médicos assistentes, às aulas gravadas, aos estágios práticos.

Com relação aos pontos negativos, reclamações com relação à docente citada anteriormente, reclamação com relação aos plantões e alguns médicos assistentes nos plantões.

Da mesma forma que com relação à análise quantitativa, também as respostas foram anexadas a este relatório.

3. ANÁLISE DO COORDENADOR:

Devo confessar ter ficado surpreso com a avaliação ruim das atividades teóricas, tendo em vista a solicitação de turmas passadas para reduzir aulas presenciais.

Também fiquei desapontado com a pouca frequência com que as aulas foram assistidas e desta forma, o prejuízo para as discussões de casos, admitido pelos próprios alunos.

Conversei longamente com a docente que teve problemas com a turma, que admitiu ter sido uma dificuldade pontual, motivada por perdas familiares e dificuldades de saúde.

Fiquei satisfeito pela avaliação global da disciplina e pela avaliação dos docentes envolvidos.

4. PROPOSTAS DE ADEQUAÇÃO PARA 2019

O Departamento de Puericultura e Pediatria, em Dezembro de 2018, criou uma comissão de avaliação do internato e desta forma, as mudanças propostas foram discutidas e decididas em um âmbito maior.

Se criou um modelo padronizado de informações para os alunos, mesma linguagem e mesmo padrão visual.

Os cenários foram mantidos, mas foi estabelecido um nome de contato em cada cenário, entre os docentes para facilitar a comunicação entre alunos e docentes.

Toda a distribuição da carga horaria foi revista e foi:

- a- Reduzido o número de salas de parto obrigatórias de 1 para 10, de forma a permitir maior participação dos alunos na evolução de pacientes internados
- b- Revisto todo o conteúdo teórico em cada um dos cenários
- c- Todas as aulas gravadas foram revistas e otimizadas em sua duração
- d- Introduzidas perguntas interativas nas aulas gravadas
- e- Retomados os encontros presenciais para discussão do conteúdo teórico, em dois encontros semanais, com duração de 3 hs cada um, para discussão de casos clínicos relacionados ao tema teórico
- f- Foi elaborado um portfólio padrão com mudança no formato de avaliação de cada aluno
- g- Os alunos serão avaliados por 3 Mini-Cex durante as 6 semanas do estágio

- h- Os alunos serão avaliados em 2 habilidades consideradas básicas para um aluno de 5º ano durante as 6 semanas do estágio
- i- Os cenários foram padronizados e simplificados, conforme solicitado e sugerido pelos alunos. Eliminou-se a mudança de locais de um mesmo cenário, por exemplo, sai da enfermaria para o ambulatório e volta para a enfermaria no mesmo período do dia
- j- Todo o corpo de docentes e médicos contratados foram convidados e treinados na nova forma de avaliação e nos novos conteúdos

RCG 513- Emergência e Traumatologia I

Relatório da Disciplina

Coordenadores:

Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda

Prof. Dr. Marcos de Carvalho Borges

Prof. Dr. Flávio Luiz Garcia

A disciplina RCG0513 - Estágio em Emergência e Traumatologia I ocorre em diferentes cenários: Pronto Socorro Central, Centro de Saúde Escola, Unidade de Emergência e Laboratório de Simulação. É dada ênfase ao aprendizado de situações de Emergências não referenciadas em diversas áreas, tais como Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia, Trauma, Cirurgia, Neurologia e Psiquiatria.

As atividades do estágio são, em sua maioria, práticas, especialmente atendimento supervisionado de pacientes e realização de pequenos procedimentos. Além das atividades práticas, os alunos fazem simulação e discussão de casos clínicos e de exames complementares. Os alunos são submetidos a avaliação cognitiva (prova com questões abertas e de múltipla escolha), avaliação de desempenho (MiniCex) e atitudinal (conceito).

De um modo geral, as atividades da disciplina foram bem avaliadas pelos alunos, docentes e médicos assistentes. Além disso, anualmente os docentes envolvidos se reúnem para rever a disciplina, pontos positivos e os que precisam ser melhorados.

O principal aspecto que precisa melhorar é a falta de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para os alunos fazer estágio. Com o fechamento do Pronto-Atendimento do Centro de Saúde Escola (CSE), alguns cenários de ensino foram

transferidos para Pronto Socorro Central, que não tem uma estrutura física totalmente adequada para receber alunos. Em particular o movimento de atendimento da Pediatria é pequeno, o que pode ter prejudicado algumas turmas. Além disso, o fechamento do PA do CSE reduziu a diversidade de casos ortopédicos atendidos. Cabe ressaltar que esses pontos extrapolam a capacidade de governança da coordenação da disciplina. Embora ainda sem data definida, há a perspectiva de abertura de uma UPA no CSE, o que irá enriquecer significativamente a experiência prática dos alunos.

Percepção dos alunos

Os dados apresentados abaixo são oriundos da ficha de avaliação do estágio que é preenchida por todos os alunos no último dia do estágio junto com avaliação teórica. Em relação a avaliação geral da disciplina, a maioria dos alunos (72%) classificou a disciplina como boa e 28% dos alunos classificou a disciplina como excelente.

(Figura 1)

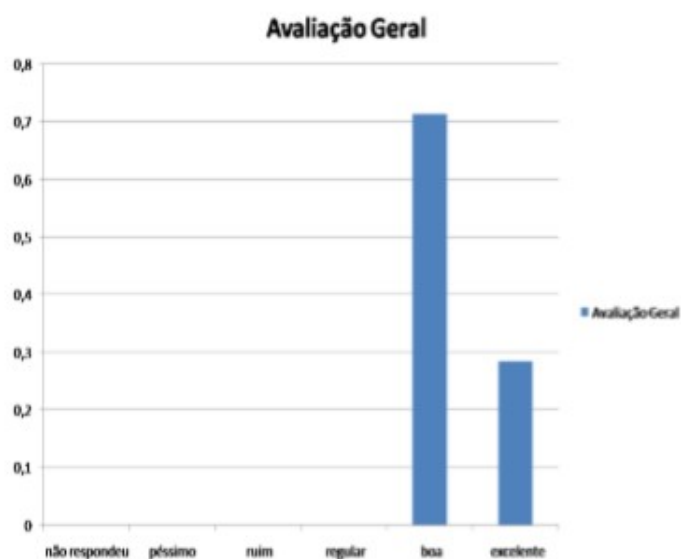


Figura 1. Gráfico de barras mostrando a avaliação geral da disciplina RCG513 pelos alunos de graduação.

As atividades de simulação são desenvolvidas na segunda-feira pela manhã no Laboratório de simulação (Labsim) e os temas das mesmas são: parada cardiorrespiratória em ritmo chocável, parada cardiorrespiratória em ritmo não chocável, taquiarritmias, bradiarritmias, insuficiência respiratória aguda, choque circulatório, técnicas de imobilização de fraturas, atendimento ao trauma. Metade dos alunos classificou esta atividade como excelente e metade dos alunos classificou esta atividade como boa. (Figura 2).



Figura 2. Gráfico de barras mostrando a avaliação das atividades de simulação realizadas dentro da disciplina RCG 513.

São realizadas atividades de discussão de casos clínicos em temas predeterminados na quarta-feira pela manhã os principais temas discutidos são: Infecção das vias aéreas superiores, infecções das vias aéreas inferiores, infecções de pele, infecções urinárias, litíase urinária, diarreia, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica, cefaleia, crise epiléptica, dor torácica, dor abdominal, abordagem inicial do AVC, dengue, dor aguda no ombro, luxação gleno-umeral, fratura de rádio distal,

fratura em crianças, trauma do joelho, trauma do tornozelo, lombalgia aguda. Os alunos classificaram esta atividade como boa (85%) e excelente (15%). Figura 3

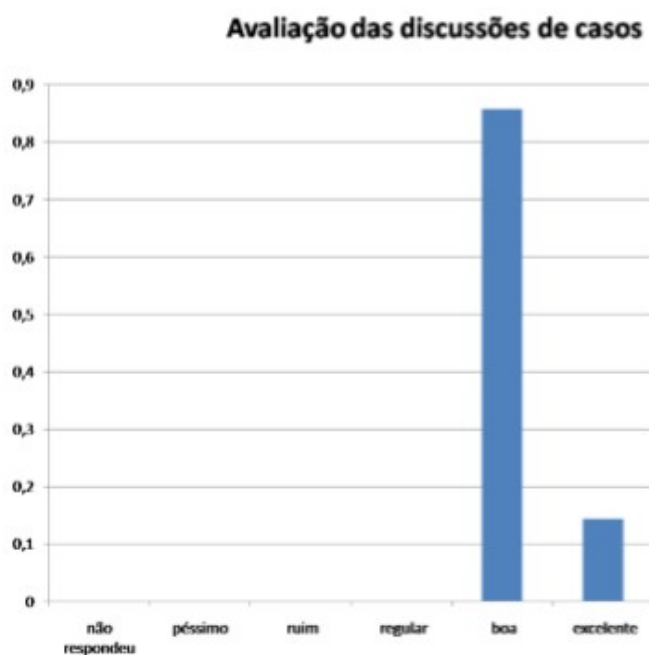


Figura 3. Gráfico de barras mostrando a avaliação dos alunos das atividades de discussão de casos clínicos.

Realizada uma atividade de discussão de exame, (uma segunda-feira pela manhã) que se trata da discussão de diferentes traçados de eletrocardiograma (infarto com supradesnível do segmento ST, taquicardia supraventricular paroxística, fibrilação atrial, taquicardia ventricular, bloqueio atrioventricular total). Esta atividade é realizada antes das simulações de taquiarritmias e bradiarritmias. A maioria dos alunos classificou esta atividade como boa (72%), seguida de excelente (12%) e regular (6%). Figura 4.

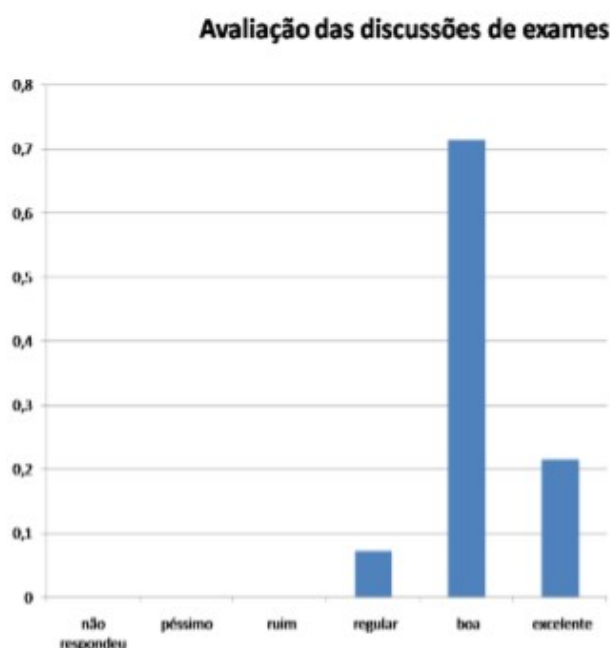


Figura 4. Gráfico de barras mostrando a avaliação da atividade de discussão de exames (traçados eletrocardiográficos) realizada com os alunos do quinto-ano na disciplina RCG513.

A maior parte das atividades práticas deste estágio estão sendo realizadas na UBDS Central, após o fechamento do Pronto-atendimento do CSE-Cuiabá. Os alunos realizam atendimento no pronto-atendimento de adultos (8 períodos por semana) durante duas semanas, atendimento no pronto-atendimento pediátrico (8 períodos por semana) durante duas semanas e também no pronto-atendimento de ortopedia (8 períodos por semana) durante duas semanas. Esta última atividade (atendimento ortopédico) é a única que continua sendo realizada nas dependências do CSE, mas deste o fechamento do pronto-atendimento, vem sendo uma queixa constante dos alunos que acabam atendendo pacientes ortopédicos com queixas crônicas (somente pacientes agendados) e são poucos os casos agudos de ortopedia. O pronto-atendimento de adulto na UBDS Central funciona adequadamente com um bom

volume de pacientes e sob supervisão constante de três médicos assistentes. O pronto-atendimento de pediatria esta passando por vários problemas, pois atualmente esta unidade é gerenciada pelo Fundação Santa Lydia, e estes gestores junto com a secretária de saúde decidiram fechar o pronto atendimento pediátrico desta unidade. Após reunião realizada em dezembro de 2018, foi acordado na manutenção do atendimento pediátrico nesta unidade até a viabilização de outro local para a realização desta atividade, que provavelmente será a reabertura da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da Cuiabá. Foi encaminhado cópia do ofício dirigido a fundação Santa Lydia pedindo a manutenção deste estágio a comissão de graduação desta faculdade.

De uma forma geral, a avaliação do pronto-atendimento adulto é boa. Sendo classificada como boa por 50% dos alunos, excelente por 42% dos alunos e regular por 08% dos alunos. Figura 5



Figura 5. Gráfico de barras mostrando a avaliação do estágio no pronto-atendimento adulto (2 semanas).

Quanto a diversidade dos casos atendidos no pronto-atendimento adulto a maioria dos alunos considerou como boa (45%), seguida em igual proporção por excelente e regular (27,5% cada uma). Figura 6.

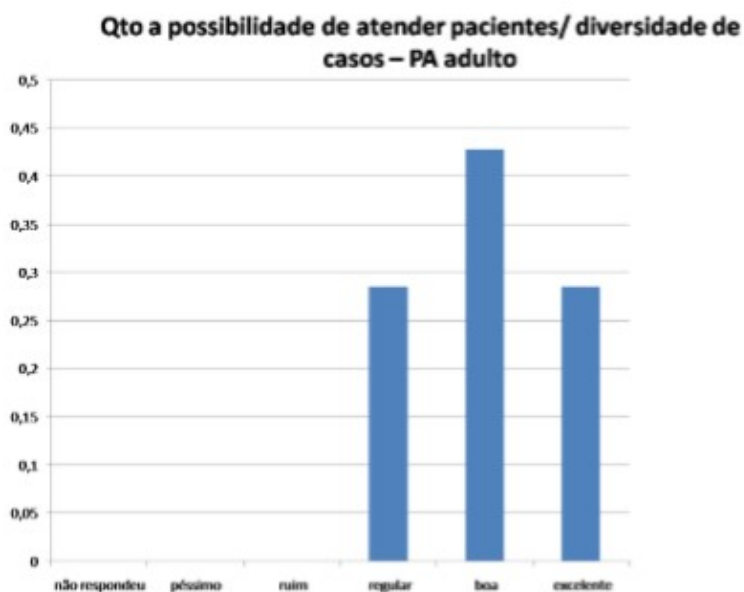


Figura 6. Gráfico de barras mostrando a avaliação dos alunos quanto a possibilidade e a diversidade de pacientes atendidos no pronto-atendimento adulto atualmente realizado na UBDS-Central.

Pelo motivo referido acima, podemos observar que a avaliação do pronto-atendimento da pediatria e da ortopedia foram piores que a avaliação do pronto-atendimento adulto. No caso da pediatria, a maioria dos alunos considerou como regular a disponibilidade de pacientes pediátricos (60%), seguido por boa (28%) e excelente (12%). Vide figuras 7 e 8.

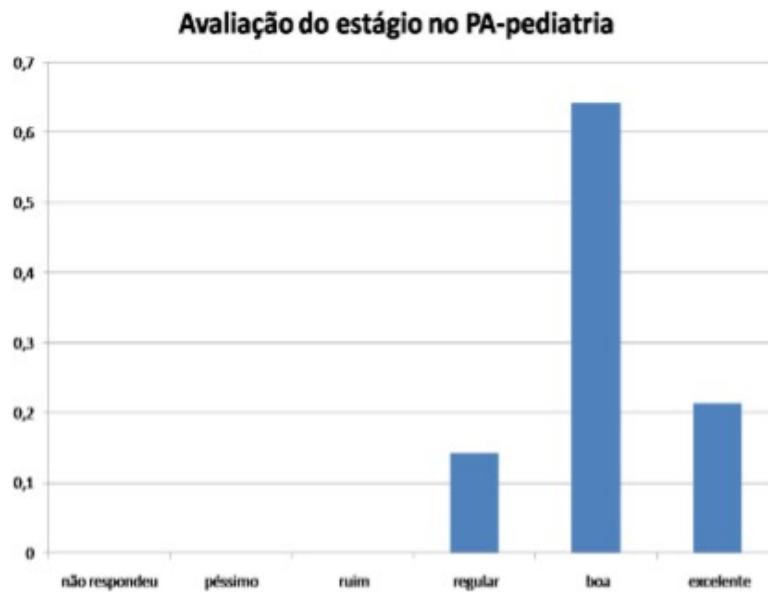


Figura 7. Gráfico de barras mostrando a avaliação do estágio de pronto-atendimento de pediatria na UBDS-Central.



Figura 8. Gráfico de barras mostrando a avaliação dos graduandos quanto a possibilidade e diversidade de atendimento no pronto-socorro pediátrico realizado na UBDS-Central.

As atividades da cirurgia são executadas através de plantões noturnos durante a semana e plantões diurnos e noturnos durante os finais de semana que são realizados nas dependências da Unidade de Emergência do HC-FMRP-USP. A avaliação do estágio de plantões, que são distribuídos igualmente entre todos os alunos, distribuídos nas seis semanas de estágio foi avaliada como excelente ou boa por cerca de 70% dos alunos e regular por 30% dos alunos.



Figura 9. Avaliação do estágio de plantões realizados na cirurgia de urgência na Unidade de Emergência do HC-FMRP-USP dentro da disciplina RCG 513.

Quanto a possibilidade/diversidade de casos atendidos durante os plantões junto a divisão de cirurgia a maioria dos alunos considera como boa e excelente.

Figura 10.



Figura 10. Gráfico de barras mostrando a avaliação dos alunos de graduação em relação a possibilidade/diversidade de pacientes atendidos durante os plantões realizados junto a equipe da cirurgia em plantões distribuídos durante as seis semanas de duração do estágio proposto.

Em relação ao estágio da ortopedia (2 semanas) realizado no serviço de ortopedia do CSE-Cuiabá podemos avaliar que foi pior avaliado devido principalmente aos motivos relacionados acima. Vislumbra-se que com a reabertura da UPA-Cuiabá, este pronto-atendimento de ortopedia voltará a atender casos agudos que serão triados diretamente do pronto-atendimento, da maneira como era realizado no passado antes do fechamento deste pronto-atendimento.

A maioria dos alunos considerou o estágio da ortopedia como regular (50%), seguido por boa em 48%. E também, a maioria os alunos considerou a disponibilidade e diversidade de pacientes ortopédicos como ruim (55%).



Figura 11. Avaliação do estágio de ortopedia (2 semanas) junto ao serviço de ortopedia do CSE-Cuiabá

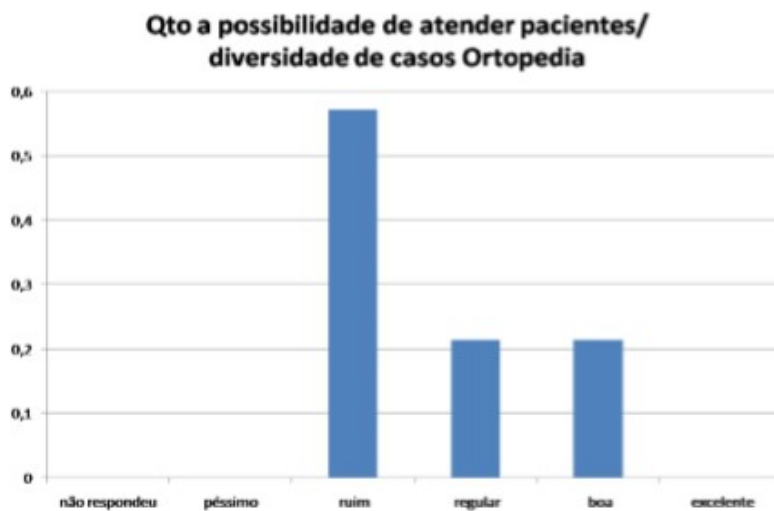


Figura 12. Avaliação da possibilidade/diversidade de pacientes ortopédicos atendidos nas duas semanas de estágio junto ao serviço de ortopedia do CSE-Cuiabá dentro da disciplina RCG513.

A disciplina dispõe de uma página no moodle, onde é inserido todo o material de apoio da disciplina. Atualmente, desenvolvemos vários pré-testes para serem realizados antes das atividades de simulação a maioria com feedback imediato e que passarão a partir deste ano também constituir parte da nota. Além disso, existem vídeo-aulas de vários temas e também é selecionada uma referência para estudo de cada tópico que é abordado nas discussões de caso clínico. Cerca de 72% dos alunos considerou a página do moodle como BOA.

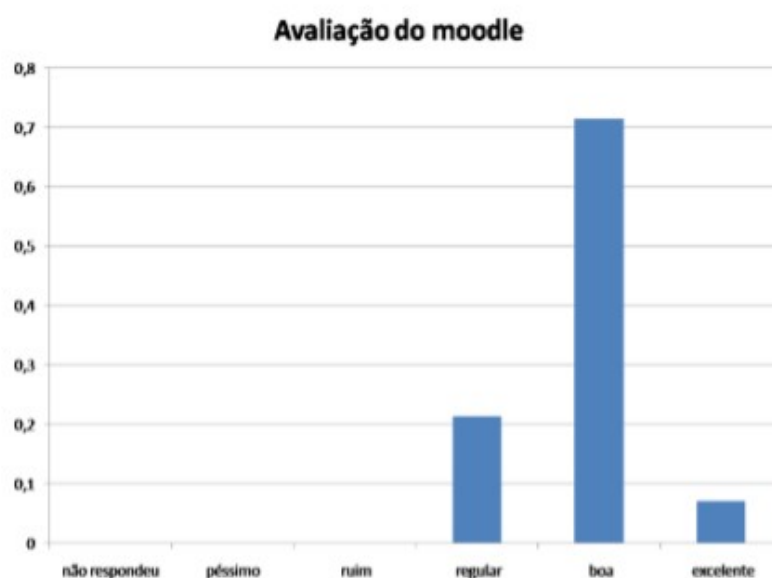


Figura 13. Avaliação da página do moodle Stoa da Disciplina RCG513.

Na avaliação da disciplina os alunos fazem o Mini-Ex (cada aluno faz 4 Mini-Ex da disciplina), sendo dois no atendimento adulto, um no atendimento ortopédico e um no atendimento pediátrico. Inicialmente fazíamos dois no atendimento pediátrico, mas devido o volume reduzido de pacientes pediátricos, devidos os problemas relatados acima, reduzimos para UM no estágio da pediatria. A ideia é expandir para 6 Mini-Ex nos próximos anos. Segue abaixo a análise do Mini-Ex da última turma de 2018 desta disciplina.



Figura 14. Classificação da complexidade do caso clínico atendido pelos alunos da disciplina RCG513 durante a realização do Mini-Ex.

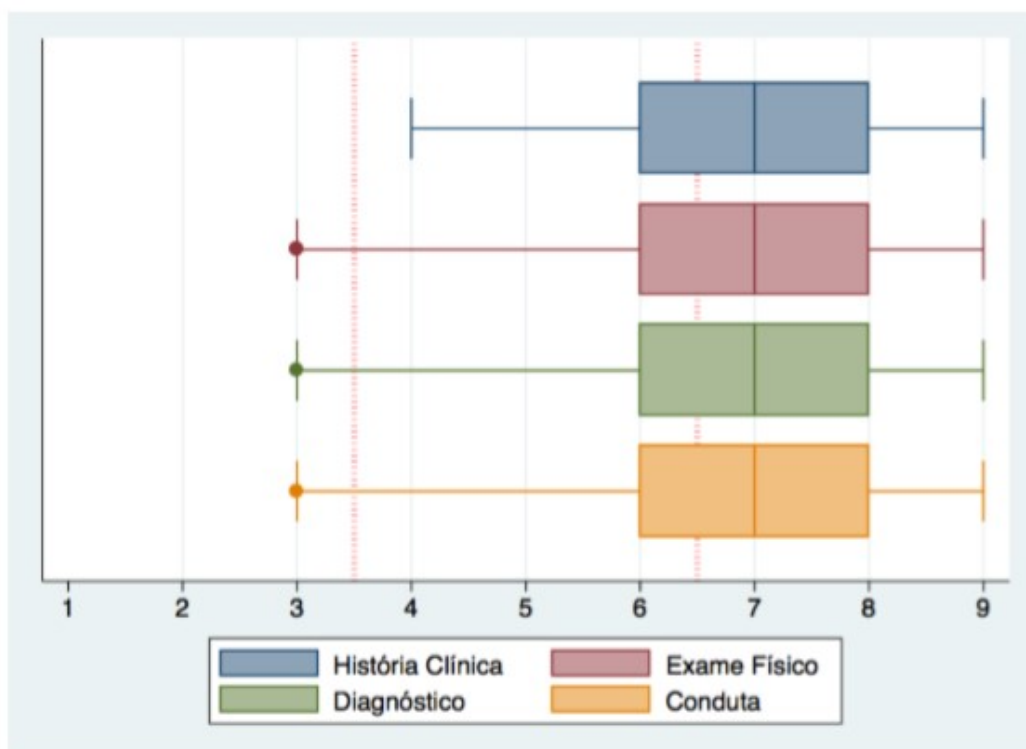


Figura 15. Nota obtida pelos alunos dentro de uma escala Linkert na avaliação dos quesitos: história clínica, exame físico, diagnóstico, conduta.

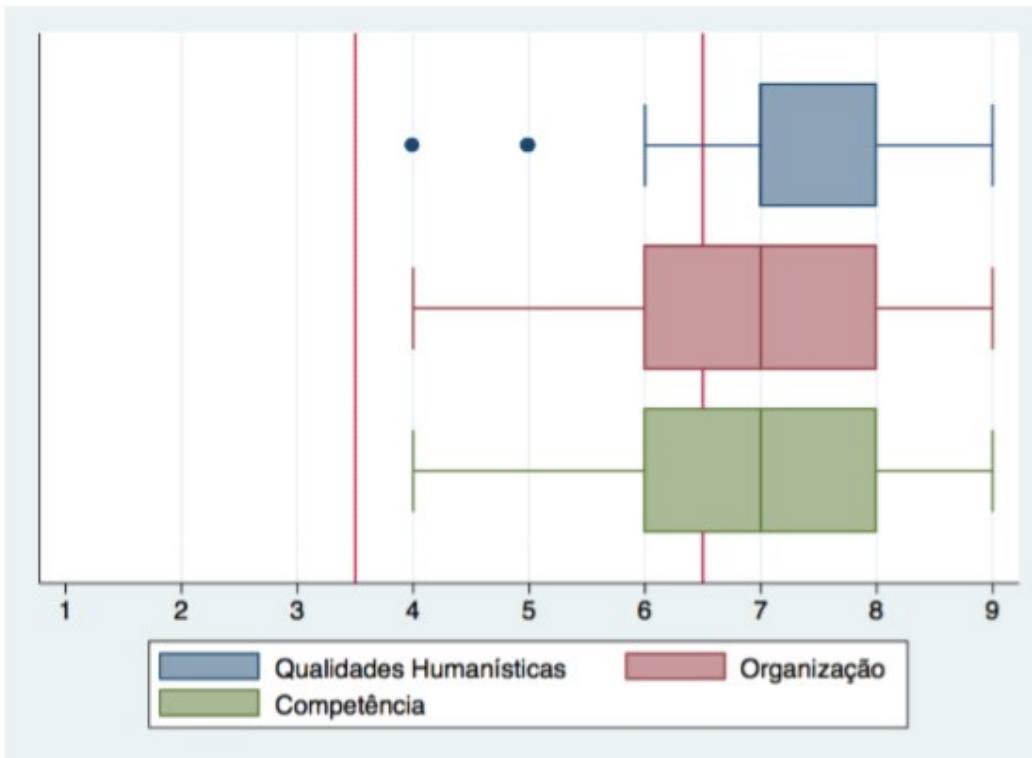


Figura 16. Nota obtida pelos alunos dentro de uma escala Linkert na avaliação dos quesitos: qualidades humanísticas, organização, competência.

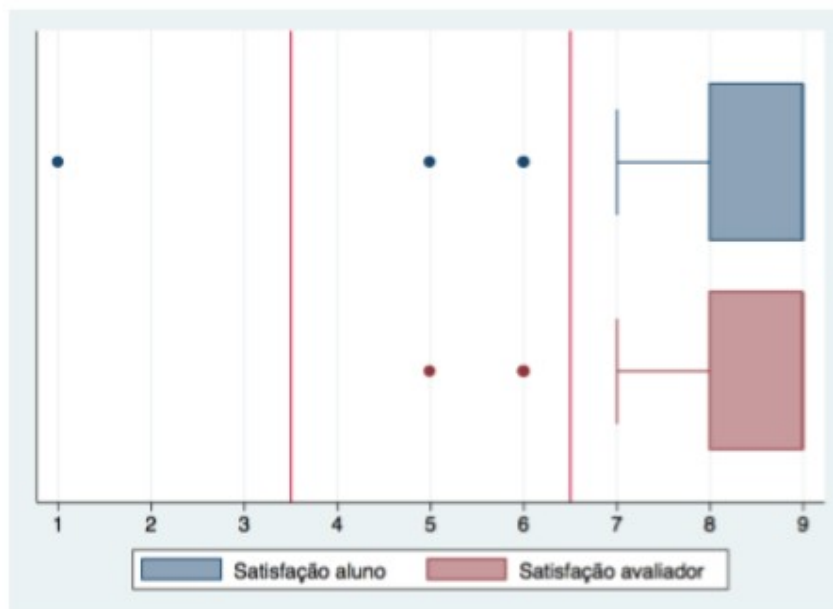


Figura 17. Percepção da satisfação do aluno e do avaliador na execução da avaliação através do Mini-EX.

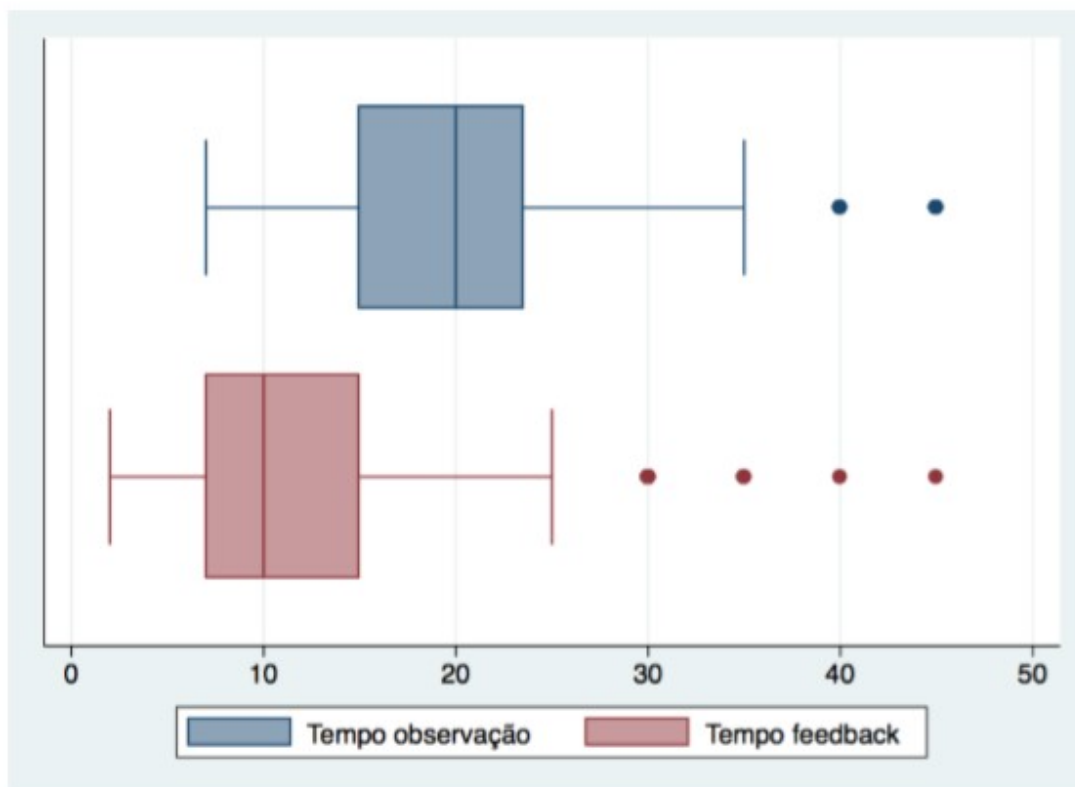


Figura 18. Tempo gasto para a realização da observação clínica e do feedback durante a avaliação do Mini-Ex.

Para melhor padronização das atividades de simulação entre as turmas estamos fazendo as guias de simulação conforme mostrada na próxima página. Existem guias das atividades de simulação para Choque circulatório Adulto, Taquiarritmia, Bradiarritmia. E para o próximo ano devemos expandir para as demais simulações.

Roteiro de Simulação Realística

Labsim – FMRP/USP



Identificação do cenário	
Temática	Abordagem inicial do choque circulatório Sequência da atividade: 01
Público-alvo	Alunos do nono e décimo semestre do curso de medicina
Pré-requisito	Pré-testes (10 testes) sobre fundamentos do choque circulatório. Disponível no moodle stoa no site www.fmrp.usp.br
Autoria	Autor: Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda Data da criação: 30/07/2018 Última revisão: 30/07/2018
Competências	1-Definição geral de choque circulatório 2-Reconhecer os diagnósticos sindrômicos dos principais tipos de choque circulatório (séptico, hipovolêmico, cardiogênico e obstrutivo) 3-Manejo inicial do choque baseado no diagnóstico sindrômico 4-Importância do diagnóstico etiológico para reversão do choque (por exemplo, choque cardiogênico secundário a infarto do miocárdio com supra desnível do segmento ST)
Habilidades	1- Manejo clínico do paciente grave 2- Manejo do choque circulatório 3- Priorização de condutas 4- Trabalho em equipe
Briefing	Você deverá realizar uma avaliação clínica resumida e direcionada para identificar o diagnóstico sindrômico do choque circulatório e propor uma estratégia de manejo imediato. A dose dos medicamentos envolvidos não é prioritária
Caso 1	Maria das Dores, sexo feminino, 60 anos Queixa e duração: melena há 5 dias HMA: Paciente com queimação epigástrica e melena há 5 dias. Antecedentes: Uso de diclofenaco devido lombalgia crônica. Nega outros problemas de saúde. Exame físico A/B: FR: 20 ipm , murmúrio vesicular simétrico sem ruídos adventícios, saturação de oxigênio: 88% (ar ambiente). C: PA: 70 x 40 mm Hg, FC: 120 bpm , tempo de reenchimento capilar: 5,0 segundos D: escala de coma de Glasgow:15
Caso 2	Joana da Silva, sexo feminino, 72 anos Queixa e duração: disúria e febre há 3 dias. HMA: Disúria e febre (38 graus, três picos diários), prostração e adinamia há um dia. Nega outras queixas. Antecedentes: Diabetes mellitus em uso de metformina Exame físico A/B: FR: 22 ipm ; murmúrio vesicular simétrico sem ruídos adventícios, saturação de oxigênio: 80% (ar ambiente). C: PA: 60 x 30 mm Hg, FC: 108 bpm , afebril no momento, tempo de reenchimento capilar 6,0 segundos Giordano positivo D: Escala de coma de Glasgow: 12

Checagem	
Caso1	<input type="checkbox"/> fazer diagnóstico sindrômico de choque hemorrágico <input type="checkbox"/> solicitar dois acessos venosos calibrosos <input type="checkbox"/> monitorização contínua <input type="checkbox"/> oxigênio suplementar (máscara com reservatório, cateter de oxigênio) <input type="checkbox"/> iniciar expansão volêmica com cristalóide a pinça aberta <input type="checkbox"/> avaliar necessidade de transfusão sanguínea <input type="checkbox"/> omeprazol endovenoso <input type="checkbox"/> reavaliação clínica após as medidas <input type="checkbox"/> transferência para endoscopia somente após estabilização clínica
Caso2	<input type="checkbox"/> fazer diagnóstico sindrômico de choque séptico <input type="checkbox"/> solicitar acesso venoso <input type="checkbox"/> monitorização contínua <input type="checkbox"/> oxigênio suplementar (máscara com reservatório, intubação orotraqueal) <input type="checkbox"/> iniciar expansão volêmica com cristalóide a pinça aberta (30 ml/Kg) <input type="checkbox"/> coletar exames de sangue (inclusive culturas e lactato) <input type="checkbox"/> fazer antibiótico empírico <input type="checkbox"/> iniciar vasopressor endovenoso (noradrenalina) <input type="checkbox"/> reavaliação clínica após as medidas

RELATÓRIOS DO SEXTO ANO – 2018

ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0601 - ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA II

RCG 0602 - ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA II

RCG 0604 - ESTÁGIO EM SAÚDE DA MULHER II

RCG 0605 - ESTÁGIO EM MEDICINA COMUNITÁRIA II

RCG 0608 - ESTÁGIO EM OFTALMOLOGIA/OTORRINOLARINGOLOGIA/CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

RCG 0612 - ESTÁGIO EM ANESTESIOLOGIA

RCG 0613 - ESTÁGIO EM MEDICINA INTENSIVA

NÃO ENTREGARAM O RELATÓRIO

RCG 0606 - ESTÁGIO EM PEDIATRIA II

RCG 0609 – PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO PRÁTICA TERMINAL II

RCG 0611 - ESTÁGIO EM EMERGÊNCIA E TRAUMATOLOGIA II

SÍNTESE DO INTERNATO DO SEXTO ANO – PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA

RCG 0601 – ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA II

Porcentagem de adesão: 43 alunos

Pontos positivos: participação ativa nas cirurgias; seminários com temas pertinentes; o estágio no HEAB oferece muitas oportunidades de aprendizado com supervisão adequada; possibilidade de observar em ambulatório patologias de alta prevalência em atenção secundária; poder participar e desenvolver atividades cirúrgicas importantes, que envolvem todas as etapas do procedimento cirúrgico.

Pontos negativos Falta de salas para o atendimento ambulatorial; poder atender os pacientes e não somente observar o atendimento; pouca atividade prática no HEAB; desorganização das escalas de atividades das várias especialidades (férias dos médicos)

Medidas propostas Os hospitais de complexidade são OS (organizações de saúde) cujo objetivo principal é cumprir metas pactuadas com a Secretaria Estadual de Saúde, o que limita a margem de mudanças de atividades em função da graduação, entretanto a coordenação do estágio está se mobilizando para melhorar a qualidade do estágio.

RCG 0602 – ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA II

Porcentagem de adesão: 100 % - Avaliação somativa e formativa

Pontos positivos: O estágio foi considerado bom e ótimo para 75% dos estudantes nos vários quesitos avaliados.

Pontos negativos: os pontos negativos estão colocados nas sugestões de melhoria do estágio.

Medidas propostas: inserção de aulas gravadas no moodle; mais seminários (o tempo de estágio é curto para quantidade de temas; mais horários para tirar dúvidas sobre casos clínicos; maior rotatividade de casos na enfermagem; disponibilidade de mais testes no moodle (simulação para a prova da residência; mesclar questões abertas com testes, suprimir PRG e VL; distribuição dos alunos nos ambulatórios de clínica; escala de ambulatórios.

RCG 0604 – ESTÁGIO EM SAÚDE DA MULHER II

Porcentagem de adesão: 72 alunos

Pontos positivos: o estágio foi muito bem avaliado nos quesitos questionados sobre as atividades nos vários cenários de prática. A avaliação global é muito positiva. 45,8% avaliou como excelente/muito bom e 48,6% como bom. A magnitude do aprendizados ficou em níveis acima do que se esperava com 98,7%. As atividades mais bem avaliadas se referem a obstetrícia.

Pontos negativos: aspectos negativos estão relacionados principalmente à algumas atividades da ginecologia (aulas); evitar discussões noturnas da reprodução humana; reduzir a duração das aulas e atualizar conteúdos da onco/masto; pequeno nº de atendimentos por aluno no CSE e melhoria da infraestrutura do local; melhorar o nível das discussões que são muito breves em alguns ambulatorios; falta de salas para os alunos nos ambulatorios da oncologia; falta de atividades no Centro Cirúrgico da Urogineco; ambulatório muito extenso no ambulatório de alto risco; inserir aula prática de colocação de DIU e de trauma em gestantes.

Medidas propostas: baseados nos aspectos levantados pelos estudantes, não necessariamente negativos, mas como sugestão para melhorar o estágios, os coordenadores estão se empenhando para melhorar ainda mais o estágio.

RCG 0605 – ESTÁGIO EM MEDICINA COMUNITÁRIA II

Porcentagem de adesão: 100%

Pontos positivos: média de 9,28 na avaliação global da disciplina; média de 9,17 na avaliação quanto ao aprimoramento das habilidades na realização de procedimentos; média 9,21 na avaliação sobre a percepção de autoconfiança no atendimento primário à saúde.

Pontos negativos: aulas gravadas no moodle; aulas ou textos sobre o SUS, estratégias utilizadas para seu aperfeiçoamento em UBS/UPAS, relação com epidemiologia; conteúdo teórico da disciplina no moodle; melhoria de alojamento, alimentação e wi-fi no estágios fora de Ribeirão Preto; melhor organização dos estágios fora de Ribeirão Preto e a presença de um preceptor fixo não docente em Cassia dos Coqueiros.

Medidas propostas: a coordenação está se organizando para a resolução da maior parte das demandas solicitadas.

RCG 0608 – ESTÁGIO EM OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Porcentagem de adesão: (20 alunos)

Pontos positivos: atividades na UE na ORL e oftalmologia

Pontos negativos: falta de supervisão nos ambulatórios da oftalmologia; querem aprender patologias mais relevantes para prática médica; aprender a remover cerume e corpos estranhos do ouvido; o ambulatório da CCP é muito complexo; o estágio é curto e gostariam de participar das cirurgias; o chefe do ambulatório foge dos alunos;

Medidas propostas: os coordenadores frente aos pontos negativos levantados pelos alunos se propõem organizar as atividades de ambulatório mais adequadas a graduação

RCG 0612 – ESTÁGIO EM ANESTESIOLOGIA

Porcentagem de adesão: 1 aluno

Pontos positivos: Aulas práticas no Labsim

Pontos negativos: falta de supervisão. O único aluno que fez avaliação pontuou entre regular e ruim as atividades.

Medidas propostas Os coordenadores acreditam que os alunos não gostam da disciplina e que eles deveriam ser rigorosamente rastreados durante o estágio no centro cirúrgico.

RCG 0613 – ESTÁGIO EM MEDICINA INTENSIVA

Porcentagem de adesão: 42 avaliações

Pontos positivos: ventilação mecânica; Discussão de casos com os residentes; Síndrome da realimentação; Cuidados paliativos; Manejo do paciente; Discussão de TEP com o Dr. Erick .

Participaram 42 estudantes, que avaliaram o estágio entre bom e ótimo nos vários critérios. A maioria dos estudantes tiraram notas igual ou maior que 7. Ninguém foi reprovado.

Pontos negativos: o coordenador relata que a ausência da Docente Colaboradora Maria Auxiliadora Martins, em pós-doutorado no exterior em 2018, prejudicou de alguma maneira o estágio. Os pontos negativos estão focados nas medidas propostas.

Medidas propostas: maior foco nas aulas de ventilação mecânica; permissão para prescrição provisória; disponibilizar aulas e bibliografias no moodle; aulas mais focadas sobre temas básicos do dia-a-dia da UTI; aulas sobre hemodinâmica, drogas vasoativas, monitorização invasiva e choque; destinar uma hora para discussões com o docente; aula prática de ventilação mecânica Reduzir o número de seminários; introduzir tempo para estudo; melhorar explicação dos conteúdos; oferecer mais material na plataforma Moodle.

SÍNTESE DO INTERNATO DO SEXTO ANO – PROFESSOR MORIGUTI

O 6º Ano é composto por 9 disciplinas com durações que variam de 2 semanas a 8 semanas, porém a maioria das disciplinas é de 4 semanas.

RCG 0601 – Estágio em Clínica Cirúrgica II

RCG 0602 – Estágio em Medicina Interna II

RCG 0604 – Estágio em Saúde da Mulher II

RCG 0605 – Estágio em Medicina Comunitária II

RCG 0606 – Estágio em Pediatria II

RCG 0608 – Estágio em Oftalmo, Otorrino e CCP

RCG 0611 – Estágio em Emergência e Traumatologia II

RCG 0612 – Estágio em Anestesiologia

RCG 0613 – Estágio em Terapia Intensiva

Dessas 9 disciplinas, 2 disciplinas não enviaram o relatório, a saber: RCG 0606 Estágio em Pediatria II e RCG 0611 – Emergência e Traumatologia II.

Apenas uma disciplina, por não ter o seu próprio formulário de avaliação fez o relatório reportando apenas uma avaliação: RCG 0612 – Estágio em Anestesiologia.

A RCG 0613 – Estágio em Terapia Intensiva realizou 42 avaliações que subsidiaram o respectivo relatório. Dentre as sugestões, o atendimento das mesmas não gerará grande sacrifício por parte do coordenador.

A disciplina RCG 0608 – Estágio em Oftalmo, Otorrino e CCP aborda apenas os comentários da coordenação da Otorrino. Apesar disso, destaca-se a falta de supervisão dos alunos no período da tarde pela Oftalmo e também o atendimento no PA da Otorrino ficar restrito aos casos de rolhas de cerume.

Existem reiterados comentários sobre o fato de os alunos não atenderem os pacientes nos ambulatórios da disciplina RCG 0601 – Estágio em Clínica Cirúrgica II por falta de espaço físico com que o coordenador concorda, porém justifica, pelo menos em parte, pelo tamanho da turma de 2018. Não comenta, porém, oportunidades para a resolução desse fato.

As disciplinas RCG 0602 – Estágio em Medicina Interna II, RCG 0604 – Estágio em Saúde da Mulher II e RCG 0605 – Estágio em Medicina Comunitária II são muito bem avaliadas pelos alunos e os seus coordenadores buscam atender ou responder as pequenas sugestões que advêm das avaliações.

RCG 0601 - ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA II

Profs. Wilson Salgado Jr, Maria de Fátima Tazima, Mauricio Ribeiro e Tales R de Nadai

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS DA FMRP-USP

Curso de Medicina

Disciplina: RCG0601 - Estágio em Clínica Cirúrgica II – Ano de 2018 2º Semestre.

Carga Horária: 255 horas/rodízio

Número de alunos por turma: 12 alunos

Número de turmas/semestre: 10

O questionário de avaliação do estágio é auto-aplicável e confidencial. Sempre é aplicado em **PAPEL** e no final do estágio. **Quarenta e três (43) alunos responderam**

OBS- Informações colhidas das turmas de 26/03 a 15/07/2018

1. ANÁLISE QUANTITATIVA:

AVALIAÇÃO INTERNATO 6 ANO - 2018						
ATIVIDADE	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NA
Ambulatório HERP	8(18,6%)	22(51,1%)	11(25,5%)	2(4,6%)	0(0%)	0(0%)
CC HERP	22(51,1%)	20(46,5%)	1(2,3%)	0(0%)	0(0%)	0(0%)
Ambulatório HEAB	6(13,9%)	19(44,1%)	17(39,5%)	1(2,3%)	0(0%)	0(0%)
CC HEAB	13(30,2%)	25(58,1%)	5(11,6%)	0(0%)	0(0%)	0(0%)
AME HEAB	8(18,6%)	25(58,1%)	7(30%)	1(2,3%)	1*(2,3%)	1(0%)
Seminários Dr Wilson	30(69,7%)	12(27,9%)	1(16,2%)	0(0%)	0(0%)	0(0%)

* Não houve o AME de HEAB

CC- Centro Cirúrgico

HERP – Hospital Estadual de Ribeirão Preto

HEAB- Hospital Estadual de Américo Brasiliense

AME – Ambulatório Médico de Especialidades

NA – Não avaliado

COMENTÁRIOS DOS ALUNOS NESTA AVALIAÇÃO:

- *“A gente acompanha muito as consultas ao invés de realizá-las”* (Amb HERP)
- *“Contratados dispostos a ensinar”* (CC HERP)
- *“Acompanhamos consultas igual ao HERibeirão”* (Amb HEAB)
- *“Equipe disposta a ensinar”* (CC HEAB)
- *“Devia ter mais oportunidades de nós atendermos e não só acompanhar”* (Amb HERP)

- *“Atividade prejudicada nos dias em que não havia salas suficientes, sendo necessário atendimento em dupla, ou acompanhamento do residente” (Amb HERP)*
- *“A maioria das consultas apenas acompanhamos” (Amb HERP e Amb HEAB)*
- *“Bom envolvimento com a equipe” (CC HEAB)*
- *“Esclarecimento de diversas dúvidas” (Atividade didática com Dr Wilson)*
- *“Alguns ambulatórios não permitem que o aluno atenda, devido a falta de sala” (Amb HERP)*
- *“Pouca atividade prática” (Amb HEAB)*
- *“Poucas oportunidades de atendimento, porém ainda assim, bom para aprendizado e preceptoria adequada” (Amb HERP)*
- *“Incentivo a entrar em cirurgia, cirurgia não muito longa, bom relacionamento com a equipe” (CC HERP e HEAB)*
- *“Pouca oportunidade de atender” (Amb HEAB)*
- *“Diversidade de temas” (Atividade didática com Dr Wilson)*
- *“Não houve AME no período” (AME HEAB)*
- *“Consultas direcionadas à triagem de cirurgias e pós-operatório. Residentes e chefes bastante solícitos quanto ao interesse em mostrar lesões, ensinar técnicas, etc” (Amb HERP)*
- *“Possibilidade de auxiliar em diversas cirurgias. Muito solícitos também” (CC HERP)*
- *“Muito bom, exceto ambulatório de anestesia” (Amb HERP)*
- *“Nós não atendemos” (Amb HERP e HEAB)*
- *“Não realizamos atendimentos, exceto o da Cirurgia Pediátrica” (Amb HERP)*
- *“Alguns ambulatórios os alunos só acompanham os atendimentos ao invés de atender sozinhos” (Amb HERP)*
- *“Melhor seria se pudéssemos realizar mais atendimentos” (Amb HERP)*
- *“Agradecimento especial aos contratados: Dr Leonardo (Urologia), Dra Ana Laura (Cirurgia Pediátrica), Dra Fernanda Bianco (Cirurgia Plástica) e Dr Henrique (Dermatologia HEAB), por toda atenção e dedicação” (CC HERP, Amb HEAB, CC HEAB)*
- *“Poderia ser melhor se menos alunos estivessem escalados para o mesmo ambulatório, pois há poucas salas e com muitos, não é possível atender” (Amb HERP)*
- *“A maioria foi gentil e pude entrar e instrumentar muitas cirurgias” (CC HERP)*
- *“Não foi possível atender” (Amb HEAB)*
- *“Não temos lá a mesma liberdade que no HERP, de modo que, mesmo estéreis e em campo, não podemos instrumentar a maioria das cirurgias” (CC HEAB)*
- *“Sugeriria mais fontes para os temas” (Atividade didática com Dr Wilson)*
- *“Na maioria, só pude acompanhar as consultas, o que acho menos produtivo do que se pudéssemos atender” (Amb HERP)*
- *“Podemos entrar na maioria das cirurgias e instrumentar” (CC HERP)*
- *“Apenas acompanhamos as consultas” (Amb HEAB)*
- *“Pude entrar em quase todas as cirurgias, mas algumas vezes não era possível instrumentar devido às enfermeiras” (CC HEAB)*
- *“As escalas não estavam correspondendo aos dias de ambulatório” (Amb HERP)*
- *“De forma geral, os ambulatórios são bons, porém faltou oportunidade de atendermos os casos sozinhos” (Amb HEAB)*

- *“Pouca participação ativa nos procedimentos”* (CC HEAB)
- *“Muito bom ser exposto a vários tipos de atendimento com diversos profissionais”* (AME HEAB)
- *“É melhor atender e depois acompanhar, do que só acompanhar”* (Amb HERP e HEAB)
- *“Diversos ambulatórios (Procto, Uro e Anestesia) não conseguimos participar das atividades. Em especial na Uro e na anestesia, que os contratados não deixavam que nós atendêssemos e até proibiam o residente de nos explicar dúvidas”* (Amb HERP)
- *“Horários irregulares, não podíamos atender e pouca participação”* (Amb HEAB)
- *“Muito focado em temas fundamentais para a prática médica e para a prova de residência”* (Atividade didática com Dr Wilson)
- *“Contratados muito solícitos. Gostaria apenas de pontos temáticos como guia para discussões”* (Amb HERP)
- *“Faltou um pouco de discussões”* (Amb HEAB)
- *“Poderia ter mais discussões como esta, até mesmo com outros professores”* (Atividade didática com Dr Wilson)
- *“É necessário mais salas. Teve um ambulatório de Procto que tivemos que revezar para acompanhar o residente, e isso no 6 ano”* (Amb HERP)
- *“Muito bom, mesmo”* (CC HERP)
- *“Muito bom”* (Amb e CC HEAB)
- *“Muito boa as apresentações dos alunos e a complementação do professor”* (Atividade didática com Dr Wilson)
- *“Além de observar patologias de alta prevalência nas especialidades, pude aprender com as discussões dos contratados”* (Amb HERP)
- *“Muito didática. Permite que nós falemos e discutamos”* (Atividade didática com Dr Wilson)
- *“Muitas vezes só acompanhávamos (por falta de sala)”* (Amb HERP)
- *“Poucos atendimentos feitos por alunos”* (Amb HERP)
- *“Temas pertinentes e apresentados de forma direta”* (Atividade didática com Dr Wilson)
- *“O ambulatório de Anestesia poderia ser melhor aplicado”* (Amb HERP)
- *“Os contratados nos permitiram muitos procedimentos”* (CC HERP)

2. ANÁLISE QUALITATIVA:

I. O QUE MAIS GOSTOU DO ESTÁGIO

- *“Participar ativamente das cirurgias”*
- *“Temas pertinentes e apresentados de forma direta”* (Atividade didática com Dr Wilson)
- *“O HEAB oferece muitas oportunidades de aprendizado, com supervisão adequada e com discussões envolvendo as provas de residência”*
- *“Prática em Centro Cirúrgico, com participação efetiva em procedimentos”*
- *“Conhecer o Serviço de Américo Brasileiro”*
- *“A possibilidade de observar em ambulatórios, patologias de alta prevalência em serviço secundário de cirurgia, de diversas especialidades”*

- *“Atividades cirúrgicas em CC ; e o conteúdo que foi passado em alguns ambulatórios”*
- *“O aluno se sente integrado muito mais à equipe”*
- *“Os ambientes e funcionários! Fomos sempre muito bem recebidos! A estrutura montada / transporte, alojamentos do HEAB e a receptividade foram incríveis! A sala de habilidades do HEAB é muito boa”*
- *“Possibilidade de acompanhar e participar de procedimentos cirúrgicos”*
- *“Conhecer o HEAB”*
- *“Gostei da oportunidade de conhecer o serviço secundário, o que se aproximaria da realidade de quem trabalha fora do HC. Todos os médicos contratados foram muito atenciosos”*
- *“Atividades no Centro Cirúrgico; pequenos procedimentos no AME do HEAB”*
- *“No HERP, de poder ter maior contato e entrar em diversas cirurgias. Em ambos os cenários, a maioria dos contratados são gentis, gostam de ensinar”*
- *“Em termos práticos, foi muito mais proveitoso que o 5º ano; os contratados e residentes foram muito queridos e me senti muito incluída na equipe”*
- *“Possibilidade de flexibilizar e personalizar seu aprendizado”*
- *“A possibilidade de poder entrar em cirurgias e realizar pequenos procedimentos. Excelente atuação do Dr Caio no HEAB”*
- *“Possibilidade de entrar e participar das cirurgias”*
- *“Participação mais ativa dos alunos para instrumentar as cirurgias”*
- *“Ampla possibilidade de participação em diversas cirurgias”*
- *“Presença de diversas patologias pouco específicas, que devem ser conhecidas pelo generalista”*
- *“Do Centro Cirúrgico, realizando suturas, aperfeiçoando técnica de paramentação, aprendendo melhor técnica cirúrgica e se sentindo parte da equipe”*
- *“Do HEAB”*
- *“Ter contado com procedimentos de baixa e média complexidade e ter tempo livre para permitir maior aprofundamento nos estudos”*
- *“Tivemos a oportunidade de acompanhar de perto todas as áreas em nível de complexidade mais baixo. Conseguimos observar as cirurgias de mais perto do que no Campus”*
- *“Comida muito boa ♥”*
- *“Gostei de entrar nas cirurgias; os contratados são legais, incluem os alunos na cirurgia”*
- *“Experiência com nível cirúrgico menos complexo que o HC”*
- *“O cenário do HERP é muito bom, assim como HEAB; tive muito contato tanto com os cirurgiões e os anestesistas que foram, na maioria, muito solícitos e deram muita oportunidade de atuação”*
- *“Atividades no Centro Cirúrgico com Prof Wilson, Dra Ana, Dr Leonardo e Dra Fernanda”*
- *“Eu gostei muito do Estágio de Ribeirão, todos os médicos foram muito solícitos”*
- *“Discussões com os professores e médicos contratados”*
- *“Gostei de ter contato com cirurgia em hospitais de menor complexidade”*
- *“Permitiu participação em diversas cirurgias”*
- *“Nossa participação no centro cirúrgico do HERibeirão e AME de Américo”*

- *“Abordagem de temas ligados a níveis mais baixos de complexidade e mais prevalentes no dia a dia do médico generalista”*
- *“Oportunidades em Centro Cirúrgico”*
- *“Possibilidade de buscar atendimentos ambulatoriais, cirúrgicos específicos, de interesse pessoal em Américo”*
- *“Centro Cirúrgico”*

3. ANÁLISE DO COORDENADOR:

Este Estágio é realizado no Hospital Estadual de Ribeirão Preto e no Hospital Estadual de Américo Brasiliense. Participam 3 docentes da FMRP, um docente FAEPA e diversos médicos assistentes. No contrato destes médicos, consta a obrigação de ensinar alunos de graduação e médicos residentes. E este é um aspecto que fica bem claro: a seleção destes médicos contratados foi muito bem realizada e focada no ensino, uma vez que os alunos são unânimes em elogiar a equipe.

Fica claro que o Estágio é bem avaliado pelos alunos, por expor o aluno a cenários cirúrgicos mais próximos do generalista e até mesmo do especialista fora dos muros do HC, com doenças mais prevalentes na população.

O ponto forte do estágio é permitir que os alunos entrem em muitas cirurgias, de diversas especialidades, e possam treinar habilidades manuais, discutir casos e principalmente se sentir parte de uma equipe cirúrgica.

A mesma crítica presente na avaliação anterior, e que também já era esperada, foi a de que a escala distribuída aos alunos para o rodízio dentro do Hospital, por vezes era modificada, muitas vezes colocava dois alunos na mesma sala de atendimento ambulatorial, e chocava com a presença de médicos residentes. Novamente, independente do número de alunos, as discussões de caso sempre ocorreram e o ensino jamais foi negado. O fato do aluno não atender todos os casos não o impossibilita de aprender. E dependente do grau de interesse do mesmo, permitiria, inclusive, participar da discussão de um número maior de casos.

- ✓ O primeiro grande motivo para que isto tenha ocorrido é o grande número de alunos nesta turma atual do 6º ano. Quando os Hospitais iniciaram suas atividades, passavam de 4 a no máximo 5 alunos por turma. Nesta turma atual, passam 6 alunos, acima da capacidade física dos Hospitais em recebê-los;
- ✓ Segundo fator é que os Hospitais se tornaram extremamente importantes para o ensino de médicos residentes. Com isto, dois residentes de primeiro ano e um

residente de segundo ano da Cirurgia Geral, além de todos os médicos residentes de terceiro ano das especialidades e alguns R4 também estão passando pelo Hospital. Mas todos dispostos a ensinar também os alunos de graduação (como referido pelos mesmos)

- ✓ É o objetivo do Estágio que todos os alunos passem em todas as especialidades dos Hospitais, tanto no ambulatório, quanto no Centro Cirúrgico. Acontece que, segundo o modelo de Gestão estabelecido desde o início dos mesmos, o Ensino estaria inserido dentro de uma Assistência de qualidade. Algumas especialidades só têm um cirurgião, com só dois ambulatórios. Como queremos que todos alunos passem com eles, neste dia, os alunos talvez tenham que ficar na mesma sala. O HERP conta com apenas 10 salas de ambulatório, para todas especialidades, sem nenhuma previsão de ampliação.
- ✓ Da mesma forma, a distribuição nas especialidades de ambulatório e Centro Cirúrgico não são homogêneas. As especialidades do Depto de Cirurgia também alternam com a Oftalmologia, Otorrino e Odonto no HERP. Pode acontecer que em um período específico só tenha dois locais para alocar os alunos. Para não dispensá-los das atividades, acreditamos que é melhor que estejam presentes no CC ou ambulatório, mesmo que com mais gente. Sempre sobra procedimentos para eles fazerem e pacientes para discutirem. O Estágio já é tão curto (não tem sequer finais de semana) e dispensar mais os alunos não seria produtor.
- ✓ Desde janeiro de 2018, o Sistema CROSS de agendamento de consultas tem criado diversas dificuldades para o cumprimento de metas cirúrgicas. Falta de pacientes nos ambulatórios. Em razão disto, somado ao fato do desligamento simultâneo de 3 médicos (em que a reposição não é imediata), além de um afastamento de outra médica (mais recente e que irá refletir na próxima avaliação), a escala dos médicos em ambulatório e Centro Cirúrgico tem mudado de um dia para outro, fazendo com que exista grande diversidade do que consta na Escala impressa dos alunos. Mas mesmo assim, existem outras atividades que eles podem procurar. Os alunos foram avisados que isto ocorreria, desde o primeiro dia do estágio.

De qualquer forma, após esta avaliação apresentada, para as quatro últimas turmas que passaram e estão passando nos Hospitais (16/07 a 09/11), temos mudado um pouco os planos. Mesmo com os riscos de cumprir metas assistenciais com dificuldade junto à

SES/SP, estamos evitando de realizar mudanças de escalas enquanto os alunos estão presentes. Diminuímos, também, o número de atividades em ambulatório e aumentamos um pouco em Centro Cirúrgico, mas mantendo um número mínimo naquele primeiro, lembrando que atender o pré e o pós operatório é fundamental ao graduando.

Principais atividades da Disciplina: (+/- 95% de atividades práticas)

- Ambulatórios do HERibeirão:
 - ✓ Sete especialidades cirúrgicas: Gastrocirurgia, Proctologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Urologia e Anestesia;
- Centro Cirúrgico do HERibeirão:
 - ✓ Seis especialidades cirúrgicas: Gastrocirurgia, Proctologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Urologia;
- Seminário apresentados pelos alunos:
 - ✓ Discussão de temas relacionados a Cirurgia Ambulatorial: pré-operatório; pós-operatório; infecção de sítio cirúrgico; responsabilidade civil; hérnias; colelitíase;
- Ambulatórios e CC do HEAB (Pacientes com complexidade maior que HERibeirão):
 - ✓ Cirurgia Geral, Proctologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Urologia, Cirurgia Tórácica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Ambulatório Médico de Especialidades (AME);

Relatório do estágio RCG0602 - Estágio em Medicina Interna II – de 2018

Para: Comissão de Graduação do Depto de CM, CAEG e COC Medicina da FMRP-USP

Relatório finalizado em janeiro de 2019

Informações sobre o estágio:

RCG0602 - Estágio em Medicina Interna II			
Coordenador = Valdes Roberto Bollela/ Rodrigo de Carvalho Santana			
Carga Horária = 255	Semestre = 11º e 12º	Nº de turmas = 10	Alunos por turma = 10

Corpo Docente e de Preceptores do estágio em 2018:

Equipe Moléstias Infecciosas (HC e CSE)

Dr. Gilberto Gambero Gaspar	Enf. MI e AMIN	Prof. Benedito A.L. da Fonseca	Enf. MI, AMIN e UETDI
Dra. Fernanda Guioti	Enf. MI, AMIN e CSE-AIDS	Prof. Luiz Tadeu M. Figueiredo	Enf. MI, AMIN e UETDI
Dra. Karen M.L. Morejón	Amb. UETDI	Prof. Roberto Martinez	Enf. MI, AMIN e UETDI
Dra. Renata Teodoro	Amb. UETDI	Prof. Fernando B. Rodrigues	Amb. AMIN
Dra Maria Paula Zanatto	Amb. CSE	Prof. Rodrigo de C. Santana	Enf. MI, AMIN e UETDI
Dr. Luiz Sergio O. Rocha	IST -CSE	Prof. Valdes Roberto Bollela	Enf. MI, AMIN e UETDI
Dra. Rivian Faiolla	Amb. UETDI		

Equipes dos Ambulatórios

Gastro – HCFMRP-USP

Prof. Ricardo Brandt de Oliveira
Dra. Rosamar Eulira Fontes Rezende
Prof. Luiz Ernesto de Almeida Troncon
Dr. Sandro da Costa Ferreira

Hematologia– HCFMRP-USP e CSE Cuiabá

Prof. Rodrigo Tocantins Calado
Profa. Belinda P. Simões
Profa. Fabiola Traina (CM – Vila Lobato – Coord.)

Cardiologia – HCFMRP-USP

Prof. José Antonio Marin Neto
Prof. André Schmidt
Prof. Marcus Vinicius Simões
Profa. Minna Moreira Dias Romano
Dr. Henrique Turin Moreira

Clínica Médica Geral – Paulo Gomes Romeo

Prof. Elen Almeida Romão (Coord.)
Dr. Guilherme Urano de Carvalho Machado
Dra. Naiara Duarte Santiago Donegá
Dr. William Coelho Marciano
Dr. David Tibiriçá Caravelas

Diabetes – HCFMRP-USP

Profa. Maria Cristina Foss-Freitas
Prof. Milton Cesar Foss
Dra. Patrícia Moreira Gomes

Nefrologia – HCFMRP-USP

Prof. Márcio Dantas
Prof. José Abrão Cardeal da Costa
Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto
Prof. Eduardo Barbosa Coelho
Profa. Elen Almeida Romão
Dr. Gustavo Frezza
Dr. Lázaro Bruno Borges Silva
Dr. Dionísio Baroni

Pneumologia – HCFMRP-USP

Prof. José Antonio Baddini Martinez
Profa. Gerusa Alves da Silva
Prof. Elcio Santos Oliveira Vianna

Endócrino – HCFMRP-USP

Profa. Lea Maria Zanini Maciel
Prof. Ayrton Custódio Moreira
Profa. Margaret de Castro
Profa. Maria Cristina Foss-Freitas

Clínica Médica Geral – Vila Lobato

Dr. Daniel Zoppi
Dra. Rafaela Malta

Principais atividades do estágio Internato em CM2:

- **Enfermaria de Moléstias Infecciosas:**
 - Manhãs (de 2ª a 6ª feira) → Evolução e prescrição diária (+ finais de semana e feriados)
 - Um a dois pacientes/aluno para evolução e acompanhamento
- **Ambulatórios:**
 - UETDI – ambulatório HIV/aids
 - Ambulatórios do HC FMRP-USP (CM especialidades)
 - Ambulatórios no Centro de Saúde Escola (CSE): hematologia, MI geral, IST/aids
 - UBS – CM Atenção Básica – Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato
- **Educação à Distância** – Plataforma de estudo dirigido no Moodle da Disciplina
 - Casos clínicos didáticos
 - Texto e vinhetas clínicas sobre uso de antibióticos
 - Material de referência (Diretrizes e Consensos) e aulas gravadas
- **Seminários clínicos** – apresentados pelos estudantes 2xx/semana (1 hora cada um)
- **Reuniões anátomo-clínicas** - 1 vez/sem (1 hora)

Avaliação do estudante:

- Avaliação global de atitudes – preenchida pelo professor e dois contratados (aqueles que tem maior contato com os alunos durante as quatro semanas) – usando foto e roteiro para ser preenchido
- Avaliação do conhecimento na resolução de casos clínicos reais – disponíveis no Moodle da disciplina com a resolução de quatro casos clínicos e duas vinhetas sobre uso de antibióticos
- Teste de Progresso e Prova prática do final do sexto ano, que os estudantes participam e inclui temas de todas as grandes áreas da medicina, inclusive clínica médica

Para ser aprovado, o estudante deve alcançar média 7,0 na resolução dos casos clínicos. Cinco estudantes não conseguiram a média na primeira tentativa e então tiveram que resolver os mesmos casos da primeira prova e mais seis casos novos. Todos foram aprovados após a segunda tentativa. A cada prova, a coordenação envia comentários (feedback ao conjunto de alunos daquela turma) comentando os erros e acertos da turma, na resolução dos casos (ANEXO 1 – Exemplo de feedback aos estudantes após prova de resolução de casos clínicos).

Durante o ano de 2018 tivemos um período sem a participação da equipe de pneumologia no rodizio de ambulatórios, que foi retomada no final de 2018 (setembro). Também tivemos alguns períodos em que não havia médicos assistentes na Vila Lobato por conta de um pedido de demissão que demorou a ser repostado. Além dos coordenadores do estágio (prof. Valdes e Prof. Rodrigo), também contamos com a participação das Profas. Elen Romão e Fabiola Traina que coordenam atividades da CM nas unidades de saúde do Paulo Gomes Romeo e da Vila Lobato. Merece destaque que a presença dos estudantes nestas duas unidades é a única inserção que os estudantes

têm de atendimento ambulatorial em clínica geral, no sexto ano, indicando a importância que esta atividade tem na formação do médico geral.

Avaliação do Estágio a partir da opinião e feedback dado pelos estudantes:

Em 2018 mantivemos o mesmo processo de avaliação da disciplina que havia sido implementado desde que assumimos a coordenação em 2012. Os alunos recebem um questionário (ANEXO1) no final de quatro semanas e respondem por escrito. Todas as fichas são escaneadas e arquivadas no Moodle da disciplina em um espaço reservado pelo CAEG para a avaliação das disciplinas dos Cursos da FMRP-USP. Estas fichas estão acessíveis apenas para os docentes da disciplina, a COC, CG e ao CAEG da FMR-USP, e não para os estudantes.

Em 2018 tivemos uma taxa de resposta de 100%. Todos os 110 alunos matriculados e que cursaram a disciplina responderam ao questionário de avaliação. A seguir apresentamos uma síntese dos resultados compilados e uma reflexão da coordenação sobre o que tem funcionado de maneira adequada e os ajustes que têm sido solicitados pelos estudantes e aqueles que foram feitos ou ainda precisam de implementação.

Para ter acesso aos dados primários – formulários preenchidos pelos estudantes – é possível acessando o Moodle da disciplina, no link a seguir: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=60727>¹, ou na secretaria da MI onde estão as folhas em papel, preenchidas pelos estudantes.

Infraestrutura e diversidade de casos clínicos:

Segundo a opinião geral (grande maioria) dos estudantes o estágio oferece uma boa infraestrutura para o aprendizado de clínica médica durante o internato do sexto ano e conta com uma equipe de docentes e preceptores bastante diferenciada, que foi muito elogiada pelos estudantes – *vide comentários nas fichas de avaliação*. Muitos comentam da grande diversidade de casos disponíveis nos diferentes cenários da prática profissional e que contribuem para a formação (*vide comentários folhas avaliação*). O questionário de avaliação do estágio tem perguntas de respostas fechadas (escala LIKERT) e questões abertas (O que você mais gostou neste estágio?; e O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

A seguir apresentamos um compilado, em termos percentuais, das respostas dos 110 estudantes que passaram pelo estágio em 2018 nas perguntas fechadas.

Pergunta:

1. Atividade prática na Enfermaria de MI
Muito bom e Bom = 87%; Regular – 13%

Pergunta:

2. Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)
Muito bom e Bom = 75%; Regular – 20% Ruim e Péssimo = 5%

¹ Para ter acesso ao Moodle da disciplina envie o seu número USP para o e-mail: ybollela@gmail.com e vc será cadastrado como docente.

Pergunta:

Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)

Muito bom ou Bom = 88%; Regular = 10%; Ruim = 2%

Pergunta:

Em relação a afirmação: Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2. Opinião compilada:

Concorda totalmente e Concorda = 95%; Discorda = 5%*

* incidente com um preceptor de estágio e alunos de duas subturmas (H e I) em um dos cenários da prática que gerou queixas e reclamações. A coordenadora do cenário da prática conversou com o preceptor e nas turmas seguintes houve importante melhora. Apesar de simples esta questão mostrou-se como uma ferramenta poderosa e sensível para detectar turbulências no relacionamento entre membros da equipe e estudantes.

Abaixo o comentário de um(a) estudante sobre esta questão, que acredito merece ser destacada.

<p>4. Em relação a afirmação: Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2, responda se: () Concorda totalmente () Concorda () indiferente () Discorda () Discorda totalmente</p> <p>Comentário: <u>esse foi o 1º questionário que nos perguntaram</u> <u>PSSO. Obrigado ♡</u></p>

Pergunta:

Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom ou Bom = 90%; Regular = 10%

A seguir incluímos trechos da manifestação dos estudantes sobre o estágio ou atividades específicas que nos ajudam a entender algumas demandas ou aspectos valorizados pelos estudantes, e tecemos algumas considerações (ponto de vista da coordenação).

Análise qualitativa:

O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NESTE ESTÁGIO?

1. Atividade prática na Enfermaria de MI
 Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo
Comentário: APRENDI MUITO NESTE MÊS. OBRIGADO.

5. O que você mais gostou neste estágio?
É um estágio em que os preceptores nos deixam agir de forma autônoma (sempre supervisionada). Achei muito bom para nós, que estamos formando e logo estaremos agindo sozinho.

5. O que você mais gostou neste estágio?
material de estudos. muito organizado. me direcionou p/ o que estudar (nunca tive essa sensação antes na faculdade - sempre ficava perdido, eu diria do que estudar). Atenção e vontade de ajudar dos Professores.

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?
 Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo
Comentário: Coerente com o que aprendemos no cotidiano do estágio e adequado para a formação do médico generalista

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?
() Muito bom Bom () Regular () ruim () Péssimo
Comentário: Cases clínicos de Moodle são ótimos e abordam assuntos essenciais para o generalista

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: Casos clínicos ótimo para um estudo direcionado.

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: Avaliação condiz com o que é dado durante as 4 semanas. Eu, como aluna, poderia ter estudado mais.

5. O que você mais gostou neste estágio?

O caráter investigativo docentes e as diversificação de atividades

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): _____

Contratados do PGR são muito bons ♥

O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

- Inserção de aulas gravadas no Moodle.
- mais seminários (tempo de estágio curto para a quantidade de temas)

AÇÃO: No momento não serão incluídas aulas gravadas, pois várias delas já estão disponíveis aos estudantes durante o internato do quinto ano. Um projeto para 2019 é gravar aulas sobre antibioticoterapia, que ainda não estão disponíveis.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

- Discursão de ^{referências.} segunda e Terço em sala de aula.
- Horários fr usados no cargo fronteira para discutir os devidos dos casos clínicos.

AÇÃO: Compreendemos a solicitação e temos duas considerações: 1. Os seminários de segunda e terça feira são horários protegidos e podem ser usados para discutir os casos do Moodle; 2. Além disso, a proposta dos casos clínicos é de estudo dirigido independente. Ao longo dos 28 dias de estágio o estudante pode buscar um preceptor, dentre os vários existentes para esclarece dúvidas que tiver sobre os casos.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Maior rotatividade de casos na infirmaria, disponibilização de mais testes (como simulados para prova de residência?) - no moodle.

AÇÃO: Com o projeto da monitoria de CM de 2019, sob orientação do Prof. Valdes 7 alunos auxiliarão na criação de um banco de questões de clínica médica, a partir das provas de residência médica, teste de progresso e outras fontes. Esperamos disponibilizar, até julho, provas com testes de múltipla escolha para avaliação formativa dos estudantes do sexto ano. O banco de questões será construído no Moodle STOA.

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: Seria interessante manter as questões abertas e acrescentar testes, uma vez que ajudaria a treinar para o bicho-papão da residência.

Vide comentário acima

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): PCR e VL são atividades para o 5º ano, melhor parece nesse estágio do Integrado do 5º ano.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Retirar PGR e VL

Ação: Nenhuma. Neste caso, a coordenação do estágio discorda do posicionamento do estudante, e acredita que o aprendizado se faz por aproximações e ter a oportunidade de atender casos de clínica médica na atenção básica é uma fonte inesgotável de aprendizagem, pois cada atendimento e caso traz consigo uma oportunidade única de aprendizado.

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: Seria interessante manter as questões abertas e acrescentar testes, uma vez que ajudaria a treinar para o bicho-papão da residência.

Vide comentário acima

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: A prova em si é excelente, entretanto na prova de residência nos deparamos com Teoria, de toda a clínica médica, algo que uma prova escrita, opinos de rai, difere.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

mais tempo para almoçar.

Esta queixa é dos alunos que terminam atividade no ambulatório de manhã (AMIN) e precisam ir para o Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato – depois desta queixa e de conversar com a turma decidimos, liberar os estudantes que estão nestas dois cenários as 11:30hs do ambulatório para que pudessem almoçar e chegar as 13 horas no PGR e VL.

Ação: Conversando com a professora Elen - na reunião do dia 21/01 - decidimos, de comum acordo com os contratados, que o horário de atendimento começaria as 13:30hs no Paulo Gomes Romeo e isto também poderia se aplicar a Vila Lobato.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

sendo o último estágio de Clínica na graduação, gostaríamos de mais discutir com os outros especialistas, mas acho que a solução seria mais semanas de estágio. Porém seria MUITO interessante casos clínicos de Hemato, Contak, Uro e etc no moodle pelo menos!!!

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Como o estágio é de Clínica e não de MT vapores, acho que poderia ter casos clínicos das outras especialidades no moodle.

Ação: Na reunião do dia 23/01 seria proposto aos coordenadores dos ambulatórios que disponibilizassem casos clínicos de temas essenciais no Moodle, para o estudo dirigido dos estudantes. Deixo a sugestão neste relatório que pedirei que cada um leia e se posicione a respeito desta possibilidade.

Vários alunos pedem para que as divisões (especialidades da CM) disponibilizem casos clínicos para estudo dirigido. Esta é uma forma interessante de estudo centrado no estudante e que se adequa bem ao internato médico. Caso alguém tenha interesse em elaborar casos para que sejam disponibilizados no Moodle da disciplina, por favor falem com Prof. Valdes.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Mais referencias para estudo no moodle; referencias mais atualizadas

AÇÃO: as referências do Moodle estão sendo atualizadas – Novos Consensos e Diretrizes na área de infectologia. Caso alguém tenha alguma Diretriz (Cardio, Nefro, Pneumo, Nefro, etc.) que queira disponibilizar no ambiente de ensino e aprendizagem dos estudantes, favor encaminhar ao Prof. Valdes para ser inserido no Moodle. Quem quiser ter acesso ao ambiente é só enviar solicitação e o número USP para Prof. Valdes.

Alguns pontos questionados ou comentados pelos estudantes e que envolvem os ambulatórios são:

- Falta de oportunidade para todos estudantes passarem em todos os ambulatórios do HC – isto acontece pelo número limitado de vagas nos ambulatórios e porque o estágio tem apenas 4 semanas (10 alunos – 8 vagas em um ambulatório que recebe 2 alunos, durante um mês de estágio).

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

- Distribuição dos alunos nos ambulatórios da clínica

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

escala de ambulatórios

Ação: Este é um grande desafio e é de responsabilidade exclusiva da coordenação do estágio. Tentaremos fazer uma distribuição mais balanceada, mas lembrando que o número de alunos em cada ambulatório é limitado e por isso sem alguns casos não será possível que todos os estudantes passem por todos os cenários. Para que isso fosse viável seria necessário aumentar o tempo do estágio ou o número de alunos em cada ambulatório. Vou ouvir os coordenadores de cada ambulatório sobre esta possibilidade.

- Falta de ambulatório de pneumologia – período do ano não tivemos ambulatório de pneumologia por falta de docentes supervisores (afastamento e aposentadoria)

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Gostei que todos discutimos
passou no de DST. Gostei que discutimos em ambulatório de pneumologia,
porque nunca fomos, só damos contato no 3º ano, e acho
que discussões passamos em Dmuno, já que também não tivemos no
5º ano.

Ação: A proposta que faço a pneumologia é que mesmo não podendo receber alunos no ambulatório em 2019, que disponibilize casos para estudo dirigido no Moodle. Como não tivemos representantes da pneumologia não tenho ideia da viabilidade desta proposta.

- Falta de pacientes no ambulatório de gastroenterologia, em algumas subturmas de 2018 – comentado pelos estudantes.

Exemplo de comentário:

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Amb HC Gastro: Sem
pacientes

Ação: Prof. Ricardo havia confirmado presença na reunião, mas não pôde comparecer. Vou procurá-lo para conversarmos.

- Ambulatório de hematologia do HC, com casos muito complexos e, na opinião dos estudantes, discussão muito breve e aquém do desejado.

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Precisa melhorar:
ambulatório de hematologia: casos muito específicos.
superar: seleção méria dos casos para apresentarmos.

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Ambulatório de hemato-HC:
caso muito complexo para aluno do 6º ano, poucos casos novos, pouca
atenção dos médicos assistentes para discussão de casos. Nos outros
ambulatórios que participei, casos eram adequados ao nível de
conhecimento e docentes / médicos assistentes estavam disponíveis para
discussão.

3. Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)

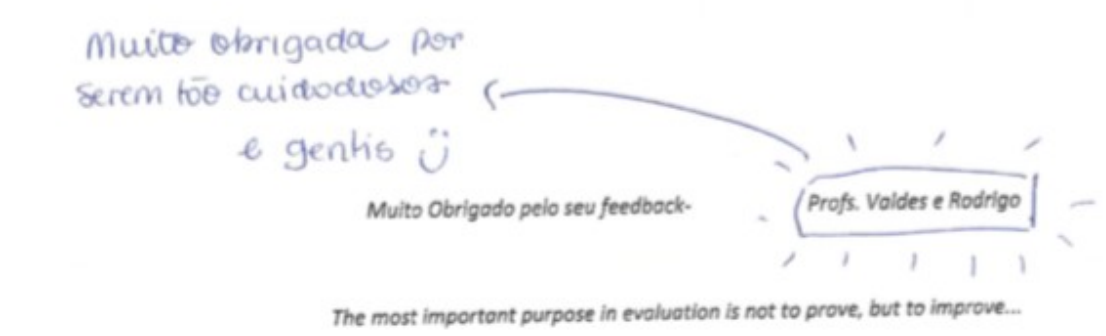
Ação: a Profa. Fabiola (Hemato e Comissão de graduação do Depto), está de férias e ficamos de conversar quando ela retornar. Vale mencionar que há três anos a hematologia abriu um ambulatório geral no CSE, e o número de alunos foi dividido entre HC e CSE (Eram 4 no HC). O estágio do CSE tem sido bem avaliado pelos

estudantes. Uma proposta seria ter todos os estudantes no CSE< mas não sei se seria viável. Algo a ser conversado com Fabiola e Prof. Calado.

Obs: Em 2019, o ambulatório de pneumologia também não terá condições de receber estudantes, pelos mesmo motivos que justificaram esta circunstância no primeiro semestre de 2018.

MENSAGEM FINAL:

A partir da mensagem deixada por uma aluna na ficha de avaliação do estágio



**Atenção, cuidado e organização nunca é demais.
Gentileza gera gentileza!!**

No dia 23 de janeiro de 2019 foi agendada uma reunião com todos os preceptores responsáveis por ambulatórios frequentados por estudantes no estágio de CM2 do sexto ano. A reunião foi agendada com sete dias de antecedência (no dia 16/01/2019) e dos 13 professores convidados tivemos três justificativa de ausência (Profas. Minna e Fabiola), dez ausentes sem justificativa e a Professora Elen Romão (Nefrologia e coordenadora Paulo Gomes Romeu) que compareceu.

Discutimos alguns pontos do relatório e foram feitos ajustes indicando ações que poderiam ser implementadas em 2019, a partir das sugestões dos próprios estudantes. Ficou decidido que o horário para início das atividades ambulatoriais no PGR e na Vila Lobato será 13:30 horas, considerando que em 2018 tivemos várias queixas por parte dos estudantes com relação ao horário do almoço, mesmo quando são liberados um pouco antes das atividades da manhã na enfermaria.

Nenhuma sugestão, comentário ou proposta de ajuste do relatório foi enviada por e-mail, sendo assim ele foi mantido em sua essência com ajustes feitos pelos professores Valdes e Elen no dia 23/01.

Finalizamos este relatório agradecendo a todos os professores e preceptores que atuam no estágio e fazem dele um dos rodízios com melhor avaliação no internato do sexto ano. Não há dúvidas, lendo as opiniões dos estudantes, que eles reconhecem o valor do estágio e indicam isso através de comentários bastante positivos em praticamente todos os aspectos avaliados.

Os poucos pontos que foram citados como oportunidades de melhoria em 2018, estão sendo ou serão objeto de conversas com os responsáveis buscando alternativas e caminhos que possam qualificar ainda mais a aprendizagem dos estudantes durante o estágio de clínica médica do sexto ano.



Valdes R Bollela - coordenador

ANEXO 1 – Exemplo de feedback aos estudantes após prova de resolução de casos clínicos - Feedback enviado em 31 de março de 2018 para a Turma H

FEEDBACK

Avaliação Internato Sexto Ano – TURMA H – Clínica Médica 2 - 2018

Temas dos casos clínicos (CC) e vinhetas (VN) incluídos neste teste:

- Erisipela (VN)
- PAC leve (VN)
- Diagnóstico e manejo inicial do HIV (CC)
- Pielonefrite (CC)
- Sífilis secundária com suspeita de neurosífilis (CC)
- PB micose – forma pulmonar cutâneo-mucosa (CC)

Olá a tod@s,

Antes de mais nada, peço desculpas pelo feedback um pouco tardio. Nos últimos 15 dias eu estava fora do Brasil e por isso não tive acesso a prova de vcs para corrigi-la. Bom, ontem peguei as provas no HC e estou enviando agora o feedback da mesma para vocês.

O intuito destes comentários é chamar a atenção para pontos que podem não estão claros ainda para todos vocês. Espero que esta devolutiva ajude no aprendizado e/ou consolidação de conceitos importantes para a prática médica.

Agradeço também o feedback de vcs em relação ao estágio. Estes comentários são sempre muito importantes para que a gente faça ajustes no que precisa ser melhorado ou mantenha aquilo que vcs indicam que está funcionando bem.

Percebi que vári@s de vocês comentaram sobre a dificuldade no relacionamento (desrespeito, entre outras coisas) com um dos contratados do PGR. Não sei o que houve, mas já informei a Profa. Elen Romão (coordenadora docente CM do PGR) sobre as várias queixas que recebemos em relação ao estágio o contratado especificamente e vamos agendar uma conversa com ele para ouvi-lo e buscarmos um caminho melhor para que isto não se repita no futuro.

Desejo uma Feliz Páscoa e um ótimo restante de ano (de estudo e aprendizado) para tod@s vcs.

Um abraço

Prof. Valdes

Comentários sobre as respostas de vocês na resolução dos casos clínicos e das vinhetas:

1. Erisipela

Todos acertaram esta questão, ou seja escolheram drogas que tratariam a erisipela. No entanto, percebi que ainda não ficou claro para algumas pessoas que infecções como esta (erisipela) tem como agente o estreptococo (*S. pyogenes*). Como todo estreptococo, este patógeno é muito sensível a penicilina e neste caso o tratamento poderia ser feito até coma penicilina benzatina, que mantém baixo nível sérico, mas com duração da ação por até 21 dias. Se na vida real, vc tiver dúvida entre erisipela e celulite, façam o que vcs fizeram mesmo, tratem a celulite com cefalexina (via oral) ou oxacilina (EV se for internar). Nem todos se lembraram de orientar a paciente e elevar o membro inferior para ajudar na drenagem e na circulação.

2. PAC leve – tratamento ambulatorial

Todos acertaram esta questão.

Excelente. Era isto que eu esperava mesmo.

3. Investigação e manejo inicial de uma infecção pelo HIV:

- Maioria manejou muito bem este caso. Solicitou um ELISA para HIV, confirmou resultados positivos e solicitou novo sangue para confirmar com novo teste sorológico.
- Algumas pessoas pediram carga viral (como confirmatório) que é uma possibilidade prevista no protocolo no MS.
- TARV:
 - a. Tod@s indicaram tratamento (ofereceram o tratamento ao paciente) – CORRETO
 - b. Tod@s prescreveram **TENOFOVIR, LAMIVUDINA** e o **DOLUTEGRAVIR**, no esquema com três drogas – CORRETO
 - c. Todos indicaram a contagem de linfócitos T CD4+ e a carga viral para acompanhamento do caso – CORRETO

4. Pielonefrite:

- Também aqui vocês foram bem, no geral.
- Tod@s se lembraram da *E. coli* como principal agente a ser coberto no tratamento deste quadro.
- Drogas como cefuroxina, ceftriaxona, ciprofloxacina (EV) seriam opções interessantes e seguras.
- Tempo de tratamento é de 10 a 14 dias.
- Nem todos lembraram de coletar urocultura e hemocultura – fundamental num quadro grave de sepse
- Uma pessoa prescreveu norfloxacina. Apesar de cobrir *E. coli* e concentrar bem nas vias urinárias, esta quinolona não mantém níveis séricos adequados para um tratamento seguro de quadros graves de pielonefrite. Portanto, não deveria ser usada.

5. Sífilis secundária e suspeita de neurosífilis em paciente com HIV

A maioria acertou, mas algumas pessoas pensaram em infecções oportunistas do SNC em HIV+, mas não lembraram da neurosífilis. Uma pessoa pensou em meningite bacteriana e viral, e não lembrou da neurosífilis. **IMPORTANTE** rever este conceito

Percebi que ainda há dúvidas sobre o conceito de sífilis recente e tardia.

Sífilis recente: (evolução menor que 1 ano) – aqui estão incluídas as apresentações clínicas de sífilis primária, secundária e latente (recente).

Sífilis tardia: (evolução com mais de 1 ano) – aqui está a sífilis terciária e a latente tardia.

A neurosífilis pode ocorrer em qualquer momento da evolução da doença, e não resume-se a sífilis terciária. Neste caso as lesões cutâneas indicam sífilis secundária que podem complicar com infecção do SNC, especialmente em HIV+. Isto não faz deste quadro uma sífilis terciária.

O exame complementar essencial para este caso é o LCR (precedido de uma CT de crânio), pois é HIV+, tem título alto de VDRL, e sintomas como cefaléia e náuseas.

Ao fazer o LCR Queremos ver a celularidade e proteína (sinais de inflamação) e o VDRL do LCR – foi informado que o resultado de todos os exames foram normais – assim descartamos neurosífilis. Neste caso tratamos sífilis secundária.

Mesmo com os exames todos normais (CT de crânio, celularidade e bioquímica no LCR, e VDRL no LCR), uma pessoa decidiu tratar neurosífilis. Isto aumenta o risco para o paciente (que vai ficar internado por 14 dias) e não traz ganhos em termos de cura.

Pelo novo consenso o tratamento é feito com Benzetacil 2,4mi UI dose unica. – Todos acertaram.

6. PB micose forma pulmonar, cutaneo-mucosa:

- Maioria manejou muito bem este caso.
- A maioria indicou corretamente os exames necessários para a investigação complementar.
- Reconheceram que o itraconazol (1cp = 100mg) é a droga de escolha por via oral em casos como este, e reconheceram que o tratamento deve ser prolongado (9 a 18 meses)- nos casos em que há acometimento pulmonar e cutâneo-mucoso.
- A dose inicial que usamos nestes casos é de 200mg/dia (2cp junto com a refeição) que é o que está escrito no Consenso. No nosso ambulatório as vezes dobramos a dose nos primeiros três meses.
- Uma pessoa prescreveu Anfotericina B no início do quadro. Se fosse uma doença disseminada ou no SNC, isto estaria correto. Neste caso o manejo pode ser feito com medicação via oral, sem grandes problemas. Ok?

Bom, acho que é isso.

Qualquer dúvida adicional eu estou a disposição,

Abs

Prof. Valdes

ANEXO 2. Ficha de avaliação preenchida pelos estudantes em 2018

Avaliação do Estágio de Clínica Médica 2 - MI (Sexto Ano)

Este questionário tem por objetivo conhecer a sua impressão em relação ao estágio de Clínica Médica 2 do Internato. Favor, responder de **forma anônima**. Gostaríamos que você nos dissesse qual a sua opinião, em relação aos seguintes componentes do estágio:

1. Atividade prática na Enfermaria de MI

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: _____

2. Por favor marque a alternativa que melhor representa a sua percepção sobre cada um dos ambulatórios deste estágio. Comente abaixo o que julgar relevante e necessário.

AMBULATÓRIO	Marque NA, caso não tenha participado do ambulatório ↓↓					
Amb. HC MI - 5a. feira cedo	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. UETDI - 2a. e 5a. cedo	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Gastro	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Diabetes	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Hemato	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Pneumologia	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Cardiologia	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Nefrologia	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. HC - Endocrinologia	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. CSE - Dra. Maria Paula	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. DST - CSE - Dr. Luiz Sergio	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
HIV/aids - CSE - Dra. Fernanda	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. Hemato - CSE	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. Paulo Gomes Romeu	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA
Amb. Vila Lobato	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo	<input type="checkbox"/> NA

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): _____

3. Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)

Muito bom Bom Regular ruim Péssimo

Comentário: _____

4. Em relação a afirmação: Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2, responda se:

Concordo totalmente Concordo Indiferente Discordo Discordo totalmente

Comentário: _____

**** ATENÇÃO: Vire a folha, pois continua no VERSO, Grato: ----->

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...

Avaliação do Estágio de Clínica Médica 2 - MI (Sexto Ano)

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

Participação dos preceptores, docentes e residentes no estágio de MI. Por favor indique o nome do docente e residente com quem vc teve contato.					
Equipe de preceptores	Muito boa	boa	Indiferente	ruim	Muito ruim
Docente: Prof.					
Dr. Gilberto					
Dra. Fernanda					
Residente:					
Residente:					
Alguém +?					
Alguém +?					

5. O que você mais gostou neste estágio?

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Muito Obrigado pelo seu feedback-

Profs. Valdes e Rodrigo

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...

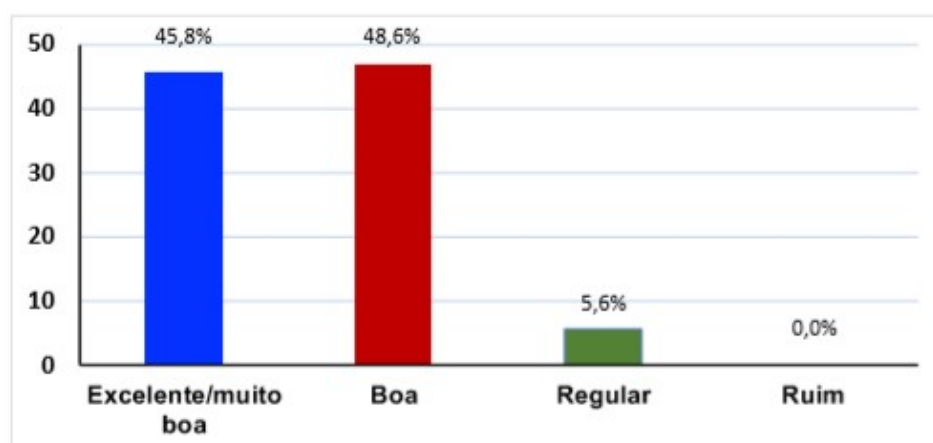
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia
Disciplina RCG0604 – Estágio em Saúde da Mulher II
Relatório Anual – Ano referência 2018

Autores: Profa. Alessandra Marcolin, Prof. Júlio Cesar Rosa e Silva e Prof. Hélio Angotti Carrara.

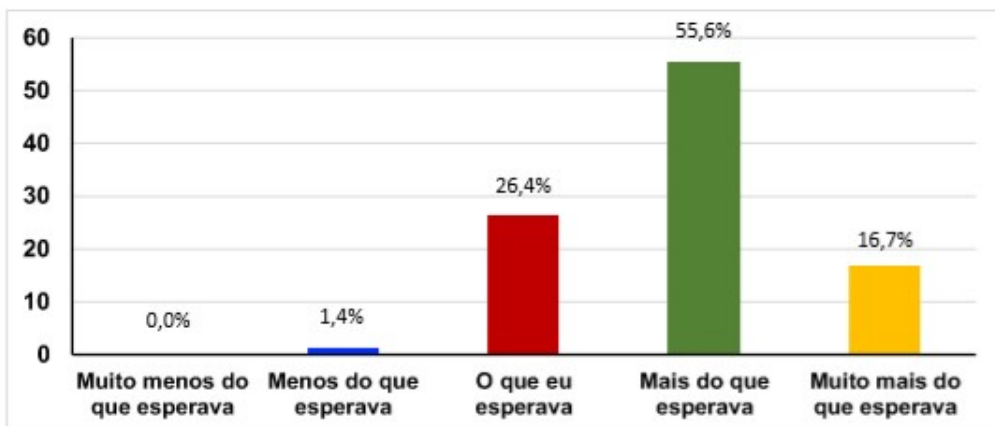
Os dados apresentados nesse relatório dizem respeito à avaliação da disciplina RCG 0604, ministrada aos alunos do 6º ano do curso de Medicina pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Esses dados foram compilados a partir de um questionário (adaptado de Marcondes e Borges), de preenchimento voluntário, respondido pelo aluno ao final da disciplina. Antes de respondê-lo, o aluno toma conhecimento do objetivo da avaliação: identificar situações-problemas para futura tomada de decisões, bem como reforçar e aprimorar o que pode estar funcionando bem. O conteúdo desse relatório, dividido em partes, reflete a opinião de cerca de 75% dos alunos (72 alunos) que cursaram a disciplina em questão.

PARTE I - AVALIAÇÃO GLOBAL DA DISCIPLINA

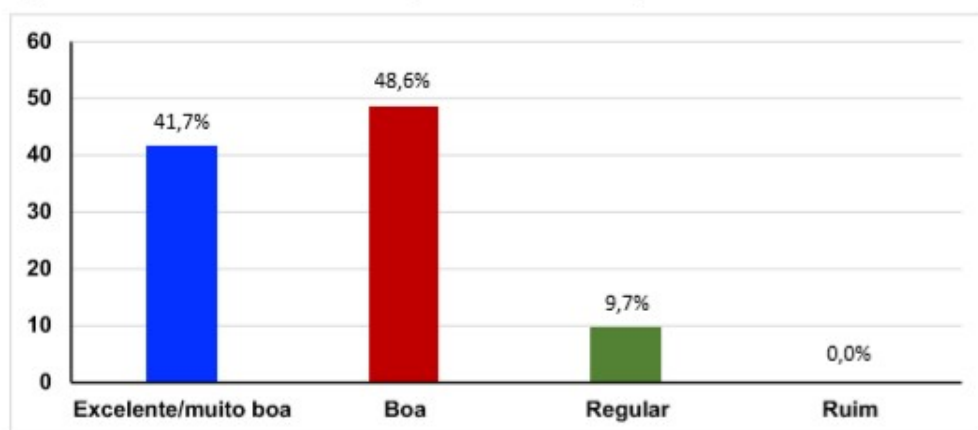
1. Opinião global sobre a disciplina.



2. Estimativa da magnitude do aprendizado.



3. Opinião sobre o material disponibilizado na plataforma Moodle/Stoa.

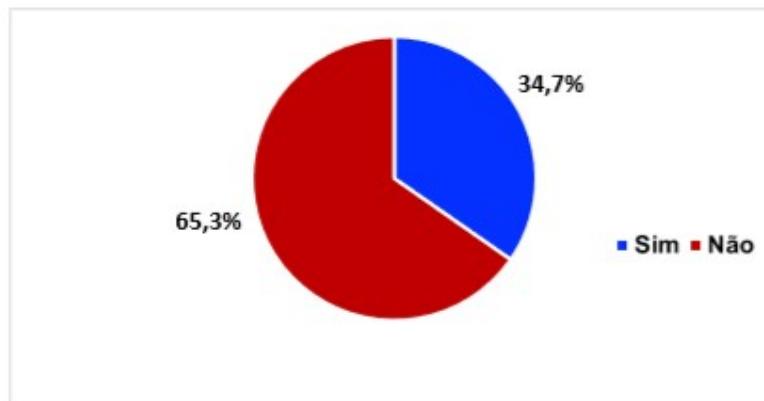


4. Qualidade das aulas gravadas.

O número entre parênteses representa o número de alunos que citaram as aulas (do total de 72 alunos).

Aulas que se destacaram positivamente	Aulas que se destacaram negativamente
Aulas da Obstetrícia (14) Anticoncepção (Profa. Carolina Sales) (12) Diabetes Gestacional (Profa. Elaine) (10) Aulas de Uroginecologia (Prof. Júlio) (10) Corioamniorrexe (Profa. Alessandra) (7) Infecção (Prof. Geraldo) (6) Aulas da Profa. Alessandra (6) Aulas do Prof. Ricardo (5) Aula de Prematuridade (Profa. Alessandra) (5) Aula de ITU (Profa. Alessandra) (5) Aula de Tireoidopatias (Profa. Elaine) (4) Aula de Distopias Genitais (Prof. Júlio) (3) Aula de Hipertensão (Prof. Ricardo) (3) Neoplasia de mama (Prof. Carrara) (3) Outras: 1 ou 2 alunos	Aulas da Oncologia (30) Neoplasia de mama (Prof. Carrara) (6) Neoplasia de colo uterino (Prof. Daniel) (5) Aulas de Uroginecologia (6) Aula de Endometriose (Prof. Nogueira) (3) Outras: 1 ou 2 alunos

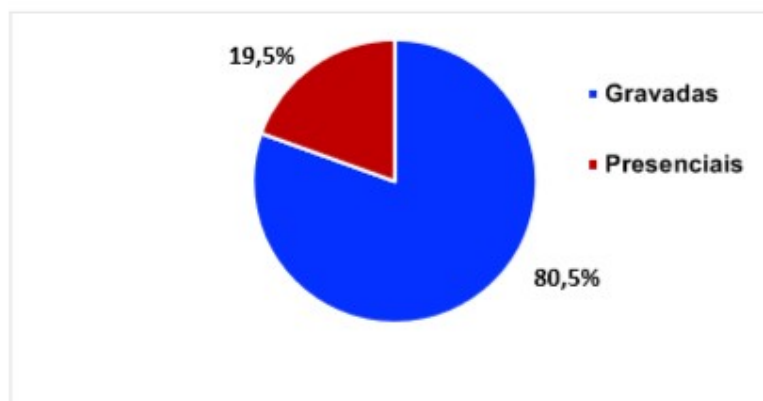
5. Necessidade de modificação nas aulas gravadas, inclusive retirada e substituição por outros temas.



Justificativas para mudanças:

35% dos alunos: mudanças nas aulas de oncologia/mastologia, 5% dos alunos: adequações nas aulas de Uroginecologia e 5% retirada das aulas em PowerPoint com áudio.

6. Preferência sobre o tipo de aula teórica.



7. Após estudo do material disponibilizado na plataforma Moodle/Stoa, os alunos participam de discussões de casos clínicos (DCC) das 4 grandes áreas: Obstetrícia, Oncologia/ Mastologia, Endocrinologia Ginecológica/Reprodução Humana e Cirurgia Ginecológica /Uroginecologia (uma por semana ao longo das 4 semanas). As DCCs ocorrem durante um período da semana (3 a 4 horas). A de Obstetrícia é antecedida pelo envio de um estudo dirigido com questões que embasam a discussão.

DCC	Qualidade (nota de 0 a 10)	Pontos positivos	Sugestão de melhora
Reprodução Humana	8,4	<ul style="list-style-type: none"> • Organização • Qualidade dos casos clínicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar discussões noturnas
Obstetrícia	9,2	<ul style="list-style-type: none"> • Organização • Qualidade dos casos clínicos • Aulas da Profa. Alessandra 	
Oncologia e Mastologia	6,7		<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir duração das aulas • Atualizar conteúdo das aulas
Cirurgia e Uroginecologia	9,2	<ul style="list-style-type: none"> • Organização • Qualidade dos casos clínicos 	

8. Além das DCCs oficiais da disciplina (citadas no item anterior), alguns professores espontaneamente fazem discussões com pequenos grupos de alunos, a fim de complementar o ensino.

DCC em pequenos grupos	Qualidade (nota de 0 a 10)	Pontos positivos	Sugestão de melhora
DCC de infecção em Obstetrícia (Prof. Geraldo)	9,0		
Revisão de Ginecologia Geral – resolução de exercícios (Profa. Carolina Sales)	9,6		
DCC na urgência obstétrica (Profa. Alessandra) – referente ao estágio de duas semanas no Centro Obstétrico	9,7		
DCC de Reprodução Humana no Laboratório de GO (docentes da RH)	8,1		
Revisão de anticoncepção (Profa. Carolina Sales)	9,6		
Discussão de Diabetes Gestacional no ambulatório (Profa. Elaine)	8,7		

9. Avaliação de cada cenário de aprendizado.

CSE – RUA CUIABÁ				
Número de casos atendidos/ discutidos	(11,1%) insuficiente	(88,9%) adequado	(0,0%) exagerado	
Qualidade das discussões com a equipe	(0,0%) ruim	(13,9%) regular	(47,2%) boa	(38,9%) Muito boa
Envolvimento equipe no ensino/ aprendizagem aluno	(1,4%) abaixo da expectativa	(40,3%) atende expectativa	(58,3%) acima da expectativa	

Aspectos do cenário:

- a) **Pontos positivos:** discussões de boa qualidade.
- b) **Pontos negativos:** pequeno número de atendimentos para o número de alunos, infraestrutura do cenário necessita de melhorias.

Profissionais que se destacaram

- a) **Positivamente:** Dr. Silvio Franceschini e Dra. Vania Buarim.
- b) **Negativamente:** Dr. Davidson Alvarenga.

Ambulatórios Especializados da Ginecologia	Reprodução Humana AEST/AFERT	Reprodução Humana AGIP	Reprodução Humana AESH	Reprodução Humana AACG	Reprodução Humana AECG
Número de casos atendidos/ discutidos	(3,1%) insuficiente (96,9%) adequado (3,1%) exagerado	(8,1%) insuficiente (91,9%) adequado (0,0%) exagerado	(0,0%) insuficiente (100%) adequado (0,0%) exagerado	(1,5%) insuficiente (94,0%) adequado (4,5%) exagerado	(3,2%) insuficiente (96,8%) adequado (0,0%) exagerado
Qualidade das discussões com a equipe	(13,6%) ruim (13,6%) regular (69,7%) boa (16,6%) Muito boa	(0,0%) ruim (9,7%) regular (72,6%) boa (17,7%) muito boa	(0,0%) ruim (10,5%) regular (73,7%) boa (15,8%) muito boa	(0,0%) ruim (7,5%) regular (68,6%) boa (23,9%) muito boa	(0,0%) ruim (16,1%) regular (59,7%) boa (24,1%) muito boa
Envolvimento da equipe no ensino/ aprendizagem do aluno	(1,5%) abaixo da expectativa (71,2%) atende expectativa (27,3%) acima da expectativa	(1,6%) abaixo da expectativa (67,7%) atende expectativa (30,6%) acima da expectativa	(3,5%) abaixo da expectativa (73,7%) atende expectativa (22,8%) acima da expectativa	(0,0%) abaixo da expectativa (71,6%) atende expectativa (28,4%) acima da expectativa	(1,6%) abaixo da expectativa (77,4%) atende expectativa (21,0%) acima da expectativa

Aspectos do cenário:

a) **Pontos negativos:** discussões, às vezes, muito breves.

Profissionais que se destacaram

a) **Positivamente:** Profa. Rosana Reis, Dra. Julia Troncon, Dra. Mariane De Nadai.

Ambulatórios Especializados da Ginecologia	Dor pélvica crônica (AGDP)	Cirurgia Ginecológica (ACGC)	Infecção em Ginecologia (AMIG)	Oncologia/Mastologia	Uroginecologia
Número de casos atendidos/discutidos	(9,5%) insuficiente (90,5%) adequado (0,0%) exagerado	(9,2%) insuficiente (89,2%) adequado (1,6%) exagerado	(8,8%) insuficiente (89,7%) adequado (1,5%) exagerado	(15,5%) insuficiente (74,6%) adequado (9,9%) exagerado	(41,4%) insuficiente (57,2%) adequado (1,4%) exagerado
Qualidade das discussões com a equipe	(3,2%) ruim (25,4%) regular (66,6%) boa (4,8%) muito boa	(4,6%) ruim (26,1%) regular (58,5%) boa (10,8%) muito boa	(2,9%) ruim (13,2%) regular (51,5%) boa (32,4%) muito boa	(14,1%) ruim (57,7%) regular (18,3%) boa (9,9%) muito boa	(2,9%) ruim (42,9%) regular (40,0%) boa (14,2%) muito boa
Envolvimento equipe no ensino/aprendizagem do aluno	(14,3%) abaixo da expectativa (79,4%) atende expectativa (6,3%) acima da expectativa	(10,8%) abaixo da expectativa (73,8%) atende expectativa (15,4%) acima da expectativa	(11,8%) abaixo da expectativa (47,0%) atende expectativa (41,2%) acima da expectativa	(39,4%) abaixo da expectativa (49,3%) atende expectativa (11,3%) acima da expectativa	(8,6%) abaixo da expectativa (64,3%) atende expectativa (27,1%) acima da expectativa

Aspectos do cenário:

a) **Pontos negativos:** falta de salas para alunos nos ambulatórios da Oncologia. Falta de atividades no Centro Cirúrgico na Uroginecologia.

Profissionais que se destacaram

a) **Positivamente:** os professores.

b) **Negativamente:** os contratados.

Ambulatórios de Gestão de Alto Risco				
Número de casos atendidos/discutidos	(0,0%) insuficiente	(91,4%) adequado	(8,6%) exagerado	
Qualidade das discussões com a equipe	(0,0%) ruim	(5,7%) regular	(50,0%) boa	(44,3%) muito boa
Envolvimento equipe no ensino/aprendizagem do aluno	(1,4%) abaixo da expectativa	(35,7%) atende expectativa	(62,9%) acima da expectativa	

Aspectos do cenário:

a) **Pontos positivos:** preocupação com aprendizado do aluno, discussão antes do ambulatório bem avaliada.

b) **Pontos negativos:** ambulatório muito extenso.

Profissionais que se destacaram

a) **Positivamente:** Profa. Alessandra, Profa. Elaine e Prof. Ricardo.

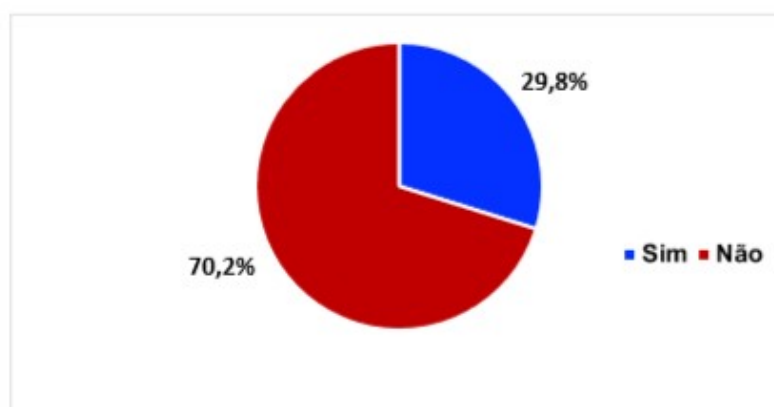
Enfermaria de Alto Risco				
Número de casos atendidos/discutidos	(2,8%) insuficiente	(94,4%) adequado	(2,8%) exagerado	
Qualidade das discussões com a equipe	(0,0%) ruim	(15,7%) regular	(34,3%) boa	(50,0%) muito boa
Envolvimento equipe no ensino/aprendizagem do aluno	(4,3%) abaixo da expectativa	(50,0%) atende expectativa	(45,7%) acima da expectativa	

Aspectos do cenário:

a) **Pontos positivos:** discussão muito boa com docentes.

Profissionais que se destacaram

a) **Positivamente:** Dra. Patrícia Melli.

10. Necessidade de modificação nas atividades práticas, inclusive retirada/substituição de cenários.**Sugestões para mudanças:**

Inserir aula prática de colocação de DIU e de trauma em gestantes, disponibilizar salas na Oncologia para os alunos, reduzir carga horária da Reprodução Humana e da Oncologia, melhorar o empenho da equipe de contratados no Centro Obstétrico,

acrescentar dia de Centro Cirúrgico na Uroginecologia, tornar os ambulatórios da Oncologia e da Reprodução Humana menos específicos para os alunos.

PARTE II - AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA DISCIPLINA (envolve docentes e médicos assistentes).

Professores e médicos assistentes que se destacaram positivamente
Profa. Alessandra Marcolin (Obstetrícia) (59)
Dra. Patrícia Melli (Obstetrícia) (36)
Profa. Silvana Quintana (Obstetrícia) (35)
Prof. Geraldo Duarte (Obstetrícia) (34)
Profa. Carolina Sales (Ginecologia) (27)
Prof. Hélio Carrara (Ginecologia) (26)
Dra. Julia Troncon (Ginecologia) (26)
Dr. Conrado Ragazini (Obstetrícia) (21)
Profa. Elaine Moisés (Obstetrícia) (18)
Dr. Silvio Franceschini (Ginecologia) (17)
Prof. Ricardo Cavalli (Obstetrícia) (13)
Prof. Júlio Rosa e Silva (Ginecologia) (12)
Dr. Enio Damaso (Obstetrícia) (11)
Dra. Vania Buarim (Ginecologia) (10)
Dra. Mariane De Nadai (Ginecologia) (9)
Profa. Rosana Reis (Ginecologia) (8)
Profa. Ana Carolina Sá (Ginecologia) (5)
Dr. Rafael Yano (Obstetrícia) (5)
Profa. Paula Andréa Navarro (Ginecologia) (5)
Prof. Francisco Reis (Ginecologia) (4)
Prof. Omero Poli (Ginecologia) (4)
Dr. Pedro Magnani (Ginecologia) (4)
Dr. Caio Prado (Obstetrícia) (4)

Observação: o número entre parênteses representa o número de citações do profissional pelos alunos (de um total de 72 alunos).

Os destaques negativos foram poucos (10 profissionais) com número máximo de citações sendo 3.

Relatório de Avaliação da Disciplina Medicina Comunitária II - RCG 0605 – 2018

Disciplina Medicina Comunitária II - RCG 0605

A disciplina é coordenada pelos Professores do Departamento de Medicina Social: Afonso Dinis Costa Passos; Luciane Loures dos Santos; João Paulo Dias de Souza e Janise Braga Barros Ferreira. Tem como objetivos propiciar aos internos do sexto ano oportunidade de vivenciar a prática médica em cenários diferentes dos tradicionalmente utilizados na sua formação, em unidades de atenção primária à saúde em municípios de pequeno porte.

Infelizmente, ainda que tenhamos estimulado a avaliação dos alunos no Moodle, não houve nenhuma manifestação dos estudantes nesta plataforma. Contudo, a disciplina é muito bem avaliada pelos alunos e, neste sentido, temos como prática a aplicação de um instrumento de avaliação da disciplina ao final do estágio, composto de 10 questões sobre o estágio nos diferentes cenários. O questionário é autoaplicável e sigiloso, não identificando os participantes, com notas variando de 0 a 10 pontos. Talvez esta seja uma justificativa para que os alunos não tenham respondido a avaliação pelo Moodle.

Realizamos um levantamento dos questionários e segundo as respostas dos estudantes a disciplina foi muito bem avaliada pelos alunos, apresentou uma nota média de 9,28 entre os respondentes da avaliação da disciplina no ano de 2018. Quanto ao aprimoramento das habilidades na realização de procedimentos a nota atribuída foi de 9,17. No tocante a contribuição da disciplina para a melhoria da prática clínica em Atenção Primária à Saúde, destaca-se uma nota média de 8,80 pontos. Destaca-se que a disciplina tem melhorado a autoconfiança dos estudantes no atendimento primário à saúde, com uma nota média de 9,21.

Ainda que bem avaliada pelos estudantes, a coordenação está sempre atenta às sugestões e críticas realizadas pelos estudantes, no intuito de aprimorar o estágio. As críticas encontradas nas avaliações no ano de 2018, foram ser relacionadas a programação teórica; melhoria do alojamento e alimentação e relacionadas a organização do estágio.

Críticas relacionadas ao Conteúdo Teórico

“Visto que a prova de residência da nossa unidade tem uma sessão de medicina preventiva/epidemiologia extremamente difícil, além de nosso contato teórico nas disciplinas ser apenas até o 3º ano, acho válida a disponibilização de aulas vídeo teóricas na plataforma Moodle, par melhor complementar a disciplina.”

“Aulas ou textos (mesmo que on-line) sobre o SUS, estratégias utilizadas para seu aperfeiçoamento em UBS/UPAS, relação com epidemiologia”.

“Conteúdo teórico da disciplina no Moodle”.

“Aulas no Moodle/vídeo Aulas”

Críticas relacionadas ao alojamento e alimentação oferecida

“Melhoria no alojamento de Brodowski”.

“Wifi em Batatais”

“Limpar a casa de Batatais”...

“Em altinópolis poderia colocar um micro-ondas no alojamento para que a gente pudesse levar a marmita do hospital e posteriormente esquentar para comer”

“Melhora da marmita de Batatais”

“Filtro em Cássia”.

Críticas relacionadas a organização do estágio

“Presença de aluno de sobreaviso na sala vermelha de altinópolis, enquanto os demais fazem atendimento no PA”

“Terceiro aluno em Batatais (vindo de Cássia)”

“Iniciar Plantão noturno em Batatais”

“Colocar um aluno no SAMU” - Batatais

“Acabar com o plantão noturno de Brodowski”

“Para manter o senso de distanciamento do ambiente da Faculdade, em Cássia, o ideal é ter um preceptor fixo, que não um docente”.

A partir das críticas encontradas relacionadas ao conteúdo teórico, a coordenação da disciplina está organizando a gravação de temas relacionados ao eixo Atenção à Saúde da Comunidade para colocar na plataforma Moodle. Ademais já foram adicionados na plataforma referências bibliográficas sobre Atenção Primária à Saúde e relacionadas as Políticas Públicas em Saúde e Vigilância Epidemiológica.

Quanto às críticas relacionadas ao alojamento e alimentação, conversamos com os responsáveis pelos locais, com intuito de melhorar a qualidade da alimentação e a limpeza e manutenção dos alojamentos.

Com relação as críticas direcionadas a organização do estágio, a coordenação tem estudado a possibilidade de aumentar o número de alunos em Batatais.

Muitos elogios foram feitos pelos alunos, relacionados a disciplina, solicitando ampliação do tempo do estágio e outros relacionados a qualidade da equipe de trabalho. Destacamos alguns desses comentários:

“A disciplina foi, sem dúvida nenhuma, a melhor disciplina da faculdade até esse momento. O objetivo foi cumprido em absolutamente todos os aspectos... foi realmente um divisor de águas. Obrigado pela oportunidade! ”

“A disciplina nos proporcionou um crescimento imenso no sentido profissional, a oportunidade de ter mais autonomia foi uma experiência nova e de muito valor para minha formação. Agradeço imensamente”.

“Ampliação da disciplina”

“Necessita de mais tempo no estágio, deveria ter 8 – 12 semanas de estágio”.

“Sugiro durar 6 a 8 semanas, melhor estágio de toda a Faculdade”.

“Sugiro maior tempo de estágio”

“Equipe de enfermagem de Brodowski e Altinópolis são excelentes”

“Altinópolis excelente equipe... o estágio deveria durar 2 meses”.

“Ótima equipe de enfermagem e equipe médica em Brodowski”.

Em época de valorização de cursos para realização de provas de residência, é gratificante observar que os estudantes elogiam o trabalho em equipe e solicitam ampliação da carga horária do estágio em serviços de atenção ambulatorial e serviços de urgência da Atenção à Primária à Saúde. Ainda assim, a coordenação da disciplina tem se debruçado sobre as avaliações para aprimorar a disciplina e favorecer um ensino e assistência de qualidade. Ademais, a coordenação irá reforçar a importância da participação do aluno na avaliação do Moodle e irá separar um horário na reunião final do estágio para que eles possam fazer a avaliação na plataforma, além das demais medidas descritas no decorrer do relatório.

RCG 0608 - Otorrinolaringologia

Relatório para CAEG e COC – Turma de 2018 - 2º Semestre
Profs. Fabiana Cardoso Pereira Valera, André Márcio Vieira Messias, Edwin Tamashiro
e Luiz Carlos Conti de Freitas

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS DA FMRP-USP

Curso de Medicina

**Disciplina: RCG0608 – Estágio em Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de
Cabeça e Pescoço Laringe – Ano de 2018 2º Semestre.**

Carga Horária: 105 horas

Número de alunos por turma: 4-5 alunos

Número de turmas/semestre: 13

1. ANÁLISE DOS ALUNOS:

MOODLE:

A avaliação final do semestre no sistema Moodle foi preenchido por apenas dois alunos, o que dificulta a nossa análise quantitativa e qualitativa dessa avaliação. De qualquer modo, alguns comentários pontuados por esses dois alunos são relevantes de serem comentados:

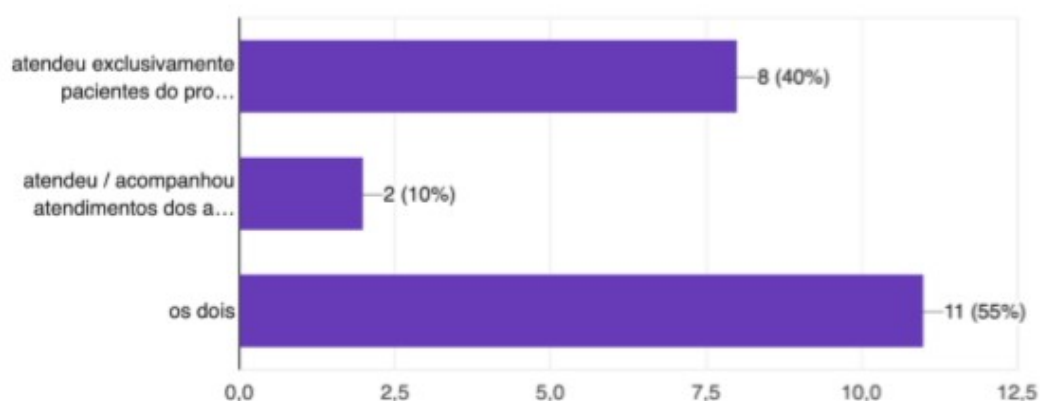
- 1) Avaliação de um dos alunos dizendo que a "possibilidade de atuar diretamente nos ambulatórios e cirurgias ambulatoriais da CCP. Atividades da UE durante o estágio da Oftalmo e ambulatórios da ORL" foram aspectos positivos do estágio.
- 2) Como sugestão, um apontou que "os ambulatórios da Oftalmo no período da tarde não têm supervisão e os alunos ficam perdidos durante os atendimentos. Alguns ambulatórios da CCP são muito específicos e não acrescentam muito aos alunos do 6º ano, como o ambulatório de traqueostomizados."

AVALIAÇÃO INTERNA DA ORL

No mês de junho, aplicamos um questionário no Google Forms, que foi respondido por um total de 20 alunos. Esse questionário foi aplicado especificamente porque havíamos modificado o modelo da disciplina, e queríamos saber o impacto dessas mudanças (conforme melhor explicitado mais abaixo). Seguem as respostas dos alunos:

no seu estágio, você

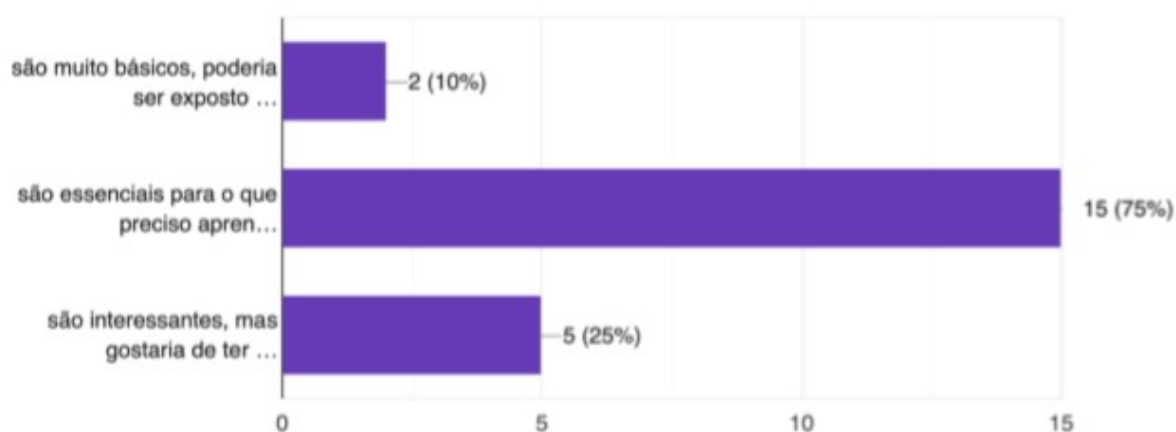
20 respostas



atendeu exclusivamente pacientes do pronto atendimento da otorrino; atendeu / acompanhou atendimentos dos ambulatórios da otorrino; os dois

na sua opinião, os casos de pronto-atendimento

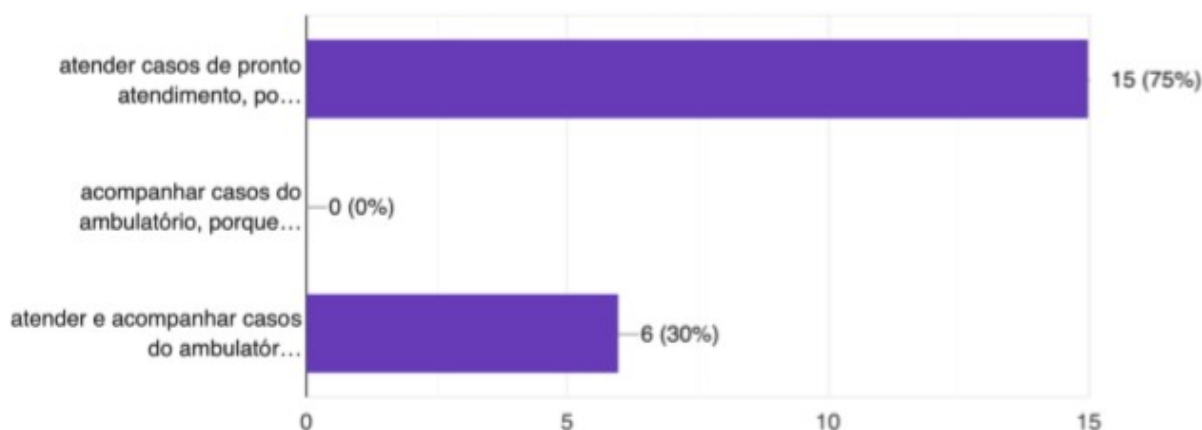
20 respostas



são muito básicos, poderia ser exposto a casos mais interessantes; são essenciais para o que preciso aprender de otorrino; são interessantes, mas gostaria de ter maior contato com outras partes da especialidade

qual o cenário de aprendizado que você achou mais produtivo?

20 respostas



atender casos de pronto atendimento, por poder aprender a examinar pacientes em otorrinolaringologia; acompanhar casos do ambulatório, porque vejo mais casos diferentes; atender e acompanhar casos do ambulatório, porque aprendo a examinar, mas vejo casos diferentes

Tem algum comentário adicional? 13 respostas

Nós alunos poderíamos atender casos de PA que não fossem rolha de cerume

-

Diminuir carga horária de CCP e OFT e aumentar de ORL

Acho que a disciplina deveria ter mais períodos para o aluno, tivemos apenas 2 dias de contato não sendo o suficiente para aprender quase nada. Os casos que vemos, não podemos realizar a parte prática.

Gostaria de poder retirar corpo estranho, cerume, etc, o que me foi negado pelos residentes.

Acredito que o mais importante para nós, no sexto ano, é aprender o que um médico generalista precisa saber de Otorrino. Por isso, acredito que para o 6º ano é mais interessante atender os casos no ambulatório do que acompanhar casos mais difíceis e específicos. Um problema que identifiquei no pronto atendimento é que os chefes fogem dos alunos. Ninguém quer discutir o caso com o sexto ano, então nós ficamos "perdidos". Acho que isso poderia ser mais organizado. Poderíamos discutir primeiro com os residentes se fosse o caso. Mas o problema é que nós não sabemos o que fazer com a ficha na mão.

Acho que atender casos do PA é o mais importante para médico generalista. Mas talvez podíamos acompanhar apenas um caso de ambulatórios de temas comuns, como tonturas, perda auditiva.

Em geral os preceptores e residentes só separam casos de rolha de cerume para os alunos. Algumas atividades em centro cirúrgico seriam interessantes

2. ANÁLISE DOS COORDENADORES:

A duração da disciplina para cada turma é quinzenal, sendo distribuída em uma semana (10 períodos) para a Cirurgia de Cabeça e Pescoço, 5 períodos para a Otorrinolaringologia e 5 períodos para a Oftalmologia. Essa distribuição foi assim pensada porque os alunos passam na Otorrinolaringologia e a Oftalmologia durante o 5º ano, ao passo que a Cirurgia de Cabeça e Pescoço é administrada, na forma de Estágio Prático, apenas no 6º ano.

No estágio da Otorrinolaringologia, os alunos permanecem os 5 períodos no Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia (CEOF), onde ocorrem os Ambulatórios Especializados da Otorrinolaringologia e também o Pronto Atendimento. Nesse ano, modificamos a atuação dos alunos: antes, eles acompanhavam os atendimentos, mas a partir desse ano eles foram estimulados a atender os casos. Os professores / médicos assistentes separam casos adequados, que não sejam complexos para a aprendizagem de um médico generalista, e após discutem com os alunos, revendo exame físico / histórica clínica especializada, diagnóstico e tratamento. Essa mudança foi bem aceita pela maioria dos alunos, conforme demonstram os gráficos acima.

Algumas mudanças ainda precisaram ser ajustadas, e estão sendo discutidas. Uma delas foi a queixa de atendimento de casos de rolhas de cerúmen e que, infelizmente, ainda continuam sendo o principal motivo de encaminhamento de pacientes ao PA. Estamos trabalhando junto à DRS e Secretaria Municipal para melhor regular os casos realmente de pronto atendimento. Paralelo a isso, temos orientado os responsáveis dos ambulatórios a separarem casos que sejam mais apropriados aos alunos.

Um outro problema foi que o “chefe” do ambulatório “foge do aluno”, conforme mencionado por um deles. Este problema ocorreu de modo pontual em dois períodos da semana, no qual não há nenhum docente escalado, ficando apenas a cargo de um ou dois médicos assistentes a supervisão de todo o ambulatório, incluindo o pronto atendimento. O grande problema é quando um deles estava de férias ou afastado, como ocorrera em algumas vezes, ficava muito difícil o médico assistente dar atenção plena a este aluno, devido à sobrecarga de atividades. Temos lutado incansavelmente para que haja estímulo por parte da direção do HCRP para que haja valorização das atividades de ensino dos médicos assistentes. Paralelamente, estamos trabalhando para que seja montado um local específico na UE para atendimento de casos de PA da ORL, com

cobertura plena de um médico assistente para supervisão de um aluno e um médico residente. A criação desse cenário seria ideal para o ensino de ORL de urgência aos alunos da FMRP. Ainda, temos também lutado para que haja reposição dos médicos assistentes para cobertura integral desses espaços de assistência e ensino do HCRP.

Um outro aspecto difícil de sanar é o curto período de tempo pelo qual os alunos rodiziam nas três especialidades em duas semanas, que em situações ideais chega a ser de no máximo 3 dias. Isso algumas vezes acaba gerando heterogeneidade de casos atendidos durante o estágio, que por ora é percebido como um ponto negativo da disciplina.

DISCIPLINA RCG0612 - ESTÁGIO EM ANESTESIOLOGIA - Ano de 2018

Coordenadores: Prof. João Abrão e Prof. Jyrson Guilherme Klamt

ANÁLISE QUANTITATIVA:

A disciplina RCG0612 – Estágio em Anestesiologia é oferecida aos alunos do sexto ano médico, durante todo o ano letivo. Os alunos são divididos em 10 turmas de cerca de 12 alunos. Cada grupo de 10 a 12 alunos passa pela Anestesiologia e Terapia Intensiva. Para maior aproveitamento o grupo é subdividido novamente, sendo que a metade fica na Anestesia e a outra metade na UTI. Ao final de duas semanas há o revezamento. As aulas teóricas são ministradas todos os dias, inicialmente programadas para as 14:00h. Durante as outras horas o aluno permanece no Centro Cirúrgico, ou seja, inicia suas atividades às 7:15 da manhã. Faz a visita pré-operatória com o residente e acompanha o ato anestésico-cirúrgico até o fim. As dúvidas que porventura existirem são discutidas com o preceptor ou durante as aulas teóricas. A maior carga horária é teórico-prática, quando o aluno aprende fazendo.

Apenas um aluno respondeu ao questionário.

1

Avaliação da Disciplina

	Médias (e os valores médios)					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Qual a sua avaliação geral da disciplina?			■			3.0 (3.0)	0
Como avalia as atividades teóricas?				■		4.0 (2.0)	0
Como avalia as atividades práticas?			■			3.0 (3.0)	0
Como avalia os seminários?							1
Como classifica a forma como você foi avaliado (prova(s), trabalho(s), etc.) ?							1

Respostas	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	N/A
Qual a sua avaliação geral da disciplina?	0	0	1 (100%)	0	0	1	0
Como avalia as atividades teóricas?	0	0	0	1 (100%)	0	1	0
Como avalia as atividades práticas?	0	0	1 (100%)	0	0	1	0

2

Caso esta disciplina INCLUA ou SEJA um ESTÁGIO PRÁTICO, por favor, considere também as questões abaixo:

	Médias (e os valores médios)					N/A	
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo		
Como avalia o(s) cenário(s) da prática?		■				2.0 (4.0)	0
Como avalia a supervisão destas atividades?				■		4.0 (2.0)	0

Respostas

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Total

N/A

ANÁLISE QUALITATIVA:

Pontos positivos avaliados por um aluno: aulas práticas no LabSim

Pontos Negativos comentados: supervisão

REFLEXÃO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

Acreditamos que a Anestesiologia não é uma matéria de interesse geral. Somente alguns alunos, realmente participam como esperávamos que participassem. A maioria está ansiosa para voltar para casa e dedicar-se ao estudo de assuntos de interesse pessoal (por ex.: Med Curso).

Para haver maior participação acreditamos que teríamos que adotar um regime de vigilância constante, obrigando a permanência do aluno no centro cirúrgico. Infelizmente, não dispomos deste tempo. Apesar de adotarmos a lista de presença assinada, não temos como conferir a hora em que foi assinada.

Acreditamos que, como praticamente em 2018 tínhamos apenas 3 docentes envolvidos e interessados no ensino do sexto-ano, não conseguimos atingir o objetivo. No ano de 2019 vamos adotar um sistema mais rígido

e acredito que poderemos ensinar mais e cobrar na mesma proporção. O fato de apenas um aluno avaliar a disciplina comprova o meu pensamento de que a matéria não é de interesse da maioria dos alunos.

Estamos estudando uma forma de tornar o ensino da anestesiologia mais atrativo e também mais produtivo, pois afina, é a única oportunidade que o aluno tem para conhecer um pouco do trabalho do profissional da área. Com a vinda de mais um docente FAEPA, acho que poderemos melhorar o curso. Melhoramentos na supervisão e atividades clínicas poderão representar uma melhora significativa do ensino.

Esta é a minha avaliação (João Abrão) que, tenho certeza, é o pensamento dos outros docentes.

IMPORTANTE:

- O relatório deve ser enviado à COC e ao CAEG (caeg@fmrp.usp.br), sempre antes do início do novo semestre (em caso de disciplina semestral) ou ano letivo (em caso de disciplina anual).
- A COC agendará uma reunião por semestre para discutir com os coordenadores e representantes dos alunos as disciplinas e os planos de ação visando as melhorias propostas no relatório.

RCG 0613 – ESTÁGIO EM MEDICINA INTENSIVA

Ilmo Sr.

Prof. Dr. Julio Cesar Moriguti

Coordenador CoC-Medicina

FMRP-USP

Ribeirão Preto, 25 de janeiro de 2019.

Prezado Professor,

Venho, por meio desta, enviar a ficha de avaliação do curso RCG0613 – Estágio em Medicina Intensiva, ocorrido no 2º semestre de 2018.

Foram efetuadas 42 avaliações (aproximadamente 85% dos alunos). As respostas do questionário aplicado e as sugestões dos alunos estão em anexo.

Lamentavelmente, pelo fato de problemas físicos apresentados por mim e a pela ausência da Maria Auxiliadora Martins, Docente Colaboradora, que estava efetuando estágio de pós-doc. nos EUA no corrente ano de 2018, os alunos ficaram parcialmente descobertos por docentes. No entanto, a supervisão dos alunos ficou também a critério do corpo clínico que manteve o nível do estágio em um bom patamar, oferecendo as mesmas aulas e atividades de sempre.

Este ano as atividades voltarão ao normal. Além do mais com a expansão dos leitos do CTI, haverá uma possibilidade maior de contato com pacientes e no número de procedimentos clínicos, que são, aliás, sempre supervisionados.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Anibal Basile Filho

Coordenador da Disciplina RCG0613

Avaliação Alunos 6º Ano – RCG0613

42 Avaliações (JUL-NOV 2018)

1. Atividade Prática do Curso (Visitas)		
Grau	Alunos	%
Ótima	10	24
Boa	25	60
Regular	6	14
Ruim	1	2

2. Atividade Teórica do Curso (Reuniões)		
Grau	Alunos	%
Ótimos	6	14
Bons	23	55
Regulares	12	29
Ruins	1	2

3. Capacitação dos Instrutores		
Grau	Alunos	%
Ótima	29	69
Boa	12	29
Regular	1	2
Ruim	0	0

4. Carga horária do Curso		
Grau	Alunos	%
Suficiente	39	93
Insuficiente	3	7

5. Aprendizado do Graduando			
Grau	Alunos	%	
Eu aprendi muito	11	26	
Eu aprendi alguma coisa	31	74	
Eu não aprendi nada	0	0	

6. Relacionamento com os instrutores e Corpo Docente no CTI		
Grau	Alunos	%
Ótimo	25	60
Bom	17	40
Regular	0	0
Ruim	0	0

7. Nota (Média) para a Equipe Médica (0-10)		
Nota	Alunos	%
7	2	5
8	11	26
8,5	1	2
9	18	43
10	10	24

08. Atividades (ou aulas) mais interessantes

- - Ventilação Mecânica
- Discussões de caso com os residentes
- Síndrome de Realimentação
- Cuidados Paliativos
- Manejo do Paciente
- Discussão de TEP com Dr. Erick

09. Atividades (ou aulas) menos interessantes


- -

10. Nota global para o curso (0-10)		
Nota	Alunos	%
5,0	1	2
6,0	3	7
6,5	1	2
7,0	9	21
7,5	2	5
8,0	15	36
9,0	7	17
10	3	7
Não responderam	1	2

11. Auto-avaliação: Qual sua avaliação sobre sua participação na disciplina		
Grau	Alunos	%
Ótima	7	17
Boa	29	69
Regular	4	9
Ruim	0	0
Não responderam	2	5

Sugestões:

- O foco maior é em relação as Aulas de Ventilação Mecânica.
- Permissão para prescrever provisoriamente;
- Disponibilizar as aulas e bibliografia no Moodle;
- Aulas voltadas à graduação sobre temas básicos do dia a dia da UTI;
- Aulas de Hemodinâmica, Drogas Vasoativas, Monitorização invasiva, Choque;
- Destinar uma hora para discussões com Docente;
- Aula Prática de Ventilação Mecânica.


Prof. Dr. Anibal Basile Filho
Coordenador da Disciplina

REFLEXÕES DA CoC MEDICINA SOBRE AS AVALIAÇÕES DAS DISCIPLINAS

Quanto a entrega dos relatórios pelos coordenadores:

Apesar das inúmeras cobranças pela entrega dos relatórios, o que inclusive gerou grande desgaste, mais de 40% dos coordenadores não enviaram os relatórios.

Como a elaboração e o envio do relatório é uma das atribuições do coordenador da disciplina, a diretora se comprometeu em solicitar aos chefes do departamento o envolvimento dos coordenadores no que tange ao envio dos respectivos relatórios.

Para buscar maior aproximação dos coordenadores de disciplinas a CoC Medicina já aprovou calendário para reuniões mensais para discussão de assuntos relacionados aos semestres, além da reunião administrativa mensal previamente agendada. Além disso, reforçará aos chefes dos departamentos para estimular os seus docentes (coordenadores de disciplinas) para elaborarem os relatórios.

Quanto a participação dos alunos na avaliação das disciplinas:

Apesar do esforço despendido pelos coordenadores das disciplinas para elaborar relatórios sobre as avaliações dos estudantes, muito relatórios contém menos de 10% de avaliações pela plataforma Moodle o que inviabiliza quase que totalmente qualquer interpretação advinda dessas avaliações. A única interpretação adequada é que a avaliação somente por esse método não está funcionando à despeito de muitas solicitações feitas pelos coordenadores de disciplinas para que o aluno avalie a disciplina na plataforma.

Grande parte das disciplinas enviaram a avaliação de 100% dos alunos e a característica comum é que a avaliação foi feita no papel, antes da realização da prova, por iniciativa de cada disciplina, inclusive customizando a avaliação para o que o coordenador deseja avaliar.

Como alguns dos coordenadores deixaram de enviar os relatórios tendo em vista a pequena quantidade de avaliações recebidas pela plataforma, a aceitação da sugestão de realizar a avaliação no papel, poderá resultar no aumento da porcentagem dos coordenadores de disciplinas que enviarão os relatórios para as próximas CoCs temáticas.

A CoC Medicina em sua reunião mensal com os coordenadores de disciplinas fará a sugestão para que todos os coordenadores possam fazer a avaliação no papel buscando adesão total dos alunos.

Aspectos que foram avaliados de forma positiva:

Algumas disciplinas já utilizam métodos para avaliação de desempenho em cenários estruturados (OSCE, CSA) ou não estruturados (Long Case – Cex, Mini CEx e CdB) e essas disciplinas

são muito bem avaliadas. Esses métodos trazem consigo a grande possibilidade de fornecer *feedback* ao desempenho dos alunos.

Algumas disciplinas utilizam métodos mais atuais para o ensino como o *flipped classroom* (aula invertida), discussão em pequenos grupos dentre outras que também são bem avaliadas pelos alunos.

Outro ponto positivo evidenciado nas avaliações é a qualidade técnica didática de vários docentes e a presença, especialmente, em cenários de aulas práticas.

Aspectos que precisam melhorar:

O aspecto negativo mais presente na avaliação dos alunos é com relação as avaliações somente somativas, especialmente, se aplicada apenas ao fim da disciplina. Há de se possibilitar mais avaliações e com métodos avançados de avaliação.

Outros aspectos citados nos relatórios também já têm o compromisso pelos coordenadores de tentar resolve-los.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica o agradecimento a todos os coordenadores que enviaram os relatórios e aos gestores de semestre que fizeram a síntese de todos os relatórios que subsidiam o presente documento.

É importante também agradecer a todos os docentes e alunos que compareceram na reunião sobre a análise dos relatórios dentro do I Fórum da CoC Medicina e puderam contribuir com importantes sugestões para o incremento da qualidade do nosso curso de medicina.

Há o compromisso da CoC Medicina de auxiliar os coordenadores na revisão dos aspectos negativos para que as respectivas disciplinas fiquem com avaliações semelhantes as mais bem avaliadas pelos alunos da nossa faculdade.

Julio C. Moriguti

Coordenador da CoC Medicina